DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.420
ANO XLI

Não foram interrompidas as negociações nipo-norte-americanas

Aguarda-se importantissimo discurso do general Tojo, que fixará então a posição japonesa

Toquio, 4 (U. P.) — Consta que o chefe do governo, general Tojo, pronunciará um importantissimo discurso perante a Dieta, dentro de dez dias, e que, então, será resolvido o futuro do país.

A imprensa em geral prevê que o general Tojo falará claramente, fixando a verdadeira posição do Japão.

Sabe-se que dois dos possiveis pontos do discurso serão:

1º — O general Tojo comunicará a adesão do Japão [illegible] potências, e que [illegible] a desligar-se de seus laços com outros países.

2º — [illegible] Tojo se referirá às medidas a serem adotadas para enfrentar as restrições impostas ao Japão.

Os jornais declaram que a principal tarefa da Dieta será preparar o espírito público para romper a pressão e o cerco das potências hostis, e fazer que o Japão possa obter a solução da campanha da China e o estabelecimento da esfera de co-prosperidade no oriente asiático.

AS NEGOCIAÇÕES PROSSEGUEM

Tóquio, 4 (Reuters) — Interrogado, hoje, sobre se as conversações entre o Japão e os EE. UU. estão extintas, o sr. Koh Ishii, do Departamento de Informação, respondeu: — "Não estão paralisadas nem foram interrompidas". Acrescentou que o seu país dera todas as informações possiveis e que esperava, agora, uma compreensão maior dos EE. UU. com respeito à sua posição. Disse que o sr. Kaname Wakasugi, conselheiro diplomático do almirante Nomura, embaixador em Washington, manteve conversações com o sr. Cordell Hull apenas uma vez desde que o general Tojo assumiu o governo japonês. Particularizou, contudo, que não poderia dizer quando as conversações entre os dois governos prosseguiriam.

O sr. Koh Ishii declinou de responder se a nova campanha da imprensa nipônica contra os EE. UU. reflete a atitude do governo, adiantando, contudo, que "reflete obviamente a opinião da imprensa e que esta, por seu turno, reflete a opinião da maioria do povo japonês."

Interrogado sobre a notícia de que o Japão tinha protestado contra a informação americana de que fôrças nipônicas tinham cruzado na semana passada a fronteira do Thailand, respondeu que "não era verdade e que não levamos a notícia a sério". Disse que não há qualquer modificação, com respeito ao Thailand e que "apenas desejamos que a sua situação melhore". Inquerido acerca de uma informação autorizada nazista de que "o Japão aprovava sem reserva a acusação de Hitler de que os EE. UU. atacaram em primeiro lugar", respondeu: — "Esperamos informações completas a respeito."

Salientou que o Japão, por várias vezes, referiu-se ao artigo 3 do Pacto Tripartido, colocando-o nos seus justos termos. Diz esse artigo que as nações contratantes prestarão assistência militar uma à outra caso qualquer delas seja atacada por uma potência não envolvida no conflito. Acentuou, a propósito, o sr. Ishii: — "Devemos interpretar o artigo 3 depois de obtermos corretas informações em torno de casos concretos e, até agora, não recebemos qualquer informação [illegible]."

RETIRADA DOS AMERICANOS DA ILHA GUAM

Washington, 4 (U. P.) — [illegible] civis de nacionalidade americana residentes na mencionada ilha.

O PERIGO JAPONÊS

Londres, 4 (Reuters) — Os jornais, e principalmente o "Daily Mail" e o "News Chronicle", salientam que o perigo japonês aumenta no Oriente e são de parecer que a estrada da Birmânia será um dos primeiros pontos [illegible] dos afim de que [illegible] não mais receba os abastecimentos que lhe chegam da Inglaterra e dos Estados Unidos. O cronista diplomático do "News Chronicle" declara que certos observadores começam a entrever um plano de grande envergadura sino-alemão. Assim, o Eixo lançaria um ataque contra as Indias de léste a oéste ao passo que os exércitos germânicos avançariam ao longo das fronteiras noroéste procedentes das margens do Mar Caspio, e que as tropas nipônicas ocupariam a Birmânia e chegariam às Indias contornando o golfo de Bengala.

DELIBERAÇÕES DE ENORME IMPORTANCIA

Genebra, 4 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. John Cuartin, revelou hoje que se estão efetuando deliberações de "enorme importância" para o Extremo Oriente, entre os governos da Grã-Bretanha e dos Domínios, pois existe uma corrente de agitação tal em todo o levante que se teme irrompa uma crise nessa parte do mundo, que sempre foi um barril de pólvora, cuja mecha pode ser acesa com qualquer faisca.

O sr. Cuartin acrescentou que as conversações giram sobre esferas mais amplas do que a Europa, e, sabe-se, que as comunicações enviadas pelo sr. Churchill aos Domínios, compreendem questões de muito maior transcendência do que o anunciado pedido de Moscou, sobre uma declaração conjunta de guerra à Finlândia, Rumânia e Hungria.

A GRÃ BRETANHA PREPARA-SE

Londres, 14 (H.T.) — Nos meios competentes afirma-se que a Grã Bretanha se prepara para fazer face ao perigo de um ataque japonês contra Singapura.

Os referidos meios ligam especial importância à presença do general Wavell naquela base naval inglesa.

PODEROSA OFENSIVA ALEMÃ CONTRA ROSTOV, NO SETOR DO CAUCASO

GRANDES CONTINGENTES DE TROPAS RUSSAS CHEGAM A' FRENTE DE MOSCOU PARA SE OPOREM AOS REFORÇOS GERMANICOS

Kuibishev, sobre o Volga, 4 (Henry Cassidy, da Associated Press) — Telegramas chegados da frente revelam que os alemães [illegible] em direção a Rostov [illegible] de von Kleist [illegible] do Don e nas vizinhanças de uma aldeia não identificada conseguiram estabelecer [illegible] lançaram nas posições do exército soviético [illegible] como de "varias milhas de comprimento".

Entretanto, depois de estabelecer a cunha, os alemães foram [illegible].

A 14ª divisão de tanques [illegible] homens entre mortos e feridos, 15 tanques e 30 canhões de campanha.

Os combates continuam em toda a frente sul, com ferocidade não diminuida, enquanto os terriveis ataques alemães, com o fim de romper as linhas russas em direção ao Caucaso, encontram obstinada resistência em todos os setores.

Em certo setor, os russos repeliram o assalto de tres divisões de infantaria alemã, apoiadas por tanques, recapturando uma aldeia e obrigando o inimigo a recuar para as suas posições anteriores.

Noutro setor, os defensores russos fizeram fracassar dois ataques de tropas italianas.

A aviação russa colabora, ativamente, com as forças de terra.

Os alemães, chegados aos suburbios de Tula, começaram a canhonear a cidade, em cuja batalha cada vez mais intensa por esse entroncamento estratégico ao sul de Moscou.

Os alemães — de acordo com os telegramas chegados da frente — deram inicio ao fogo de artilharia, à noite passada, depois de terem rompido as linhas russas até um ponto dos suburbios de Tula. [illegible] chegar ao centro da cidade completamente frustrados.

As forças soviéticas continuam a oferecer obstinada e tenaz resistência às forças do invasor.

REFORÇOS RUSSOS PARA A FRENTE DE MOSCOU

Kuibishev, 4 (U. P.) — Numerosos contingentes de tropas russas chegaram à frente de Moscou para se oporem aos reforços alemães.

Simultaneamente os despachos anunciam que os russos contiveram os germanicos em tres setores básicos para a batalha de Moscou, Kalinin, Mojaisk e Tula. Os detalhes sobre a luta são escassos, porém informa-se que os combates prosseguem sem descanso em toda a linha, que se estende em Kalinin a Maloyaroslavetz e Tula, ao sul da capital.

Acredita-se em círculos soviéticos que brevemente os germanicos lançarão nova ofensiva contra Moscou, a terceira da série. A situação na frente sul é ainda mais grave, mas indica-se que tambem aumentou a resistencia dos soviéticos nesse setor.

Na frente de Moscou, o general Govorov repeliu violento ataque de tanques e artilharia dos alemães na região de Mojaisk, infligindo severa derrota ao inimigo, conseguindo apoderar-se de alguns pontos estratégicos e obrigar os alemães a ceder terreno. A luta prosseguiu com violencia toda a noite.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Quartel general do fuehrer, 4 (U. P.) — O estado maior alemão distribuiu hoje, o seguinte comunicado:

"As tropas alemãs e rumenas prosseguiram em sua perseguição ao inimigo na Criméia, quebrando a resistencia local oposta por grupos isolados. Foi ocupada a cidade portuaria de Teodosia, na costa do Mar Negro.

Duas tentativas levadas a efeito por poderosas forças russas, apoiadas por tanques, para romper o cerco de Leningrado foram rechassadas com grandes perdas para as tropas inimigas antes que conseguissem chegar às linhas alemãs.

A aviação prosseguiu em seus ataques contra a navegação soviética nas aguas adjacentes à peninsula da Criméia e destruiu um navio mercante de mil toneladas, atingindo, além disto, com impactos diretos, cinco transportes russos de grande deslocamento.

A cidade de Moscou foi atacada, durante o dia, pela aviação. Uma incursão noturna realizada contra Leningrado causou grandes incendios em numerosos pontos.

Conforme já foi anunciado num comunicado especial, a Marinha e a aviação alemãs assestaram, novamente, pesados golpes contra a marinha mercante britanica. Nossos suubmarinos afundaram, no Atlantico, onze navios inimigos com um deslocamento total de 53.000 toneladas, bem como um destroyer. Outros tres barcos mercantes e um segundo destroyer foram seriamente avariados por torpedos.

No norte da Africa, nossos aviões de bombardeio em vôo picado atacaram posições britanicas de artilharia. Um aerodromo inimigo foi bombardeado.

Alguns aviões sobrevoaram, durante a noite, o noroeste da Alemanha. Durante as incursões sobre os territorios ocupados, foi derrubado um aparelho de bombardeio britanico."

A LUTA EM VARIOS SETORES SEGUNDO O RADIO DE MOSCOU

Moscou, 4 (Reuters) — A emissora desta capital acaba de anunciar que no decorrer da noite travaram-se violentos combates ao longo de toda a frente. Durante o dia de ontem, as esquadrilhas da Luftwaffe efetuaram um ataque contra esta capital, não se registraram algumas vitimas.

Os combates travados no setor de Tula, na frente central, [illegible] se tornando verdadeiramente sangrentos. Nesse setor, os alemães atacaram com grandes contingentes de tropas motorizadas e de tanques. No decorrer das ultimas 48 horas, o comando alemão fez entrar na luta que se trava na Area de Tula a 14ª divisão de tropas motorizadas e uma divisão de tanques.

Na frente de Moscou, tornaram-se particularmente violentos na zona de Orel, em cuja estrada de rodagem os alemães estão atacando furiosamente as posições russas. As tropas russas repeliram todas as tentativas feitas pelos alemães para a travessia do rio Nara, que faz parte da chamada "frente dos tres rios", na região de Moscou.

[illegible]

Na frente de Moscou, [illegible]

Fracassaram todas as tentativas feitas pelos alemães durante o dia de ontem para se apoderar de uma localidade da frente sul cujo nome não foi mencionado. No decorrer dos combates que então se travaram, os alemães [illegible]

[illegible] Além disso, foram infligidas sérias perdas à infantaria inimiga.

Novas cargas das legiões alemãs, nos setores de Mojaisk e Volokolamsk, foram igualmente anunciadas pela radio de Moscou, na manhã de hoje. Uma forte batalha de tanques feriu-se pela posse da posição "K", mas os alemães foram obrigados a recuar depois de varias horas de combates. Na região da cidade de "R", os alemães fizeram varias tentativas para cruzar o rio Nara, mas foram contidos em todas as ocasiões.

Para a conquista de uma parte da Criméia, os alemães perderam pelo menos 90 mil soldados mortos, 150 aviões e 210 canhões, sem que tivessem conseguido um dos seus objetivos principais — o aniquilamento das tropas russas que defendiam a peninsula.

[illegible] numerosas. As forças russas contra-atacam para fortalecer o flanco esquerdo, enquanto os alemães investem desesperadamente para explorar a brecha que conseguiram abrir nas linhas russas, depois de um mês de ataques consecutivos.

Combates particularmente sangrentos ocorrem pela posse das estradas e cada palmo de terreno é disputado até o máximo pelos dois exércitos.

As esquadrilhas russas desfecharam um ataque de surpresa contra o aeródromo de Staraya Russa, que os alemães haviam ocupado há dias.

Esse ataque foi levado a efeito quando o comando russo recebeu uma informação dizendo que 40 Stukas e grande numero de Messerschmidts de caça ali se achavam pousados.

Os pilotos russos deixaram cair grande quantidade de bombas explosivas e incendiarias sobre o aerodromo, incendiando cinco aviões alemães e destruindo dez, além de terem inutilizado varios outros.

SEBASTOPOL SOB O FOGO DOS CANHÕES ALEMÃES

Londres, 4 (U. P.) — Informa-se que os alemães estão bombardeando a cidade de Sebastopol com canhões de longo alcance.

Os despachos recebidos nesta capital indicam que a referida base naval sovietica do Mar Negro se encontra sob violento fogo da artilharia germanica assestada em posições situadas a 40 quilometros da cidade.

A FINLANDIA VAE RESPONDER AOS ESTADOS UNIDOS

Zurique, 4 (Reuters) — Segundo anunciam de Helsinki, o governo finlandês responderá, logo que as circunstancias o permitirem, às representações feitas pelos Estados Unidos à Finlandia relativamente à cessação da luta com a Russia. Segundo as mesmas noticias, as informações contidas naquelas representações não se coadunam absolutamente com a verdade dos fatos.

RESERVAS ALEMÃES PARA NOVOS ATAQUES

Moscou, 4 (Reuters) — Uma transmissão da radio local divulga que os alemães estão locomovendo reservas para a realização de novos ataques nas proximidades de Kursk e na frente de Kalinin. Em Kursk onde continua uma luta violenta, os inimigos efetuaram muitas tentativas para abrir uma brecha nas linhas russas, mas foram frustradas todas as investidas. As reservas adversarias, que foram lançadas na frente de Kalinin, consistem de infantaria e artilharia moveis. O comando russo admite que em um dos setores desta frente, o inimigo o compeliu a recuar da margem direita para a esquerda do Volga.

Dis ainda a emissora russa: 4.000 aviões germanicos tentaram sobrevoar Moscou nestes ultimos três mêses, mas apenas 180 — menos de 5 por cento — conseguiram chegar ali e que os alemães tinham perdido 400 aparelhos nessas tentativas. Desses 400 aviões que conseguiram efetuar incursões sobre Moscou, muitos foram abatidos, sendo que o maior número em um só dia, foi a 30 de outubro ultimo conforme declarações feitas pelo major general Gromadin, chefe da defesa aerea de Moscou.

AS ULTIMAS INFORMAÇÕES DA EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 4 (Reuters) — A radio Moscou divulgou à meia-noite as seguintes informações:

"Nossas tropas empenharam-se em combates contra o inimigo, durante o correr do dia de hoje, em todos os setores da frente. As batalhas revestiram-se de particular intensidade nas frentes da Criméia, Mojaisk, e Kalinin.

A força aérea efetuou "raids" sobre Dantzig, Koenisberg e Riga Foram observados incendios e explosões. No dia de ontem, foram destruidos 5 aparelhos alemães cercanias de Moscou. Quatro aeroplanos russos deixaram de voltar às suas bases".

O ISOLACIONISMO NOS ESTADOS UNIDOS — O sr. Lindbergh, fortemente guardado e protegido por simpatizantes e agentes policiais, dirige-se para o local da sua ultima conferência, em Fort Wayne

Mais um navio norte-americano torpedeado

Apesar de seriamente avariado, o "Salinas" conseguiu chegar ao porto de destino

Washington, 4 (James Streidg, da Associated Press) — O Departamento da Marinha anunciou que "foi torpedeado o navio-tanque norte-americano "Salinas", e acrescentou que "apesar de seriamente avariado, o navio atingido chegara ao porto de destino, não tendo havido perdas de vida nem ferimentos graves a bordo".

Segundo a informação veiculada pelo Departamento da Marinha, o torpedeamento do "Salinas" foi feito, sem aviso prévio, numa noite entre 25 e 30 de outubro, antes portanto do caso do destroyer "Reuben James", atacado na noite de 30 para 31 do mês passado. O torpedeamento do "Salinas" se deu a sudoeste da Islândia.

Achava-se o "Salinas" num combolo, quando foi alvo do ataque, "cêrca de vinte e quatro horas antes do afundamento do "Reuben James" — disse o Departamento.

O fato de só ter sido o torpedeamento do *Salinas* revelado agora se explica pelo fato de se ter esperado que o "tanker" chegasse, em segurança, ao porto para o qual se destinava.

Dissera as autoridades navais que não serão fornecidos detalhes sobre o ataque ao "Salinas" uma vez que os mesmos detalhes não teriam valor nenhum, exceto para os nazistas."

O "Salinas" foi o quarto navio de guerra norte-americano a ser envolvido em incidente de torpedeamento, no espaço de dois mezes.

A "troca de tiros" entre unidades navais norte-americanas e alemãs iniciou-se a 4 de setembro, quando o destroyer "Greer" encontrou-se com um submarino alemão a sudoeste da ilha estrategica da Islândia, e o submarino atirou dois torpedos contra o vaso de guerra dos Estados Unidos, sem lograr atingi-lo. O "Greer" contra-atacou com cargas de profundidade, mas não houve indícios de que o submersivel tivesse sido atingido. Em 17 de outubro, o destroyer "Kearny" foi torpedeado por um submarino que, segundo as autoridades navais, era incontestavelmente alemão, sofrendo sérias avarias. O "Kearny" teve, também onze dos seus tripulantes dados como desaparecidos, dois seriamente feridos e oito com ferimentos menores. Estava o destroyer em serviço de comboiamento, a cerca de 350 milhas sudoeste da Islândia, quando foi alvejado pelo "U-boat". Finalmente, durante a noite de 30 para 31 de outubro último, como já acima assinalamos, o terceiro destroyer, o "Reuben James" foi também torpedeado e, aparentemente, afundou logo a seguir, sendo o primeiro navio norte-americano de fato posto a pique na presente guerra.

O "Reuben James" trazia a bordo 142 homens e desses o Departamento da Marinha anunciou na noite passada que havia pouca esperança de salvamento para sete oficiais e 88 marinheiros, desaparecidos ainda. E à última hora de hoje declarou-se oficialmente que as esperanças de salvamento desses naufragos estavam abandonadas.

A característica comum a todos êsses ataques foi que ocorreram numa área relativamente reduzida no Atlântico Norte, todos êles a uma certa distância da Islândia meridional.

O "Salinas" mede 463 pés de comprimento por 60 de largura e é armado com dois canhões de cinco polegadas e uma bateria de canhões anti-aéreos.

Seu comandante é o capitão Harley F. Cope. Foi construido pela Newport Shipbuilding and Drydock Company para a Comissão Federal Maritima, em 1920, sendo transferido para a Marinha de Guerra e comissionado em 16 de dezembro de 1921. O "Salinas" desloca 16.800 toneladas e sua tripulação é de 107 homens.

— Falando sôbre o torpedeamento do "Salinas", o representante Sparkman chamou o ataque de "guerra aberta e demonstração clara de que a Alemanha pretende continuar no seu caminho e fazer a guerra à Marinha dos Estados Unidos". De seu lado, o representante republicano Mott declarou: "Devemos fortalecer as patrulhas tanto quanto possivel. Esses incidentes não nos levarão necessariamente à guerra. Entretanto, o povo americano terá que se habituar com êles". O senador democrata Gless, da Virginia, disse: "Hitler quer pôr no fundo a nossa marinha"... O senador republicano Taft, do Ohio, — que é oposicionista à politica do president Rossevelt, como se sabe, disse: "Enquanto os Estados Unidos comboiarem materiais de guerra, incidentes dessa natureza devem ser esperados". O senador democrata Pepper, de seu lado, declarou: "Os ataques de Hitler prosseguirão e cada vez em crescente crueldade e ferocidade até que nossa marinha se resolva a limpar os mares ou de qualquer maneira acabar com essas serpentes do mar... Tudo mostra que a Alemanha está decidida a continuar a politica da guerra maritima ilegal que desenvolveu na Grande Guerra". O senador democrata Adams considera o incidente como "chocante" mas não surpreendente.

— De Hyde Park informaram que o presidente Franklin Roosevelt foi avisado, esta manhã, pelas autoridades do Departamento da Marinha sôbre o torpedeamento do "Salinas".

UM COMUNICADO SÔBRE O "REUBEN JAMES"

Washington, 4 (U.P.) — O Departamento da Marinha emitiu hoje o seguinte comunicado, referente ao afundamento do destroyer "Reuben James":

"O Departamento de Marinha anuncia que foram abandonadas as esperanças de encontrar os sete oficiais e oitenta e 8 tripulantes do "Reuben James", que foi afundado por um torpedo durante a noite de 30 a 31 de outubro."

"Realizou-se uma intensa pesquisa na região em que o navio foi afundado. Foi encontrado o cadaver de um tripulante boiando, tendo sido salvo quarenta e seis, um dos quais veio a falecer dois dias mais tarde. Os sobreviventes são oito feridos e trinta e sete ilesos.

Segundo as informações recebidas referentes ao ataque contra o "Reuben James", o navio foi atacado na escuridão. O destroyer foi provavelmente alcançado à bombordo, bem no meio, e partido em dois. A parte anterior afundou imediatamente e a posterior poucos minutos após. A fôrça da explosão foi tão terrivel, que também se acredita tenha sido atingido o paiol da munição. Provavelmente a maior parte das baixas se registrou na parte anterior, embora dois dos sobreviventes se encontrassem alí durante o ataque.

O navio dos Estados Unidos "Reuben James" foi atingido no mesmo lugar do casco que o navio americano "Kearny". A superioridade do desenho do novo destroyer sôbre o tipo da guerra mundial, pôde ser confirmada pelos resultados conhecidos agora."

A SITUAÇÃO INTERNA DA ALEMANHA

Versão divulgada em Londres pelo "Daily Telegraph"

Londres, 4 (Reuters) — De acôrdo com o que diz o "Daily Telegraph", comentando a atual situação interna do Reich, Hitler, Himmler e Ribbentrop, nada mais são, hoje, que meros instrumentos nas mãos do alto comando alemão que está se servindo do Partido Nazista para executar as repressões que julga necessarias levar avante nos paises ocupados.

Afirma ainda o mesmo jornal, baseado em informações que diz serem merecedoras de todo o crédito, que nestes proximos seis meses o Partido Nazista sofrerá um eclipse total. Por outro lado, o alto comando acredita que se Moscou conservar a sua inexpugnabilidade ante as investidas de Hitler, os generais da velha escola aproveitarão o ensejo para lançar uma ofensiva de paz, desembaraçando-se dos nazistas e até do proprio Hitler.

Os navios noruegueses imobilizados em Goetborg

Estocolmo, 4 (H.T.) — Em consequência da decisão da Côrte de Apelação de Goetborg mandando embargar provisoriamente a saida de onze navios noruegueses que se encontram imobilizados neste porto, o delegado plenipotenciario do governo britanico e do governo norueguês protestou contra tal medida e reclamou imunidades para esses navios. Ao mesmo tempo êsse delegado entregou às autoridades judiciarias de Goetborg uma declaração redigida por sete dos capitães dos navios nomeados pelo governo britanico. Essa declaração recorda a ordem de requisição de todos os navios noruegueses assinada pelo rei da Noruega em 18 de maio de 1940 e ressalta que ninguem além do real governo norueguês tem o direito de tomar disposições a respeito desses navios.

O sr. Roosevelt vai falar em comemoração ao armisticio

Nova York, 4 (Reuters) — A mensagem do presidente Roosevelt no dia do armisticio, será irradiada, devendo o presidente falar provavelmente 30 minutos ou mais.

As irradiações para a America do Sul, serão feitas às seguintes horas: em espanhol, às 19,15 e 21,30. Em português, para o Brasil, às 18 horas.

PERDAS MERCANTES BRITÂNICAS

O Almirantado Britânico desmente, de forma categórica, a informação alemã

Berlim, 4 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial:

"A Marinha e a aviação novamente vibraram severo golpe à navegação de abastecimento britânica. Os nossos submarinos afundaram, no Atlântico, 11 navios mercantes inimigos, num total de 53.000 toneladas, danificando severamente um "destroyer" com impactos de torpedos. Aviões de combate, na noite passada, afundaram três navios mercantes, num total de 20.000 toneladas, a léste de Aberdeen. Um cargueiro foi severamente bombardeado e danificado perto das ilhas Shetland."

Londres, 4 (U. P.) — O Almirantado desmentiu as declarações alemãs de que 14 navios britânicos, com um total de 47.000 toneladas, que navegavam em comboio de Gibraltar para a Inglaterra, tivessem sido afundado na semana passada.

"Na realidade, informa o Almirantado, só foram afundados 4 navios, com um total de 8.772 toneladas. O inimigo sofreu perdas. Recentemente, um dos maiores comboios que já cruzaram o Atlântico chegou a este país, sem perda alguma".

CARNES PARA A INGLATERRA

O Brasil será um dos fornecedores

Londres, 4 (A.P.) — O Ministério dos Abastecimentos anunciou a conclusão de contratos com a Argentina, Uruguai, Austrália e Nova Zelandia para o fornecimento de um milhão de toneladas de carne e declarou que se espera para breve a conclusão de um contrato com o Brasil.

A autoridade oficial que isto anunciou acrescentou que o fato constitue "a mais efetiva resposta à propaganda do ministro alemão Goebbels de que o Reino Unido está em bancarrota e não pode mais comprar a carne sul-americana.

Todas as bases aéreas do Atlântico

Washington, 4 (U.P.) — O Departamento da Marinha anunciou que todas as novas bases aéreas do Atlantico, desde Terra Nova até a America do Sul, entrarão em serviço durante os primeiros meses de 1942. A Força Aérea Naval já utilizou algumas delas.

Trezentos e quarenta mil sérvios já teriam sido exterminados

Acesas ainda na Iugoslávia as atividades de guerrilhas

Londres, 4 (Reuters) — Notícias fidedignas aqui recebidas adiantam que estão-se registrando grandes atividades das guerrilhas, na Iugoslavia, especialmente na região de Dwina, onde mais de 20.000 insurretos levam avante os planos preparados pelos respectivos chefes, de combate aos alemães. Raro é o dia em que as tropas de ocupação não sofrem sérias baixas nos seus efetivos e equipamentos.

Os insurretos mantêm-se agora de posse do ponto estratégico de Valjevo, capturado depois de violenta luta com a guarnição alemã. Nessa ocasião, os guerrilheiros efetuaram a prisão de mais de 700 oficiais e soldados alemães. Apesar de todas as tentativas feitas para desalojá-los, os guerrilheiros continuaram de posse da posição conquistada.

DUZENTOS REFENS POR UM SOLDADO

Londres, 4 (U.P.) — A Rádio Emissora Britnica anunciou esta noite qeu foram fuzilados em Zagreb, na Croacia, 200 refens, em represália pelo assassinato de um soldado alemão.

A PERSEGUIÇÃO DO CLERO SÉRVIO

Ankara, 4 (De John Wallis, da Reuters) — A perseguição aos sérvios, segundo informações recebidas pelos círculos autorizados iugoslavos desta capital, atingiu agora um novo estagio. A campanha voltou-se contra o clero ortodoxo sérvio, noticiando-se que o patriarca Gravillo foi preso em Belgrado.

Informa-se que quatro bispos e cêrca de cem padres foram detidos e alguns deles executados. A campanha está sendo principalmente empreendida pelos partidários do sr. Pavelich e apoiada pelos húngaros e búlgaros. Todavia, a resistência do povo iugoslavo prossegue sem descontinuidade.

O jornal iugoslavo "Novoreme" passou a inserir, todos os dias, comunicados de guerra a respeito da luta com os irregulares sérvios. No seio da população croata crescem os temores em face da situação grave que se desenvolve.

Já admitem os circulos oficiais iugoslavos que a presente situação só poderá subsistir enquanto apoiada nas fôrças de ocupação. Na Eslovenia a situação é igualmente má. Os italianos não se aventuram à rua sem guarda. A sabotagem na Sérvia assume proporções tais que o tráfego regular foi suspenso. As linhas constantemente estão interrompidas.

Os circulos iugoslavos de Ankara estimam em 340 mil o número de sérvios que foram mortos na Iugoslávia até 1º de outubro.

EXECUÇÕES NA NORUEGA

Londres, 4 (Reuters) — Informações dignas de todo o crédito, recebidas hoje, nesta capital, adiantam que as autoridades alemãs de ocupação fizeram executar, hoje, outros dez cidadãos noruegueses.

FUZILAMENTOS EM BELGRADO

Berna, 4 (H.T.) — Noticia-se de Belgrado a respeito da luta contra o comunismo, ali, que o jornal "VReme" anuncia que as fôrças governamentais fuzilaram quarenta comunistas, entre os quais um chefe de grupo.

Nos arredores de Ubo, durante um combate quarenta outros comunistas foram mortos e três outros aprisionados.

Na região de Cuaprio vinte comunistas foram aprisionados.

Perto de Valjevo foi detido um chefe comunista que anteriormente era juiz.

A COLABORAÇÃO DE VICHY

Genebra, 4 (Reuters) — O almirante Darlan deixou Vichy nesta terça-feira, com destino a Paris, segundo comunica o D.N.B.

O sr. de Brinon, embaixador do govêrno de Vichy junto às autoridades germânicas de ocupação, regressou, também, à Paris, vindo dessa primeira cidade citada, depois de pôr o marechal Pétain ao corrente de sua missão na Alemanha.

Ainda, conforme o D.N.B. o decreto do govêrno de Vichy proibindo a audição de programas radiofônicos britânicos ou franceses-livres, bem como irradiações de outras estações estrangeiras foi, agora, estendido às colônias francesas, mandatos e protetorados.

A agência oficial de Vichi anunciou outrossim, que deveriam ser estabelecidas em todas as colônias gaulesas côrtes especiais, afim de pôr termo às atividades "anarquistas e comunistas". Segundo a mesma fonte informativa, tais côrtes deveriam obedecer às normas das já existentes na França.

Consoante a rádio de Vichy, foi confiscada uma propriedade pertencente ao general Philibert Collet, membro do exército francês livre no levante.

Por outro lado já foi cassado o direito de cidadania [illegible] militar. O general Collet foi um dos primeiros oficiais superiores franceses a atravessar a fronteira, antes que as tropas anglo-francesas livres entrassem no território da Síria.

Nessa ocasião, êle conduziu consigo, dentro de terreno sírio, grande parte da famosa cavalaria circassiana, de que era comandante. Depois da campanha da Síria, o general De Gaulle o promoveu ao posto de general.

O MOVIMENTO DEGAULLISTA NA FRANÇA OCUPADA

Fronteira Suiça-Francesa, 4 (Reuters) — (Do observador da AFI) — As notícias aqui chegadas procedentes da França ocupada provam em que proporções o número de partidários do general De Gaulle aumenta durante os últimos mezes. Todos os jovens franceses que, máu grado a severa vigilância da Gestapo, conseguiram escapar das malhas da policia nazista, são partidários fervorosos do chefe dos franceses livres. Sua atitude deu coragem aos outros e, pela primeira vez desde a capitulação, assinala-se que em uma cidade da zona ocupada a população inteira discutá abertamente a situação expondo em alta voz a situação e comentá longamente a vitória dos aliados.

Na Bretanha os partidários do general De Gaulle são numerosos e ardentes mas as manifestações são dificeis porque geralmente nas aldeias as tropas de ocupação germânicas são mais numerosas que os civis, homens e mulheres.

Brest, onde se escondem os cruzadores de batalha germânicos, tornou-se um verdadeiro inferno. A prefeitura e o Grande Hotel desapareceram completamente. É perfeitamente exato que os alemães bombardearam a cidade, principalmente o asilo dos velhos, onde morreram duzentas pessoas, a título de represália pelos bombardeios da RAF em consequência los quais numerosos alemães morreram.

Muitos desses jovens franceses fugiram da França ocupada para combater ao lado de seus amigos ingleses. Numerosos são os que se encontram hoje no sul da Inglaterra. Há perfeito entendimento entre franceses e ingleses e pode-se afirmar que a *entente cordiale* não morreu.

PRESO UM DEPUTADO SOCIALISTA FRANCÊS

Vichy, 4 (H.T.) — Pierre Bloch, ex-deputado socialista pelo Departamento de Aisne, foi preso, por acusação de atividades contrárias a segurança do Estado, sendo encarcerado na prisão de Perigues.

O sr. Alexandre Varenes, ex-deputado por Puy de Dome, aceitou tomar sua defesa.

A SOLIDARIEDADE DO URUGUAI ÀS EXPRESSÕES DE ROOSEVELT

Montevidéu, 4 (U. P.) — O presidente da República, general Alfredo Baldomir, enviou ao presidente dos Estados Unidos um telegrama de felicitações pela condenação das execuções dos refens na França ocupada, que o presidente Roosevelt manifestou em seu ultimo discurso, pronunciado em Washington.

O sr. Roosevelt respondeu, agradecendo os conceitos expressos pelo general Baldomir.

HIMMLER FEZ UMA VIAGEM À POLONIA...

Londres, 4 (A. P.) — Uma agencia telegrafica polonesa informou hoje que 50 trabalhadores poloneses foram executados, depois que Henrich Himmler, chefe da Policia secreta alemã, dirigiu-se recentemente com urgencia para a Polonia, afim de investigar os casos de sabotage que estavam se verificando ali. As informações acrescentavam que a sabotage foi especialmente grave nos distritos industriais, onde os alemães haviam construido uma vasta indústria aeronautica. Os peritos que foram enviados da Alemanha morreram em consequencia de incendios e explosões.

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na 2.ª página o capitulo 5.º

AGOSTO NEGRO

ENTRAVES A' COLABORAÇÃO

Dificuldades ao recrutamento de operários franceses para a Alemanha

Londres, 4 (U.P.) — O periodico "Daily Mail" informa que o sr. Hitler solicitou ao marechal Pétain um milhão de homens para trabalhar na Alemanha, mas que, apesar das suas atraentes ofertas, só foi possivel obter, até agora, 75.000 homens, dos quais, segundo se informa vinte por cento não são franceses.

O referido jornal acrescenta que a Alemanha por intermedio do almirante Darlan, faz aparecer essas ofertas como motivadas pelo seu desejo de reduzir a desocupação na França, mas o que procura, na realidade, é encher os enormes claros abertos nas fileiras dos seus trabalhadores industriais.

Diz ainda que a Alemanha, na impossibilidade de atrair os franceses com promessas, envia seus agentes às zonas industriais, dizendo aos trabalhadores que êles são suspeitos de exercer atividades comunistas e que, por conseguinte, serão detidos como refens a menos que concordem em ir trabalhar na Alemanha.

Declara mais o citado periodico que a Alemanha está encontrando grandes dificuldades no norte da França quanto à sua produção industrial, porque os estabelecimentos fabris ocupados foram destruidos, ou pelo menos a sua produção foi paralizada pelos ataques da aviação britanica.

Chega a Singapura o sr. Duff Cooper

Port Darwin (Australia), 4 — (Reuters) — Chegou hoje a esta cidade, procedente de Singapura, o sr. Duff Cooper, que tomará parte na reunião do conselho de guerra, a realizar-se nesta semana. O sr. Cooper conferenciará com os chefes da defesa e os funcionários da coordenação, e visitará as estações de serviços e as fábricas de munições.

Ouçam-se os técnicos!

A projetada ou suspirada centralização, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dos vários serviços rodoviários executados no país inverte um pouco a ordem natural das coisas.

Parece, à primeira vista, que o objetivo é criar um sistema ainda não estabelecido. Ora, dá-se exatamente o contrário. O Departamento, cuja feliz organização todos aplaudem e cuja idoneidade técnica está acima de qualquer dúvida, mais decorre do que já existia do que pode representar uma providência destinada a combater as omissões. Êle foi, no sentido geral, uma ampliação necessária de métodos, o ensejo para um plano federal de estradas; nunca o instrumento de um programa inicial.

Se assim aconteceu, a centralização posterior dos serviços pretende incorporar organizações que seria lícito e até conveniente orientar, sem contudo absorver ao extremo de suprimir-lhes a autonomia administrativa. É um êrro, parece.

Muitos Estados possuem repartições especializadas, que estudam, executam e conservam grandes rêdes rodoviárias, repartições, algumas, por sua montagem e aparelhamento, no caso mesmo de servirem de modelo, como acontece no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, São Paulo, Estado do Rio e Bahia. Suas instalações e seu cabedal de estudos não temem confronto com os elementos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, onde, evidentemente porque a organização é nova, ainda não há um laboratório para estudos de solos nem se efetuaram investigações sôbre os diversos tipos de revestimento de pistas, como se não fixaram as condições técnicas uniformes exigidas pelas diferentes classes de estradas; onde não existem caractipo definitivas para as obras de arte; onde enfim nem sequer as larguras de plataformas são obrigatoriamente as mesmas em determinada estrada, e isso acontece, por exemplo, na Rio-Bahia.

Essas falhas, é claro, não reduzem a importância do Departamento nos trabalhos por êle realizados; e, apontadas de boa fé e com boa intenção, valem bastante a título de estímulo, pois o razoavel é que o Departamento desenvolva suas atividades, sem entretanto prejudicar as dos Estados.

Dir-me-ão talvez que não entendo de estradas. É certo. Não entendo aliás de muitas outras coisas. Mas até hoje não constava que sôbre o assunto hajam falado na devida fórma os que dêle entendem. Alguns técnicos se pronunciam esporadicamente, em declarações, conferências, escritos de jornal, tão efêmeros quanto estes meus. Um congresso rodoviário, a que estivessem presentes os representantes dos Estados e até dos Municípios, resolveria possivelmente melhor todas as questões. O govêrno federal não poderia ser-lhe infenso, tendo em vista que recorre habitualmente a êsse meio de consulta quando quer expedir seus decretos na solução dos problemas nacionais.

Um congresso, esteja embora em desgraça a fórmula donde resulta, não é forçosamente uma assembléia de paladores inúteis. O que dêle se colhe não são os discursos, porém as conclusões, a que os discursos, de resto, emprestam fundamento e autoridade. Conclusões, oriundas de amplo debate, eis o de que precisa o govêrno antes de fixar — se com efeito pretende fixá-la — a medida da centralização dos serviços rodoviários.

Há trinta anos seria admissível afastar a hipótese de tal consulta. O Brasil não dispunha de rêdes rodoviárias, e a própria rodovia era um ensaio. Nestas condições, não se encontraria facilmente o técnico especializado. Hoje, porém, tudo mudou. Não só a experiência de países mais adiantados pode ser haurida em valiosa cópia de informações como os engenheiros construtores de estradas de rodagem já são numerosos entre nós. A opinião dêsses técnicos não deve ser olvidada em relação à idéia de centralizar os serviços rodoviários.

Costa REGO

UM CLUB DE MERCADORIAS QUE FOI À FALENCIA

E condenados pelo Tribunal de Segurança os seus diretores

O diretor geral da Fazenda, no processo de cassação da carta-patente expedida em favor do club de mercadorias denominado Emprêsa Nacional de Comércio e Construções do Sul do País, com séde em Curitiba, no Estado do Paraná, o qual foi à falência, tendo sido, até, os seus diretores condenados pelo Tribunal de Segurança Nacional, comunicou que a Comissão encarregada daquele processo, mandou que fossem prestados esclarecimentos a respeito pela Fiscalização dos Clubs de Mercadorias, atendendo ao que ali propôs o procurador geral da Fazenda Pública.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Agricultura.

Recebeu em audiência: sr. Homero Vitteri Lafonte, embaixador especial do Equador, em missão entre o seu país e o Perú; sr. Leonidas de Mello, interventor federal no Piauí, e general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Aposentado no interesse do serviço público

Assinou o presidente da República um decreto aposentando, no interesse do serviço público, o maquinista de estrada de ferro Joaquim Rodrigues.

Agraciados com a Ordem do Cruzeiro

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, conferiu o grau de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao coronel do Exército português Antonio Mario Figueiredo Campos, e o grau de oficial da mesma ordem ao professor português, sr. Luciano Ribeiro.

Dispensados das funções que exerciam

Por decretos assinados pelo presidente da República, foram exonerados o tenente-coronel Fernando de Sabóia Bandeira de Mello e o major João da Costa Braga Junior das funções, respectivamente, de chefe da Segunda Secção e de adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

A MERCADORIA FOI APREENDIDA COMO CONTRABANDO

Resolvido o caso pelo ministro da Fazenda

Pela Alfândega do Rio Grande foram apreendidos 134 bolsas de lã de ovelha e 12 fardos de pêlos do mesmo animal, como contrabando por terem aí chegado desacompanhados da guia de trânsito. Essa mercadoria procedia da zona da produção para o centro, afim de ser submetida a novo processo de enfardamento e a competente marcação para efeito de exportação para o exterior, conforme alegou a firma Anselmi & Cia., estabelecida naquela cidade.

Sôbre o assunto foram exibidos vários pareceres. Citou-se o decreto n. 12.328, de 27 de dezembro de 1916, que regula o serviço de repressão ao contrabando da fronteira do Rio Grande do Sul. Êsse decreto estabelece, em seu art. 22, que: "Nenhuma mercadoria, quer nacionalizada, quer produção ou manufatura nacional, poderá entrar, sair, transitar, trafegar ou circular na zona fiscal, sem ser acompanhada de guia expedida pela repartição ou estação fiscal competente". E o artigo 60, do mesmo decreto, dispõe que: "Serão considerados de contrabando para os efeitos das penas impostas pela legislação fiscal:

I — As mercadorias que entrarem, saírem, trafegarem, circularem ou transitarem na zona fiscal sem os documentos exigidos;

II — As mercadorias chegadas a seu destino sem os documentos legais ou acompanhadas de documentos reconhecidos falsos ou viciados".

Declara a Diretoria das Rendas Aduaneiras que o caso é mais de infração regulamentar do que de contrabando. Por seu especial caráter, difere consideravelmente do contrabando propriamente dito, de que trata o capítulo I do título X da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas. Por essa razão, opinou aquela Diretoria pelo atendimento de entrega da mercadoria mediante assinatura de termo de res-

Alterado o orçamento de um Ministério

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi alterado sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Agricultura, nas verbas material e eventuais.

Tabelas numericas alteradas

Assinou o presidente da República um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numéricas do pessoal extranumerário-mensalista do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha, da Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal e da Divisão de Orçamento do Ministério da Agricultura.

ponsabilidade, com fiador idôneo, embora por exceção, não se tendo comprovado inexistência de qualquer manifestação dolosa ou de fraude de parte da firma interessada, como principalmente porque, por aquele modo, ficariam devidamente assegurados os direitos da Fazenda Nacional, [illegible]

Vem agora o ministro da Fazenda de proferir a respeito o seguinte despacho:

"Tratando-se de mercadoria de fácil deterioração e atendendo a que, do ato da Inspetoria da Alfândega do Rio Grande houve recurso para o Conselho Superior de Tarifa, na forma regulamentar, considero o despacho anterior, para o fim de autorizar a substituição do termo de responsabilidade com fiador idôneo, em garantia do valor da mercadoria, direitos e multas, de conformidade com o [illegible]

PINGOS & RESPINGOS

Maria Helena e Maria de Jesus brigaram a dentadas com donos do camarote de umbas, e eletricista Mário de Oliveira. (Do noticiário.)

Das Marias, na conquista,
Vão-se esquentando os miolos
Enquanto que o eletricista
Se equilibra entre os dois *polos*.

Mas se tão acesa é a briga
Chegando às vias de fato
É que a ligação periga:
Já está "dando... contact".

* * *

Roma (H. T.) — Publica-se em Berlim que, devido às medidas tomadas pelos russos, o alto comando alemão proibiu aos soldados beberem água, usando cerveja procedente da Alemanha.

Com mais forte razão deve estar proibida também a salada russa.

* * *

Foi cumprimentado pelo prefeito o banhista de Copacabana Francisco Borges, que já salvou das ondas o ministro Souza Costa, o sr. Getulio Vargas Filho e a embaixatriz da Inglaterra.

À vista dos relevantes serviços prestados, o Borges vai mudar de... *posto*.

* * *

Em Porto Alegre, a polícia prendeu um indivíduo que durante vinte anos trabalhou como se fosse médico, recebendo os honorários em moedas de ouro.

— Como o pegaram: pelo rastro?

— Ou pelo *lastro*...

* * *

Um operário tentou suicidar-se engulindo pedaços de vidro.

O sintoma de loucura é transparente.

Cyrano & Cia.

O que dizia o "Eixo" há um ano...

Novembro, 4 — 1940: Goering, em entrevista concedida ao sr. Pier Huss, correspondente em Berlim da cadeia de jornais Hearst declarou: "As operações da Luftwaffe contra a Grã Bretanha não atingiram ainda o ponto culminante. Todas as pretensões britânicas de êxito nos bombardeios de objetivos em território alemão, particularmente em Berlim, são mentiras forjadas".

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

A posse do dr. Ruy Carneiro da Cunha

Na sessão de ontem do Tribunal de Contas do Distrito Federal, sob a presidência do conego Olympio de Mello, tomou posse do seu cargo efetivo o ministro Ruy Carneiro da Cunha que vinha exercendo interinamente as funções em virtude da licença concedida ao sr. Attila Soares, mas que agora substitue o sr. Cassiano Tavares Bastos, recentemente aposentado.

Ao ato, foi grande a concorrência, notando-se muitas famílias. Agradecendo as homenagens que seus colegas do Tribunal e o Corpo Instrutivo lhe prestaram nessa ocasião, o sr. Ruy Carneiro da Cunha pronunciou um discurso expressivo, como indicador de seu método de trabalho e de sua dedicação ao progresso da Prefeitura do Distrito Federal, à qual vem servindo há muitos anos, em outros cargos.

Consules paraguaios no Brasil

Assunção, 4 (U. P.) — Foram nomeados os seguintes consules: sr. Hilario Gomes Nunes para Ponta Porã e o sr. Albino Careaga para Campo Grande, no Brasil.

A MISSÃO CULTURAL BRASILEIRA EM MONTEVIDÉU

Obra de singular projeção para as relações uruguaio-brasileiras

Montevidéu, 4 (U. P.) — Durante os seis dias da sua permanência nesta capital, a Missão Cultural Brasileira, integrada pelos professores Henrique Rocha Lima e Antonio Carneiro Leão e pelo jornalista consul Jayme de Barros, desenvolveu intensa atividade no sentido de assegurar uma maior aproximação uruguaio-brasileira no campo intelectual.

O professor Carneiro Leão, agradecendo a recepção feita à delegação brasileira no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, recordou a tarefa cumprida pela Missão Cultural uruguaia, presidida há um ano, pela Comissão de Cooperação Intelectual, no Palácio Itamaraty.

Os meios intelectuais uruguaios dizem que a visita da delegação brasileira, longe de constituir um simples episódio, significa o afiançamento de uma obra de singular importância para as relações entre o Uruguai e o Brasil, cujos benefícios se estenderão a outros campos de atividades.

A visita ao Instituto Foto-Técnico e ao Horto Nacional, do Departamento de Colonia, tem um significado especial pelos benefícios que trará para os estabelecimentos congêneres em ambos os países.

Entrevistado pela United Press, o consul Jayme de Barros declarou que manteve uma palestra com o ministro da Instrução Pública, sr. Cyro Giambruno, a respeito de importantes assuntos. Disse que a missão encontrou um vivo interesse da parte do govêrno uruguaio no que se refere à abertura de novos caminhos e à intensificação de relações de ordem espiritual entre ambos os países. Acrescentou que está esboçando um grande plano de intercâmbio de publicações entre o Uruguai e o Brasil, tanto literárias como científicas ou didáticas, o qual, transferido para a prática, abrirá uma corrente de positivos resultados. Afirmou, também, que ficou combinado [illegible] intelectualidade brasileira.

CHEGA A NOVA YORK O DIRETOR DO "CORREIO DA MANHÃ"

Como o dr. Paulo Bettencourt e sua senhora falaram aos jornalistas

Nova York, 4 (por William Ardery, da Associated Press) — O dr. Paulo Bettencourt, diretor-proprietário do órgão "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, e sua esposa, sra. Sylvia de Bettencourt, conhecida nos círculos de imprensa da capital brasileira, sob o pseudônimo de "Majoy", chegaram a esta cidade a bordo do "Uruguay", afim de receber os prêmios de jornalismo "Maria Cabot", que lhes serão entregues em 10 de novembro, na Universidade de Columbia.

Os recem-chegados foram recebidos no cais por numerosas personalidades de destaque brasileiras e norte-americanas, dando-lhes as bôas vindas, em nome da Universidade de Columbia, o sr. Carl Ackerman, diretor da Escola de Jornalismo daquele estabelecimento de ensino superior.

Numa entrevista aos representantes da imprensa, o dr. Paulo Bettencourt manifestou a opinião de que os governos, o jornalismo e as instituições das nações americanas, deveriam trabalhar com maior afinco, em prol de um melhor entendimento inter-americano. Entretanto, referindo-se às relações inter-americanas em geral, e em particular às relações entre o Brasil e os Estados Unidos, o proprietário do "Correio da Manhã" declarou que as mesmas "nunca estiveram melhores".

"A estreita ligação entre os interesses brasileiros e norte-americanos é coisa evidente por si mesma", prosseguiu o dr. Paulo Bettencourt. O que ambos os países deveriam fazer é tornar as suas relações interdependentes, não só sôbre a base dos interesses mútuos, mas também sôbre outros valores mais profundos. Deveríamos procurar — como já o estamos fazendo até certo ponto — êsses valores mais profundos, que incluem um melhor entendimento, simpatia mútua, maior avaliação das nossas respectivas forças culturais, e melhor conhecimento das características médias dos nossos povos. De qualquer forma, porém, estamos construindo, sobre terreno sólido, melhores relações, tendentes a uma cooperação mais estreita entre os nossos países.

O dr. Paulo Bettencourt e "Majoy" confessaram-se felizes "como brasileiros e do ponto de vista pessoal", de receber os prêmios Cabot.

"Isto é uma grande honra, e um reconhecimento que se presta, fóra do Brasil, à nossa imprensa e ao "Correio da Manhã", declarou o dr. Paulo Bettencourt.

Interpelado pelos jornalistas, sobre a atitude do seu jornal em matéria de negócios internacionais, o dr. Paulo Bettencourt fez a seguinte declaração:

"No terreno internacional, temos sido consistentemente a favor dos aliados e, somos pro-democracias, no sentido mais amplo da expressão.

O proprietário do "Correio da Manhã" acrescentou que o seu jornal possue "uma longa tradição em favor da cooperação inter-americana, assim como uma grande parte da imprensa brasileira".

"A idéia da cooperação inter-americana já é muito antiga no Brasil, e os brasileiros sentem-na profunda e sinceramente. Além disso, não há dúvida que o sentimento de boa vontade em relação aos Estados Unidos acha-se profundamente enraizado no Brasil", disse ainda o dr. Paulo Bettencourt.

Os jornalistas perguntaram ao proprietário do "Correio da Manhã" — como, aliás, o fazem invariavelmente a todas as personalidades sul-americanas que aqui chegam — qual a extensão da penetração nazista na América do Sul. O dr. Paulo Bettencourt replicou que seria mal avisado fazer qualquer declaração categórica nesse sentido, porém, manifestou a crença de que a impressão geral reinante sobre a matéria nos Estados Unidos seria talvez grandemente exagerada.

Acrescentou o dr. Paulo Bettencourt que, na sua opinião, a chamada "penetração nazista" seria coisa mais de superfície, do que algo com raízes profundas.

Em resposta a várias questões que lhe foram apresentadas pelos jornalistas, a sra. Sylvia de Bettencourt explicou que foi a primeira mulher a conquistar o prêmio Cabot — e que a sua coluna de "Majoy", no "Correio da Manhã", visa o seu desejo de auxiliar o Rio de Janeiro, preservar a sua beleza, e manter a "cidade maravilhosa" como um local tão aprazível, como o tem sido tradicionalmente.

Majoy mencionou a campanha contra os ruídos urbanos, iniciada pela sua coluna, e que foi coroada de inteiro êxito. A essa campanha, os jornalistas lembraram-lhe que o prefeito La Guardia, de Nova York, empreendeu também uma campanha energica contra os ruídos desnecessários.

A sra. Sylvia de Bettencourt observou que não deixava de ser interessante o fato de no Rio de Janeiro e Nova York ter sido levada a cabo campanhas similares, e manifestou o desejo de avistar-se com o sr. Laguardia.

A sra. Sylvia de Bettencourt explicou também os objetivos da sua campanha pela preservação e conservação das inexcedíveis belezas naturais e dos monumentos históricos do Rio. Majoy acrescentou que a mesma era apoiada pelo sentimento público carioca, conforme o atestava o grande número de cartas de apoio que lhe vinham ter às mãos.

Majoy manifestou a opinião de que os povos da América do Norte e do Sul, nos seus esforços pelo progresso, deveriam "combinar o moderno com o antigo, sem rejeitar o que houver de beleza neste ultimo, mas, preservando-o juntamente com o primeiro."

Nova York 4 (U. P.) — O dr. Paulo Bettencourt, acompanhado pelo dr. Ackerman e um grupo de amigos rumou diretamente para o Hotel Ambassador, onde se hospedará durante sua estada nesta cidade. Interrogado pela reportagem, declarou-se sumamente feliz por visitar de novo os Estados Unidos.

I CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REALIZOU-SE ONTEM A SEGUNDA REUNIAO PLENARIA

Sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, realizou-se, ontem a segunda reunião da Conferencia Nacional de Educação com o comparecimento de todas as delegações oficiais.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Gustavo Capanema convidou para tomar parte da mêsa os representantes do Distrito Federal, coronel Ivo Borges, do Rio Grande do Sul, sr. Coelho de Souza do Espirito Santo, sr. Moacyr Ubirajara e do Acre, sr. Romulo de Almeida.

Em seguida, foi procedida a leitura da ata pelo sr. Lourenço Filho, secretário geral da Conferencia.

Posta em discussão, foi a mesma aprovada.

Em seguida, foi lido o expediente, que constou de varios oficios e telegramas dirigidos à Mêsa.

O ministro Gustavo Capanema resumiu os debates da primeira reunião em torno do problema colocado nos seguintes termos:

[illegible]

Administração do ensino primário: a) Deve o ensino primário ser administrado somente pelos Estados, ou é mais conveniente que o seja conjuntamente pelos Estados e pelos municipios? b) se se excluir a gestão municipal do ensino primário, deve ser constituido, em cada Estado, um fundo especial de educação primária, para cuja formação concorram os municipios com uma quota anual de seus orçamentos?

Segunda questão

Custeio do ensino primário: a) Convem que a lei determine que uma percentagem das rendas estaduais e municipais se aplique obrigatoriamente no ensino primário? b) Esta percentagem de quanto será num e noutro caso? c) Deverá fazer-se o calculo sobre a renda total, ou sòmente sobre a renda ordinaria?

Terceira questão

Estrutura do curso primário: a) É conveniente que o ensino primário brasileiro se desdobre em dois cursos: um curso elementar de tres anos e um curso complementar de dois anos, considerando-se o primeiro como educação básica suficiente e o segundo como um complemento de grande utilidade a ser dado na medida das possibilidades economicas e técnicas? b) Poder-se-á admitir a organização de um curso primário de um ou de dois anos; a ser dado nas zonas rurais, onde não possa existir a escola elementar de tres anos?

Quarta questão

Obrigatoriedade escolar; a) Em que termos deve ser entendida a obrigatoriedade de matricula e a obrigatoriedade de frequência? b) Dentro de que área territorial, circundante da escola, será o ensino primário obrigatorio? c) A que idades se extende a obrigatoriedade? d) Que sanções devem ser aplicadas contra a violação do dever escolar? e) Que exceções se podem admitir com relação a esse dever? f) Como controlar a matricula e a frequência?

Quinta questão

Ensino primário urbano e rural: a) O ensino primário rural deve distinguir-se do urbano em toda a sua estrutura e funcionamento, ou simplesmente no programa? b) Como caracterizar a zona rural: pela densidade da população, pela localização ou por outro criterio?

Sexta questão

O ano escolar: a) É conveniente que o ano escolar tenha uma só constituição em todo o país? b) Qual a mais conveniente divisão do ano escolar na escola primária?

Setima questão

O magisterio: a) Convém organizar o magisterio primário como uma carreira, ou num grupo de carreiras? b) Convem fixar, para cada região do país, um minimo de remuneração para o professor primário?

Os oradores

Falaram, a seguir, os delegados do Ceará, revmo. padre José Bruno Teixeira; de Goiás, sr. Vasco Reis, que expuzeram a sua opinião em torno dos problemas em fóco; ministro Gustavo Capanema, que voltou a abordar as questões ventiladas e que poderiam ser abordadas pelos delegados, demonstrando os variados pontos de vista existentes no Brasil.

O sr. Coelho de Souza, delegado do Rio Grande do Sul, fazendo publicos os pontos de vista do seu Estado, assim os resumiu:

a) — Deve ser criado um fundo especial de educação primária;

b) — deve o ensino municipal ser extinto, gradativamente, fixando-se uma quota que deverá ser de 15 por cento sobre a renda tributária federal aos Estados, a juizo dos poderes da União;

c) — contrário à terceira questão, por julgar que o curso fundamental, consoante resolução adotada na ultima reunião dos interventores da zona sul, deve ser de 4 anos, porque a simples alfabetização não resolve o problema educacional.

A exposição do sr. Coelho de Souza foi ouvida com especial atenção, sendo o orador muito aplaudido.

Falaram, ainda, os delegados da Paraiba, sr. Janduí Carneiro; do Acre, sr. Romulo de Almeida, tendo este delegado ponderado que não haverá nenhum atentado si fôrem mantidas as escolas municipais; o professor Everardo Backenser, presidente da Comissão Nacional do Ensino Primário; que expendeu comentários demonstrando a impossibilidade de ampliar o curso fundamental para 4 anos, que teoricamente seria ideal, mas que a pratica não aconselha.

O ministro Gustavo Capanema disse, a seguir, que gostaria de ouvir a opinião do sr. Francisco de Sá Filho, da Comissão dos Negocios Estaduais do Ministério da Justiça, sobre qual seria o processo pratico para a adoção da criação do fundo para o ensino primário.

Com a palavra, o sr. Francisco Sá Filho, disse ser o assunto complexo, que requer estudo previo, mas, depois de longa explanação, disse ser de parecer que a Constituição Federal não veta a criação do fundo; é de parecer, ainda, que não crê na possibilidade de ser previsto o "quantun" da percentagem para a constituição do fundo, sem um estudo prévio das possibilidades economico-financeiras das unidades que deverão concorrer para a formação do fundo. Argumento, depois que surgia ainda, o problema de saber quais as sanções que se estabeleceriam para garantir o cumprimento das contribuições por parte das unidades, fazendo-se mister, portanto uma criteriosa meditação, que impõe estudos demorados para que o problema seja efetivamente resolvido, sem oferecer "a posteriori" embaraços para a execução.

UMA CONSULTA DO PRESIDENTE

O ministro Capanema pediu, então, ao sr. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatistica do Ministério da Educação, trouxesse, na proxima sessão, a media da despesa municipal com o ensino primário para que se possa assentar a percentagem minima para a criação do fundo.

Com a palavra, o sr. Teixeira de Freitas que declara entender ser dificil a extinção do ensino municipal, em face dos arts. 128 e 129 da Constituição Federal, citando e expendendo argumentos a prol de sua tése, demonstrando, ademais, que a educação municipal deve continuar ministrando o ensino primário. Relativamente á criação do fundo para o ensino, declara que as quotas deverão obedecer ás possibilidades locais, não podendo nunca ser uniformes para todos os municipios e por todos os Estados, pois que se faz mister o estudo dessas possibilidades, afim de que não sejam sacrificados os Estados e os Municipios pobres, que mal podem custear o ensino e favorecer sobremodo os Estados e os Municipios ricos.

COM A PALAVRA O SENHOR GUSTAVO CAPANEMA

Comentando ás exposições feitas, o ministro da Educação propõe que a Conferência adote o seguinte:

A Conferência reconhece que a educação primária é o primeiro problema nacional:

que a ela deve ser dada toda a importancia e todo o cuidado;

que, portanto, fica, primordialmente, á competência do Estado dirigir a educação primária;

que ao Estado cabe, primordialmente, a educação primária de 3 ou 5 anos, conforme as possibilidades de cada um;

que ao Estado se deve dar os recursos necessários, para isto;

que se criará, portanto, o fundo estadual de educação primária, para o qual concorrerão obrigatoriamente as municipalidades com um minimo de suas dotações orçamentárias e a União com um auxilio que será determinado pelos poderes competentes.

Encarregou o dr. Francisco de Sá Filho de estudar a questão sob este aspecto e nomeou uma comissão composta dos srs. Lourenço Filho, Everardo Backeuser e Fernando de Azevedo, para elaborar uma proposta de resolução, consubstanciando as idéas que deverão ser aceitas relativamente ás sete questões postas em debate.

SUBSIDIOS AOS TRABALHOS DA CONFERENCIA

A secretaria geral da I Conferencia Nacional de Eudcação distribuiu aos delegados estaduais e aos demais congressistas, em cadernos mimeografados, para subsidio aos seus trabalhos, as respostas dos governos estaduais ao questionario que lhes fôra anteriormente submetido pelo ministro Gustavo Capanema.

UM FOLHETO DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO DO M. E. S.

Tambem para subsidio aos trabalhos da I Conferência Nacional de Educação e I Conferência Nacional de Saúde, o Serviço de Documentação, do Ministério da Educação e Saúde, acaba de editar um folheto contendo os decretos n. 6.788, de 30 de janeiro de 1941; 7.196, de 19 de maio de 1941; 8.090 de 22 de outubro de 1941; e as respectivas exposições de motivos do ministro Gustavo Capanema; as portarias ministeriais ns. 73, de 25 de abril de 1941, e 75, de 28 de abril de 1941; os questionarios enviados pelo Ministério da Educação e Saúde aos governos estaduais, acompanhados da recomendação do presidente da República sobre o assunto. Os documentos enfeixados no folheto referem-se não somente á I Conferencia Nacional de Educação, mas tambem á I Conferencia Nacional de Saúde.

A DURAÇÃO DO CURSO PRIMARIO

O ministro Gustavo Capanema declarou que o Ministério da Educação chegou á conclusão (conclusão provisoria, acentua) de que o ensino primário deve ser, atualmente, no minimo de três anos. Esse minimo seria o ideal. Mas em face das crescentes possibilidades nem êle é conseguido,

(Continúa na 5. pág.)

NOTAS HISTÓRICAS

MAIS UM "ONÇA"...

Em carta desaforadamente irônica ou ironicamente desaforada, não sei como diga, exprobra-me certo "pernambucano, patrício de Mario Melo" (por que não "meu patrício?") a pretensão de querer corrigir ao erudito historiador do Leão do Norte.

Refere-se à "Nota que publiquei sob o título "No tempo do Onça". Lembra-me, por outros termos, que o sapateiro não deve subir além do sapato. Defende a reputação cientifica de Mario Melo, o que muito me apraz, porque, seu admirador, folgo em vê-lo suscitar entusiasmos.

Pelo tom azedo em que está embebida a missiva, pelo estilo, pela... tortografia, eu poderia, sem vaidades estultas, repetir o proveitoso conselho, que é de Apeles, como sabe o sinatário: — não suba o sapateiro além do sapato.

Mas o irritado patrício de Pernambuco me ameaça com a publicação de seu "protesto "em outros jornais. Talvez saia — como matéria paga, bem entendido. E talvez alguns desses infelizes espíritos envenenados, com os quais esbarramos quotidianamente nas esquinas, escancare a bocarra, para acrescentar um ponto ao conto mal contado.

Sou forçado, por isso, a descer até esta resposta.

O suposto retificador assinou-se e forneceu endereço, não sei se verídico. Deixo de publicá-lo, para não fazer a propaganda de um infeliz caçador de querelas.

E, tão somente em homenagem à verdade, afirmo: Mario Melo baseou-se em Alfredo de Carvalho, eu me baseei em Vieira Fazenda.

Antes de Mario Melo, já Alfredo de Carvalho atribuira à expressão "No tempo do Onça" o caráter de memorização popular dos feitos de José Correia da Silva, autoridade pernambucana. Mas Vieira Fazenda, em artigo publicado a 1º de abril de 1907, recordou que o governador do Rio de Janeiro apelidado "O Onça" era anterior ao bravo José Correia da Silva. Chegou a escrever textualmente: — "A expressão é muito mais antiga do que supôs o sr. Carvalho."

Talvez Mario Melo não conhecesse a retificação ou, conhecendo-a, não lhe desse crédito. Em 1935 insistiu em atribuir ao "Onça" pernambucano a origem da expressão popular.

Escreví pois uma "Nota Histórica", focalizando a divergência e lembrando que ambos podiam estar certos. Sugerí a colaboração dos leitores e recebí contribuições interessantes sobre extravagâncias similares: um comandante do Lloyd que tambem era "Onça", o "Cabeça de Vaca" das bandeiras, etc. Se alguem quiser fontes para conhecer melhor a questão, recorra a Alfredo de Carvalho ("Frases e palavras"), Vieira da Fazenda ("Antigualhas e Memórias do Rio de Janeiro"), Mario Melo ("Aspectos da História"), Varnhagen ("História Geral"), Alexandre Passos ("O Rio no tempo do Onça"), etc. Dezenas de autores aludem, de passagem, à origem carioca da expressão "No tempo do Onça".

Mencionando tais fontes, reporto-me ao leitor afeiçoado a estudos históricos. Aos leigos, poderia acontecer o mesmo que ao pretenso defensor do meu amigo Melo: sair melados e lambusados, por falta de prática...

ROBERTO MACEDO

AVIAÇÃO E TANKS

Londres, 4 (Reuters) — A guerra aérea continua a ser a principal preocupação dos britânicos. Não somente a imprensa insiste sem cessar sôbre o auxilio à Rússia para recompensá-la de suas perdas, como sôbre a necessidade da supremacia aérea britânica no Oriente Médio durante o inverno em face do avanço alemão ao sul da Rússia.

O hebdomadário "The Aeroplane" constata que, máu grado o poderio aéreo britânico no Oriente Médio que se torna formidável graças aos reforços incessantes, o inimigo está poderosamente entrincheirado na Africa, de Tripoli a Bardia, recebendo também consideráveis reforços, apesar das perdas que vem sotrendo em seus transportes maritimos.

"A Marinha — acrescenta a revista — só pode intervir se a superioridade aérea fôr indiscutivel. No momento a Marinha britânica não pode mostrar-se ao largo de Tripoli e Benghazi e reduzir esses portos a ruinas como poderia fazê-lo durante a guerra passada. Necessário se torna que a Grã Bretanha estenda sua supremacia no Mediterrâneo, do Egito à Siria e à Malta como o faz da Inglaterra ao Atlântico Sul. Aí o auxilio norte-americano representará um grande papel. A linha que liga hoje os Estados Unidos ao Egito, via Atlântico sul e a Africa, será também tão importante como a linha Atlântico norte. A guerra pode ser ganha no Oriente Médio e o Egito pode ser comparado à Grã Bretanha como base de onde os ingleses podem atingir o eixo em suas partes vitais. De outro lado, os alemães não estão inativos e os êxitos britânicos contra seus comboios fazem sua tática evoluir".

Por sua vez o redator aeronáutico do "Sunday Times" declara que os alemães utilizam cada vez mais aviões torpedeiros em seus ataques contra os comboios britânicos. "Os aparelhos lança-torpedos, acrescenta, são mais fáceis de operar e mais fáceis de serem construidos do que os submarinos, além de ter a grande vantagem de possuirem uma tripulação muito menor que os submersíveis. Atualmente, os alemães utilizam grandes bombardeiros "Kurie", principalmente para os reconhecimentos e as informações meteorológicos. Em seguida são utilizados os "Heinkells 115" que carregam um torpedo, ou os "Heinkells 111" que levam dois dêsses engenhos. Para enfrentar esses ataques, os ingleses tiveram a principio dificuldades em localizar esses aviões não só pelo barulho do mar como pelo crepitar das máquinas das próprias unidades. Assim, muitas vezes, os aparelhos inimigos puderam atacar nossas unidades em vôos muito baixos, às vezes a uma distância muito menor que um tiro de canhão antiaéreo. Hoje, porém, esses inconvenientes foram afastados e os aviões ingleses catapultados, as barragens de balões e o apôio da aviação costeira, tornam os ataques inimigos menos eficientes".

Entretanto, máu grado o interêsse que dá à aviação, a opinião britânica compreende que não bastam aviões para que se ganhe a guerra. O discurso recente do general De Gaulle em uma usina de carros de assalto neste país causou grande impressão. O "Evening Standard" declara a respeito: — "Esta guerra é uma guerra de carros de assalto. Não nos deixemos iludir acreditando que só os bombardeios podem substituir eficientemente a ação dos tanques. Êsse jornal aduz que se os ataques aéreos germânicos não conseguiram nada sôbre a Grã Bretanha, não há razão para se pensar que os aviões ingleses o consigam sôbre a Alemanha. Os maiores êxitos obtidos pelos aviões foram os que tiveram a cooperação dos carros de assalto.

De outro lado, a declaração do general De Gaulle suscitou vários comentários interessantes, entre os quais o do jornal citado que pergunta: — "Quantos carros de assalto, segundo o aumento crescente das unidades blindadas germânicas, os alemães esperam utilizar contra nós, caso consigam destruir os carros de assalto soviéticos? Essa pergunta demonstra uma vez mais a necessidade absoluta que temos de auxiliar a Rússia e trabalhar ao mesmo tempo na construção cada vez maior de tanques, e numa proporção muito mais rápida que a dos alemães".

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPÍTULO 5º

Agosto negro

(Agosto de 1939)

Berlim, 10 de agosto de 1939 — Em que mundo tão completamente isolado vive o povo alemão! Um olhar lançado sobre os jornais de ontem e de hoje fazem-no lembrar. Quando todo o resto do mundo considera que a paz se encontra a ponto de ser interrómpida pela Alemanha e que é a Alemanha que ameaça atacar a Polônia por Dantzig, aqui na Alemanha, se pensa de todo o oposto. E se o leitor perguntar: "Mas, será possível que o povo alemão acredite em tais mentiras?" Então, que fale, se puder, com esta gente. Para a maioria essas falsidades valem como artigo de fé.

Por agora, no entanto, a imprensa se limita ao tema de Dantzig. Conservarão os alemães em segredo as suas verdadeiras intenções por mais adiante? Eu vou a Dantzig esta noite.

Dantzig, 11 de agosto — Para uma zona sobre a qual supõe pairar a guerra prestes a estalar, Dantzig se não alarma em demasia com a sua sorte. Do mesmo modo que os habitantes de Berlim, os desta cidade não consideram iminente a guerra. Têm fé cega em que Hitler fá-los-á voltar ao Reich sem grande choque armado.

A cidade-livre está sendo rapidamente militarizada. Carros e caminhões do Exército alemão — com placas de licença municipal de Dantzig — rodam velozes pelas ruas. O meu hotel está cheio de oficiais do Exército germânico. As estradas que vêm da Polônia, obstruidas com defesas contra tanques e com estacadas, lembram-me o aspecto do País dos Sudetos há um ano.

Entre a população há muito menos tensão do que eu esperava. O povo quer ser unido à Alemanha, porém não à custa da guerra ou da perda da sua posição como saida do comércio polonês. Sem esta — embora reduzido desde a construção do porto de Gdynia, estritamente polonês, a uns vinte quilômetros daqui — a gente de Dantzig morreria de fome, a não ser que a Alemanha conquistasse a Polônia. Deseja ela, pois o mesmo que todos os alemães, a dupla vantagem.

Varsovia, 20 de agosto — De modo geral os poloneses estão serenos e confiantes. As caçoadas de Berlim e a terrifica campanha jornalistica de Goebbels, com as suas mentiras e seus incidentes inventados, não conseguem tirá-los da calma. Porém são excessivamente românticos, excessivamente confiantes. Pergunta-se-lhes sobre a Rússia e encolhem os ombros. A Rússia para eles não conta. Mas tem de contar.

Berlim, 23-24 de agosto, 4 da madrugada — Grande emoção na *Taverne* esta noite. Pelas duas da madrugada tivemos conhecimento das condições do pacto germano-russo. Vai muito mais longe do que alguem pudesse sonhar. E' uma virtual aliança e Stalin, o suposto arqui-inimigo do nazismo e da agressão, convida segundo essas cláusulas, os nazistas a entrar na Polônia e liquidá-la. Vários jornalistas alemães que ainda ontem escreviam historicamente sobre o perigo vermelho, pedem agora *champagne* e se manifestam como velhos amigos dos Sovietsl E se regosijam e se vangloriam. E gritam que a Inglaterra não enfrentará o perigo de lutar agora.

Berlim, 24 de agosto — Dados os sintomas, há guerra para esta noite. Os bombardeiros alemães têm estado a voar todo o dia sobre a cidade. Bem pode ser que Hitler invada a Polônia esta noite. Muitos assim o crêem.

Certamente Hitler parece manter-se firme. Ontem o embaixador britânico, Henderson, voou a Berchtesgaden para vê-lo. Manifestou-lhe que a Inglaterra honrará a sua promessa de ajudar a Polônia se a Alemanha a atacar, sem consideração pelo tratado germano-russo. Hitler respondeu que nenhuma garantia britânica poderia impor à Alemanha a renúncia do seu "direito à vida" (*Lebensrecht*).

Com a Rússia no bolso, Hitler, ao que parece, não quer fazer concessões. A Rússia do seu lado! *Que reviravolta* dos acontecimentos nas últimas vinte e quatro horas! A *Rússia Bolchevista* e a *Alemanha Nazista*, as arqui-inimigas desta terra, oferecendo-se o rosto subitamente e tornando-se boas amigas!

O estouro se deu na segunda-feira (21 de agosto), às onze da noite. O rádio alemão parou bruscamente no meio de um programa musical e uma voz deu a conhecer que a Alemanha e a Rússia haviam decidido firmar um pacto de não agressão. A noticia chegou como uma bomba, tanto para a maioria dos figurões nazistas como para o resto do mundo. Não mais de doze pessoas estavam iniciadas no segredo de Hitler.

Berlim, 25 de agosto — Muito desassossego esta noite por causa de toda a tarde e durante as primeiras horas da noite terem estado cortadas as comunicações telefônicas e telegráficas com todo o mundo estrangeiro. Henderson viu Hitler hoje duas vezes e pela manhã partiu para Londres, de avião. Enquanto tiverem na mão algo de que se possam servir para negociar não haverá guerra.

(Mais tarde. Uma e meia da madrugada.) — Os jornais de domingo vão revelar, logo mais, pela primeira vez, que Hitler pede agora não só Dantzig e o "Corredor" como tudo quanto a Alemanha perdeu em 1918, o que equivale a dizer: Posen e a Silésia.

Momentos antes de eu ir mandar pelo rádio as minhas impressões informou-me a DNB (Agência Alemã de Notícias) que será estabelecido o racionamento, que começará na segunda-feira. Isto fará o povo alemão despertar para a realidade da sua situação!

Berlim, 27 de agosto (domingo) — Henderson, contra o que se esperava, não regressou de Londres, o que deu margem à Wilhelmstrasse para acusar a Inglaterra de tratar de ganhar tempo. Há nazistas, entretanto, que crêem significar a demora de Henderson em Londres que a Grã Bretanha cederá.

Berlim, 28 de agosto — Ed Morrow me telefona de Londres à uma e meia da tarde. Pensa que Henderson, que ora está de volta, traz uma resposta para Hitler que o fará ficar sem jeito.

(Mais tarde) — Henderson regressou em aeroplano, às oito e meia da noite. Foi à Chancelaria às dez e meia e lá esteve até as onze e quarenta. Não há notícias dignas de crédito acerca desta última reunião.

Berlim, 29 de agosto — A generalidade dos alemães parece desanimada. Não logra refazer-se do golpe dos cartões de racionamento.

(Mais tarde, três da manhã) — Às sete e um quarto desta noite Hitler deu a Henderson a sua resposta às propostas inglesas. Com surpresa para a Wilhelmstrasse o embaixador britânico não foi a Londres levar esta resposta, conquanto os alemães lhe houvessem preparado um aeroplano em Tempelhof. Henderson transmitiu a resposta simplesmente pela via diplomática ordinária. Parece que os ingleses, por fim, entesaram.

Berlim, 30 de agosto — A réplica britânica à última resposta de Hitler veiu para cá rebotada esta noite. Com que resultado, não sabemos. As próximas horas podem ser decisivas. A agência informativa DNB tem notícias anunciadas para toda a noite. Isto é pressagioso.

Berlim, 31 de agosto, pela manhã — Toda a gente está contra a guerra. Todos falam sem rebuços. Como pode ir para a guerra um país com uma população inteiramente contrária a ela? Todos se mostram, tambem, ressentidos por terem sido conservados em ignorância. Um alemão me disse esta noite: *Nada sabemos. Por que não nos informam do que se está preparando?*

(Mais tarde) — Informei pelo rádio às sete e quarenta e cinco da noite. Eu disse: *A situação esta noite é verdadeiramente critica... O novo Conselho da Defesa passou o dia em sessão permanente. A Wilhelmstrasse é um formigueiro de atividade...*

(Mais tarde, três e meia da madrugada) — Esta noite soltaram-nos aqui um desses petardos típicos de Hitler. Às nove cortou o rádio alemão o seu programa ordinário e difundiu os termos das "propostas" germânicas à Polônia. Eu fiquei desconcertado com a sua sensatez, e como tive de as traduzir imediatamente para os nossos ouvintes norte-americanos, ao mesmo tempo que as transmitia, não dei no momento com a falcatrua. Vem a ser que Hitler pedia que fosse enviado a Berlim um plenipotenciário polonês para discutir essas propostas, conquanto somente na noite anterior se as houvesse comunicado a Henderson.

(*Nota do autor*: Nem mesmo isto era verdade. Henderson revelou mais tarde que Ribbentrop — do mais insolente modo — leu os dezessete pontos tão rapidamente que ele não poude ouví-los. E como pedisse uma cópia do escrito o ministro de Estado alemão se recusou!)

Uma declaração alemã (muito elegante) lamenta que os poloneses não tenham vindo a Berlim discutir aqueles pontos.

Esta noite os grandes exércitos, esquadras e forças aéreas, estão todos mobilizados. Cada país se tornou incomunicavel com os demais. Não nos foi possível hoje obter ligação com Paris, Londres e Varsovia. Mas se não espera ação alguma precipitada nesta noite. Berlim está completamente normal, na aparência. Teremos que esperar outra noite, presumivelmente, antes de nos inteirarmos. Agora vou dormir, quase ao amanhecer.

Berlim, 1 de setembro — Seis da manhã. Sigrid Schultz ao telefone. E ela disse: *O esperado chegou*. Eu estava morto de sono; o corpo, a razão entumecidos, paralisados. Murmurei: *Obrigado, Sigrid*. E atirei-me na cama.

A guerra começou!

Amanhã: Capitulo 6º:

"CONTRA-ATAQUE" À POLONIA

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretaria	42-1057
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1099
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-5829
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

CEM ANOS

Condessa do Pinhal

Que estranha impressão esta à de uma descendente direta contemplar o centenário da sua Avó! Olha-se para o Presente: é uma doce velhinha, mais rorada e tratada que uma flor rara num album de coleção; uma criatura pequenina, harmoniosa, duma graça onde todo o movimento tem dignidade, distinção e uma simplicidade impulsiva. E é esse Presente, que nos dá toda a importância ao Passado — ao impressionante desfilar de anos que em torno dela teceram Um Século.

Um Século — Cem anos!

Quando ela nasceu na Fazenda São José, no Estado de São Paulo, filha dos Viscondes do Rio Claro — o Brasil era um Império reinando Sua Majestade D. Pedro II.

Crescia Naninha, sempre tímida, alegre, graciosa; trazendo o romantismo dentro do seu coração, dos seus olhos azues, das suas longas tranças castanhas que tinham o reflexo doce do mel de São José.

E Naninha ficou moça, casadoira; sempre a mesma sinhàzinha, graciosa, discreta, tímida como uma rolinha! — Seus 21 anos soaram, e com eles os sinos alegres dum duplo casamento: casavam-se as duas irmãs: Maria Joaquina e Anna Carolina Mello Franco de Oliveira; uma tornava-se Baroneza de Piracicaba, outra Condessa do Pinhal.

E com o seu novo destino a casadinha partia para as bandas da sesmaria do Pinhal — lá onde mais tarde foi criada a Cidade de São Carlos do Pinhal, assim chamada em honra ao seu fundador Antonio Carlos de Arruda Botelho, Conde do Pinhal.

O casarão da Fazenda é o que ainda mais me comove na vida encantadora de Vovó. — Velho casarão que já era velho quando ela lá chegou tão moça, tão simples no seu cândido heroismo de antiga senhora brasileira — e de lá, ela enfrentou, tão grande e tão pequenina e frágil, a vida grandiosa e rude do Antigo Brasil.

Lá ela criou 12 filhos; lá ela aconchegou todos os netos, e agora os seus 56 bisnetos, dos quais alguns já têm seus filhos.

De lá ela viu desolada partir para o exílio a nossa amada Família Imperial.

De lá ela viu quebrar a servidão dos escravos — os escravos que ela tratará e cuidara até durante uma epidemia de variola, os escravos que não a quiseram deixar.

Partindo de lá, geralmente com um filho de colo levando a ama e o irmão de leite que nunca ela separou, partia para as novas terras que abriam, seguindo o seu marido nas formações de novas fazendas, grandes como pequenos países, onde eles desbravavam sertões.

E é por isso que ao ver Vovó tão pequenina, mais frágil que um cristal precioso, penso no perfume desse vidrinho de cheiro, que para nós, contem a essência de tudo que é harmonioso, correto, digno e fino no mundo! — Doce Vovó encantadora, que deixei junto à janela perto dum raio de sol, enquanto as rosas do Pinhal perfumavam a sala, misturadas com o cheiro da alfazema do Pinhal — Pinhal, Pinhal, que foi, que é a sua vida! — Vovó que no Pinhal guardou a candura e a doçura da sua alma de menina; romântica ainda no seu olhar azul; risonha, meiga na sua acolhedora bondade.

E a frase que me disse quando ao despedir-me pedia-lhe a benção:

—. "Deus te abençoe — eu agora vou reler as cartas que seu avô me escrevia"...

Cem anos!!!...

Não é a recompensa duma vida se ter cem anos assim?

MAJOY

A senhora Sylvia de Bettencourt, em comemoração da data, oferece hoje um almoço aos asilados da Casa de São Luiz para a Velhice, cuja administração fará celebrar às 10 horas missa em ação de graças, oficiando Monsenhor Benedito Marinho.

EM VIAGEM PARA O CHILE O ARCEBISPO DE SÃO PAULO

D. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, Monsenhor João de Barros Uchôa e o rev. Nelson Souza Vieira, ao embarcarem com destino a Santiago do Chile

Com destino a Santiago do Chile, partiu ontem pelo "clipper" da Pan American Airways, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, que vai assistir ao Oitavo Congresso Eucaristico Nacional daquele país.

Com o mesmo destino, viajaram no mesmo avião monsenhor João de Barros Uchôa e o rev. Nelson N. de Souza Vieira.

Ontem mesmo, o arcebispo de São Paulo e seus companheiros de viagem chegaram a Buenos Aires, onde permanecerão até amanhã, quinta-feira, quando, num avião da Panagra, atravessarão os Andes com rumo a Santiago.

Monsenhor Joaquim Nabuco, que seguiu num "clipper" anterior, já se encontra na capital chilena.

O PROCESSO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA VOLTOU AO S. T. M.

O procurador geral pede a condenação de uns e absolvição de outros

Conforme adiantamos, o procurador geral da Justiça Militar devolveu ao Supremo Tribunal, com o seu parecer, o rumoroso processo instaurado na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, para apurar as responsabilidades pelas falsificações de numerosos certificados de reservista. Inicialmente o chefe do Ministério Público salienta que dois grupos de indivíduos exploravam a criminosa indústria: um fornecia atestados e certidões de reservista, utilizados para fins eleitorais e investidura em cargos públicos a pessoas que não se achavam quites com o serviço militar contendo os documentos em questão assinaturas falsas de autoridades militares e a declaração, tambem falsa, de estarem os mesmos registrados na referida C. R. Outro, fornecia certificados em papeis oficiais, criminosamente subtraídos dos arquivos militares. Os atestados e certidões eram falsificados por José Caruso, que agia de parceria com o sargento do 1º G. A. P., João Lopes da Silva, já falecido, e Severo Tristão da Silva, que desempenhava o papel de intermediário entre Caruso e o chefe político de quem era cabo eleitoral.

O sr. Valdomiro Gomes Ferreira, fez um longo estudo dos autos, focalizando a responsabilidade de individual de cada um dos implicados, afirmando "que os acusados entraram em negociações com os falsarios ou os seus agentes — para o fabrico dos certificados — são co-autores da falsificação, porque lhes forneceram os dados de qualificação pessoal e a própria fotografia, nas quais aparecem vestidos com a túnica militar de soldado. Sem esse concurso, que era imprescindível à feitura do documento, que trás, ainda, a assinatura e a impressão digital do seu portador, o delito não poderia ter sido praticado. Eles assumiram o papel de *auxiliares necessários*, que formam a espécie da co-autoria".

Por último, o chefe do Ministério Público manifesta-se pela absolvição dos drs. Santiago Pompeu, José Vitor Rosa e Alcion Baer Bafa e srs. Alfredo Cardoso, José Ferreira da Costa, Henrique Inacio Garcia, João Teixeira Pinto da Costa e Felix Casemiro Cardoso, por já se acharem no tempo dos fatos incriminados, quites com o serviço militar ou dele isentos, uma vez que, o que é punível, em última analise, é o prejuizo causado pela falsidade à boa ordem da administração militar, como o furtar-se alguem ao cumprimento de um dever sagrado.

Pede a condenação, no grau mínimo, isto é, a um ano de prisão dos acusados Alfredo Moreira Junior (Zezé Moreira), João Corrêa Cabral, José Soares de Souza, Leonidas Silva, Albertino Carneiro, Manoel Francisco Sobreira, Antenor Luiz Fernandes, José Raimos Pôças, André da Gama Miranda, Moacir Rodrigues Gama e Heram Botelho Magalhães.

Quanto ao jornalista Antonio Acioli Lins, que já é reservista pela Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, a sua absolvição vai depender da apresentação de prova que a situação foi legalizada antes da época em que lhe foi fornecido o documento falso, isto é, em 1935.

Ao tratar da situação do jogador Leonidas Silva, o sr. Valdemiro reconhece que ele era arrimo de sua mãe viuva; sorteado não convocado e que o documento falso não foi junto ao processo. Não há corpo de delito, para ver a materialidade da falsidade, simplesmente o que o acusado raspou o certificado. Há, porém, o corpo de delito indireto, que resulta de sua confissão. O certificado que juntou foi extraido em 1938, e o outro, obtido três anos antes, em 1935.

Esse processo, será entregue hoje ao relator ministro Pacheco de Oliveira, funcionando no mesmo como revisor, o ministro Bulcão Viana.

OS JANGADEIROS CEARENSES FAZEM A ULTIMA ETAPA

As homenagens que lhes prestaram em Vitória

Vitória, 4 (Correio da Manhã) — Os jangadeiros cearenses deixaram este porto hoje às 9 horas da manhã afim de completarem a última etapa do "raid" da jangada "São Pedro", tripulada pelos pescadores Manuel Olinto Meira, Raimundo Correia Lima, Jeronimo André de Souza e Manuel Pereira da Silva. Rebocada pela lancha da Capitania do Porto, desfilou diante do cais do porto, como homenagem ao povo capichaba, que tão carinhosamente soube acolher os heróicos jangadeiros, que aqui estiveram por vários dias, onde foram cumulados de atenções pelo comandante do 3º B.C., capitão dos Portos e pela população local. Em seguida rumou para fora da barra, acompanhada por diversas lanchas e embarcações dos clubes de regatas, sendo que as bandas do 3º B.C. e do Regimento Policial iam tocando marchas triunfais. O Sindicato dos Estivadores de Vitória e a Colônia de Pescadores Z2 prestaram-lhes significativas homenagens, sendo que a firma Santos & Cia., proprietária dos cinemas locais, franqueou-lhes a entrada em todos êles. Por intermédio dos jangadeiros, o homem de letras, dr. Lindolfo Barbosa Lima, procurador da República, enviou vibrante saudação, que será conhecida através das colunas do "Correio da Manhã", enaltecendo o grande feito.

PROFESSORES PERNAMBUCANOS ESPERADOS NESTA CAPITAL

Oficiais médicos postos á disposição

São esperados hoje e no dia ", nesta capital, os professores Barros Lima, diretor da Assistência Hospitalar de Pernambuco e Nelson Chaves, diretor de Saúde Pública do mesmo Estado, os quais viajam, respectivamente, pelos vapores "Aratimbó" e "Araraquara". Ontem, o tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto, que está respondendo pelo expediente da Diretoria de Saúde do Exército, designou os majores médicos drs. Olarico Xavier Airosa e Benjamin Gonsalves para, como representantes daquela Diretoria, receberem aqueles ilustres colegas. Os viajantes desembarcarão no Armazem 13. Uniforme: túnica branca e calça cinza, desarmado

COMO DEVE A AMERICA CONTRIBUIR PARA A DEFESA DO CONTINENTE

Em entrevista ao "Correio da Manhã", o sr. Larco Herrera encarece a necessidade de uma nova conferência dos países americanos

Regressando dos Estados Unidos, pelo avião da carreira, chegou ontem a esta capital o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú, que deverá partir sabado, rumo ao seu país.

Ao desembarque do ilustre viajante compareceram altas autoridades(destacando-se entre elas o capitão tenente Angelo Nolasco, representante do presidente da Republica, general Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe do cerimonial do Itamaratí, embaixador Afranio de Melo Franco, sr. Jayme Chermont, o embaixador do Perú, sr. Jorge Prado, além de funcionarios da embaixada e do Ministerio das Relações Exteriores.

Procurando ouvir mais tarde o sr. Larco Herrera, que tambem é jornalista, diretor de "La Cronica", de Lima, recolhemos suas impressões sobre varios assuntos de oportunidade. Inicialmente, disse-nos trazer uma saudação dos jornalistas peruanos aos colegas brasileiros, saudação que por nosso intermedio desejava transmitir.

OS EE. UU. E A GUERRA

Interrogado sobre a situação norte-americana em face das correntes de opinião politica internacional, declarou que os Estados Unidos, grande democracia, respeita todas as opiniões, permitindo que todas vivam, pensem e ajam com a mais irrestrita liberdade.

Seus governantes, homens de capacidade, energia e ação, formam um todo homogeneo em torno do mesmo ideal comum. Quanto à opinião publica, notou que a maioria se apresenta solidaria com a orientação do governo, sobretudo após o afundamento dos navios americanos, fato que em cada repetição concorre para a maior união de pensamentos de todos os cidadãos. Contando elevada porcentagem de estrangeiros, estes têm, entretanto, da parte das autoridades, a maior tolerancia, vivendo dentro da liberdade a todos propiciada.

A guerra é mais sentida no léste e no oeste, isto é, nas localidades mais proximas do litoral do Atlantico ou do Pacifico, correndo quasi despercebida no centro do país. É dificil fazer interessar o conflito armado principalmente aos homens que vivem com riqueza e quasi que consagrados ao esporte. Existem, porém, inumeros acampamentos em que dezenas de milhares de jovens se preparam militarmente.

Povo de alto expoente cultural, intelectual e civicamente, os americanos estão capacitados a responder prontamente a qualquer apelo que lhe seja dirigido pelos governantes.

AS FINALIDADES DA VISITA AOS EE. UU.

Entre as principais finalidades de minha viagem — disse o sr. Larco Herrera — estava a de conhecer as possibilidades de virem os Estados Unidos a concretizar, se necessario, as promessas de defesa do continente americano, em face de qualquer invasão. Sinto-me obrigado a dizer aos povos americanos da grande responsabilidade que lhes cabe na hora que passa.

Preparando-se para qualquer eventualidade, o governo norte-americano desenvolve um grande esforço, despendendo milhões no preparo de suas forças armadas, afim de atender às responsabilidades que se lhe apresentarem.

Visitei as fabricas de Los Angeles, San Diego, São Francisco, Chicago, Detroit, passando mesmo ao Canadá e voltando por Boston, Nova York, Baltimore, Filadelfia e Washington, tendo tido oportunidade de percorrer estabelecimentos a serviço da industria belica, produzindo aviões, navios, tanques, carros de assalto e todo o material de guerra necessario nas suas mais variadas especies, onde trabalham por vezes, durante as 24 horas diarias, 10.000 a 20.000 operarios em turmas que se revezam, para não permitir que cesse a produção.

A organização do trabalho norte-americano possibilita a mais rapida e perfeita das adaptações, e vimos fábricas em que eram confecionados aviões e automoveis a um tempo, lado a lado, na mesma cadencia assombrosa de rendimento.

Em enormes pateos, reunia-se o material em condições de ser entregue, e no dia seguinte, as centenas de aviões que se alinhavam desapareciam como por encanto, voltando os mesmos locais a se povoarem novamente de outros tantos aparelhos que iam sendo agrupados incessantemente.

A CONSTRUÇÃO NAVAL

Vi ainda em construção os dois mais modernos couraçados da marinha americana, o *North Carolina* e o *Soutr Carolina*, de 45.000 toneladas, as mais aperfeiçoadas unidades da esquadra, estando tambem em vias de construção mais cinco outros vasos do mesmo porte.

Diques secos estão sendo tambem construidos, com a capacidade de 60.000 toneladas, em substituição dos antigos sistemas de carreira, comumente empregados.

A INDUSTRIA E A GUERRA

Parece desnecessario encarecer o papel desempenhado na guerra moderna pela industria em geral. Talvez mais que as proprias forças em luta, o trabalho de suprimento se apresenta importante. E os Estados Unidos dispõem de um interminavel numero de homens altamente capacitados em todas as especialidades.

Em uma só das fabricas "Douglas", vi trabalhando cerca de 900 engenheiros, auxiliados por 400 outros, na qualidade de ajudantes.

O CONFORTO DO EXEMPLO AMERICANO

Depois de visitar os Estados Unidos, observando tudo quanto alí se realiza; depois de se certificar da sinceridade com que se trabalha com o nobre objetivo de garantir a real integridade do continente, qualquer americano volta absolutamente confiante, não mais alimentando duvidas quanto à possibilidade que a grande democracia do norte exibe de consubstanciar as promessas que tem reiterado nesse sentido.

NO AR, A VITORIA FINAL

Falando sobre a vitoria final na presente guerra, disse-nos o sr. Larco Herrera que não ha duvida sobre a decisão da mesma ser obtida com a supremacia aerea. E adeantou:

— O consumo de material por parte das forças totalitarias não conseguirá, dentro de pouco tempo, ser socorrido pela capacidade de produção das respectivas industrias. A par do material, o elemento humano. Enquanto, porém, a curva em ambos os setores se mostra descendente para os totalitarios, para os Estados Unidos a ascensão é absoluta. E não resta a menor duvida de que a supremacia no ar ha de caber-lhes dentro em breve.

A UNIÃO DAS AMERICAS

Em face das circunstancias, creio que somente com uma unidade absoluta de pensamentos e de propositos poderemos garantir esta liberdade que nos deram os antepassados e que deveremos conservar a custa de qualquer sacrificio.

Se as idéias que preconizo são más, aos americanos de espirito livre caberá dizer se este é o melhor caminho a ser tomado. Creio, entretanto, ser da maior conveniencia, aproveitar a oportunidade para uma consulta sobre a reunião de uma nova conferencia pan-americana, com um ponto essencial a ser resolvido — como deve a America contribuir para a defesa do continente.

Até agora os esforços têm-se mostrado dispersos, sem unidade de pensamento e ação, e acredito que nunca esta ação e unidade de pensamento foi tão necessaria na historia continental. É verdade que tudo isto não pode nem deve ser feito de um folego, exigindo marcha lenta e segura, cristalizando-se a solução.

A causa da America não pertense a este ou aquele povo, é uma causa de todos, uma causa comum, notando-se por toda parte a necessidade de uma mais efetiva união na America.

A SITUAÇÃO POLITICA DO PERÚ

Referindo-se à situação politica do Perú, o sr. Larco Herrera reputa magnifica a fase por que passa, sob a direção suprema do sr. Manuel Prado.

Perguntado sobre si pertencia a algum partido, acrescentou ter sido dos fundadores do Partido Radical, cujo programa, entretanto, por estar muito adeantado para o ambiente peruano, teria fracassado preliminarmente. Hoje vive afastado das atividades politicas, embora continue a ser radical de coração.

O INTERCAMBIO ECONOMICO COM O BRASIL

O problema do intercambio economico apresenta-se sempre que como um ponto interessante entre dois povos, disse o sr. Larco Herrera. Os embaixadores do Brasil, homens cultos e de grande valor pessoal, tem estado em constante entendimento com os dirigentes peruanos.

O Brasil, ademais, diante do seu grande surto industrial, poderá fornecer ao Perú muito do que o país importava da Europa, anteriormente, principalmente na

(Continúa na 5.ª pág.)

O sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú, á esquerda, momentos após o seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont

NOVOS REFUGIADOS DA EUROPA VÊM PELO "CUYABÁ"

A maior miséria na França

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Procedente de Lisboa, deu entrada, ontem, neste porto, o navio do Lloyd Brasileiro "Cuyabá". Entre os passageiros destacam-se a embaixatriz Araujo Jorge, o diplomata polonês exilado Jan Kacmarcick, Alexandre Goetschek, este procedente de Paris. Este ultimo, ouvido pela reportagem, disse que a miseria reina na Europa, nos países ocupados. Escreveu uma viva cronica da França, após o armisticio, narrando fatos que mostram a angustiosa situação interna do grande país. Em Paris, ha falta absoluta dos generos de primeira necessidade. Cada pessoa póde escolher, apenas, sessenta gramas de carne ou leite por semana. Os alemães têm, porem, a mesma quantidade diariamente. A Espanha está sob o controle do Reich, e alí ha muita miseria. Quasi não se come pão, e os restaurantes só servem cincoenta gramas desse alimento popular. O viajante em Portugal já encontra um pouco de conforto, mas esse país procura equilibrar-se, tendo começado o racionamento de generos, sendo que já se nota a falta de assucar, arroz, bacalhau e batatas.

Ha muitos refugiados da Europa, que procuram socego na América.

Tambem veiu, com destino a esta capital, d. Maria Augusta de Simões Trindade, que aqui residia. Despertou a atenção da reportagem o ter sido proibida de desembarcar pela Saúde do Porto, a requisição do Serviço de Imigração. É que d. Maria Augusta possue um defeito físico, usando muletas ha dez anos, em consequencia de paralizia dos membros inferiores. Ela apresenta seu passaporte visado pelo consul do Brasil em Lisboa. Ela continuará viagem até o Rio, onde espera ver resolvido o seu caso.

É tambem passageiro o brasileiro Raul Gonçalves, que se encontrava em Lisboa, tendo nascido em Belem do Pará, onde foi sorteado para o Serviço Militar. Foi enviado pelo vice-consul em Lisboa, sendo entregue ás autoridades, que providenciarão sobre sua viagem ao extremo norte.

Os primeiros frios em Portugal

Lisboa, 4 (U. P.) — Começaram a se fazer sentir no país os primeiros frios, assinalando-se na Serra da Estrela as primeiras nevadas, que levaram a temperatura a 3 gráus abaixo de zero.

A NACIONALIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS

O que nos declarou, a respeito, o diretor do Serviço de Economia Rural

A nacionalização das sociedades civis de cooperativismo tem sido um assunto ultimamente muito discutido. Sobre este caso falamos ao sr. Arthur Torres Filho diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura:

Disse-nos ele, de inicio:

— A história do cooperativismo faz parte do evolver do próprio pensamento humano. Onde nasce uma cooperativa, surge um principio de ética social: a solidariedade. A eliminição do intermediário, a conjugação de interesses e a satisfação das necessidades econômicas melhor se resolvem pela ação em comum. Daí dizer-se que o cooperativismo concorre para o estabelecimento de uma economia nova, porque constitue poderosa força de defesa em bases planificadas. Os meios de produção, a direção e os lucros (sobras) na cooperativa pertencem a todas as pessoas que dela participam. A cooperação passa a ser, dessa forma, a organização democratica da produção pelo principio da ajuda mútua. No cooperativismo, segundo os seus doutrinadores, há o respeito pela pessoa humana. E a norma de retorno, isto é, da distribuição das sobras na proporção das operações pelos associados, estabelece uma nova fórmula de distribuição da riqueza eliminando a renda sem trabalho. A doutrina do cooperativismo, embora de raizes seculares, só a partir da metade do século XIX logrou propagar-se entre os povos, sobrevivendo a todos os movimentos sociais até conseguir uma sólida base jurídica. "Um por todos, todos por um" — eis a escola da solidariedade pregada pelo cooperativismo. Ele representa uma fórmula de pacificação dos espíritos e de solidariedade cristã. E é por isso que congrega cerca de 300 milhões de seres humanos, apresentado-se como solução para resolver problemas sociais econômicos nos momentos de maiores angustias para a humanidade. Quando bem orientado, tem dado excelentes resultados em todos os paises.

Dr. Arthur Torres Filho

— Sucede porém — prosseguiu o sr. Arthur Torres Filho — que o direito cooperativista universal tende a sofrer restrições dentro do principio de direitos e obrigações dos associados. A cooperativa não deve ter "animus speculandi", razão por que dela deve ser afastado o traço de comércio. Daí, muitos autores considerarem a cooperativa como um tipo jurídico "sui generis".

AS VANTAGENS DE QUE GOZAM NO BRASIL AS COOPERATIVAS

Pela legislação em vigor as sociedades cooperativas gozam de várias vantagens.

São sociedades civis, e, como tais, não sujeitas à falência nem à incidência de impostos que recaiam sobre atividades mercantis (artigo 38, do decreto número 22.239); a) de produção ou trabalho agricolas; b) de beneficiamento e venda em comum de produtos agricolas ou de origem animal não transformados industrialmente; c) de compras em comum para abastecimento dos sítios ou das fazendas; d) de seguros mútuos contra a geada, a mortandade do gado e outros; e) de crédito agricola; f) de consumo desde que só vendam aos seus associados; g) de construção e habitações populares para venda unicamente aos seus associados; h) editoras e de cultura; i) escolares.

O Ministério da Fazenda e o fisco estadual não têm observado rigorosamente as disposições legais acima transcritas. Entretanto, as cooperativas têm recorrido aos tribunais cujas decisões têm sido uniformes. Pelo art. 39 as cooperativas gozam ainda de isenção de imposto da renda, isenção reconhecida pelo Ministério da Fazenda conforme publicação no "Diário Oficial" de 12-5-39 (pág. 10.932). O artigo 40 isenta as cooperativas do imposto do selo, matéria tambem esclarecida no aviso 26 do Ministério da Fazenda.

NÃO SE PLANEJA A NACIONALIZAÇÃO

— Não há até agora — continuou o diretor do Serviço de Economia Rural — nenhum projeto no sentido de serem nacionalizadas as sociedades civis de cooperativismo. Entretanto, diante do grande impulso adquirido pelo cooperativismo em nosso meio a partir de 1930, e, mais acentuadamente, de 1938 para cá, ao ser baixado o decreto-lei número 581, de 1º de agosto de 1938, que instituiu o registo, a fiscalização e a assistência às cooperativas, o Estado colocou o movimento sob sua orientação, imprimindo-lhe diretrizes definidas e concedendo favores especiais. Mais recentemente, ainda, pelo decreto 6.980 de 19-3-941 aprovou regulamento para fiscalização das sociedades cooperativistas, distribuindo essa fiscalização segundo a natureza dos negócios, pelos ministérios da Agricultura, Fazenda e Trabalho. Os orgãos fiscalizadores ficaram com os poderes para convocação de assembléias em casos comprovados de violação da lei. Além disso, as cooperativas estão sujeitas a multas, desde que não cumpram com as suas obrigações no fornecimento de dados referentes às suas operações financeiras. Póde o governo em casos reiterados de infração, caçar até mesmo o registro da cooperativa, independentemente dos processos de multa. Vê-se, portanto, que o governo se acha atento ao papel das cooperativas, zelando pelo cumprimento exato de suas finalidades. Ao contrário do que sucedia anteriormente, quando no Brasil havia apenas 50 cooperativas registradas, o interesse direto do governo no desenvolvimento do cooperativismo, incentivando-o com favores fiscais e dando-lhe uma assistência direta visto reconhecer nele um fator decisivo no melhoramento das condições econômicas e sociais do país é grande. E como resultado temos hoje 1.200 cooperativas congregando 260.000 associados no país e com o movimento financeiro de aproximadamente um milhão e 500 mil contos. Evidentemente o Poder Público terá que se manter atento ao surto cooperativista. A minha atenção já tinha sido voltada para o assunto que o "Correio da Manhã" ora me oferece, no sentido de ser nacionalizada a administração das cooperativas. Ainda mesmo que essa providência pudesse refrear, o que não acredito, o magnifico surto verificado no cooperativismo, ainda assim, a providência seria aconselhavel. A minha sugestão seria no sentido de, no prazo de seis meses, caber o exercicio de presidente a brasileiro nato e os demais cargos da diretoria a cidadãos brasileiros.

Outra questão de não menor relevância é a que se refere ao campo de ação das cooperativas que deve ficar adstrito à área economicamente tributária, fixada nos estatutos. Quanto aos associados das cooperativas a ação de controle não me parece dever ser feita dentro do critério empregado na indústria e no comércio. Refiro-me à lei dos dois terços. Porque a colaboração que o elemento alienigena presta-nos na exploração da terra é inestimavel, de vez que é aí que se elabora a nossa verdadeira riqueza economica. A grande maioria é de brasileiros, notando-se, entretanto, em alguns núcleos, em São Paulo e no extremo sul, predominância de estrangeiros e seus decendentes — terminou o sr. Arthur Torres Filho.

Agora foi uma baleeira

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Deu ante-ontem á praia de Maragogi, limitrofe com o municipio de Barreiros, uma baleeira de zinco, do tipo dos salva-vidas que vêm dando á costa pernambucana. Dentro havia muitas peças de roupas de lã, utensilios de cosinha e latas de agua e biscoitos. Pouco antes, havia dado á mesma praia um tonel vasio, sem indicação de qualquer especie. Como Marogogi é territorio alagoano, tudo vai ser encaminhado ao capitão de portos de Alagoas.

O general Arana, da Argentina é esperado amanhã

É esperado amanhã nesta capital o general Adolfo Arana, do Exército Argentino, que, á frente de uma comissão de Tiro, vem competir com os brasileiros. O certame terá lugar no próximo domingo, no Stand de Tiro Nacional, que foi convenientemente preparado pelo respectivo encarregado. O general Arana, é diretor de ginastica e de tiro da República Argentina. Ontem, o ministro da Guerra designou o major Antonio Carlos Bitencourt, subcomandante da Escola de Educação Fisica do Exército, para acompanhá-lo durante sua permanência no Brasil.

Manifesta-se um incendio no "Colonial"

Lisboa, 4 (U. P.) — A bordo do paquete português "Colonial", que fundeou no Tejo no dia primeiro do corrente, trazendo grande carregamento de Moçambique e Angola, manifestou-se, hoje, um incendio causado por combustão espontanea. Arderam 101 toneladas de algodão e 300 de açúcar. O fogo pôde ser rapidamente localizado.

O IMPOSTO SOBRE O FUMO, RIQUESA TRIBUTARIA INEXPLORADA

Numa época como a atual, em que todas as nações, mesmo aquelas ricas de industrialização, cuidam de amparar suas empresas produtoras, coibindo abusos, evitando anomalias e regulando situações disformes, o Brasil inexplicavelmente deixa livre um campo inexplorado, capaz de levar aos cofres públicos um rendimento apreciável, beirando duzentos mil contos anuais. Efetivamente, não se compreende como nossas autoridades fazendarias ainda se não aperceberam do que se póde obter da tributação do fumo em corda.

Afóra o resultado financeiro que tal imposto trará, resta considerar ainda os beneficios que tal medida virá proporcionar aos produtos fabricados do fumo. Ter-se-ia por essa providência, um revigoramento da indústria fumageira, genuinamente nacional, além de possibilitar-se a redução reclamada do imposto de consumo sobre charutos, atualmente tão agravados pela gradação fiscal típica. Serviria igualmente aos interesses da massa obreira proletária, presentemente prejudicada, porque as fábricas de charutos, por sua conveniência, reduziram a confecção de charutos do tipo popular, que favorecia a fabricação domiciliar, adversa ao Fisco e aos consumidores, por motivos facilmente imaginaveis, entre os quais a falta de asseio não era a menor e mais expressiva. Pela regulamentação do imposto de consumo do "fumo em corda", isto é, pelos processos do lançamento ou da incidência fiscal, os manufatureiros desse "fumo" seriam localizados e identificados, por sua "ficha tributaria", o que muito valeria, para o serviço de "Estatistica Economica" e, igualmente, nas relações do comércio.

Socialmente, por fim, aquela tributação, orientada num bom sentido, significaria mais um passo na legislação brasileira, quanto à organização metodizada do trabalho e das atividades individuais em face dos hodiernos principios de direito social-economico. Tal situação é tanto mais estranhavel quanto aqui mesmo junto a nosso país, na Argentina, de acordo com o art. 52 da lei tributaria local, o fumo em corda é gravado a $2.40 m/n por quilo, tributo esse que contribue de modo sensivel para o rendimento da grande nação irmã.

(xxx)

Churchill, escritor e estadista

Raros homens entre os que hoje se encontram no governo das nações possuirão o "record" militar, político e literário de Winston Churchill.

Foi o pensamento que me ocorreu, ao ler os vinte e quatro ensaios de sua autoria reunidos em volume e agora oferecidos ao público brasileiro sob o título *Grandes Homens Contemporâneos*, numa esplêndida tradução devida à segurança e à probidade de Carlos Pontes. São duas dúzias de ensaios em que, tomando por ponto de referência em cada qual deles uma figura representativa — o ex-Kaiser, Bernardo Shaw, estadistas britânicos como Morley, José Chamberlain, Balfour, Curzon, Snowden, aventureiros e patriotas de gênio como Boris Savinkov e Lawrence D'Arabia, revolucionários como Trotsky, cabos de guerra e chefes militares como Hindemburgo, French e Foch, homens do destino como Clemenceau, ditadores como Hitler, chefes de governo como Roosevelt — desenha Churchill o perfil de tantos grandes vultos, dentro da história que ajudaram a fazer, dos acontecimentos de que foram magna parte, da literatura a que serviram e engrandeceram, através de traços, cuja firmeza, cujo brilho e cujo poder de síntese elevam o autor à categoria de um dos mais ilustres escritores atuais da língua inglesa.

Com a maioria das figuras que estuda, Churchill conviveu, trabalhou ou conversou. Ele próprio é um desses grandes contemporâneos, e seu nome certamente permaneceria ligado a episódios tão importantes da vida inglesa e da vida imperial que o mesmo não se apagaria da memória dos seus concidadãos, ainda que não lhe estivesse reservado representar, nos dias presentes, o papel que encarna.

Na longa existência da nação inglesa, poucas terão sido as situações tão dramáticas como aquela que se desenhou após o colapso da França. Os que agora perguntam o que a Inglaterra está fazendo parece se esquecerem de que, se então a Alemanha não venceu e dominou o mundo, foi porque, galvanizada pela voz de Churchill, a Inglaterra se dispôs a resistir ao que parecia irresistível. Devo-lhe pessoalmente a oportunidade de algumas apostas felizes naqueles meses de agosto e setembro de 39, em que se considerava a invasão cartada inevitavel e certa. Sua presença no governo modificou tudo, a começar pela atitude do país em relação à guerra. Um tom viril de firmeza, de resolução e sacrifício sucedeu-se à estagnação contemporizadora de Chamberlain. Afinal, a Inglaterra encontrava o chefe, o condutor.

Esse chefe era portador de uma das mais cheias e fecundas experiências, que a vida pública e militar da metrópole e do império terá proporcionado a qualquer dos seus filhos. Combatente de quatro guerras, homem de governo com a chefia de importantes serviços inclusive em períodos de suma gravidade nacional, o destino lhe haveria de reservar a prova suprema de conduzir a Inglaterra no momento provavelmente mais dramático de sua história. Aí então vimo-lo, já depois dos sessenta anos, na plenitude do exercício daquelas qualidades que o destacaram através da longa carreira: audácia de pensamento e de ação, capacidade de romper com a tradição e a rotina, dom de improvisar e inabalavel confiança nas virtude do seu povo.

E' lícito pensar que escassas probabilidades teria Churchill de chefiar o governo do seu país se a guerra a este não houvesse colocado em face do clássico dilema de entregar a bolsa ou a vida. Já constituira perfeito escândalo que a Inglaterra, velha e poderosa nação, se visse na contingência de uma tal escolha, com a espada do inimigo apontada ao seu peito. Os salteadores gostam de apresentar tal dilema porque ele exprime um requinte de força. Mas, a nação inglesa, pela voz de Churchill, replicou ousadamente que não entregava nada e que, se estivessem dispostos, viessem tomar as duas coisas. Um dos dias históricos do mundo é aquele em que Churchill opôs, em nome de sua nação, à furia mecanizada, que vinha de abater a França, a coragem moral da resistência, que barrou o caminho da vitória às hostes do nazismo. Então, a Inglaterra se ergueu à categoria de um símbolo e as conciências que amam a liberdade, puderam tomar posição a seu lado.

Churchill jamais se enganara a respeito do nazismo, e embora fosse conservador, possuia bastante argúcia intelectual para conhecer que o nazismo não podia prestar à civilização os serviços que dele esperaram tantos dos seus correligionários, que os preconceitos e o medo cegavam.

Neste seu livro agora traduzido, o capítulo dedicado a Hitler, escrito em 1935, sendo dos menores em tamanho, é dos mais densos em observações felizes. Nenhum chefe conservador inglês poderia tê-lo escrito, a não ser Churchill. Então, viviam todos na esperança de que o pior passára e que Hitler se converteria num "personagem mais amavel, numa época mais feliz". Entretanto, Churchill não alimentava tais ilusões. Põe-se em guarda contra "as palavras de confiança" atiradas por Hitler. "Só o tempo dará as provas de sua sinceridade", acentua.

Enquanto isso, enquanto outros do seu próprio partido apanhavam com avidez "aquelas palavras de confiança" e entravam tambem a jurar por elas, o que Churchill verificava é que dos arsenais bem abastecidos, das usinas da Alemanha saíam "em massa fuzis, canhões, tanks, balas, obuzes, bombas, cilindros cheios de gases venenosos, aeroplanos, submarinos e, tambem, os primeiros elementos de uma frota de guerra". Era o rearmamento germânico na sua brutalidade. Deter o trabalho desse rearmamento fôra operação fácil em 1931. Em 1932, Churchill adverte o governo quanto à loucura de continuar a política de desarmamento em face de uma Alemanha toda entregue à produção de guerra.

Nada há de profético em suas palavras. Apenas sentido das realidades, exame objetivo de fatos. Que se pode esperar de Hitler? perguntava em 1935. E respondia: "Se, como já disse, julgarmos pelo passado, e é tudo que nos permite formar uma opinião, devemos estar inquietos. Até agora, a triunfante carreira de Hitler não foi apenas nutrida por um amor apaixonado da Alemanha, mas ainda por uma torrente de ódio tão intenso que fez mirrar o coração dos que o acompanhavam. O ódio pela França é bem o sentimento mais violento; mas basta ler o livro *Mein Kampf* para não se nutrir a dúvida de que a França não é a única nação contra a qual se voltou o ódio da Alemanha rearmada".

Documento dos mais interessantes sobre a história social, política e literária dos tempos modernos, *Grandes Homens Contemporâneos* contem preciosas informações, pinturas de caracteres, quadros de épocas vividas, que o tornam livro raro no gênero.

Através de suas páginas, em largas generalizações que não traem os fatos, em fortes traços, em sínteses luminosas, passam, dentro de seu tempo, do seu drama, da vocação do seu destino, alguns dos vultos mais significativos da história de ontem e de hoje.

Além disso, o livro tem colorido, variedade, beleza literária, que a magnífica tradução de Carlos Pontes soube conservar em nossa língua, num grau que só a escritor de sua categoria seria possível.

Hermes Lima

INCOMPATIBILIDADE

Com o discurso do presidente Ismet Inonu, inaugurando o parlamento turco, temos a primeira oferta oficial de mediação no objetivo da paz. O fato merece ser registrado. Êle é normal, depois de mais de dois anos de uma guerra que assume, cada dia, maior extensão e maiores proporções devastadoras. Quem puder sonhar com a maneira de lhe pôr um termo, em condições aceitáveis para o mundo, não deve hesitar em oferecer, nêsse sentido, os seus serviços.

De um modo geral, por conseguinte, o gesto do presidente da Turquia não deve causar surpresa. Mas, no seu caso particular, êle é ainda mais compreensivel. A Turquia teve, nestes dois últimos terriveis anos, a sorte inaudita, naturalmente por não ter ainda chegado a sua hora, de escapar às garras da guerra que a Alemanha conduz. Os turcos sabem, porém, que não existe a menor garantia de que essa posição privilegiada se prolongue indefinidamente e sentem muito bem, pelo contrário, que deles se aproxima, de dia para dia, a ameaça do golpe fatal que, do norte ao sul do continente, outras nações receberam do agressor máximo.

Isso sucederá, conforme se tornou uso, sob o mais futil pretexto: por exemplo, o dos seus acôrdos com a Inglaterra que, até ao presente momento, não impediram as suas relações normais com o *Reich*, mas que amanhã, também por mera conveniência, serão invocados como atos inamistosos. Nessas condições, nada póde haver de mais natural do que o desejo de paz manifestado pelo presidente Inonu. Com efeito, para a posição de neutro por êle mantida, no interêsse da tranquilidade do seu país, com tanto trabalho e correção, a única segurança absoluta seria o final da guerra.

Mas, como dissemos, se o seu nobre gesto merece ficar registrado, não há grandes probabilidades de que tenha, além disso, outro efeito. O mundo inteiro, sem dúvida, palpita pela paz. Não há quem não deseje o termo das devastações de toda espécie que a guerra tem acarretado e cujo alcance futuro não há profeta que, a esta hora, possa prevêr. Não há, por outro lado, quem hoje não reconheça que uma nova ordem política, social e econômica deve forçosamente surgir da convulsão que acometeu o mundo e não esteja inclinado a ajudar a sua fundação.

O lado trágico, porém, da época que atravessamos é a falta de confiança na Alemanha. Não existe um só povo sôbre a terra, nem mesmo entre os pseudo-aliados do *Reich*, que sinta diferentemente. O italiano e o rumeno (este, sobretudo, que está experimentando, talvez mais do que nenhum outro, o peso de sua aliança com o alemão) sentem como todos os demais. Ninguem, em suma, considera possivel uma paz que, de longe, contribúa para afirmar o domínio da Alemanha sôbre outra parcela do planeta que não seja o seu território. Nenhum povo (nem o italiano, nem o rumeno, conforme dissemos) concordaria hoje com uma paz em que êle se tivesse que resignar à condição de escravo durante as gerações futuras.

O mundo sabe agora o que o nazismo queria dizer quando reclamava a revisão do tratado de Versalhes — um tratado que não pecou seguramente pela dureza das condições de paz impostas à Alemanha. A sua aspiração era o domínio da Europa, como ato preparatório para o domínio mundial. Mas o mundo não quer ser dominado por nenhuma raça — por mais pura e superior que ela se considere.

* * *

Haverá ainda gente bastante ingênua para iludir-se sôbre o pensamento político do nazismo e suponha que êle possa evolucionar num sentido humanitário? Não o cremos; e, sendo assim, não há paz compativel com a sua existência, a menos que aqueles que o combatem se sintam exhaustos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura, estavel. Ventos, variaveis com rajadas bastante frescas.

Máxima, 35º6; mínima, 24º0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Matrícula e frequência

Entre as sete questões formuladas pelo Ministério da Educação, afim de serem examinadas e debatidas pela Conferência Nacional de Educação, há uma, a quarta, que abrange várias teses frequentemente colocadas em relêvo por êste jornal, a propósito do ensino primário, e todas referentes ao princípio da obrigatoriedade, que a rigor apenas existe na lei, da matrícula e da frequência. Temo-nos ocupado, com assiduidade, do êxodo que se verifica nas escolas primárias de todo o país, sem exceção de sua capital. Foi exatamente do Distrito Federal que partiu a primeira demonstração estatística relativa ao assunto. E quem formulou o brado de alarme foi um ex-diretor do ensino municipal.

De então até esta data temos prestado atenção especial ao que as estatísticas escolares informam. É quase alarmante a diferença entre os matriculados nas escolas e os *desertores*. Já não se procuram subterfúgios para mascarar essa deserção. Como não há punição, os pais dos alunos matriculados e revéis estão certos de que a *obrigatoriedade* é letra morta. E os poderes públicos, na impossibilidade de atenderem a todos os pedidos, por falta de escolas que comportem a grande massa das crianças em idade escolar, não procuram impôr a observância da lei.

Afigurava-se-nos que, por mais de um processo, de disciplina escolar interna, poderiam ser controladas a matrícula e a frequência nas escolas primárias. Parece, todavia, que o processo para essa fiscalização ainda não foi encontrado, porquanto o Ministério da Educação, como fêcho do questionário quarto, endereçado à Conferência Nacional de Educação, pergunta — "Como controlar a matrícula e a frequência? Ainda dentro do mesmo questionário se encontra o tema concernente às sanções que devem ser aplicadas, por falta do cumprimento de dever escolar.

Qualquer dêsses assuntos é oportunissimo, prestando-se a desenvolvimentos que visem uma solução de relevância para o problema da alfabetização.

Economia pan-americana

No momento em que a política econômica do continente toma novas diretrizes, baseada principalmente no princípio da boa vizinhança, é oportuno conhecer, ainda que em síntese, o ponto de vista externado num relatório, assinado por Constant Southworth e publicado por iniciativa da Foreign Policy Association, de Nova York. Nesse documento o autor advoga a abolição dos direitos de importação sôbre os principais produtos sul-americanos. Não devemos esquecer, quanto ao Brasil, que o seu produto básico de exportação, o café, goza já dessa concessão nos Estados Unidos.

O sr. Southworth opina que a iniciativa que sugere seria mais um decisivo fator de aproximação entre os Estados Unidos e a América Latina, sem dúvida "mais eficiente do que discursos, empréstimos e cooperação intelectual". Advertiu, não obstante que das indústrias norte-americanas, atingidas por tal medida, seriam as de semente de linho, algodão de fibra longa, zinco e chumbo, as mais aparentemente prejudicadas. Como compensação, porém, a grande massa dos consumidores seria beneficiada, com a aquisição de artigos mais baratos.

De mais a mais, essa queda de barreiras alfandegárias, visando desenvolver ao máximo o intercâmbio latino-americano, proporcionaria a entrada de maior volume de dólares nos países exportadores da parte sul do continente, em consequência de maiores vendas aos Estados Unidos, que por sua vez também lucrariam maiores remessas para os países latino-americanos, porquanto ficariam igualmente os mesmos países habilitados a importar mais do mercado norte-americano.

O caminho para a abolição, ou pelo menos para a atenuação das tarifas aduaneiras, vai surgindo mais praticável do que se tem afigurado através do nevoeiro de uma utopia econômica. E a prova é que já se escreve, nos Estados Unidos, sôbre a possibilidade da extinção de direitos de importação, como iniciativa de grande eficiência econômica, no domínio do intercâmbio.

Satisfatório, mas...

Fazendo-se um exame do intercâmbio paulista com os mercados externos, embora sejam muitos os que contribuem para êsse movimento, chega-se a esta conclusão: alinham-se seis, como maiores compradores de produtos de São Paulo, sendo mais avantajados, os Estados Unidos e a Argentina, que ocupam o primeiro e segundo lugar. Os outros países, pela ordem, quer quanto ao valor, são: Grã Bretanha, Japão, Canadá e China. A exportação paulista para os referidos países, num semestre, foi assinalada pelas seguintes cifras: Estados Unidos, 369.405.071 quilos; valor a bordo, no porto de Santos, 861.778:131$000; Argentina, 68.630.762 quilos; valor réis 70.508:930$000; Grã Bretanha, 48.452.887 quilos, valor réis 141.127:998$000; Japão, 47.199.575 quilos; valor, 135.921:807$000; Canadá, 44.746.604 quilos; valor, 129.838:446$000; China, 21.364.672 quilos; valor, 68.752:196$000. Como se vê, só os Estados Unidos compraram mais de metade de produtos paulistas num semestre. O valor da exportação geral marcou 1.506.695:860$000. O valor para aquele país alcançou 80 %, sôbre o valor da exportação total.

Dos 28 países que importam mercadorias brasileiras, ocupa o último lugar a França, apenas com 900 quilos. Quanto à classe dos produtos exportados, os gêneros alimentícios proporcionaram a maior contribuição. Essa simples consideração deixa ver claro um aspecto do problema da carestia da vida no país. Com o fornecimento de gêneros alimentícios aos mercados externos, restringimos a capacidade de suprimento aos mercados nacionais. Não é, em verdade, um aspecto do problema do custo da vida?

Se ainda não é uma situação de escassez de gêneros, os volumosos embarques determinam, automaticamente, o encarecimento de artigos de primeira necessidade para o consumidor interno. Exportamos grande parte daquilo que devíamos consumir em condições mais favoráveis, porque não há, propriamente, colápso de produção. O que há é uma exportação sem preocupação pelas indispensáveis reservas. Se não há o que censurar, devendo até ser agradável ao nosso esforço podermos suprir mercados do exterior, haverá pelo menos o que observar, em relação a uma remessa sem pêso, nem medida, com notável desfalque para o consumo interno.

Mas, ainda não chegou até aí o exame do problema do encarecimento da vida. Por enquanto, a quase exclusiva preocupação é fazer tabelamento ou elaborar inventário de estoques... que nem por isso deixam de tomar o rumo do mar, afastando-se de nossos mercados.

Proteção aos pinheirais

A notícia divulgada, há poucos dias, pelo Ministério da Agricultura de que no município de Jaguariaiva, Paraná, uma das empresas incorporadas ao acervo da União tinha plantado 3.500.000 pinheiros, numa área de 600 alqueires, compensa, de algum modo, as informações recebidas de outros Estados, onde essências raras são derrubadas para o fabrico de carvão.

A proteção aos pinheirais, no sentido de ser evitada a sua extinção, por meio de replantio sistemático e racional, é uma orientação que precisa ser aplaudida e continuada, pois eles representam uma das grandes riquezas florestais do Brasil. Não podemos cogitar de estabelecer realmente o fabrico de papel em nosso país sem dispormos de florestas homogêneas, florestas industriais; os pinheirais paranaenses constituem um maciço industrial cujo valor parece que ainda não consideramos devidamente, se nos lembrarmos das derrubadas impiedosas que alí sempre foram feitas.

Ainda agora tivemos em mão o relatório do agrônomo que o Serviço Florestal destacou para o Estado do Paraná: percorrendo os municípios de Lapa, Rio Negro, Palmeira e São Mateus, por onde correm os rios Negro e Iguassú, verificou êle a necessidade de tomar medidas que coíbissem a devastação cada vez maior nas margens dêsses importantes cursos dágua, rios navegáveis e que servem à vasta região dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Contudo, seu volume tem diminuido assustadoramente durante as estiagens prolongadas, devido, certamente, àquelas derrubadas.

Viajando também pelas zonas norte e noroeste do Paraná, o mesmo agrônomo poude observar que nos municípios de Londrina, Cambará, Jacarèzinho e Jaguariaiva, além de outros circunvizinhos, as queimadas de roças são realizadas sem aceiros, propagando-se o fogo pelas matas, livremente, o que levou o técnico referido a proibir as queimadas nas roças, sem que se fizessem os necessários aceiros e sem que fossem prevenidos os proprietários vizinhos, com 24 horas de antecedência, de acôrdo, aliás, com o que estabelece o Código Florestal.

A necessidade de serem protegidos eficazmente os pinheirais está indicando ao Ministério da Agricultura a criação de um horto florestal no Estado do Paraná, horto que, segundo os estudos preliminares, deveria ser localizado em Porto Amazonas, município de Palmeira, numa área de 500 hectares de terras devastadas de pinheiros e imbuias, mercê de uma serraria que alí existiu há cêrca de vinte anos...

A França colonial

O continente negro, que na sua parte setentrional, às margens do Mediterrâneo, foi bergo de velhas civilizações quais a egípcia, a cartaginesa e a mourisca, está desempenhando nesta guerra, como nos tempos de Anibal e Cipião, função das mais acentuadas para os destinos do ocidente e quiçá para toda a humanidade. Isto porque a guerra, que se desdobrou nos areais da Líbia e nos montes escarpados da Etiópia também está alcançando até mesmo regiões africanas ainda não há muitos anos dominadas pelos mistérios e pelas aventurosas excursões do dr. Levingstone, de Stanley, de Serpa Pinto, e de tantos outros exploradores.

Assim se verifica que o Gabão e o Camerum, regiões selváticas, banhadas por imensos rios de cursos pouco conhecidos e explorados, e onde a jungle africana ainda se apresenta nos seus mais primitivos aspectos, já agora constituem zonas de importância estratégica e política, formando núcleos dos mais importantes da nova França, dominada pelo perene espírito reivindicador e independente de uma pátria gloriosa, ora corporificado na figura do general De Gaulle.

Não há dúvida que as remotas colônias francesas da África Ocidental, representam atualmente redutos avançados da luta pela libertação da metrópole e pela reintegração da França nas suas gloriosas tradições pelo que estão ingressando condignamente nos fastos históricos que hão de restituir ao velho povo gaulês o seu admiravel *panache*, tão alevantadamente sublimado nas estrofes de *Chantecler*.

MEDICAMENTOS

O problema do elevado custo da vida continua preocupando os poderes públicos. Mas, entre as utilidades afetadas pela carestia, há sem dúvida que considerar como de maior importância os gêneros alimentícios e os medicamentos. É aliás nestes últimos que se vêm verificando os maiores ônus impostos ao consumidor. Muitos fatores contribuem para isso, e seria realmente injusto levar à conta da especulação por parte do comerciante o que está sucedendo.

Há escassez, na indústria de medicamentos, de matérias primas que provêm de países hoje afastados do Brasil pelas imperiosas circunstâncias da guerra. E, como ainda outros não puderam suprir a sua falta, é o necessitado da mercadoria que tem, em última instância, que se ver totalmente privado dela ou constrangido a despesas, muitas vezes incompatíveis com sua bolsa, para a adquirir. Que não faz realmente o pai ou o responsável por um enfermo para que lhe seja ministrado o remédio salvador? Muitos haverá porém que, mesmo querendo, se encontram materialmente impossibilitados de fazer o sacrifício.

Há, entre os artigos dessa natureza, numerosos que servem para robustecer a nossa argumentação. A teobromina, por exemplo, normalmente importada da Alemanha, está hoje custando dez vezes o que por ela se exigia ao começar o conflito europeu. Como será possível, perguntamos nós, pôla ao alcance da bolsa dos necessitados? E, como êsse, muitos outros artigos se encontram, sob o ponto de vista comercial, inacessíveis à bolsa da maioria dos consumidores, por circunstâncias imperiosas, verdadeiramente acima das providências capazes de restringir o seu custo.

A lição desta guerra, já que a outra nos não bastou, parece de natureza a despertar, em nosso país, um espírito de indagação e de trabalho, para que possamos ter, convertidas em utilidades de aplicação imediata, as matérias primas, de vária natureza, que o Brasil possue. No terreno então das drogas medicamentosas, e particularmente dos alcalóides, poderíamos fabricá-los, emancipando-nos dessa tutela estrangeira, que não somente nos deprime muitas vezes como, qual soe acontecer neste momento, desorganiza totalmente a nossa vida. A relação das riquezas que o Brasil possue, neste particular, é quase inesgotável. Não existe porém, senão na boa intenção de alguns espíritos esclarecidos, qualquer programa capaz de tornar real essa anunciada incorporação, ao nosso patrimônio, daquilo que já possuimos. A quinina, a poaia e outras numerosas substâncias, que sáem do nosso país para volver a êle, ungidas pelo saber das indústrias estrangeiras, no estrangeiro, precisam e podem ser aqui manipuladas. É só boa vontade.

Devemos de resto considerar que, se a nossa situação não é ainda mais precária, em face da elevação do custo dos medicamentos, devêmo-lo à existência, no país, já adiantada, de uma importante indústria de remédios. Estabelecimentos oficiais, como o Instituto Oswaldo Cruz aqui e o Butantan em São Paulo, ao lado de tantos outros particulares, já produzem muito do que se consome na indústria medicamentosa, de interêsse vital, porque ela encerra a chave da saúde e da vida dos habitantes do Brasil.

Se, como sucedia antes da era oswaldina, tivéssemos ainda que importar sôro antidiftérico e outros do mesmo gênero, estaríamos às voltas com uma situação insolúvel, em face dos casos dessa doença que têm aparecido, e aparecerão sem desdouro de nossas autoridades sanitárias. Mas perguntamos agora, se alcançamos o mais difícil, que é uma indústria de produtos biológicos, por que não poderemos organizar, com o apôio do Estado, o aproveitamento das nossas riquezas naturais, representadas por plantas diversas de rico teôr em matéria prima de efeito conhecido sôbre o organismo humano?

Eis um rumo que se impõe àqueles que têm sôbre os ombros a pesada tarefa de defender a saúde da população. O secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, compreendendo a importância que representa, para a vida de seus hospitais, o provimento de remédios de confiança, arcou com a responsabilidade de os produzir por meio de um laboratório oficial. É certamente um grande serviço. Mas aos altos poderes da administração e da República não deve escapar a necessidade de encarar, como merece, a possibilidade de explorar, no Brasil, as matérias primas medicamentosas. Quando o fizer terá contribuido para emancipar uma das mais importantes indústrias do país, livrando sua população da contingência em que se encontra, à mercê da importação, para tratar a sua saúde.

Plano de Educação

A delegação da Prefeitura do Distrito Federal à Conferência Nacional de Educação, ao entregar-lhe o seu Plano de Educação, sugeriu que o mesmo servisse de base para o debate em torno de uma solução nacional. Em resumo, a delegação oferece os fundamentos para a reorganização do ensino técnico-profissional, de preferência reservado aos homens, dado que a mulher terá de ser mais preparada para o lar, por isso mesmo mais conhecedora de artes, ofícios e indústrias domésticas. Fóra do âmbito familiar, ela será útil na difusão do ensino primário, nos serviços de saude e enfermagem, e nos da própria subsistência como valiosa colaboradora de seu companheiro.

No Plano, os estabelecimentos da educação técnico-profissional serão internatos ou externatos. Nunca, porém, mixtos. Compreenderão dois níveis: primário e secundário, aquele para menores órfãos, abandonados e filhos de famílias numerosas, desprovidas de recursos; o segundo, mediante concurso, receberá os filhos de pais remediados e os ex-alunos com o curso técnico-profissional primário.

É claro que a finalidade dessa educação há de ser a formação de profissionais competentes. Daí os currículos propedêuticos serem reduzidos ao indispensável, tão somente às matérias essenciais.

No tocante à educação integral de menores órfãos e abandonados, a delegação apresenta o exemplo das aldeias educacionais. Substituíram o regime de internatos subvencionados. Em idéia, visou a harmonia entre a escola, o lar e a comunidade, procurando alcançar o espírito de cooperação e solidariedade.

Há um ponto nesse Plano que, talvez, seja o mais importante. É o que diz respeito à reeducação de menores transviados. Indica-se a criação de Colônias de Reeducação, com uma estrutura semelhante à das Aldeias. Ao invés dêsses menores serem punidos, como tem acontecido, o que deu ou dá os piores resultados — haja vista o que sucede à Escola 15 de Novembro — serão eles rehabilitados, isto é reeducados. A instrução para a vida honesta e compensadora não é um castigo; é uma ressurreição. Restaura o menor transviado na alegria do dever cumprido. Não o deprime; eleva-o.

Também o Plano alvitra uma caderneta de cidadania, documento que pretende com valor jurídico, com significação de prontuário da vida. "A colaboração, define o Plano, dos elementos responsáveis pela organização da Juventude Brasileira consistiria na continuidade de proteção e assistência ao indivíduo, desde a fase inicial de sua existência, por providências que se fariam sentir em uma divisão normal do trabalho, nas diferentes fases de seu desenvolvimento. As vantagens imediatas na articulação de todos esses élos esparsos se fariam sentir na saude e na cultura, elementos que significam formação".

Valeria a caderneta, ao que parece, por um registo desde o nascimento à maioridade. Uma espécie de salvo-conduto na hora da adversidade.

O Plano há de ter falhas e erros a corrigir. Talvez padeça do próprio entusiasmo. Mas é um trabalho que se orientou e que tem substância.

Nacionalização da imprensa

Se não se acha terminado, está a terminar o prazo que o govêrno concedeu a todos os jornais de comunidades estrangeiras para que passassem a circular editados em português.

Essa medida foi uma decorrência das mais fundamentais que se adotaram com o fim de evitar a ação desnacionalizadora de certos elementos alienígenas que confundiram a nossa jámais desmentida hospitalidade com a tibieza que lhes permitiria conspirar contra os nossos direitos e a própria soberania da nação.

Houve, sem dúvida, um prolongado período de desatenção para com a liberdade de que se serviam agentes políticos estranhos, visando criar entraves à formação da unificação dos brasileiros sem separações étnicas — problema essencial à vida de todos os países que recebem imigração. Não faltaram pretextos para desinteressar as crianças de certa ascendência estrangeira dos seus deveres para com a pátria de nascimento, o que era base planejada da formação de quistos onde deviam explodir, mais tarde, os conflitos minoritários.

De gradação em gradação, os instigadores dessa política foram subindo em arrojo e a interferência mais diréta que quiseram ter na vida institucional da nação, explorando místicas que haviam de gerar atos de violência, determinou as medidas defensivas que se consubstanciam nas leis de nacionalização do ensino, na abolição de organismos de ação partidária, na supressão dos agrupamentos para-militares e, finalmente, na circulação de orgãos de publicidade em outra língua que não a vernácula.

Não há muitos dias, referimos à circunstância de estarem sendo adotadas em outros países do nosso continente as mesmas leis de defesa que o Brasil, com prioridade, adotou.

Agora, vem a notícia de que nos Estados Unidos também se cogita de uma orientação perfeitamente idêntica à nossa, com relação à imprensa sustentada por organismos de colônias estrangeiras. Quem o anunciou teria sido o próprio presidente Roosevelt, com elogios ao ato do chefe do govêrno do Brasil.

Assim se vê que não apenas a nossa orientação na matéria encontra aplausos. Mais do que isto, serve de modêlo aos que, como nós, têm os mesmos problemas a resolver. É o caso da grande República do norte dêste hemisfério no que diz respeito à nacionalização da imprensa.

RUY BARBOSA

Na data de hoje, fazia anos Ruy Barbosa. O seu nome, nunca esquecido, será pois relembrado hoje por êsse motivo e mais pela situação em que se encontra o mundo, conturbado pela sanha de ideologias dissolventes.

Quando falamos em Ruy vêm-nos à mente todo o seu passado na vida política e institucional do Brasil e também a sua projeção, para brilho da nossa pátria, no cenário exterior. Em 1914, uma guerra também criminosa, pelo feitio de agresão idêntico ao atual, levou-o a tomar posição pela causa da humanidade como sustentáculo dos princípios que já àquele tempo povos pseudo-civilizados pretendiam suverter. Êle não sobreviveu para assistir ao desencadear da tragédia do momento e para se revoltar ante a tirania dos que se querem colocar, como afirmava então, equidistantes entre o crime e a justiça.

Liberal por índole, por educação; liberal por espírito e pelos atos na vida pública — foi a alma do triunfo do liberalismo ao instituir-se a República constitucional no Brasil. Cultor e mestre do direito, defensor dos sãos princípios que deviam guiar os povos na sua vida intensa e nas suas relações externas — foi o instituidor da ordem jurídica que regeu os nossos atos de nação que se preparava para grandes destinos.

Desaparecido do número dos vivos, deixou muito da sua luminosidade a influir sôbre os que ficaram até aos dias de hoje e o halo do seu fulgor em vida, continuará a orientar-nos, apesar da crise universal que há de passar como passam, felizmente, todas as tormentas, com as benesses que sempre restam dos choques entre o bem e o mal.

O grande brasileiro não passou pelo mundo e pela terra que honrou e dignificou sem deixar ricas sementes que germinarão sempre, como germinaram até aqui, mesmo quando uma onda de insânia quer destruir tudo quanto os vultos da sua estatura trataram de semear com a preocupação da felicidade para sêres que hão de compreender os seus deveres, mas precisam de viver na mais perfeita igualdade de direitos.

As relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos

O órgão argentino "Le Courrier de la Plata" escreve, ao estudar o desenvolvimento do intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos:

"Desde o início da guerra, os Estados Unidos preocupam-se em desenvolver as relações culturais com o Brasil. Os esforços para a introdução da língua inglesa e de edições norte-americanas no Brasil foram coroados de certo sucesso. Outros esforços foram tentados para que a língua portuguesa e a literatura brasileira sejam melhor conhecidas nos Estados Unidos. O professor Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso de Washington, depois de visitar o Brasil, fez declarações de que extraímos a seguinte passagem:

"Minha viagem através do continente tem por fim estudar minuciosamente as manifestações da cultura dos países latino-americanos pelas quais os EE. UU. se interessam vivamente. No Rio de Janeiro, principalmente, entrei em acôrdo com diversas organizações oficiais e Ministérios, em nome do Conselho Americano das Sociedades de Erudição, afim de facilitar a tradução, em português, dos livros norte-americanos. Temos, igualmente, diversos projetos para difundir o conhecimento da cultura brasileira nos Estados Unidos, onde ela desperta grande interêsse. A Fundação da qual sou diretor recebe, diariamente, pedidos de informações, que um serviço especial é encarregado de responder. Um dos projetos, entre outros, será o de obter uma série de cem livros brasileiros, escolhidos entre os mais notáveis e em diferentes ramos culturais, afim de oferecê-los a diversas Universidades norte-americanas".

Chegou o novo representante da Venezuela no Comité Inter-americano de Neutralidade

Procedente de Caracas, chegou ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o sr. Carlos Eduardo Stolk, que acaba de ser nomeado representante da Venezuela no Comité Inter-Americano de Neutralidade, com séde no Rio de Janeiro.

O sr. Stolk foi recebido, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, pelo sr. Afranio de Melo Franco, presidente do Comité de Neutralidade, e pelo sr. Jayme S. Chermont, secretário do Comité.

O nosso consul em Lisboa fixou residência no porto

Porto, 4 (H. T.) — O sr. Landolfo Borges da Fonseca, vice-consul do Brasil em Lisboa, fixou residência nesta cidade.

O JULGAMENTO DO PROCESSO DE RIOM

Em atividade os advogados de defesa

Vichi, 4 (H. T.) — O sr. André Letroquer, advogado do sr. Leon Blum no processo de Riom, instalou-se provisoriamente em Clermont Ferrand, onde, aguardando o início dos debates marcados para o dia 15 de janeiro de 1942, preparará a defesa do seu constituinte.

O sr. Letroquer teria proposto aos advogados dos outros acusados de Riom a realização de reuniões em comum para o estudo do "dossier" de 100.000 páginas preparado pelos juizes da Côrte Suprema durante a instrução que exigiu mais de 15 meses de trabalho ininterrupto.

O sr. Maurice Rivet, advogado do sr. Edouard Daladier, teria recusado essa proposta.

O "dossier", cujas partes essenciais foram comunicadas aos membros do Conselho de Justiça Política, compreende nada menos de 30.000 peças diferentes, com as respectivas referências e justificativas.

Foi à vista dos documentos mais comprobatórios que o marechal Pétain, informado pelo relatório concludente do Conselho de Justiça Política, decretou contra os senhores Edouard Daladier, Leon Blum e o general Gamelin as sanções provisórias de internação no Forte de Portalet, nos Pirineus.

Essa punição, da qual o ministro da Justiça, sr. Joseph Barthelemy, salientou há pouco o lado unicamente político, nada permite antecipar a respeito do "veredictum" da Côrte Suprema, único órgão competente para pronunciar pena jurídica.

Os trabalhos do processo de Riom, onde deverão comparecer os senhores Daladier, Blum, o general Gamelin, Guy Lachambre e o controlador geral Jacomet, prometem suscitar inúmeros problemas processuais, segundo acreditam os especialistas em assuntos judiciários. A Riom deveria comparecer o ex-ministro do Ar, sr. Pierre Cot, que se encontra atualmente nos Estados Unidos.

História do Brasil

ROBERTO MACEDO

Se o articulista afirmasse, versando problemas do ensino, que na Grã Bretanha não se estuda a língua inglesa ou que na Argentina não se estuda a geografia portenha, certo o leitor balançaria a cabeça e dos lábios lhe brotaria a irreprimivel exclamação: — Impossivel!

Impossivel é, porém, a contradita, ao articulista que afirmar: — no Brasil, a partir de determinado período, não existe a cadeira autônoma de História do Brasil, nem professores especialistas, registrados nessa matéria, salvo nos ensinos militar e municipal. Por outros termos: não existe, no ensino secundário civil, que abrange ou deve abranger a milhões de patrícios, a cátedra de História do do Brasil.

Impossivel? Parece.

É o que vamos demonstrar para satisfação da legítima curiosidade dos brasileiros pensantes, que se sentem no direito e no dever de acompanhar os fatos do ensino.

O decreto n. 19.890, de 18 de abril de 1931, reformando o ensino, extinguiu a cadeira de História do Brasil. Como ninguem erra de propósito e, principalmente, porque será vazia de conteúdo pragmático a crítica ao passado, mais vale abrir mão do julgamento pedagógico de semelhante doutrina. Inutil acusá-la de filha da concepção comunista, como fez ilustre sacerdote, aliás com imediato protesto de órgãos oficiais.

Prefiro admitir, candidamente, que prevaleceu a concepção internacionalista da metodologia da história. Na justificação dos programas de ensino, ministrados a 30 de junho de 1931, nos termos do artigo 10 do decreto citado, lê-se: — "Conquanto pertença a todas as disciplinas do curso a formação da conciência social do aluno, é nos estudos de História que mais eficazmente se realiza a educação política, baseada na clara compreensão das necessidades de ordem coletiva e no conhecimento das origens, dos caracteres e da estrutura das atuais instituições políticas e administrativas. É pela História que o estudante perceberá como a certa organização econômica se contrapõe uma determinada ordem jurídica; como da diferenciação econômica da sociedade se forma o complexo das organizações jurídicas (família, classe, corporações profissionais, Estado, Igreja, etc.); e ainda, como as transformações econômicas tornam necessárias as transformações políticas e jurídicas. Daí adquirirá o adolescente noções que lhe permitam não só assumir atitude crítica, como adotar uma norma de ação no que diz respeito quer aos problemas peculiares ao Brasil, quer às questões internacionais".

Semelhante preconício a que a mocidade assumisse *atitude crítica* produziu, desde logo, inesperados frutos, porque os estudantes passaram a atribuir errônea subalternidade ao estudo de História do Brasil, disciplina extinta, cátedra sem professor, matéria que a lei não mandava estudar.

No exercício do magistério, em estabelecimentos particulares e oficiais, ouvi muitas vezes, "mutatis mutandis", esse raciocínio, até certo ponto lógico. Apenas, corolário falso, baseado em premissa falsa: a de que não se precisa estudar autonomamente a História do Brasil.

A própria exposição de motivos com que se fundamentou o decreto de reforma do ensino, autorizava, mau grado seu, a errônea suposição de que a História do Brasil não merece o carinho dos brasileiros: — "Uma noção só se terá por efetivamente adquirida se funciona adequadamente, isto é, se determina ou condiciona uma conduta ou uma prática. *Só aprendemos o que praticamos.*" (o grifo é meu).

De onde se conclue que o abandono oficial da História do Brasil contribuiu para que a mocidade brasileira deixasse de aprendê-la e, portanto, de prezá-la. Respeito, simpatia, amor, exigem objeto.

Ora, a partir de 1931, data da extinção da cadeira, mutilou-se a atmosfera internacional. O governo, com uma acuidade que só merece admiração, encarregou-se de propagandear o respeito e o amor a homens e coisas nacionais. Promoveu-se, por intermédio do Ministério da Educação, benemérita série de estudos sobre grandes vultos. Que grandes vultos? Internacionais? Não, embora não faltasse campo de pesquisa. Grandes vultos *da História do Brasil*. As comemorações cívicas perderam certo torpor formalístico, a que tinham sido votadas pelo patriotismo descansado dos brasileiros, demasiado confiantes nos versos lindos do Hino de Francisco Manuel — "paz no futuro e glória no passado". Faltou-nos, muitas vezes, o presente...

Deu-se às forças armadas, como expressões da coesão nacional e defensoras da integridade coletiva, inédito relevo. Jamais se cuidou tanto do Brasil. Jamais se procurou inocular tão entusiasticamente nas gerações desabrochantes o espírito de brasilidade. *E nas escolas jazia, desprezada, a cadeira de História do Brasil!*

Compreendendo a incongruência e procurando cooperar com os paladinos da cruzada cívica, o ensino militar deu o exemplo, sob a orientação do general Pedro Cavalcanti. Restaurou-se, para a mocidade das escolas militares, a cadeira autônoma de História do Brasil.

Igualmente a restaurou o ensino municipal, sob a orientação do sr. Pio Borges.

Semelhantemente passou a exigir provas de História do Brasil, em concursos compatíveis, a Divisão de Seleção do Dasp, sob a orientação do sr. Murilo Braga.

Não transigiu, porém, o ensino federal.

Divergiam os técnicos? Recapitulemos. Opinião dos catedráticos do Colégio Pedro II, padrão do ensino: — "Sou irredutivelmente favoravel à restauração da cadeira de Historia do Brasil." (Professor Pedro do Couto). "Declarei então que a congregação do Colégio Pedro II, como entidade oficial, já se havia batido pela restauração da cadeira de História do Brasil" (professor Melo e Souza). "Não concordo absolutamente com a extinção da cadeira de História do Brasil" (professor J. Serrano). "Creio que a criação da cadeira de História do Brasil é indispensavel no curso complementar" (professor R. Acioli). Parecer do reitor da Universidade, sr. Leitão da Cunha: — "Penso que o estudo de História do Brasil deve ser imediatamente restabelecido." Contribuição do sr. Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico, aludindo ao memorial por essa instituição enviado ao sr. Getulio Vargas: — "Pedimos vênia para lembrar ao presidente que esse alheamento, decretado à juventude estudiosa, dos quatro séculos da nossa história, importa, de certo, para um povo novo e pujante, como o do Brasil, numa lesão de ordem intelectual." Ponto de vista do diretor do Arquivo Nacional, sr. Vilhena de Morais: — "Absurdo inominavel." Palavras do padre Arlindo Vieira: — "É necessário fazer resolutamente pé atrás." Conceito de Costa Rego: — "Com todo o respeito conviremos, pois, que há um profundo contrasenso entre querer comemorar e não querer ensinar a História do Brasil."

Em face de tantas e tão ponderaveis opiniões, emitidas por professores, técnicos, instituições culturais, autoridades do ensino, sacerdotes, altos funcionários, jornalistas — que aguardava o Ministério da Educação? Presumivelmente, a articulação da cadeira de História do Brasil com as demais do novo currículo secundário, a ser posto em vigor pela reforma em perspectiva.

Admitir-se-ia a plausibilidade da demora, na hipótese de ser fixavel o advento da reforma. Tem consumido longos anos a gestação desta. Boquejou-se que viria em setembro deste ano. Não veiu. Quando virá? E, se vier, trará em seu bojo a indispensavel restauração da cadeira de História do Brasil? Terá sido posta de lado a iniciativa de uma reforma geral do ensino, em razão das perplexidades da hora presente, que talvez acarrete outros traços fisionômicos para a civilização? Por que aguardar de braços cruzados a atuação de tantas forças procrastinadoras?

São perguntas impostas pelo patriotismo e pelo impulso de cooperação leal, em nome do interêsse de todos.

Quem ganha com a extinção da cátedra de História do Brasil? A quem aproveita a inexistência de professores especializados? Lucram os vadios? Mas certamente não se extinguiu a cadeira em homenagem à vadiação.

Tudo indica que a restauração deve ser feita, nada indica que a restauração vai ser feita.

É facil sumariar os sintomas de "laissez faire": por portaria do ministro da Educação, de 20 de março de 1940, foram determinadas aulas à parte de História do Brasil e as instruções complementares do Departamento de Educação esclareceram que essas aulas seriam ministradas pelos professores de História da Civilização; deu-se nova feição, este ano, ao registro de professores e não se incluiu a História do Brasil nas matérias em que os candidatos são registraveis; abriu-se concurso, em estabelecimento oficial, para a vaga de dois antigos catedráticos de História do Brasil e os respectivos editais mencionam preenchimento da cadeira de História da Civilização; fala-se em reforma do ensino e as convulsões sócio-políticas do terreno internacional sugerem que a reforma, notoriamente tardigrada, talvez ainda vá hibernar por muito tempo.

Urge ativar a grande conquista, mesmo porque, como escreveu o chefe da Nação, "o culto dos heróis e das glórias passadas não pode traduzir-se numa atitude de pura contemplação, de passividade esteril."

E uma das teses fundamentais do Primeiro Congresso de Brasilidade, iniciativa de patriótico dinamismo, assevera — "Que idéia poderá formular, acerca dos destinos de nosso país, quem desconheça, ou conheça mal, as origens, a evolução econômica, política, administrativa e cultural do Brasil? Por muito bem intencionado que seja, por muito patriota que presuma ser, o brasileiro em tais casos só poderá emitir afirmações inseguras, deficientes, destituidas de fundamento e de realidade — porque lhe falecem as bases e o critério que só o estudo concienciosa do passado nos pode conferir. Eis a razão por que todos os povos estudam com particular atenção a sua história nacional, destacando-a da História geral de que ela, sem a menor dúvida, faz parte."

Todos os povos, menos o Brasil. Ou antes, para sermos exatos: menos o ensino federal no Brasil. Daí o dilema: ou a cadeira de História do Brasil é prejudicial, e nesse caso deve ser proibida no ensino militar, ou é vantajosa, e nesse caso deve ser exigida no ensino civil.

E ninguem, certamente, defenderá a primeira hipótese.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Os consolidateds "Liberators" com o comando das costas da R.A.F.

XXX.°

Qualidades excepcionais demonstradas pelos poderosos quadrimotores norte-americanos em ação

Wing Commander L. V. Frazer

(Especial para a secção "Aviação" do "Correio da Manhã")

Uma das esquadrilhas de "Consolidateds Liberators" do Comando das Costas da Real Força Aerea

Londres, 30 — Acaba de ser revelada oficialmente a presença no Comando das Costas da Real Força Aerea de numerosas esquadrilhas de quadrimotores de bombardeio a longa distancia Consolidateds B-24 "Liberators". Estes aparelhos trouxeram poderoso reforço a R. A. F. na chamada "Batalha do Atlantico". Extremamente rapidos, com velocidade superior a quinhentos kilometros a hora, eles foram escolhidos apesar de serem aviões terrestres, pela possibilidade de voar longas horas com somente dois dos seus motores funcionando — mesmo sendo dois motores de um mesmo lado.

Um "Liberator" dos seis retirados do serviço ativo e desarmados para o estabelecimento regular de uma linha aerea militar transatlantica, que funciona já ha quatro mezes, atravessou o Atlantico norte em cerca de 6,30 horas a velocidade de quasi 600 quilometros a hora. De grande capacidade estes aviões podem levar tres vezes por semana nada menos de quarenta passageiros, que geralmente são personalidades militares e diplomaticas, e principalmente pilotos que entregam aviões a R. A. F. por via aerea, que voltam o mais rapidamente possivel para trazer mais outros.

Dias atraz, tres "Liberators" receberam o batismo do fogo numa tarde fertil em aventuras. Primeiro, o combolo que escoltavam foi atacado por meia duzia de Focke Wulfs "Kurlers" alemães.

A refrega a dois mil quilometros de terra no meio do Atlantico entre estes quadrimotores deve ter sido uma coisa impressionante. Um dos "Kurlers" quiz examinar de muito perto uma das novas torres automaticas Consolidated, construidas nos U. S. A. e armada com dois canhões de 37 mm., que defende a cauda dos "Liberators".

A sua curiosidade recebeu a recompensa sob forma de uma longa rajada de quarenta granadas pesando 600 gramas cada, e que serraram literalmente a cauda do quadrimotor alemão, o qual despencou-se como uma pedra.

Um dos "Liberators" levou tambem em troca uns disparos, um dos quais perfurou uma das pás da helice do segundo motor a direita e imobilizou o primeiro a esquerda. Pois, foi somente quando pousaram que os membros da tripulação puderam verificar a avaria no propulsor do motor direito, pois nem siquer uma vibração revelou-o.

Quanto a avaria no motor da esquerda, pouca importancia ela teve com as helices de velocidade constante Hamilton empregadas.

Enquanto os tres "Liberators" voltavam satisfeitos por terem rechassado o ataque dos "Kurlers", bem na boca do Canal da Mancha foram avistados por uma formação de quasi vinte dos temiveis Messerschmitts 110 bi-motores de caça da "Luftwaffe".

Em ordem perfeita, os tres "Liberators" mergulharam e colaram-se a superficie da agua para evitar ataques por baixo, e cruzaram fogo, mantendo com seus canhões os agressores a distancia respeitavel. Isto não impediu, aliás, que os oito membros da tripulação de um dos aparelhos, todos, sem exceção alguma, fossem feridos mais ou menos gravemente. Uma patrulha de seis bi-motores "Beaufighters" chamada pelo radio encarregou-se com seus vinte e quatro canhões e trinta e seis metralhadoras de restabelescer a ordem, e escoltar os Messerschmitts em terceira velocidade até Brest.

Apezar das avarias, os "Liberators" no dia seguinte, um deles com um motor trocado, estavam de novo patrulhando o Atlantico.

Além dos "Liberators", o Comando das Costas, para defender seus aerodromos, e afim de se constituir mais ou menos suas unidades de ataques e defesa independentes, recebe uas primeiras e importantes formações de caças Bell "Airacobras". Estas pequenas maquinas americanas, com seu canhão de 37 mm. e suas doze metralhadoras, sua decolagem facil, suas carateristicas de maneabilidade estão deliciando nossos pilotos. Ao que se sabe, só houve até hoje dois encontros entre aviões inimigos e "Airacobras", e ambos terminaram com os aviões norte-americanos "off-side", de tanta superioridade que apresentaram.

Visitando certas bases do Comando das Costas da Real Força Aerea tem-se a nitida impressão de se estar nos proprios Estados Unidos. Pilotos de provas norte-americanos, tecnicos em manutenção americanos, engenheiros americanos, mecanicos americanos, cigarros e bebidas americanas, aviões e motores americanos etc... e até as converses em que predomina o forte soutaque de nossos amigos de além-Atlantico.

[...]sil as respectivas contribuições, que atingem o total de 3.491:160$, destinado à compra dos dez aviões de treinamento que serão doados aos aero clubes nacionais, de acordo com a autorização concedida pelo presidente Getulio Vargas.

CONCURSO DE FRASES SOBRE SANTOS DUMONT

Na Secretaria do Touring Clube do Brasil serão encerradas, no proximo dia 15 do corrente, as inscrições para o concurso de frases sobre Santos Dumont, promovido por aquela instituição através da sua comissão de Turismo Aéreo.

As condições são as seguintes: a) — as frases devem ser claras, expressivas, e originais dos respetivos concurrentes;

b) — qualquer pessoa póde concorrer ao certamen, com uma ou mais frases, não podendo, porém, ser contemplada com mais de um prêmio;

c) — quem quizer usar pseudonimo, poderá fazê-lo devendo, todavia, enviar em envelope à parte o seu verdadeiro nome, escrevendo, por fóra, o pseudonimo adotado;

d) — serão desclassificadas as frases que já tiverem sido publicadas, ainda que sejam de autoria do proprio concurrente.

O Touring Clube do Brasil premiará, em dinheiro, os autores das frases colocadas nos primeiros lugares pelo juri a ser oportunamente escolhido.

O COMANDO DAS 1ª e 2ª ZONAS AEREAS

O presidente da Republica assinou um decreto nomeando o coronel aviador Eduardo Gomes, para exercer, interinamente, as funções de comandante das 1ª e 2ª Zonas Aereas, sem prejuizo de suas atuais funções.

Informações telegráficas

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Recife, 4 (A. N.) — Esta cidade hospedou ontem o almirante Gago Coutinho, que viaja pelo "Bagé", de regresso a Portugal. Sua passagem por este porto despertou viva atenção, pois o nome do almirante lusitano está ligado ao Brasil e a Pernambuco, onde chegou em 1922 realizando arrojado vôo transoceanico.

As primeiras palavras de Gago Coutinho à reportagem foram de recordação, quando a cidade, embandeirada, o recebeu ao lado de Sacadura Cabral, seu companheiro na travessia aerea do Atlantico. Falando sobre o movimento que se vem fazendo no Brasil em prol da criação de uma grande frota aérea, o almirante Gago Coutinho disse não ter nenhuma duvida de que o Brasil será, em breve, uma potencia aérea, com o movimento que se vem processando com o apoio integral do governo, por intermedio do Ministerio da Aeronautica.

O ilustre marinheiro português disse que no Rio de Janeiro esteve em contacto com os promotores e animadores da campanha. Viu como se projetava adquirir duas duzias de aviões e se conseguiu, em poucos dias, mais de trezentos.

Continuando, Gago Coutinho afirmou "que dar um avião à campanha nacional pró-aviação é coisa comum na Capital da Republica. Atraz desses aviões virão pilotos civis e atraz destes poderão cada vez maior para a Força Aerea Brasileira."

No decurso da sua palestra o marinheiro lusitano afirma que voltará ao Brasil, pois aqui está davia em Portugal. A uma pergunta do reporter, sobre aviação, Gago Coutinho diz: "Apreciei muito a aviação, mas, agora, somente como passageiro."

FIRMADO ACORDO DA BRITISH AIRWAYS COM O GOVERNO BRASILEIRO

Londres, 4 (Reuters) — Anuncia-se que a British Airways acaba de concluir um acordo com o governo brasileiro, pelo qual essa companhia de navegação aerea não só terá permissão de voar sobre o territorio do Brasil, como ainda de utilizar os aerodromos brasileiros, para os casos de aterrissagem forçada.

Segundo informa o correspondente do "Times" a concessão obtida do governo brasileiro, possibilita à British Airways estabelecer um serviço aereo durante o inverno, de Baltimore, via Bermudas, até Lisboa e a Africa Ocidental.

MORRERAM NUM DESASTRE

Washington, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou que pereceram onze marinheiros e um oficial em consequencia de haver caido um avião de bombardeio, quando os ocupantes realizavam manobras com o "Catalina" na zona do Atlantico. Foram encontrados os restos do avião; porém não se revelou o local exato.

O oficial era o tenente W. P. Robinson e figurava como passageiro, supondo-se que voava como observador.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Instala-se hoje a comissão de seleção de candidatos aos cursos de aviação civil

Continua numerosa a afluencia de candidatos ás bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos. Hoje, instala-se a comissão de seleção, composta do tenente-coronel Neto dos Reys, representante do governo brasileiro, do tenente coronel Thomas White, representante do governo norte-americano, do sr. Buarque de Almeida, representante da aviação civil brasileira, e do sr. Frank Powers, representante da Pan American Airways. A essa comissão incumbe julgar se os candidatos estão ou não em condições para fazer os cursos, de acordo com as bases do oferecimento do governo nos Estados Unidos. Apezar de publicadas as instruções, ainda ha uma certa confusão relativamente a determinados pontos. Ontem, por exemplo, apareceu um engenheiro que desejava se candidatar à unica vaga existente para o curso de engenheiro aeronauta superintendente.

Nas instruções está bem claro que o candidato para esse curso tem que ser indicado pelo Ministerio da Aeronautica. Cabe, igualmente, no Ministerio da Aeronautica indicar os candidatos ás sete vagas do curso de instrutores de mecanicos e de artifices. Assim só para os cursos de pilotos e de mecanico de avião é facultada a livre apresentação de candidatos.

Vale acentuar mais uma vez que as bolsas instituidas na grande republica no norte visam a formação de tecnicos de aviação civil, não se destinando, portanto, ao pessoal militar.

Com referencia ao curso de co-piloto de avião comercial ou instrutor de vôo (monitor), a idade deve ser de 21 a 36 anos, em vez de 21 a 26, como saiu publicado nas instruções.

Atos do ministro

O ministro da Aeronautica designou os oficiais abaixo mencionados para os seguintes cargos no Serviço de Fazenda, conforme solicitação do chefe do mesmo Serviço: chefes de divisões os capitães intendentes do Exercito Arthur Alvim Camara e Manoel Benedito Chaves, e o capitão intendente Naval Augusto Pinto Mesquita Filho; chefe da seção auxiliar o capitão tenente contador naval Anibal Lobo; e para ajudante o 1º tenente intendente do exercito João Nepomuceno Costa Filho; reconsiderou o despacho dado no requerimento em que o 1º sargento da Armada Trazibro Genelia Bueno, solicitou regresso á sua corporação de origem, determinando sua permanencia na F. A. B., em vista da necessidade do serviço; e suspendeu por mais 30 dias do exercicio de suas funções o escriturario classe F, Otavio Ferraz, para conclusão do processo administrativo a que está respondendo o referido funcionario, conforme solicitação do diretor da Aeronautica Militar.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Souza, Mesquita, com séde em Manaus, solicitando autorização para importar dos Estados Unidos, quatro aparelhos de treinamento aereo "Taylorcraft" — Autorizo; de Simão José Bento de Carvalho, solicitando sua classificação na seção de pilotos aviadores da R. N. A., de 3ª classe. — Defiro, uma vez que satisfez as exigencias, nos termos das informações; de Antonio Bernardino, solicitando incorporação e classificação na R. N. A., da 3ª classe — Classifique-se na seção de pilotos aviadores de 3ª classe, sem incorporação; de Adão Correia da Silva, cabo caldereiro-latoeiro, solicitando matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica — Indefiro em face do laudo que o dá como incapaz definitivamente; e de Antonio Appel Neto, tenente coronel aviador solicitando retificação da data de seu nascimento nos respectivos assentamentos militares. — Como requer deve figurar como nascido em 23 de agosto de 1894.

MAIS DEZ AVIÕES PARA OS AERO CLUBES NACIONAIS

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, dirigiu-se ao titular da Aeronautica comunicando que todas as instituições de previdencia social já depositaram no Banco do Bra[...]

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Telefone 22-2802.

DESORDEIROS EM AÇÃO NO LARGO DE MEMORIA

Claudionor Silva, morador num dos barrocões do Largo da Memoria, completamente alcoolizado, deu para fazer desordens no interior do botequim de propriedade de Henrique dos Santos, á rua Bartolomeu Mitre n. 654. O negociante, não gostando da atitude do freguez, reagiu, disso resultando a danificação total dos moveis do Café Faisca, verificando-se, ao serenarem os animos, que se achavam feridos com contusões na cabeça os dois contendores, sendo que Claudionor Silva apresentava perda de substancia, devido ao ferimento a pau.

Foram solicitados os socorros medicos necessarios, acorrendo ao local uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, que se dispoz a remover os feridos após prestar os primeiros socorros. Um grupo de desordeiros moradores no Largo da Memoria, porém, cercando o veiculo, quiz, á viva força, retirar de lá o negociante, e graças á energica atitude dos que nela se encontravam — o medico de serviço, dr. Eduardo Jacobson, o enfermeiro Ilidio Medeiros e o motorista — tal intuito não póde ser levado a efeito, resultando novo conflito, terminando com a dispersão dos malandros.

Da ocorrencia tomou conhecimento o 1º Distrito Policial, registando o fato e detendo dois dos promotores da desordem.

DESESPERADA, SUICIDOU-SE, SÓ SENDO BEM SUCEDIDA NA SEGUNDA TENTATIVA

Na ocasião em que visitava a sua amiga Luiza, moradora, com os pais, Etelvina e Manoel de Barros, á rua dos Invalidos n. 177, suicidou-se, ontem, a domestica Maria de tal, natural de Inhapim, Estado de Minas Geraes, parda, de 25 anos presumiveis.

A infeliz moça, que se dizia vitima de mal incuravel, já havia, momentos antes, tentado contra a existencia. Fôra salva graças a um telhado existente logo abaixo da janela de onde se jogara. Levara para o quarto da amiga, num momento de distração das pessoas que a cercavam, tornou a atirar-se, indo, dessa vez, cair sobre um vaso sanitario, colocado encima da caixa dagua.

Foi retirada ainda com vida, mas tal era a gravidade das contusões, que a ambulancia do Posto Central já a encontrou morta.

O cadaver, com guia das autoridades do 8º Distrito Policial, foi removido para o Instituto Medico Legal.

ATROPELADO AO SAIR DA ESCOLA

No momento em que deixava a Escola Mexico, na esquina das ruas Matriz e Voluntarios da Patria, foi atropelado por automovel o menino Heraclio, de 10 anos, filho do sr. Antonio Rollim Arcoverde, inspetor da Alfandega em Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul. Recolhido pelo chauffeur do carro n. 25.720, dr. Aloysio Marques, foi levado ao Hospital Miguel Couto, com fratura do cranio e em estado de "shock", lá ficando internado.

O medico foi detido pelo guarda-civil 663 e levado ao 3º Distrito Policial, onde prestou declarações.

APÓS O ATROPELAMENTO, O CHAUFFEUR FUGIU

Quando procurava atravessar a rua Angelica Motta, diante do n. 465, onde reside, a menina Lia, de 7 anos, filha de Cesar de Oliveira, foi atropelada pelo auto de praça n. 23.396, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, sendo que o chauffeur responsavel fugiu, abandonando o veiculo no local.

A ocorrencia foi registada pelo 22º Distrito Policial, e o automovel apreendido pela Inspetoria do Trafego.

ATROPELADO O CICLISTA

O entregador de gelo Joaquim Barbosa Costa, português, de 45 anos de idade, pedalava, ontem, pelo Largo da Gloria, na bicicleta n. 6.020, quando foi atropelado pelo carro de praça n. 22.898.

Com contusões e escoriações generalizadas foi socorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos para a sua residencia, á rua Tavares Bastos n. 53.

O comissario Lopes registou o fato, sendo que o motorista culpado fugiu.

VITIMADA POR AUTO

A colegial Neusa, de 8 anos, filha de João Albertino, morador no Morro da Babilonia, foi, ontem, atropelada por automovel, cujo numero se desconhece, na praça Inhangá, diante do n. 298.

A menina foi socorrida por ambulancia do Hospital Miguel Couto, onde foi medicada das contusões e escoriações generalizadas, retirando-se findos os curativos.

QUEIMOU-SE COM QUEROSENE INFLAMADO

Em sua residencia foi vitimado, ontem, o colegial Jorge, de 1 2anos, filho de José Cabral e morador á rua Farme de Amoedo n. 130, casa XIV. Apresentava queimaduras de 1º e 2º graus no torax e no braço direito, provenientes de querosene inflamado, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Na esquina da rua Senador Euzebio, com a praça da Republica foi atropelo pelo auto de praça n. 30.941, o empregado da Light João Paulo dos Santos, solteiro, de 35 anos. Em consequencia apresentava escoriações diversas sendo medicado no Posto Central de Assistencia, para onde fôra levado pelo proprio motorista, que foi preso em flagrante pelos vigilantes municipais ns. 441 e 1.315.

FERIDO NUMA COLISÃO DE AUTOS

Apresentando escoriações na região lombar, e contusão no labio, proveniente de colisão de autos, na avenida Francisco Bicalho, em frente ao entroncamento, foi socorrido no Posto Central de Assistencia, o comerciario Eugenio Medeiros, de 21 anos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Augusto de Lima n. 24.

Após os curativos, retirou-se. O fato foi registado no 13º Distrito Policial.

VITIMA DE AUTO

Flavia Gonçalves, moradora á rua Aristides Caire n. 316, apresentando ferimentos no frontal, além de escoriações generalizadas, está em observação no Posto Central de Assistencia. Vitimou-a um auto.

EM ESTADO DE "SHOCK"

Vitima de atropelamento na esquina das ruas Bolivar e Copacabana, está internada no Hospital Miguel Couto, em estado de "shock", com fratura do cranio e da clavicula direita, uma menor de cor preta, cujo nome é ignorado. O veiculo atropelador desapareceu, não tendo sido tomado seu numero.

VITIMA DE AGRESSÃO

Foi medicado, ontem, no Hospital Miguel Couto, o motorista Joaquim Rodrigues Correia, que apresentava ferimentos contusos na região occipito-frontal, além de escoriações no rosto.

Declarou ter sido agredido por colega de "ponto", não dando entretanto, nenhum nome, e após medicado retirou-se para sua residencia, á rua Visconde de Pirajá n. 802.

COLISÃO DE AUTOS

O auto n. 23.312, de propriedade do oficial de Marinha Helio Ribeiro de Sá, conduzindo como passageira d. Aurea Celia, moradora, como ele, á rua Feronimo Lemos n. 30, colidiu com o de n. 21.128, dirigido por José Braz, que reside á praia de Botafogo n. 420. O acidente se verificou quando os dois se achavam na rua Teodoro da Silva, vindos da rua Mendes Tavares, e em consequencia, todas as pessoas acima apresentaram escoriações generalizadas, com exceção de d. Aurea, que apresentava, ainda, contusões no torax e ferimentos na mão direita.

Medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se, logo após, tendo as autoridades do 8º Distrito Policial tomado conhecimento do fato.

DE NITERÓI

Na Secretaria de Segurança Publica do Estado do Rio, em Niteroi, está de dia hoje o delegado Coelho Gomes, da 2ª Delegacia Auxiliar.

ACIDENTE NO AUTOMATICO DE UM BONDE

Ontem, pela madrugada, quando passava proximo ao logar denominado Porto do Meyer, o bonde n. 23, da linha "Alcantara", dirigido pelo motorneiro Octavio Tavares, verificou-se violenta explosão na caixa automatica do referido veiculo, havendo um principio de incendio.

Alguns passageiros, tomados de grande susto, precipitaram-se do bonde ao solo, ficando feridos os de nomes João Galhardo de Lemos, residente á rua Floriano Peixoto n. 68, em Neves, e o guarda municipal José Rodrigues da Costa, morador á rua Santa Rosa n. 137. Este ultimo sofreu fratura da base do cranio.

Ambos foram medicados no Pronto Socorro de Niteroi, tendo a policia registado o fato.

CONCURSO DE CARTAZES

Os dois cartazes premiados no concurso

Na Divisão de Divulgação, sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, reuniu-se, ontem, a comissão composta dos srs. Santa Rosa, Wilson Soares, Francisco Acquarone e J. Carlos para tomar conhecimento do concurso de cartazes de Propaganda do Instituto do Sal. Concorreram ao certame onze pessoas, sendo apresentados doze cartazes, que foram devidamente examinados pela comissão julgadora. E após, a comissão classificou: 1º lugar, o trabalho que traz a assinatura de Elmano Henriques, de autoria de Elmano Henrique, de S. Paulo, e em 2º lugar, o trabalho assinado por Az, de que é autor Ary Fagundes do Districto Federal. Os trabalhos apresentados foram levados para o Instituto do Sal, onde ficaram expostos à disposição dos interessados.

UM NAVIO PANAMENHO NO PORTO

Está atracado ao Armazem n. 3 do Cáis do Porto o navio panamenho "Ameson", ex-finlandês "Mahilda Thonden". Desembarcará no Rio 3.000 toneladas de produtos manufaturados na América do Norte e levará nos seus porões frutas brasileiras para a Argentina. Inaugurará a linha mixta de passageiros entre Buenos Aires, Montevidéu, Santos, Rio de Janeiro, Pernambuco e Panamá, escalando tambem nos portos norte-americanos dos Estados Unidos, caso haja conveniência no seu cruzeiro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão da Segunda Turma de ministros, presidindo os trabalhos o sr. José Linhares.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Negaram provimento aos seguintes: n. 9.755 de São Paulo, sendo agravado José Rodrigues Borges; n. 1.0067, da Baía, sendo agravante a Fazenda Nacional e outros, n. 1.00082, de São Paulo, sendo agravante Horacio, Cintra Leite e n. 1.0151, de São Paulo, sendo agravante Alfredo Giglio.

Apelação civeis — Negaram provimento ás seguintes apelações: n. 7.143, do Distrito Federal, sendo apelante Luiz de Almeida Pinto; n. 7.195, do Distrito Federal, sendo apelante Lafayette dos Santos Pinto e outros, n. 7.220, do Distrito Federal, sendo apelada a The Texas Company South America Ltd. e n. 7.329, do Distrito Federal, sendo apelante a The Yorkshire Insurence Company Ltd. e deram provimento ás seguintes — n. 7.074, da Baía, sendo apelante a Caixa de Pensões Da Leste Brasileira e n. 7.304, de Pernambuco, sendo apelante Maria Alves de Vasconcelos e outros.

Recursos extraordinarios — A Turma não tomou conhecimento dos ns. 4.129, de São Paulo, e 4.659, de Pernambuco, conheceram, dando provimento ao n. 4.555, do Distrito Federal e foi adiado o julgamento do recurso n. 4.938, do Distrito Federal.

I CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(Continuação da 2.ª pág.)

de um modo geral. No entanto, em muitos pontos, em vista dos melhores orçamentos de certos Estados, tem sido possivel a existencia de escolas de cinco anos. Nesse caso, três anos são de curso comum e dois complementares, segundo o pensamento do Ministério. Lembra que há quem pense de maneira contrária. O governo da Baía, por exemplo, acha que esse curso deve ser mais reduzido. Assim tambem outros Estados, que não podem manter nem os três anos. No entanto, comunica s. ex. que o INEP verificou, através de suas pesquisas, que ha tendencia para eliminar as escolas de apenas um e dois anos, fixando-se assim em três anos o minimo do curso. A existencia dessas escolas de três anos não seria um campo aberto á manifestação da iniciativa municipal? — indaga o ministro, acrescentando que não está fazendo nem uma proposta, nem uma sugestão, mas apenas pretendendo com isso suscitar o debate.

OPINIÃO DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O ministro Gustavo Capanema disse ainda que gostaria de ouvir a opinião do sr. Francisco de Sá Filho, da Comissão de Negocios Estaduais do Ministério da Justiça, sobre a possibilidade e a maneira de constituir-se um fundo para a educação, pelos Estados e Municipios.

Com a palavra, acentuou o sr. Francisco Sá ser complexo o assunto, que requer estudo previo. Mas, depois de longa explanação, manifestou que a seu ver não veda a Constituição Federal a criação de fundos especiais. Em relação ao *quantum* da percentagem para a sua criação, não crê na possibilidade de sua fixação sem um estudo preliminar das possibilidades economico-financeiras das unidades que deverão contribuir para a formação do fundo. Terminou dizendo que se faz mister um estudo demorado para que o problema seja efetivamente resolvido, sem oferecer "a posteriori" embaraços para a execução da lei que se promulgue a respeito.

Em seguida, o ministro Gustavo Capanema diz que, com relação á primeira proposta e ás considerações feitas em plenario, talvez se pudesse concluir resolvendo que ao Estado cabe primordialmente o direito de ministrar o ensino primario. Isto, entretanto, não implicaria em monopolio, podendo o municipio criar tambem escolas, desde que, satisfeita a sua contribuição para o fundo especial de educação primaria, a ser administrado pelo governo estadual, lhe sobrassem recursos para tais iniciativas. Esse fundo especial seria abastecido por três fontes, isto é, pelas contribuições do Estado, dos municipios e da União. Para garantir-se o efetivo cumprimento da obrigatoriedade da contribuição municipal, talvez pudesse ficar o governo estadual autorizado a descontar, diretamente, as respectivas quotas da importancia que presentemente restitue aos municipios, correspondente á metade do imposto de indústria e profissões, cuja arrecadação compete ao Estado por força de disposição constitucional. Por outro lado, para que os municipios no uso da faculdade que lhes fosse reconhecida de manter escolas primarias, não viessem a fornecer um ensino primario de má qualidade ou realizar serviço superfluo, criando escolas onde não fossem necessarias, poder-se-ia estabelecer um sistema de controle por parte do Estado, como fosse, por exemplo, o da previa autorização do governo estadual para o funcionamento das escolas municipais.

Logo após o ministro Gustavo Capanema constituiu uma comissão especial, composta dos professores Lourenço Filho, Everardo Backheuser e Fernando de Azevedo, para redigir um projeto de resolução, consubstanciando as convenientes soluções para as sete questões propostas, de modo que as posteriores discussões sobre a materia possam girar em torno de pontos concretos.

Se esse projeto — acrescentou o ministro — não ficar pronto para ser examinado na sessão de hoje, os debates versarão sobre os pareceres que porventura já tenham elaborado as comissões anteriormente constituidas.

PROJETO DE RESOLUÇÃO APRESENTADO

Passando, depois, á outra parte da ordem do dia, o ministro declarou franca a palavra para apresentação de projetos de resolução, tendo sido então, apresentado, pelo dr. Luiz Rego, delegado do Maranhão, o seguinte projeto, com quatorze assinaturas:

"Considerando a importancia que o tipo e os processos de administração assumem nos serviços da educação pública, dada a sua extensão e complexidade;

considerando que ha a maior conveniencia em manter para os serviços educacionais, custeados pelos recursos proprios de cada unidade federativa, perfeita unidade de planejamento e de execução;

considerando que a administração dos serviços educacionais apresenta problemas de administração especial a serem considerados e resolvidos por orgãos proprios;

considerando que os sistemas regionais de ensino demandam constante reajustamento de sua organização, para que possam atender ás necessidades especificas da população de cada unidade federativa;

A I Conferência Nacional de Educação propõe aos governos dos Estados, Distrito Federal e Territorio do Acre:

1) — Em cada unidade federativa, deverá haver um orgão que centralize o planejamento, a organização e execução dos serviços educacionais, seja uma secretaria, seja um departamento de educação, reunindo-se, sob a mesma direção, quer num, quer noutro caso, todos os serviços de educação escolar, nos seus varios ramos e todos os de educação extra-escolar;

2) — Na organização dos serviços administrativos, dever-se-á ter em conta a conveniência de nitida separação entre orgãos de "administração geral" (pessoal, material e contabilidade) e os de "administração especial" (planejamento, organização e orientação técnica, e verificação de rendimento);

3) — Cada unidade federativa manterá um serviço permanente de cadastro escolar, o qual, á base das cartas municipais, levantadas pelo I. B. G. E., e dos levantamentos estatisticos anuais, na forma do Convênio Interestadual de Estatisticos Escolares, demonstrará, em cada exercicio, as necessidades reais da população, em materia de ensino, especialmente do ensino elementar e profissional, bem como está sendo executada a obrigatoriedade do ensino primario;

4) — Ao orgão unico de direção referido no item 1 deverá caber os estudos para a proposta de orçamento do fundo comum de educação, que se estabelecer, com a contribuição de recursos do Estado, dos municipios e dos auxilios da União."

A ORDEM DO DIA DA SESSÃO DE HOJE

A ordem do dia da 3ª sessão da Conferencia Nacional de Educação, que hoje se realiza, será a seguinte:

Primeira parte — 1 — Ata. 2 — Correspondencia. 3 — Outras materias do expediente.

Segunda parte — 4 — Discussão preliminar sobre o ensino profissional. 5 — Apresentação de projetos de resoluções.

Terceira parte — 6 — Apresentação de pareceres das comissões. 7 — Discussão e votação de projetos de resoluções.

REUNIDO EM LONDRES UM CONGRESSO DE INTELECTUAIS

Wells defendeu os direitos inalienaveis do pensamento livre

Londres, 4 (De Manuel Chaves Nogales, da A. F. I., para a Reuters) — Esteve reunido nesta capital, recentemente, o Congresso Internacional dos Pen Clubes, a que compareceram poetas, ensaistas, novelistas de todos os paises livres do mundo.

A liberdade do pensamento foi o dogma afirmado energicamente por esses escritores de paises democraticos, cujo primeiro cuidado foi fazer uma expressa declaração a respeito da politica seguida por certos governos.

O grande escritor inglês H. G. Wells defendeu os direitos inalienaveis do pensamento livre, postulado de um congresso que se realizava num país em guerra de vida e de morte.

Os alemães, por seu turno, promoveram um congresso dos escritores dos paises sob dominio hitlerista, em Weimar. Os intelectuais convocados para esse certame tiveram de proclamar que "o jugo nazista é uma maravilha de organização de paz, de abundancia e de serenidade".

Foi o que proclamou, precisamente, um escritor espanhol, Ernesto G. Cabalero, que, no referido Congresso representava os homens de letras da Espanha. Gimenez foi autor de uma proposta para que o simbolo dos escritores nazistas seja "uma mão aberta", em oposição á "mão fechada" dos comunistas. Com essa "mão aberta", eles quererão, a um tempo, manter a antiga saudação a Cesar e dizer que a estendem fraternalmente aos outros escritores do mundo...

Esperemos o Congresso que se reuna depois da derrota de Hitler. Quantos escritores irão outra vez a Weimar para sustentar as idéia que pregaram agora?

Weimar é precisamente o simbolo da antiga Alemanha liberal, que foi assassinado pelo hitlerismo. Mas os nazistas sabem utilizar os cadáveres para a propaganda. Weimar é Goethe, esse espirito universalmente nazista descendente de judeus, que os nazistas perseguem. Weimar é a República liberal que o hitlerismo veiu derrocar.

Os escritores reunidos em Weimar, sob o signo do nazismo, são fantoches, traidores á propria essencia da função intelectual.

"Heil Hitler", este foi o grito com que acabou sua intervenção o escritor espanhol Ernesto Gimenez Cabalero, para quem os sofrimentos de vinte milhões de espanhois famintos e as perseguições de que são vitimas da Gestapo os melhores escritores da lingua espanhola, que tiveram de pedir hospitalidade ás repúblicas ibero-americanas, não são obstáculo para que se prosterne perante o poder estrangeiro que foi a ruina da Espanha.

Frente á atitude servil da união dos escritores uniformados de Weimar, a Grã Bretanha pode oferecer ao mundo, sobretudo aos intelectuais americanos, o espetáculo edificante do Congresso do Pen Club, celebrado ultimamente em Londres, em que a ninguem se lhe pediu adesão a nada. Nem a ninguem.

Como deve a América contribuir para a defesa do Continente

(Continuação da 3.ª pág.)

presente situação em que as condições de cambio são extremamente favoraveis.

Cogita-se mesmo em meu país da criação de uma nova linha de navegação entre o Perú e o Brasil, rumando pelo estreito de Magalhães.

A passagem pelo Amazonas, via que reputo o caminho do futuro para as relações comerciais entre os dois povos, requer um longo e custoso trabalho de ligação dos afluentes do grande rio, parecendo mais apropriada a construção de uma ferrovia que, comtudo, é realização custosa e demorada.

Os representantes brasileiros procuram por todos os meios ao seu alcance intensificar as relações economicas e culturais entre os dois paises, homens dotados de excepcional espirito americanista que são.

Ao terminar sua entrevista, o sr. Larco Herrera solicitou que fizessemos publico seu agradecimento ao governo brasileiro, pelas atenções que lhe têm sido dispensadas.

UM COCK-TAIL NA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa receberá hoje, ás 17 horas, o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú e diretor proprietario de "La Cronica", de Lima, oferecendo-lhe, no roof-gardn", um cock-tail para o qual estão convidados os associados e jornalistas.

UM JANTAR DO EMBAIXADOR DO PERÚ

O sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, ofereceu á noite um jantar intimo ao sr. Rafael Larco Herrera, ao qual estiveram presentes, além do vice-presidente da República vizinha e amiga, o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha; o embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery; o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco; o chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Francisco José Pinto; o secretário geral do Ministério da Guerra, general Valentim Benicio; o ex-embaixador do Brasil no Perú, sr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral; o redator-chefe do *Correio da Manhã*, sr. Costa Rego; o presidente da Academia de Letras, sr. Levi Carneiro; o ministro Maximiano de Figueiredo; o dr. Edmundo da Luz Pinto; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses; e o presidente da Associação Comercial, sr. Ferreira Guimarães.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Abel Barreiros, Alberto Joana da Cruz, Antonio da Motta Reimão, Antonio Augusto Alves, Belarmino Rodrigues Machado, Constantino dos Santos, Evaristo Franqueira, Germano Ribeiro Neves, Henrique Monteiro, José dos Santos Henrique, José Ernesto Teixeira, José Marques, José da Motta dos Santos, João Luiz Santos, João Figueiredo, Joaquim Soares, Joaquim dos Santos, Luiz Rachel, Manoel Gomes, Manoel Rodrigues Sobrinho, Manoel Antonio de Oliveira, Manoel Alves Ferreira, Manoel Augusto Gomes, Manoel da Silva Tostão, Manoel Alves de Amorim Filho, Manoel dos Santos, Marcolino Baía e Ricardo Pereira, naturais de Portugal; a Antonio Zola, Antonio Carron, Carlos Ricardo Luiz Magnago e Domingos Bruno, naturais da Italia; a Alfredo Satalosh e Bernardo André Gerckens, naturais da Alemanha; a Miklos Horvath, natural da Hungria; e a José Vidal, natural da Espanha.

Na pasta da Educação

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Violeta de Lourdes Manta de Sá, ocupante do cargo interino de zelador, classe C, do quadro suplementar, para exercer, interinamente, o cargo de zelador, classe D, do quadro permanente.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Humberto de Davide, professor, padrão G, do Liceu Industrial do Paraná para o Liceu Industrial do Maranhão, e Daniel Borges dos Reis, escriturario, classe G, do Liceu Industrial do Paraná para a sub-Inspetoria de Saude do Porto de Paranaguá.

Na pasta da Aeronautica

Exonerando, a pedido, das funções de chefe do curso de mecanico de avião da Escola de Especialistas de Aeronautica, o capitão aviador Aroaldo de Azevedo.

Na pasta da Viação

Readmitindo Itamir Martins, ex-escriturario de 3ª classe da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de escriturario, classe F do quadro IV.

Nomeando: Ruth Silva, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, do Departamento dos Correios e Telegraphos; José Rosa Filho, interinamente, engenheiro, classe J; Sylvio Blois Ielpo, interinamente, postalista, classe E; Ney de Figueiredo Saldanha, interinamente, mestre de linhas, classe E; Oto Martins Veloso, interinamente, mestre de linhas, classe E; e Joanna dos Santos O' Brien, interinamente, postalista, classe E.

Concedendo e[...]ão a Caio Tavares Iracema do [...] de postalista, classe E, e Rubem Vaz Tolier, do cargo de engenheiro, classe L.

Exonerando Olyntho Satyro Alvim e Paulo de Cerqueira Leite, do cargo de escriturario, classe E, do extinto quadro II.

Aposentando: Arlindo de Almeida Nunes, oficial administrativo, classe I, Antenor Jacintho de Almeida, cabineiro de estrada de ferro, classe J, José Gomes da Fonseca, pratico de engenharia, classe G, João Firmino de Santana, postalista, classe G, Luiz Pereira da Rocha, carteiro, classe G, Manoel Copernico de Brito, condutor de trem, classe K, Maria Elisa Pereira, postalista, classe D, e Theodoro Ferreira da Silva, ajudante de tesoureiro, padrão I.

Aposentando ex-oficio: Augusto Antonio Gress, postalista, classe G, Arnaldo Lino de Andrade, escriturario, classe G, Alceste Sensburg Vieira de Lemos, oficial administrativo, classe J, Francisco Ferreira da Fonseca, postalista, classe K, Homero Martins Rodrigues, maquinista de estrada de ferro, classe J, Jorge David Pereira, postalista, classe I, João Ferreira de Andrade, postalista, classe H, Amaro Bitencourt Barbosa, postalista, classe J, Mario de Gusmão Horta, oficial administrativo, classe I, Mario José Vieira, postalista classe J e Tito Cardoso postalista classe G.

Concedendo aposentadoria: a Bento Luiz Felix da Silva Junior, no cargo de agente de estrada de ferro, classe J, a Claudemiro Julio de Andrade Figueira no cargo de secretario, padrão L, e a Domingos Gordo da Cruz no cargo de telegrafista, classe I.

Demitindo: Amadeu Gomes de Barros Leal, carteiro, classe C, Jurandir Machado, servente, classe B, e Jurandyr Ubirajara Gomes, carteiro, classe C.

Tornando sem efeito o decreto que promoveu Nestor Pinto Coelho, telegrafista, da classe F para a G, e o que nomeou José Carlos Gomes, interinamente, mestre de linhas, classe E.

Presentes ao "Correio"

Recebemos dos Armazens Frigorificos amostras do seu novo refrigerante "Suco de Laranja", marca Higia, cujo excelente preparo conserva todos os elementos vitaminosos da laranja. O novo produto baseado nas normas de industrialização da laranja, afeto A Superintendencia do Acervo da Brasil Railway Co. e empresas incorporadas ao Patrimonio da União, é sujeito a rigorosa escolha, o que torna o "Suco da Laranja" um produto fadado a grande procura.

Patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A José Cervera, para um recipiente-deposito para pasta dentrificia; a I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, para processo de fabricação de peças de roupa meio duras, lavaveis; a Paulo Ivanyi, para dispositivo helicoidal para fixar, sustentar, ligar ou unir elementos vários, elétricos ou não; a Standard Oil Development Company, para processo de produção de combustiveis de segurança obtidos por este processo; a The Firestone Tire & Rubber Company, para aperfeiçoamentos em ou relativos a bolas luminosas; a Franklin Seltzer, para aperfeiçoamentos em processos e aparelhos para estirilização de produtos de farinha e similares; a International General Eletric, para chave elétrica; a Manoel Bernardino da Costa (modelo de utilidade) para um novo tipo de protetor de borracha para seringas de injeção.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, saques e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	78$030	78$030
Dolar	19$870	19$870
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$800	4$800
Peso uruguaio	9$100	9$100
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$700	19$700
Libra AREA	78$730	78$730

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$030 para vendas e a 78$330 para compras e para o dolar á vista o de 19$560, cabo o de 16$340.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$190	19$240	19$300
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	8$930	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$250	78$650	78$730

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$580	—
Libra AREA	[illegible]	[illegible]	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprará o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	18$540	16$500
30 dias	18$523	16$187
60 dias	19$308	19$474
90 dias	19$400	19$480

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$400 por grama

Ontem	65.356,747
De 1 a 3	19,130
Até o dia 4	67.375,877

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 3-11-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	78$650
Nova York	16$504	19$874
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Japão	—	4$650
Portugal	—	$801
Suiça	—	4$630
Buenos Aires	—	4$700
Suecia	—	4$720
[illegible] DO BANCO DO BR. AOS BANCOS		
Libra AREA	—	78$030

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES

(Dia 3-11-941)

Escudo	—	$908
Dolar	—	20$600
Unterstuetzungsmark	—	3$052
Peso argentino	—	4$069
Lira	—	1$007
Libra AREA	—	79$052
Yen	—	5$870
Franco suiço	—	5$700

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.70	4.03.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	48.58	48.58
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotadas.

MONTEVIDÉU, 4.

As 14,52 horas:

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 217.75	P. 217.75
Taxa de compra	P. 217.00	P. 217.00

BUENOS AIRES, 4.

As 14,52 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 420.25	P. 420.30
Taxa de compra	P. 419.75	P. 420.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	61.0.0	60.10.0
Novo Funding, 1914	44.0.0	44.0.0
Conversão, 1910, 4 %	13.0.0	13.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	14.15.0	14.0.0
Funding de 1931, 5 % — B	42.0.0	42.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	30.10.0	30.10.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	10.10.0	10.10.0
Baía, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	1.15.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	24.0.0	24.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.15.10 1/2	5.15.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. div.)	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.6	0.7.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	67.10.0	67.5.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.9	1.12.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	18.0.0	18.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.6	2.11.6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.0	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.3	1.6.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	46.0.0	46.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, P. 220.50 P. 220.50 ex. div.	104.15.0	104.15.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.5.0	82.5.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1941 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela E. F. C. do Brasil	2.233	
Pela Leopoldina	1.355	3.588
Do Estado do Rio:		
Pela E. F. C. do Brasil	187	
Pela Leopoldina	550	737
		4.325
Até o dia 3:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	3.142	
Do Estado do Rio	—	
Do Espirito Santo	—	3.142
Até esta data:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	6.730	
Do Estado do Rio	737	
Do Espirito Santo	—	7.467
Existencia anterior — dia 3		302.297
Entradas de hoje		4.325
Café entregue pelo DNC, revertido ao mercado		342
		306.874
Embarques:		
Cabot. Norte	10	
Soma	10	10
Até o dia 3	35.470	
Até esta data	35.480	
Consumo local diario	600	610
Existencia ás 6 horas da tarde		306.264

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura destituida de importancia. As vendas registradas foram de 1.315 sacas, no preço de 29$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$000
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000

Junta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$800.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia do ano passado, estavel.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$000; duro, 39$500; anterior, mole, 42$000; duro, 39$500; mesmo dia do ano passado, duro, 17$000; mole, 18$000.

Embarques: ontem, 3.717 sacas; anterior, 9 sacas; mesmo dia do ano passado, 40.690 sacas.

Entraram: ontem, 12.801 sacas; anterior, 11.777 sacas; mesmo dia do ano passado, 34.598 sacas.

Existencia: ontem, 517.730 sacas; anterior, 540.644 sacas; mesmo dia do ano passado, 1.642.820 sacas.

Saidas:	Sacas
Para Cabotagem	70

AÇUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 7.087 sacos; saíram 7.087 ditos e ficaram em deposito 27.201.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 58$00 e de 2.ª, ontem, 58$000; anterior, de 1.ª 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demeraras: ontem, 29$200; anterior, 29$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$300 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	125.300	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	939.500	814.200
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o sul do Brasil	—	17.500
Para o Rio de Janeiro	—	2.000
Para Santos	—	15.600
Para o norte do Brasil	1.000	—
Existencia em sacos de 60 quilos	468.800	344.500

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição calma, sem procura de maior monta e com os preços inalterados.

Não houve entradas; saíram 875 fardos e ficaram em deposito 17.685 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 82$000 a 83$000; fibras longas, tipo 4, de 61$000 a 62$000; fibra média, Sertões, tipo 5, 53$000 a 54$000; tipo 5, 44$000 a 46$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal: tipo 5, 37$ a 38$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	40$000	40$000
Base 5, Sertão	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	200	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	38.300	38.100
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	75.100	75.700

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em novembro	43$800	44$300
Em dezembro	44$100	44$400
Em janeiro	45$300	45$400
Em fevereiro	46$900	46$000
Em março	46$600	46$900
Em abril	47$100	47$600
Em maio	47$300	47$500
Em junho	47$400	47$500
Em julho	47$500	—

Vendas: 15.000 arrobas.

Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em novembro	43$000	43$100
Em dezembro	43$800	43$900
Em janeiro	45$200	45$300
Em fevereiro	45$900	46$000
Em março	46$600	46$900
Em abril	47$100	47$800
Em maio	47$500	48$000
Em junho	47$400	47$500
Em julho	47$000	48$000

Vendas: 14.00 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	44$500 a 45$500
Tipo 6	42$000 a 43$000

COLHEITAS RECORDS NOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos acaba de publicar os dados definitivos sobre as colheitas deste ano.

As colheitas de todos os produtos alimentares foram muito satisfatorias e, para certos produtos, excepcionalmente elevadas.

Em particular quanto aos cereais, os Estados Unidos tiveram, este ano, colheitas recordes. Desde 1938 que a superficie semeada, nos Estados Unidos, é fixada anualmente, de acordo com um plano estabelecido pelo governo e votado num plebiscito dos agricultores. Essa regulamentação se estende a cinco produtos agricolas: trigo, milho, arroz, tabaco e algodão. Este ano, a superficie semeada foi, notadamente para o trigo e o milho, sensivelmente inferior á dos anos precedentes, mas o rendimento por acre foi tão elevado que a produção ultrapassou todas as previsões.

A colheita do trigo deu 961.194.000 bushels, contra 816.698.000 bushels em 1940, e 747.508.000 bushels da média dos ultimos dez anos. E' a colheita mais elevada obtida nos Estados Unidos, com exceção da do ano de 1915. O rendimento por acre se elevou a 16,9 bushels, contra uma média de 13,3 durante os dez anos anteriores.

A colheita do milho foi igualmente muito importante, se bem que menos extraordinaria do que a do trigo. O milho é, quantitativamente, sempre o primeiro produto agricola dos Estados Unidos. O valor da produção de milho, expressa em dolares, é tambem regularmente de duas a tres vezes superior á do trigo e do algodão. A colheita de 1941 está avaliada em 2.625 milhões de bushels, contra 2.449 milhões em 1940 o 2.307 milhões de bushels de média no decenio anterior. Não obstante a produção em forte progressão, o milho sofreu este ano uma alta notavel. Os preços a termo no mercado de Chicago foram, nestas ultimas semanas, entre 77 e 85 cents por bushel, contra 59 a 60 cents ha um ano. Na base dos preços atuais, a nova colheita representa um valor total de 2,1 bilhões de dolares, cifra que não se tinha mais registado depois de 1928.

A colheita de aveia foi ligeiramente inferior á do ano precedente (1.139 milhões contra 1.236 milhões de bushels), mas sempre de 14 % acima da média da ultima década. Em contraste, a colheita da cevada foi particularmente importante; ela se elevou a 352 milhões de bushels, o que representa 50 % a mais da média. A produção de centeio, de 44 milhões de bushels, ultrapassou tambem largamente a média do derradeiro decenio.

A colheita do arroz bateu um record de todos os tempos. Ela se elevou este ano a 57.934.000 bushels e ultrapassou de cerca de um terço a produção normal dos Estados Unidos.

A produção de açucar é relativamente moderada. A colheita de cana foi muito elevada (5,6 milhões de toneladas contra 4,3 no ano precedente), mas a colheita de beterraba permaneceu, com 9,9 milhões de toneladas, consideravelmente abaixo da campanha de 1940, quando se colheram mais de 11 milhões de toneladas. No entanto, a produção total de açucar se fixou ainda acima da dos ultimos dez anos. O preço do açucar está desde ha algum tempo em forte alta.

A colheita de frutas, em particular das maçãs, foi muito boa, a das batatas menos abundante que no ano passado.

A colheita do tabaco foi a unica que ficou, este ano, abaixo da média. Está avaliada em 1.254 milhões de libra-peso, contra 1.452 milhões em 1940, e 1.395 milhões de média no decenio. Esta situação terá, talvez, repercussões favoraveis sobre o mercado internacional do tabaco.

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, ontem, em condições bastante movimentadas e os negocios levados a efeito apresentaram apreciavel desenvolvimento. As apolices da Divida Publica achavam-se firmes e em alta, com as da Municipalidade em boa posição, não tendo as de sorteio despertado grande interesse.

As acções de bancos e companhias regularam em boa posição, com as Obrigações de empresas bem impressionadas, tudo conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apolices da União:	
6 C. do Porto, a	808$000
9 D. Emissões, nom., a	814$000
444 Idem, a	815$000
5 Idem, 200$, a	185$000
1 Idem, 500$, a	880$000
38 D. Emissões, port., a	812$000
47 Idem, a	813$000
10 Idem, a	814$000
201 Idem, cautelas, a	795$000
184 Reajustamento, a	875$000
2 Idem, 500$, a	425$000
Obrigações da União:	
300:000$ Tesouro, 1921, a	1:020$000
240 Idem, 1939, a	$
Apolices Municipais:	
261 Empr. 1904, nom., a	530$000
37 Idem, 1909, port., a	183$000
19 Idem, 1914, a	181$000
0 Idem, 1917, a	181$000
53 Idem, 1920, a	181$000
95 Decreto 1.535, a	189$500
40 Idem, a	190$000
7 Idem, 2.097, a	188$000
7 Idem, 2.339, a	188$000
34 Emprestimo 1931, a	216$000
17 Pref. Belo Horizonte a	945$000
350 Porto Alegre, a	32$000
Apolices Estaduais:	
100 Minas 7 %, port., a	935$000
198 Minas 1934, 1.ª série	182$500
9 Idem, a	182$000
40 Idem, a	183$000
871 Idem, 2.ª série, a	189$500
37 Idem, a	188$000
220 Idem, a	189$000
217 Idem, a	190$000
792 Idem, 3.ª série, a	188$000
624 Idem, a	188$500
117 Pernambuco, a	968$500
12 Idem, a	978$000
14 Rio 500$, 8 %, port. a	510$000
58 Rodov. Rio Grande do Sul, a	1:050$000
53 S. Paulo, a	212$000
156 Idem, Unificadas a	1:092$000
30 Idem, a	1:093$000
Acções de Bancos:	
46 Português do Brasil, nom., a	198$000
Acções de Companhias:	
1000 S. Jeronimo, pref., a	180$000
400 Minas de Butiá, a	123$500
Debentures:	
48 Progresso Industrial a	204$000
480 Banco Lar Brasileiro a	202$000
85 Idem, a	210$000
47 Cervejaria Brahma, a	1:100$000

VENDA JUDICIAL

2 Acções do Banco do Comercio, a	320$000
8 Acções do Banco do Brasil, a	431$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:070$	1:063$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:023$	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1939 1:000$	1:020$	—
Tesouro, 1930	—	1:048$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	—	813$000
Div. Emissões, nom. 5 %	818$000	815$000
Div. Emissões, port.	814$000	813$000
Div. Em. cautela	797$000	795$000
Reajustamento de rs. 1:000$	875$000	872$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	807$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:000$
Emp. de 1921, 8 %	4:650$	—
Emp. de 1927, 6½ %	3:800$	—
Pref. Municipal, 8 %	2:700$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	933$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	685$000
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	183$500	183$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	189$000	188$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	189$000	188$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	976$000	965$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	—	1:000$
Ditas de 200$, 6 %, port.	212$000	211$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	163$000	161$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	637$000	630$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	38$000	31$300
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	947$000	945$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	508$000	500$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	335$000
Ditas, port.	—	340$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	660$000
Ditas, 8 %	1:000$	865$000
Ditas de 500$, 8 %	—	503$000
Prefeitura do Recife, 50$, 4 %	—	30$000
Municipais de Petropolis, 7 %	—	103$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	570$000	560$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	181$000
Ditas, nom.	174$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	217$000	216$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	190$000
Decreto 3.264, 7 %	—	189$500
Decreto 1.550	—	189$500
Decreto 1.999, 7 %	—	189$500
Decreto 2.097, 7 %	190$000	—
Decreto 1.948	—	189$500
Bancos:		
Comercio	325$000	321$000
Brasil	440$000	—
Português do Brasil, port.	—	206$000
Português do Brasil, nom.	198$000	196$000
Lar Brasileiro	—	850$000
Predial do Rio de Janeiro	—	220$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	277$000	—
Corcovado	—	210$000
Progresso Industrial	—	400$000
Petropolitana	260$000	250$000
Nova America, integ.	—	280$000
America Fabril	310$000	302$000
Corcovado	—	210$000
Esperança	—	250$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	185$000	134$000
Idem, pref.	—	180$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Argos Fluminense	—	3:300$
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Confiança	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	240$000
Idem (nom.)	225$000	222$000
Belgo Mineiro	470$000	460$000
Docas da Baia	30$000	26$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	124$000	123$500
Ferro Brasileiro	370$000	365$000
Terras e Colonização	10$000	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	204$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	210$000	209$000
Docas de Santos	—	206$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Docas da Baia	—	108$000
Cervejaria Brahma	—	1:090$
Antarctica Paulista	—	212$000
Mercado Municipal	200$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 5 — Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento da secção de vendas a varejo do pescado do Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro.

Dia 5 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de poltronas em madeira, com braços, para sala, cera em massa, para assoalho, vermelha e material de expediente.

Dia 6 — Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento e montagem de dois elevadores e dez queimadores de oleo para caldeiras fixas de fabricação de asfalto.

Dia 6 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos, peroba de Campos, pinho do Paraná cola de tala fina.

Dia 6 — Secção de Previsão Orçamentária do Ministerio do Trabalho, para reparos e consertos dos moveis da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MANUEL ALVES NOVO

Pimenta & Fabiano, dizendo-se credores da quantia de 1:755$000, requereram no juizo da 9ª vara civel a decretação da falencia de Manoel Alves Novo, estabelecido á rua Maria da Graça, 231, antiga rua 8.

CONSTRUTORA IMOBILIARIA NACIONAL LTDA.

Colacino Saverio, dizendo-se credor da quantia de 2:000$000, cheque, requereu no juizo da 14ª vara civel a decretação da falencia da Construtora Imobiliaria Nacional Ltda., (responsavel Augusto de Souza Barros), estabelecida á rua Figueira de Melo, 833 e 833 A.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel, nos autos da falencia da firma supra mandou o escrivão designar dia e hora para realizar-se o exame requerido pelo dr. 2º curador das massas.

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Oeresch & Cia.

TOMAZ CARDOSO & CIA

O juiz da 3ª vara civel marcou o prazo de 4 mezes para a liquidação da massa falida da firma supra.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:

13ª vara civel — Gabriel e Renée Mograti.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em novembro	6.70	6.70
Em dezembro	7.05	7.05
Em janeiro	7.20	7.28
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, acessivel.		
DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.15.00	7.15.00
Amanhã é feriado.		
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.18.75	1.14.00
Em março	1.19.25	1.19.37

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.040:210$000
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	4.468:460$300
Em igual periodo em 1940	1.079:068$200
Diferença para mais em 1941	3.398:380$300

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 4-11-1941)

N. 1.471 — De Baltimore, vapor nacional "Camamú" (varios generos), senhor Medina.

N. 1.472 — De Norfolk, vapor norueguês "Tatra" (carvão), sr. M. Corrêa.

N. 1.473 — De Baltimore, vapor norueguês "Trafalgar" (varios generos), sr. Boa Morte.

N. 1.474 — De Santos, vapor nacional "Comandante Pessôa" (retorno), sr. Alcides.

N. 1.481 — De Baltimore, vapor panamenho "Amazon" (varios generos), sr. Alcides.

N. 1.482 — De Buenos Aires, vapor norueguês "Scebell" (em transito), sr. Lago.

COMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Reunião de 4 de novembro de 1941.

Soc. Importadora Continental Ltda.

Crashley & Comp.

Empresa Promotora de Vendas Ltda.

Lutz Ferrando & Cia. Ltda.

Schilling Hillier & Cia. Ltda.

Comp. de Carris Luz & Força do Rio de Janeiro Ltda.

Oscar Taves & Cia.

L. Figueiredo & Cia.

Odontologia Americana Ltda.

International Harvester Export Co.

S. A. Composições International do Brasil.

S. A. Chapéo Mangueira Kropach & Cia. Ltda.

Banco Holandês Unido para B & F. Korff.

José Ildefonso de Oliveira.

Economia & Finanças

PRODUÇÃO NACIONAL DE BOTÕES E LINHAS PARA COSTURA

O Brasil foi sempre um grande importador de botões, assim como de linhas para bordar e coser. Hoje em dia, com o desenvolvimento da indústria nacional nesse ramo, as nossas compras ao exterior baixaram sensivelmente. O consumo interno é, praticamente, abastecido pela produção nacional de tais artigos.

Segundo os dados estatisticos que nos fornece "Brasil 1941", em 1939 sete Estados mantinham indústrias de botões, destacando-se São Paulo pelo volume e qualidade de sua produção. Para avaliar-se o vulto assumido naquele Estado pela indústria em apreço, basta observar que, para uma produção total de cerca de um milhão de quilos, no valor de 10.987 contos de réis, São Paulo contribuiu com 983.208 quilos, equivalentes a 10.323 contos.

A segunda colocação compete ao Distrito Federal, com 49.718 quilos, valendo 522 contos.

Os demais Estados produtores, em escala menor, são Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco, Paraná e Estado do Rio.

As exportações de botões de vários tipos, em 1940, somaram 7.239 quilos, no valor de 347 contos. As importações feitas de botões de madreperola (ainda pouco fabricados no país) foram de 6.592 quilos, valendo 609 contos de réis.

Na produção de linhas para bordar e coser, São Paulo ocupa a dianteira, com 3.754.000 quilos, no valor de 247.770 contos, correspondentes ao ano de 1939.

As vendas de linhas de algodão, para costuras, somaram 224.852 quilos, valendo 2.544 contos, correspondentes ao ano de 1940.

A INDUSTRIA DE OLEOS E AZEITES COMESTIVEIS

Essa indústria tem progredido rapidamente entre nós. Até bem pouco tempo, os azeites e óleos usados na alimentação eram, na sua totalidade, de procedência italiana, espanhola, portuguesa ou grega. Atualmente, não só em consequência das dificuldades criadas pelo estado de guerra, como tambem pelo surto da indústria nacional, as importações decresceram bastante. O maior impulso tomado pela indústria de óleos vegetais comestiveis no Brasil data de 1930, com o aproveitamento em larga escala do caroço de algodão, no Estado de São Paulo. Esse Estado chegou a controlar, em 1939, 95,32 % da produção nacional de azeites para alimentação. O segundo Estado produtor, no referido ano, a Paraíba, contribuiu, apenas, com 3,19 % do total. A produção baiana não foi além de 1,21 %.

Dos mercados supridores do Brasil, neste particular, apenas Portugal ainda mantém o intercambio, embora bastante diminuido. É que o azeite português, embora de boa qualidade, não é preferido para determinados fins, principalmente no preparo de saladas, em que o paladar nacional dá preferência aos tipos extra-finos da França e da Itália.

ASSISTENCIA FINANCEIRA ÁS ATIVIDADES ECONOMICAS

A atuação do Banco do Brasil, no que concerne á assistência ás atividades econômicas, desempenhada não só pela Carteira de Crédito Geral como pela Agricola e Industrial — poderá ser observada através os dados fornecidos pelo último relatório, segundo os quais, o total dos empréstimos com aquela finalidade, em 1940, somaram 16.692.549 contos de réis, contra 1.232.078, correspondentes ao ano de 1939.

A contribuição da Carteira de Crédito Geral, no total dos empréstimos em apreço, no ano de 1940, foi de 1.126.112 contos, competindo á Carteira de Crédito Agrícola e Industrial a parcela de 566.437, ou cerca de 33 % do total.

Com a criação de sub-agências nos principais municípios do interior, é de esperar-se uma assistência financeira mais eficiente e rápida por parte da Carteira Agrícola e Industrial, cujos serviços, inaugurados em 1938, vêm assumindo, cada vez mais, uma influência preponderante no surto das atividades econômicas do país.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Buenos Aires, vapor norueguês "Scebell".

De Baltimore e escalas, vapor panamenho "Amazon".

De Caravelas e escalas, vapor nacional "Araguá".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Belmonte".

De Imbituba, vapor nacional "Itaperuna".

De Aracajú e escala, vapor nacional "Apodí".

SAIDAS DE ONTEM

Para Belem e escalas, vapor nacional "Araribá".

Para Belem e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

Para São Mateus e escala, hiate nacional "União".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Potaro".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Potí".

Para Imbituba, vapor nacional "Arará".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Cai".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 805; vitelos, 81; suinos, 57.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 238 2/4 e 1/8; vitelos, 6; suinos, 20 3/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 66 1/4 e 1/8; vitelos, 23; suinos, 36 1/4.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 50 4/8; vitelos, 2 [illegible]; suinos, 1.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 261; vitelos, 44.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 171 3/4; vitelos, 36 2/4.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$00.0

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 240; vitelos, 32; suinos, 40.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 660 quilos.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

LIVRE A EXTRAÇÃO E O COMÉRCIO DA CERA DE OURICURI

Resolvendo uma velha pendencia em torno dos processos usados para extração da cera de ouricuri, o presidente da Republica aprovou a seguinte resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior é de parecer que a Comissão de Defesa da Economia Nacional deve tornar publico, por todo o nordeste, que é livre a extração e o comercio da cera do ouricuri pelo processo de raspagem das folhas e fusão direta, em qualquer vaso, do pó assim obtido."

Esta resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior, aprovada pelo presidente da Republica, tomada após as consultas feitas ás repartições tecnicas do Ministerio da Agricultura e do Trabalho, Industria e Comercio, bem como á Interventoria do Estado da Baía, vem tornar oficial que o processo de extração da cera do ouricurizeiro pelas "raspagens das folhas e fusão direta, em qualquer vaso, do pó assim obtido" não interfere com o privilegio concedido por força da patente 24.487, expedida pelo Departamento Nacional da Propriedade Industrial, em 6 de maio de 1937, e que se refere tão somente ao "processo de extração e depuração da cera de ouricurizeiro e outras palmeiras que não a carnaubeira pela divisão das folhas da palmeira ou trituração e aquecimento posterior numa peneira adaptada ou vaso, sob o qual é recebida em estado de fusão".

Uma resolução anterior do Conselho Federal de Comercio Exterior, já aprovada pelo presidente da Republica, recomenda ao Ministerio da Agricultura a padronização e classificação da cera de ouricurizeiro destinada aos mercados externos.

Essa providencia mais necessaria se torna, no momento, para garantia da pureza do produto, cuja livre extração pelo processo de raspagem das folhas, ora autorizado pelo governo, virá aumentar a produção, como é de esperar e desejar.

As nossas exportações de cera de ouricuri são de data recente. Em 1937 exportamos 8.075 quilos, no valor de 31.159$000. Deste ano em diante os nossos embarques ascenderam a 36.610 kg., 195.098 kg. e 990.835 kg. em 1938, 1939 e 1940, respectivamente.

Nos oito primeiros meses do corrente ano, exportamos 1.341.00 quilos, valendo 19.000 contos.

O preço medio da tonelada exportada em 1939 foi de 7:782$000, contra 12:054$ em 1940 e 14:168$ nos oito primeiros meses de 1941.

Verifica-se, pois, a grande aceitação que o produto encontra nos mercados externos e preços bastante compensadores.

RUTILO

Em uma das ultimas reuniões do Conselho Federal do Comercio Exterior, o conselheiro Napoleão de Alencastro Guimarães apresentou uma indicação no sentido de que se proceda a estudos tendentes a ser estabelecida a classificação e padronização do rutilo (bioxido de titanio — TiO_2), mineral semi-raro muito procurado nos ultimos anos nos mercados da Europa e Estados Unidos, onde tem grande aceitação como materia prima para as industrias de ceramica, esmalte, tintas, etc.

O grande interesse manifestado pelo rutilo no Brasil, nos ultimos anos, encontra facil explicação nos compensadores preços que o mesmo vem alcançando. Entretanto, dada a inexistencia da padronização, os preços obtidos para o rutilo brasileiro têm sido muito inferiores, pois, tratando-se de minerio semi-raro, uma simples diferença de 1 % no teor do rutilo implica numa forte variação de 12 a 15 % no valor do produto.

As irregularidades verificadas no teor do rutilo encaminhado ao mercado exterior deram causa a dissabores e prejuizos consideraveis para os nossos exportadores, concorrendo, outrossim, para o descredito deste nosso produto.

Este estado de coisas se mantova até que as instalações de beneficiamento tecnicamente instaladas rehabilitaram o nosso produto nos mercados estrangeiros.

E assim, o rutilo que era registado em nossas estatisticas de exportação, até 1938, a menos de 2$ o quilo, encontra, atualmente, colocação ao preço medio de cerca de 8$000.

Eis porque se pleiteia a proibição da exportação do rutilo que não seja moido, concentrado e rigorosamente analisado, assunto este sobre o qual o Conselho Federal de Comercio Exterior vai se manifestar.

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte "Macció"	5
Porto Alegre "Farrapo"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Nova York "Brasil"	6
Cananéa "Aspte. Nascimento"	5
Porto Alegre "Itapagé"	5
Buenos Aires "Argentina"	6
Portos do sul "Butiá"	6
Nova York "Mormacyork"	6
Buenos Aires "Cabo de Hornos"	7
Natal e esc. "Inconfidente"	7
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	7
Leixões e esc. "Cuiabá"	8
Tutoia e esc. "Pirineus"	8

VAPORES A SAIR

Laguna e esc. "Santo Antonio"	5
Itajaí "Oití"	5
Buenos Aires e esc. "Amazon"	5
Nova Orleans "Lestelside"	5
Antonina e esc. "Arataia"	5
Recife "Tupiara"	5
Porto Alegre e esc. "Macció"	5
Antonina e esc. "Apodí"	5
Nova Orleans "Del Plata"	5
Porto Alegre e esc. "Oswaldo Aranha"	5
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	5
Canavieiras e esc. "Araguá"	5
Antonina e esc. "Venus"	6
Laguna "Bocaina"	6
Nova York "Argentina"	6
Belém e esc. "Itanagé"	6
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"	6
Buenos Aires e esc. "Brasil"	6
Nova York e esc. "Cairú"	7
Nova York e esc. "Aiuruoca"	7
Buenos Aires e esc. "Mormacyork"	7
Areia Branca e esc. "Butiá"	7
Cadiz e esc. "Cabo de Hornos"	7
Recife "Tupiara"	8
Manáus e esc. "Baependi"	8
Laguna "Oscar Pinho"	8
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	8

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro p. findo, as seguintes relações:

De cupões, até o n. 1543.

De cautelas, até o n. 203.

Rio, 5 de novembro de 1941. (Y 12179)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ADOZINDA DE ALBUQUERQUE CORDOVIL
(.1º aniversário)
— e —
DR. HORACIO CORDOVIL DE SIQUEIRA E MELLO

Manoel de Albuquerque Cordovil, senhora e filhos: Dr. Horacio Cordovil, senhora e filhos; Dr. Sylvio Lemgruber, senhora e filhos; Luis Felippe de Mattos Pimentel, senhora e filhos; Cacy Cordovil, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, em sufragio das bonissimas almas de seus inesqueciveis Pais, Sogros e Avós, mandam rezar, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 7, ás 9 horas. Desde já se confessam agradecidos. (Y 12149)

GUILHERME DE MELLO HOWARD
(CHEFE DE SECÇÃO APOSENTADO DA E. F. C. B.)
30.º DIA

Palmyra da Silva Guimarães Howard, filhos, genros, nóra e netos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa em sufrágio da alma de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, a celebrar-se amanhã, dia 6 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Matriz do Engenho de Dentro, pelo que, desde já confessam-se profundamente gratos. (Y 6942)

ARNALDO PEREIRA BRAGA FILHO

Os auxiliares da firma Manoel A. Cardoso, convidam seus clientes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, na 5.ª-feira, dia 6 do corrente, ás 9,30 horas, pela alma de seu pranteado colega ARNALDO PEREIRA BRAGA FILHO.

ARNALDO PEREIRA BRAGA FILHO

A firma Manoel A. Cardoso, convida seus clientes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia, que manda celebrar, amanhã, 5.ª-feira, dia 6 do corrente, ás 9,30 horas pela alma do seu pranteado auxiliar ARNALDO PEREIRA BRAGA FILHO. (Y 11358)

GUILHERMINA FERNANDES RIBEIRO LEITE

Fernando Leite e suas filhas Maria Thereza, Fernanda Maria, Maria Guilhermina e Helena Maria, Antonio de Sá Leite, Dr. Paulino Ribeiro Campos, senhora e filhos, Audifax Gonçalves de Azevedo, senhora e filhos, Helena Cardozo Fernandes Ribeiro, Antonio Cardozo Fernandes Ribeiro, José Leite Braga, senhora e filho, Adolpho Cardozo e filha e Maria Blanca Morales Cardozo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma da sua inesquecivel esposa, mãe, enteada, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima GUILHERMINA, no dia 6 do corrente, 5.ª feira, ás 11 horas, na Igreja da Candelária. Agradecem aos que comparecerem a este ato de religião. (Y 06946)

DR. HUGO SIMAS

Jesino de Araujo Medeiros e familia, profundamente abalados com o desaparecimento de seu caro e inolvidavel amigo — HUGO — fazem rezar missa pelo eterno repouso de sua alma, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária, amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas, convidando para assistirem esse ato de piedade cristã. (Y 12129)

FERNANDO GOMES DE BARROS
(FALECIDO EM POUSO ALEGRE — MINAS)

Raul Gomes de Barros e filhos, Maria Amelia de Barros Mello e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, FERNANDO GOMES DE BARROS, amanhã, 6, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (Y 10060)

MAXIMINO GONZALEZ ROMAR

A viuva e demais parentes comunicam o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, e irmão, MAXIMINO GONZALEZ ROMAR, e convidam a todos os seus amigos e parentes para o enterro que sairá hoje, ás 16 1/2 horas da Capela da Beneficencia Hespanhola para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (Y 6943)

DESEMBARGADOR DR. HUGO SIMAS

A turma de bacharéis de 1903, da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, ferida com a perda irreparavel de seu querido colega — DESEMBARGADOR DR. HUGO SIMAS — faz celebrar missa no altar de S. Miguel da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, e convida para esse piedoso ato os colegas, parentes e amigos do morto ilustre, aos quais, por isso, confessa-se, desde já, eternamente agradecida. (Y 12128)

DESEMBARGADOR HUGO SIMAS

Branca Simas, Capitão Celso Lobo de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), Carlos Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, Cléo Simas, Coronel Otto Simas e familia, Capitão de Fragata Saul Simas e familia, Capitão de Fragata Luiz Simas e familia, Capitão Aloysio Simas e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelária. (Y 11310)

LEONOR DE GUSMÃO PEREIRA LESSA

Francisco Pereira Lessa, Vera de Gusmão Pereira Lessa, Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa e senhora, Ivanhoé de Gusmão Pereira Lessa, senhora e filhos, Laura de Gusmão Pereira Lessa, Maria Carolina de Gusmão Brito e filhos e demais parentes, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, LEONOR, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (Y 10065)

DR. ANGELO XAVIER DA VEIGA

Nelson da Veiga, senhora e filhos, Paulo Julio da Veiga e senhora, Dr. Octavio Angelo da Veiga, senhora e filhos, Maria Elisa da Veiga, Laura Angelina da Veiga, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento do seu extremoso Pai, Sogro e Avô — DR. ANGELO XAVIER DA VEIGA — e convidam para o seu enterramento, saindo o feretro, hoje, ás 16 horas, da rua Visconde de Caravelas n. 41, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista. (Y 6947)

JOAQUIM DA SILVA CORRÊA

Maria da Conceição Nobrega Corrêa e filho, profundamente consternados com o falecimento do seu saudoso e querido esposo e pai, JOAQUIM DA SILVA CORRÊA, convidam todos os seus parentes e amigos para o seu enterro que se realizará hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio São João Baptista. (Y 12162)

JOAQUIM DA SILVA CORRÊA

Albino da Silva Corrêa, senhora e filhos, Antonio da Silva Corrêa, senhora e filhos, Oliveira Costa, senhora e filhos comunicam a todos os amigos o falecimento do seu querido irmão, cunhado e tio, JOAQUIM DA SILVA CORRÊA e convidam para o seu enterro que se realizará hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio São João Batista. (Y 12162)

JOAQUIM DA SILVA CORRÊA

Oliveira & Corrêa, Ltda., sucessores de Corrêa, Pinho & Cia. Ltda., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu muito digno socio, JOAQUIM DA SILVA CORRÊA e convidam para o seu enterro que se realizará hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio São João Baptista. (Y 12162)

AGRADECIMENTOS

Arnoldo Alves da Silva
(Agradecimento)

Arnaldo Alves da Silva, senhora e demais parentes, agradecem muito reconhecidos a todos os seus amigos que com carinho acompanharam a enfermidade de seu inesquecivel ARNOLDO assim como as manifestações de pezar recebidas por ocasião do doloroso golpe que acabam de sofrer.

Frei Rogerio, frei Fabiano e Sta. Terezinha

de joelhos, agradeço a graça alcançada para minha mãe enferma. — M. F. F. (30280)

Irmã Zelia e Frei Fabiano

Agradeço a graça que me concederam. Roberto de Athayde. (Y 12160)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Frei Fabiano de Cristo e Dr. Antonio Machado manda celebrar uma missa no Convento de Sto. Antonio.

Grande incendio em Lisboa

Lisboa, 4 (H. T.) — Grande incendio devastou um velho mercado da rua da Boavista deixando no desabrigo dezenas de familias que perderam todos os seus bens.

Queria o cancelamento de

Ao presidente da Republica solicitou Bonifacio dos Santos, residente em Jaguaquara, na Baía, o cancelamento de uma divida que tem com a Fazenda.

Ouvido o Ministerio da Fazenda, [illegible] com o que concordou o chefe do governo.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos, rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Aranha, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda F. da Silva, r. Sidonio Paes, 286, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 53 — Vila Rosali.

Casas e comodos no centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (1)

ALUGA-SE amplo 3º andar para escritorio á rua da Alfandega n. 85. (Y 7549) 1

TRASPASSA-SE pequeno apartamento com kitchnette em frente ao Ed. Plaza, rua do Passeio, 78, 11º and. apt. 117, a quem comprar os moveis. Ver e tratar somente das 8 até ás 5 horas. (Y 7518) 1

SALA NO CENTRO — Aluga-se para escritorio, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (Y 12153) 1

SALA para consultorio ou escritorio. Aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 30, 2º andar. (Y 12197) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO — Alugamos na Rua Marechal Jofre, 149, otimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo em cor, 2 varandas, dependencias para empregada e etc. Maiores detalhes com os ADMINISTRADORES LOWNDES & SONS LTDA. RUA DO MEXICO 90 — LOJA Tel. 42-8050 (3)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE otima casa para familia de tratamento á rua Victorio da Costa n. 45, Largo dos Leões. Tratar pelo telefone 27-1871. (Y 12057) 4

ALUGA-SE para familia de tratamento, linda e confortavel residencia, com duas amplas salas, quartos com esplendida terrasse, garage e quarto para empregada. Rua Almirante Gomes Pereira n. 127 (junto á praia). Chaves e informações á Avenida Pasteur n. 409, das 10 ás 18 horas. (Y 7551) 4

TRASPASSA-SE um otimo apartamento terreo a quem ficar com os moveis. [illegible] 17 horas. (Y 7522) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE em apartamento de senhora, um quarto bem mobilado, a senhor de responsabilidade. Telefone 25-0046. (Y 10079) 5

APART. — Aluga-se mobilado ou se transfere [illegible] Rua Tavares Bastos n. 5, 3º andar. (Y 12178) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE a familia de tratamento, a otima casa, tipo apt. com 4 quartos e dependencias. Rua Santa Clara, 250. (Y 7568) 8

ALUGA-SE linda sala de frente mobilada a casal sem pensão, perto da praia, posto 6, rua Francisco de Sá, 10. (Y 7551) 8

ALUGA-SE de janeiro, otima casa mobilada, [illegible] grande quintal. Inf. tel. 25-7963. (Y 12056) 8

VILLA MOBILADA — Aluga-se confortabilissima, amplas acomodações. Av. Rainha Elisabeth, 270. (Y 7558) 8

EDIFICIO NORTE — Copacabana 1418 — Aluga-se o apt.º 804, mobilado, composto de 2 espaçosos quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada, área com tanque etc. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 14.º andar. Fone: 42-7999. (Y 7560) 8

EDIFICIO ITABARA — Rua [illegible], 62 — Alugamos neste Edificio o apartamento 41 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia empregada e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 (8)

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio alto á rua Otavio Corrêa, 420, o unico apartamento vago, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90 — Loja Administradores de Bens Tel. 42-8050

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio [illegible], otimo quarto completamente independente. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-90-A — Loja Telefone: 42-8050

ALUGA-SE — Bungalow, para familia de tratamento, á rua Ministro Viveiros de Castro n. [illegible], Copacabana [illegible]

ALUGA-SE um apartamento [illegible]

ALUGA-SE á R. Xavier da Silveira n. [illegible] (Y [illegible]) 8

Copacabana-Leme

QUARTO mobilado c. terrasse, otima com 6 quartos e garage [illegible] a casal distinto. Copacabana. 47-3025. (Y 12170) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza um quarto mobilado a casal com ótima pensão. Rua São Salvador, 43. (Y 7534) 10

FLAMENGO — Alugam-se á rua Presidente Carlos de Campos 118, luxuosos e confortaveis apartamentos (a serem terminados este mês), com tres quartos, grande living-room (5,25 x 6,75 — Area de 35,44 cts. 2) banheiro de côr, garage, quarto e banheiro para empregados. Tratar á rua México 168, sala 405, telefone 22-3610, com Marcondes Ferraz. (10)

Gavea

ALUGA-SE a luxuosa residencia em centro de terreno [illegible] n. 217, Gavea [illegible] (Y 11808) 11

EM PREDIO de estilo apart. independente, aluga-se [illegible] Rua Marquês São Vicente, 327. (Y 11801) 11

Ipanema

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, um com 2 quartos e outros com 3 quartos, sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregada, e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 (12)

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma bonita casa nova com grande terreno com 300 fruteiras de diversas qualidades [illegible] (Y 12165) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE a um cavalheiro educado que goste de lugar socegado e distinto [illegible] (Y 12157) 14

Rio Comprido

APARTAMENTO, confortavel, de frente, aluga-se [illegible] rua Japery n. 74, Rio Comprido. Chaves no n. 102. Trata-se com Castro, Silva, Companhia [illegible] Tel. 23-2837. (Y 11825) 22

Vila Isabel

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos á rua Teodoro da Silva, 233 [illegible] Buenos Aires, 46, 4º, fone 23-4110, das 11 ás 13 e das 16 ás 17 horas. (Y 8882) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas ns. 30 e 32, com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha, área c/tanque e varandas. Aluguel 500$ e mais 50$ de taxas. Tratar na Cia. Administradora: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98 — Sala 308 — Tel. 42-4565. 27

CASA — Alugamos em magnifica vila situada a rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: Rua México, 90 — Loja LOWNDES & SONS, LTDA. Tel. — 42-8050 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, otimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, dependencia para empregado, varanda, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 428050 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE na rua Conde do Porto Alegre n. 201, perto do trem elétrico, dois apartamentos com 2 quartos [illegible] Tel. 27-3956. (Y 11803) 29

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua [illegible] Ferreira, 12 (próximo á Estação Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 30

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa com todo conforto [illegible] 13 de Novembro, 112, em Petropolis. (Y 11931) 30

RESIDENCIAS PARA O VERÃO Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

Petropolis

ALUGA-SE para verão casa mobilada com 6 quartos e garage. Bairro Valparaiso. Informações tel. 43-3674. (Y 12181) 35

PETROPOLIS — Alugam-se duas mobiliadas, construção recente, tipos campo e colonial 4 qs., 2 s., banheiros em cor, varanda, garage, jardins, muito terreno etc. Rua Marciano Magalhães, 201 e 875 (Morin). Tratar rua Teofilo Otoni, 67. Tel. 23-4529. (Y 12182) 35

Dinheiro

COMPRA-SE todo e vende-se tudo. Rua Senador Dantas, 73. Telefone 22-3344 — Casa Bellas. (Y 12148) 73

A JUROS BANCARIOS — Empresta-se nos seus promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar, Rua da Quitanda, 85-1º. (Y 8443) 73

HIPOTECAS — Empresto aos srs. proprietarios sobre predios bem localisados mesmo em inventarios, adianto dinheiro para regularizar os documentos, negocio rapido. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322 da Bolsa de Imoveis. (Y 8481) 73

A TAXA juros mais baixa da Praça empresto sobre hipoteca de prédios. Tambem Tabela Price. — Adianto dinheiro para impostos certidões. — S. BOSELLI. — Rua da Quitanda 87, 1.º andar. (Y 10057) 73

30 CONTOS — Empresto aos juros de 9% ao ano, sobre predios ou construções. Tratar com Sousa, á rua Maxwell, 50, Andaraí. (Y 11345) 73

Traspassa-se

QUATIS — R. Manoa — Aluga-se chacara, casa 3 quartos, 2 salas, banheiro e frutas etc., com ou sem mobilia, prazo minimo, 6 meses. Tratar com Sousa, rua Citas Maia n. 31, Meyer. (Y 7518) 38

ICARAI Aluga-se o prédio da rua Moreira Cesar n. 179, casa XII, em Icarai, Canto do Rio. Onibus na esquina. (Y 10065) 38

CASA COPACABANA Posto 4 — Aluga-se, otima, todo o conforto, para familia tratamento; ver e tratar á Rua Copacabana, 828. (Y 10059) 38

TRASPASSA-SE para familia de tratamento o contrato de confortavel apartamento ocupando um andar com cinco quartos, sendo um conjugado, duas salas, banheiro, copa, dispensa, cozinha e dependencia para empregados. Otimo terraço com jardim de inverno. Por motivo de viagem, vende-se os moveis que são de pouco uso. Vêr e tratar: rua Oto Simon n. 102, apart.º 5. Fone: 47-3760. (Y 6874) 38

PROCURA-SE para alugar casa de um só andar em meio de grande terreno para contrato de dois anos, minimo quatro quartos e duas salas, garage, etc., de preferência na Gavea, Jardim Botanico ou Santa Teresa. Informações com o Sr. Haynes, telefone 23-4952. (Y 12171) 38

PRECISA-SE CASA Para alugar nos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana ou Gávea, prédio grande e confortavel, tendo no minimo três salas, seis quartos, garage para dois carros, dependências para empregados e jardim. Informações para o telefone 25-0042. (Y 12168) 38

Prédio para negócio Aluga-se armazem com residência, rua 91 Bento Lisboa — Trata-se D. Mariana, 67 fone 26-4549. (Y 12124) 38

Verão em Teresópolis Aluga-se cinco casas no Alto de Teresópolis, mais informações com Henrique, na Portaria do Jockey Club. Av. Rio Branco. (Y 12160) 38

OTIMA CASA EM PETROPOLIS Aluga-se por cinco meses, com 5 quartos, 2 banheiros, sala, hall, sala de jantar, 3 quartos para empregados, sala de costurar e demais dependências, garage e jardim. Aluguel: 21 contos. Avenida Koeller, 99. Petrópolis. Tel. Petrópolis 2208. (Y 11313) 38

Apartamento mobilado Lido Aluga-se, confortavelmente mobilado, por 6 meses, o apto. 21 do Edificio Solano. Av. Copacabana, 166 — Tratar e ver das 13 ás 17. (Y 12126) 38

TIJUCA Familia de tratamento procura casa para alugar com 6 quartos, 3 salas, garage e dependências para empregados. Propostas detalhadas para C. V. A. nesta redação. (Y 12141) 38

OTIMA RESIDENCIA Aluga-se ótima residência, com 4 quartos, 2 salas, garage, 2 quartos de empregados, etc. Perto do mar e do Country Club. Raul Redfern n. 24, Ipanema. Chaves com o vizinho. Tratar com o sr. Suzarte, tel. 23-1610, Ramal, 206, ou no Edificio "Sul America", Rua do Ouvidor, esq. Quitanda. (Y 12175) 38

RUSSELL Alugo ou vendo apartamento pequeno mas luxuoso, num 12º pavimento mobilado ou não, ao lado do Hotel Gloria, com empolgante vista para baia. Informações com Celina, 43-1325. (Y 11324) 38

TERESOPOLIS (Alto) Alugo casa mobilada em situação muito pitoresca c/salas, 4 quartos, grande varanda e dependências, garage. etc. Informações: 43-1325 com Celina. (Y 11325) 38

Apartamento mobilado Aluga-se um apartamento de frente com varanda, ou passa-se a quem ficar com os moveis serv epara casal sem filhos ou senhor só, á Rua Dois de Dezembro, 144, apto. 25, 2º andar. (Y 11331) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se bom predio de 2 pavimentos em leilão pelo maior oferta, dia 6 do corrente ás 5 horas da tarde no terreno á rua André Cavalcanti, 214, pelo Julio. (Y 11263) CV 100

CENTRO — Vende-se bom predio em terreno de 5,80 por 104,50 á rua General Caldwell, 216, em leilão, dia 5 ás 17 horas no local, pelo Julio. (Y 11270) CV 100

CENTRO — Vende-se esplendida área de terreno, á rua André Cavalcanti, 168, com uma área de 1.100 metros quadrados, tendo entrada pela Ladeira do Castro, entre o 123 e 127, em leilão pelo Julio no dia 7 do corrente ás 17 horas. (Y 11266) CV 100

CENTRO — Pequeno e bom predio á rua General Caldwell, 224, será vendido em leilão pelo Julio, quarta-feira, dia 12 de Novembro, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. (Y 11262) CV 100

CENTRO — Excelente lote do terreno medindo 3,50 de frente por 25,00 á rua Gustavo Lacerda, 74, antigo Beco da Caneca, será vendido em leilão pelo Julio, quinta-feira, dia 6, ás 3 horas da tarde. (Y 11274) CV 100

CENTRO — Vende-se [illegible] com duas frentes, dando ótimas renda, junto á Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em leilão no dia 11 do corrente ás 17 horas em frente [illegible] Marcilio Dias, 95 [illegible] (Y 11261) CV 100

CENTRO — No Bairro de Fatima, na zona [illegible] vende bonitos apartamentos de sala, um, dois e tres quartos e dependencias. De 40 a 72 e 100 contos. LUIS FELICIO. Ed. Jornal do Commercio, 4º, sala 411. Tel. 23-4849. Pagamento em 15 anos. (Y 12151) CV 100

Catete

CATETE — Vendem-se os pequenos predios ns. 9 e 11 da vila á rua do Catete, 122, em leilão pelo melhor oferta, dia 5, ás 15 horas no local, pelo Julio. (Y 11273) CV 500

Copacabana

APARTAMENTOS — Copacabana — 75 contos. — Vendem-se em prestações de 520$000 e pequena entrada, os poucos que restam com 2 quartos, sala, hall, etc. Prontos para serem habitados, todos de frente e com todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações Soc. Anônima "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70 - 1.º andar. (CV 700)

EM edificio a iniciar-se em dezembro, á Av. Atlantica, no posto 2, vende-se um apartamento com 1 saleta, 1 living-room, 3 quartos, banheiro de cor, copa-cozinha, 2 balcões, terraço, dependencias completas para empregado, por 120 contos, sendo 30 contos em parcelas até á entrega do apartamento e o restante em amortizações mensais de 900 mil réis durante 15 anos. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151 (Edificio Castelo), Salas 701-702. Tel. 42-5878. (Y 11364) CV 700

Gávea

VENDO terreno. Avenida Epitacio Pessoa, esq. Maria Angelica, 10,40x28,00. Inform. 42-0370. (Y 7544) CV 1000

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se confortavel predio de 2 pavimentos á rua Leite Leal, 8, edificado em bom terreno, em leilão, dia 10 do corrente ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (Y 11271) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se os dois predios da rua Ribeiro de Almeida, 10 e 12, em leilão, sabado 8 ás 4 horas pelo Julio, em seu armazem á praia do Flamengo 6. Informes tel. 25-8140 ou 25-8332. (Y 11277) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendo junto ao inicio de Delfim Moreira, admiravel esquina medindo 15x34. Preço 200 contos. Tratar Edificio Carioca, sala 205. (Y 12177) CV1500

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vendem-se os pequenos e bons lotes residenciais, da rua da Bahia ns. 46, 106, 112, 120 e 128, proximos á Cancela, com toda condução proxima, em leilão, juntos ou separados, no dia 7 de novembro ás 5 horas, em frente aos mesmos. Podem render 1:200$000 mensais. Podem ser visitados. Informações tels. 25-8140 ou 25-8332. (Y 11276) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Dois solidos predios Comerciais, á rua São Luiz Gonzaga, 614 e 614-A, esquina da rua Pereira Lopes, em terreno de 12,00 x 38,80, serão vendidos em leilão pelo Julio, sexta-feira, dia 7, ás 3,30 em frente aos mesmos. (Y 11275) CV 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se o belo predio apalacetado em cimento armado, com 2 pavimentos, edificado em otimo terreno, em leilão dia 6 ás 17 horas em frente ao mesmo á rua Barão de Mesquita, 148, junto á praça Saenz Pena, pelo Julio. (Y 11269) CV 2500

TIJUCA — Vende-se moderno e confortavel predio, com 2 moradias completamente independentes, jardim e garage, otimo terreno, em leilão pelo Julio no dia 7 do corrente, ás 16 horas em frente ao mesmo. Antonio Basilio, 27. (Y 11265) CV 2500

CASA — No melhor ponto da Avenida Paulo Frontin, de dois pavimentos, cinco quartos, garage e demais dependencias em terreno de oito metros de frente e 44 de fundos. Preço de ocasião 185 contos. Informações: pela manhã até 11 horas. Tel. 25-3019. Das 13 horas ás 16 horas. Tel. 42-2773. DR. TORRES. (Y 12150) CV 2500

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á Avenida Suburbana, 7071, proximo ao Largo da Abolição, em leilão pelo Palladio, dia 11 de novembro de 1941, ás 13 horas (1 hora da tarde), em frente ao predio. (Y 12121) CV 2800

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS — **DR. JORGE A FRANCO** — Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz — 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

SANATORIO MINAS GERAES — Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa — TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE — C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE — (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6227. 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (Y 7426) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS — Consultas diárias da 1 ás 5 — Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clinica Exclusiva ASMA** — BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 2 ás 6. Tel.: 22-0049. 80

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna, c/2 pavts., á rua Alm. Gomes Pereira, c/ hall, 2 salas, 3 qts., cor., despensa, ban., dep. emp., 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 9560) CV 2600

URCA — Vendo confortavel residencia junto ao ponto terminal dos onibus. 7 qtos., 2 salões, 3 banheiros e dependencias. Lindo panorama. Preço 250 contos. Tratar com LUIS FELICIO — Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Telefone 23-4849. (Y 12155) CV 2600

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se no Alto da Serra, grande area de terreno á rua Alfredo Schelick, 577 e 683, e 4 predios sendo 1 de negocio, fazendo esquina com a rua S. Joaquim, sendo o leilão efetuado no armazem do Julio, dia 5 do corrente ás 4 horas á praia do Flamengo, 6. (Y 11268) CV 3800

Fazendas e sítios

CAIÇARA — Retiro de férias. Vende-se Sitios a prazo no K. 70, da E. Rio São Paulo. Infs.: Vasconcellos, Uruguaiana, 96, 4.º andar. Tel. 43-6158. (Y 12150) CV 8700

CASA MODESTA EM PASSA QUATRO — MINAS. Troca-se por outra no Estado do Rio, ou estação da Central, dois quartos, 2 salas, cozinha e serviço sanitario com agua quente e fria e bom quintal. Escrever para Luis Sampaio, rua Rodolpho Hess, 7. Passa Quatro. (Y 10066) 91

VENDA DE PREDIOS Srs. Proprietarios, desejando vender ou hipotecar predios ou terrenos de qualquer valor, mesmo em inventario, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (Y 9480) 91

VENDAS DE APARTAMENTOS Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Informações no Crédito Imobiliário Auxiliar S. A., rua da Candelaria n. 9, s. 301-5. Tel. 43-2369. (Y 11322) 91

TERENO EM ZONA INDUSTRIAL A 10 minutos do Centro e do Cais do Porto, vendo para oficinas ou pequenas industrias, de 500 a 3.000 m2, com força eletrica. Tratar á rua Sete de Setembro, 68, 1º andar, com o Dr. Pedro.

TERRENO — BARÃO DE PETROPOLIS Vendo junto á Santa Teresa e próximo de condução dois lotes de 12 x 30. Sete de Setembro, 68-1º andar.

TERRENOS — TERESOPOLIS Vende-se quatro terrenos em ótimos locais no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux para construção imediata. Rua Sete de Setembro, 68-1º andar. 23-4841. Rachel. (Y 11351) 91

GRANDE TERRENO Vendem-se 2 grandes áreas, tendo numa 50.000 e outra 100.000mts.2; são juntas mas vendem-se separadamente. Preço 300 contos. Tem frente de 270 metros para grande estrada próxima á Penha. Presta-se para fábricas, loteamento. Rua da Quitanda, 111, 3º andar, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 11363) 91

PREDIO — COLEGIO LABORATORIO Vende-se ou aluga-se á rua Mariz e Barros, ótima edificação em centro de terreno que mede 538 metros quadrados. Tambem serve para colégio, pensão, casa de saude, etc. Preço 200 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º andar, salas 32 e 33, Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 11362) 91

VENTE — TERRAIN Terrain á vendre á l'Av. Visconde de Albuquerque avec 10ms., x 35ms., de dimensions. Leblon. Prix á combiner avec Andrade — Rue 13 de Maio, 33/35 — 5ème paviment. (Y 12145) 91

GRANDE TERRENO Vende-se, por preço de ocasião, á margem da estrada Rio Petrópolis, no km. 31, uma área com 132.000 ms.2; tratar á rua Teófilo Otoni, 49. (Y 12130) 91

Casa em Petrópolis Compra-se uma até 90 contos de réis para pagar 1:000$000 mensais durante dois anos e o restante dividido em prestações trimestrais pagaveis dentro de tres anos com juros da tabela Price. Resposta para SILIMA, caixa postal 126, Rio de Janeiro. (Y 12148) 91

PRÉDIO DE RENDA Vendo em Botafogo, prédio de 3 pavs., com 6 apts. construção recente e próximo á praia. Preço 550 contos. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — sala 305

COPACABANA — TERRENO Vendo bem localisada esquina, no posto 2, medindo 26x23, local excepcional para grande edificio. Preço 700 contos. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — sala 305

LARANJEIRAS — TERRENO Vendo por 190 contos, bem situado lote de 16x29. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — sala 305

COPACABANA — TERRENO Vendo na Av. Copacabana, zona comercial, bem localizado terreno de 12x50. JOÃO CURY Av. Rio Branco, 134 — sala 305 (91)

3.000:000$000 ED. VENDE-SE DE OCASIÃO NA Z. sul C/66 apart. e rende liq. 9% a vista 30% e os restantes prazo de 6 anos. J. 5% c/ 2% de corretagem. **D. B. FREMENT** ED. REX. S. 1026 CINELANDIA

5.000:000$000 ED. VENDE-SE ED. VENDE-SE C/87 apart. renda liq. 8% a vista 40% e os restantes a Longo prazo e a COMBINAR. C/ 2%. **D. B. FREMENT CORRETOR DE IMOVEIS** ED. REX. S. 1026 FONES — 42-1960 e 28-6268 RECADOS (Y 11365) 91

IPANEMA OU LEBLON — Compra-se casa até 200 contos. Negocio direto, pagamento á vista. Tratar com Morettl, pelo tel. 43-4848. Ramal, 350. (Y 12101) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE um canivete de ouro com iniciais R.J.M. Pede-se a quem encontrou telefonar para 27-2881. Gratifica-se. (Y 11820) 61

Dentistas e protéticos

"JOIAS VELHAS" OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça. Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95. (Y 11237) 72

Diversos

APRENDA RADIO! Estudando em casa, por correspondência. Escreva hoje mesmo pedindo informações gratis á Caixa Postal 1215 — Rio. (Y 11343) 74

CALAFATE — Encerador — José Francisco, raspa, calafeta, em qualquer bairro, centro e suburbios. Recados para 29-4039. (Y 12100) 74

MASSAGISTA alemão. Tel. 43-1230, das 14 ás 18 horas. S. BENNO. (Y 7535) 74

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, paradeiros, cobranças, etc. Sigilo. Rua 7 de Setembro, 213, 1º. Tel. 43-4820. (Y 11358) 74

MASSAGISTA Française. Madame Loulsette. Telefone 22-0850. (Y 11866) 74

ALUGAM-SE ternos finos de casaca e smoking e tudo para festas. Senador Dantas n. 75. (Y 11347) 74

REFRIGERADOR G. E. — Transfere-se contrato de venda modelo pequeno 3 pés cubicos, absolutamente novo. Ver na rua Rodrigo Silva n. 36. (Y 12102) 74

Instrumentos de musica

PIANO Vende-se americano, estado de novo, cordas cruzadas, cêpo metálico, 3 pedais. Rua 15 Novembro, 144, Niterol, das 12 ás 16, dias uteis. Preço módico. (Y 12140) 75

PIANOS VARIADO STOCK Bechstein — Bluthner — Steinway — Seiler — Werner — Steck — Essenfelder — Brasil e outros. Vendas á vista e á longo prazo. Garantia absoluta. Menores preços, melhores condições. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. Rua da Quitanda.

PLEYEL - NOVO PIANO ¼ CAUDA Vende-se um soberbo e luxuoso, quase novo e sem uso. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor, 81-sobr.º. Esq. de Rua da Quitanda.

COMPRO PIANO De particular para particular, de cauda ou de armário, pago bem e á vista. Telefonar com urgência para 23-5785. (Y 11336) 75

PIANO alemão, vende-se rico e superior, peça soberba e maravilhosa, quasi novo e sem uso, 88 notas, cordas cruzadas, armação de metal e teclado de marfim. Preço de ocasião: facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana, 109. (Y 7578) 75

Professores

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5721. (Y 11307) 87

Ouro e joias

JOIAS DE OURO BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOLHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (Y 7406) 76

JOIAS, BRILHANTES e CAUTELAS. — Vendam lucrando, só na Casa Ledi — 96, Ouvidor, 96, Junto á Casa Nazaré. (Y 7557) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 12163) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador. **14, L. São Francisco, 14** Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

OURO PLATINA BRILHANTES PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 87 (Y 12186) 76

COMPRO 2 PIANOS 1 de cauda e 1 de armario, para um colégio. Urgente, pagamento á vista. **Tel. 22-6629** (Y 12131) 75

CAUTELAS E JOIAS Cobre-se qualquer oferta. Grande Comprador. Procure-nos. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (Y 11329) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, vende 180$ até 600$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82, tel. 22-1312. (Y 7583) 78

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 7581) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n 110, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni, 120. (Y 11249) 83

SALA DE JANTAR — Colonial, vende-se com 8 peças, pouco uso de boa fabricação, preço de ocasião, 1:000$000, Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 7590) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0006. (Y 7559) 83

DORMITORIO — Vende-se com 11 peças, meio colonial, de ótima fabricação, pouco uso, preço de ocasião — 1:000$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 7591) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 7510) 83

SALA RUSTICA Vende-se uma otima sala de jantar estilo rustico, de madeiras de lei. Preço de ocasião, rs. 1:350$000. Rua da Quitanda n. 31. (Y 11342) 83

ALO COMPRO moveis avulsos, dormitórios, salas, etc. ou mobiliários completos de casas ou escritórios; pago o maior preço. Loureiro — Telefone 43-7827. (Y 7570) 83

DORMITORIO rustico de jacarandá, folheado, ainda sem uso, com 10 peças: vende-se por Rs. 2:000$000. Oportunidade unica. Rua da Quitanda, 31. (Y 11341) 83

Modas e bordados

ALTA COSTURA, confecciona-se vestidos, e tailleurs, pelos melhores modelos. A' rua Buenos Aires, 144, apt. 2. Tel. 23-0795. (Y 12136) 81

Vendas diversas

VENDE-SE fogão de 4 bocas, economico, trezentos mil réis, telefone 48-2080. (Y 12173) 98

TITULOS — Compra-se Jockey Club e Country Club a 7:000$000. Tijuca Tenis a 1:000$000. Com o Corretor Moni, á rua General Camara, 41, loja. (Y 12165) 98

FLUMINENSE YACHT CLUB — Vende-se um titulo deste club por réis 3:200$000. Com o Corretor Moni, á rua General Camara, 41, loja. (Y 12164) 98

Manicures

MANICURE. Massagista. Tel. 42-2368. ELZA. (Y 6934) 98

Compra e venda de casas comerciais

VENDE-SE uma pequena bombonière, situada á rua Gonçalves Dias, 84. Informações no local. (Y 11350) 99

FOR RENT: By american family — a well furnished home in Leblon-three bedrooms — large living room — dining room — with garden and garage. — English speaking cook will remain in house, if desired. — For further information call — 47-1561. (Y 12125)

Apartamentos mobilados AV. PRESIDENTE WILSON, 290 — ESPLANADA DO CASTELO — Locação mensal — Edificio Bandeirante (Y 12146) 38

LOJA OU PORÃO PARA DEPÓSITO Precisa-se alugar um, espaçoso, para depósito de livros. Cartas para a Caixa Postal 269 ou telefone 42-9573. (Y 12184) 38

SOBRADO - RUA GONÇALVES DIAS Alugam-se 1.º e 2.º andares, em ótimo ponto. Rua Goçalves Dias n.º 62. Tratar na loja. (Y 12112) 38

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE Empresta qualquer quantia, sôbre predios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo. **CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.** Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/5 — TELEFONE 43-2369 (Y 11321)

APARTAMENTO-COPACABANA De luxo em esquina com 6 grandes quartos, 3 salões, 2 qs. de empregado, 2 varandas, garage, 2 banheiros sociais, etc. Preço 350 contos financiados em 50%. Ed. Jornal Comércio, sala 411, Tel. 23-4849. (Y 12174) 91

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAS

De dia:	
Agencia Assembléa	22-1820
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-5005
Agencia Copacabana	27-0578
Agencia Meier	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	22-9599

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 28-1800
Zona suburbana	29-0080

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-5860
E. F. Leopoldina	23-0283
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	22-2792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-9686

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

De praça Mauá para:	
Petropolis — Telef. 22-4606, 43-4111 e	43-8765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	27-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0097
Muriaé — 43-4074 e	43-7430
Itaipava, Saporola, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4505
Da rua dos Andradas para:	
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5802

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 5 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai). Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 60 — Das 11 as 6 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 4 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 8.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 488.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 488.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central do Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa n.º 308 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 69, sobrado, telefone 43-5088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº 425 — Telefone 29-8880.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-1824 / 22-0270
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2236

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 35 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2333. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5890.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 245, tel. 27-8959.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-5719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4288.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4378. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-3209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-0630.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 30-3180.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2552.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 330, telefone 26-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 143, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Districto Sanitário — Campo Grande — R. Augusto de Vasconcellos, 58.

CENTRO 15 — Districto Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 300 réis.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 7º dia:

Aposentados da Viação, de J a Z; Abono provisorio a aposentados da Fazenda e do Exterior.

NA PREFEITURA — Será efetuado no proximo dia 7, sexta-feira, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Encerramento de folha — 6086, Rizzo Paschoal; 11344, Galdino de Siqueira Franco; 25067, Luciano dos Santos Lima; 32466, Artur Augusto Machado; 38153, Albina de Oliveira Santos; e 39708, Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa.

Processos — 591, Rita de Oliveira Sobral; 10623, José Liparoti; 11693, Decia Monteiro Santos; 26158, Elvira Ferreira Soares 26940, José Ferreira Campos; e 30751, Trajano de Oliveira Faria.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locais: Campo de S. Cristovão, praça Serzedelo Correia, largo do Humaitá, praça Condessa de Frontim, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Barão de Drumond e rua Viuva Claudio.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	725$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	814$000
Diversas Emissões, miudas	770$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	815$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	840$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	785$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Octavio Figueiredo de Medeiros, João Alonso Medeiros, Oscar Fischer, Joaquim Braga, Jamerson de Albuquerque Maranhão, Ernesto Elisio Borges da Cunha, José Ferreira de Onema Filho, Valdemar Correia Barbosa Martins, Leon Hinterhof, Osvaldo Ferreira, Jorge Marcos da Oliveira, Alinio Tavares Ferreira Salles, Ruy Ribeiro Barbosa, Franbosa, Francisco Godinho da Costa, Aloysio de Castro, Sady Magalhães Monteiro, Raphael Villardo, Bento Rodrigues Borges.

Reprovados — 3.

MULTAS

Recusar passageiros — P 796.

Uso excessivo de busina — P 3900 — 7350 — 8598 — 11262 — 18281 — 19755 — 27106 — 27886 — 30262 — 33188 — 34274 — 36915.

Desobediencia ao sinal — SP 17600 — RS 6-20084 — P 808 — 2166 — 2276 — 5820 — 6183 — 6964 — 10690 — 11942 — 13677 — 15726 — 16287 — 17070 — 18810 — 19954 — 20118 — 20003 — 22245 — 22387 — 23411 — 22485 — 26888 — 27888 — 28061 — 28247 — 29011 — 29937 — 30650 — 33600 — 34805 — 35933.

Interromper o transito — P 27112 — 6098 — 28185 — 32212 — 36745.

Excesso de velocidade — P 26039 — 31721.

Angariar passageiros — P 16240.

Estacionar em local não permitido — SP 1-3454 — SP 154-96765 — RJ 11653 — CD 179 — CD 207 — CD 223 — P 31 — 90 — 325 — 430 — 437 — 450 — 669 — 718 — 817 — 866 — 887 — 1350 — 2867 — 2897 — 3491 — 3803 — 4154 — 4354 — 4410 — 4411 — [illegible] — 4906 — 4972 — 5555 — 5800 — 6275 — 6353 — 6878 — 7018 — 7135 — 7203 — 7329 — 7691 — 8122 — 8166 — 8336 — 8686 — 9028 — 9136 — 9171 — 9815 — 9746 — 10403 — 10527 — 10669 — 11296 — 11961 — 13186 — 14081 — 14763 — 15208 — 15488 — 15673 — 15844 — 16193 — 17288 — 18126 — 18721 — 18796 — 19067 — 19119 — 19446 — 19649 — 20081 — 20492 — 20852 — 20957 — 21480 — 21599 — 22003 — 22112 — 22138 — 22411 — 22809 — 22817 — 22087 — 8054 — 44266 — 24896 — 25800 — 26048 — 26413 — 27058 — 28074 — 28183 — 28228 — 28267 — 28268 — 28563 — 28498 — 28487 — 28673 — 30137 — 30203 — 28734 — 28835 — 28687 — 30126 — 29220 — 29519 — 29916 — 29914 — 29928 — 30018 — 30187 — 30360 — 30423 — 30838 — 31133 — 31280 — 31420 — 31507 — 31536 — 31906 — 32311 — 33016 — 33224 — 33311 — 33358 — 33441 — 33059 — 34351 — 34626 — 34704 — 34802 — 34863 — 34919 — 34927 — 35000 — 35080 — 35217 — 35312 — 35418 — 35493 — 35593 — 35637 — 35788 — 35901 — 35930.

Meio fio e bonde — Exp 161.

Contra mão — P 28840 — 31791.

Contra mão de direção — P 8034 — 34766.

Abandonado — P 2266 — 3061 — 4154 — 8636 — 14086 — 14126 — 11268 — 23082 — 23883 — 33829 — 34862 — 34245.

Trafegar com falta de luz — P 11409.

Formar fila dupla — P 106 — 164 — 449 — 6159 — 6485 — 13501 — 32979 — 34048 — 34851.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo 153, Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 238, Gama & Cia. — Catumby 86, Machado Pires & Cia. Ltda. — Itapirú 175, Saturnino Pereira — Av. Paulo Frontin 516, Pereira & Rios Ltda. — Laurindo Rabelo 284, A. F. Dionicio — Av. Lauro Muller 64, Edison Moura Guimarães — Matoso 47, Ernesto Braga & Cia. — Catete 237, Emilia Pinto — Laranjeiras 284, Bulcai Rodrigues & Cia. Ltda. — Mauá n. 143, Felix Silva Ltda. — Lapa 35, Nelson Carvalho & Viana — Catete 37, Mourisco — Passagem 62, Ouro Preto — Visc. Ouro Preto 84, Rui Barbosa — S. Clemente 186, Nova — Vol. da Patria 365, Beira Mar — Carlos Góes 88, Zelia — Maria Angelica 10, Morais Leite & Cia. Ltda. — Av. Princesa Isabel 46, Viuva G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. Copacabana 599, Avila & Vasconcelos Ltda. — Av. N. S. Copacabana 945-C. Rodrigues & Soares Ltda. — Francisco Sá, 23-B, M. Perez & Vaismann — Montenegro 129-B, Tanure & Carvalho Ltda. — Francisco Otaviano 32, Pereira Irmão Lima Cia. — Bella 635, Rezende Brandão — S. Cristovão 1.238, M. Liberali — Campo S. Cristovão 16[illegible], Ramos & Santos — Figueira de Mello 372, Novais & Costa — Bella 306, Soc. Cooperativa — Francisco Eugenio 126, Sergipe — S. Francisco Xavier 3, Conde Bonfim — Conde Bonfim 301, Boa Vista 105, Vila Isabel — Av. 28 de Setembro 285, Sete — Praça Barão Drumond 29, Irmã Zelia — Barão de Mesquita 456-A, São Paulo — Barão Mesquita 700, Sto. Expedito — Barão Mesquita 1.036, São Francisco — S. Francisco Xavier 426, Azevedo Botelho & Cia. — Ana Nery 1.318, Artur Alvim Carmo — 24 de Maio 605, J. M. Vidal & Cia. Ltda. — Dias da Cruz 1, Artur Alvinho Cardoso — Vaz Toledo 138, Bueno S. Belagamba Ltda. — B. Bom Retiro 454, Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro 345, R. Leite — Cabuçú 148, Mario Avelar — Arquias Cordeiro 310, Lycurgo Calmon & Azevedo — Miguel Fernandes 81, Olavo Dias Viana — Av. Suburbana 2.299, Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo Mello 402, Venancio Gomes — Av. João Ribeiro 61-A, Manoel José Santos — Lins Vasconcelos 503, Olinda Monteiro de Oliveira — Av. Suburbana 2.026, Madureira — Est. M. Rangel 79, Santa Rita — Est. Monsenhor Felix 504, Cardoso — Sidonio Pais 19, Nascimento — Carolina Machado 1.566, Fluminense — Est. M. Rangel 328, Homeopata — Carolina Machado 1480, Rio São Paulo — Est. Int. Magalhães 684, S. Sebastião — João Vicente 667, Lea — Ilva Vale 826-B, São Jorge — Diamantes 163, N. S. Fatima — Elias da Silva 417, Magalhães — Av. Suburbana 2.816, S. José — Coronel Rangel 450, São José — Est. Barro Vermelho 527, N. S. Vitoria — Av. Automovel Club 2.297, Rebelo — Est. Otaviano 280, Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222, N. S. Pena — Av. Geremario Dantas 12, Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45, M. Amarim — Est. Sta. Cruz 402, Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira da Rocha 37-B, Pires & Castro — Est. S. Pedro Alcantara 1.570, A. Lopes & Irmão — Coronel Agostinho 17, Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ NO CARLOS GOMES — Será amanhã no Teatro Carlos Gomes a "primeira" da canção teatralizada "Mestiça", original da atriz e cantora Gilda de Abreu com musica de Ary Barroso. Gilda fará a protagonista da peça, em cuja representação tomará parte no principal papel masculino o tenor Vicente Celestino.

—:—

O MEIO CENTENARIO DE "PÃO DURO" — Na cena do Serrador completou o seu meio centenario de representações a comédia da autoria de Amaral Gurgel, "Pão Duro". Isso mostra o sucesso do original do festejado escritor que obtém agora no teatro os mesmos êxitos que vinha alcançando no rádio e no rádio-teatro. Procopio e Bibi Ferreira são os principais interpretes de "Pão Duro".

—:—

COMPANHIA EVA TUDOR — Prosseguem no Teatro Rival os espetáculos da companhia de comédias que tem á sua frente a jovem e querida "estrela", Eva Tudor. Depois de "O Carneiro de Batalhão", a deliciosa comédia da autoria do ilustre escritor Viriato Corrêa, teremos no Rival, na próxima sexta-feira, 14 do corrente, a comédia de Louis Verneuil, "A Mais Bela Mulher de França!".

—:—

A TEMPORADA DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — Estão se dando no Teatro Regina as ultimas representações da "Sinfonia Inacabada", original de A. Casona, grande desempenho de Dulcina e Odilon. Sexta-feira próxima, 7 do corrente, subirá á cena a comédia "Esta noite ou nunca", tradução brasileira de Oduvaldo Viana.

—:—

COMPANHIA PALMEIRIM — Na próxima sexta-feira estreiará no Teatro Recreio a Companhia Palmeirim Silva. A peça de apresentação do conjunto é o original de José Vanderlei e Mario Lago, "Canario".

—:—

TEATRO GINASTICO — Continua em cena no Teatro Ginástico a peça de Tobias Moscoso, Herbert de Mendonça e Luiz Peixoto, "Esquecer". Tomam parte no espetaculo os principais elementos do conjunto oficial do Serviço Nacional de Teatro.

Em memoria de 8 reis, 12 rainhas e 100 nobres de Aragon

Barcelona, 4 (A. P.) — Uma grande multidão participou das cerimônias realizadas, pela primeira vez, em 117 anos, no histórico mosteiro de Poblet, em memória dos oito reis, 12 rainhas e 100 nobres de Aragón ali enterrados.

A espada de Jaime I e outros presentes oferecidos ao mosteiro pelos antigos reis foram exibidos juntamente com os seus catafalcos

CINEMAS

HOJE A INAUGURAÇÃO DO METRO-COPACABANA

Metro — Copacabana

Com "Balalaika", a opereta das multidões, o espetaculo famosissimo e irresistivel de Nelson Eddy e Ilona Massey, "hit" dos maiores da historia da Metro Goldwyn Mayer, o Metro Copacabana abrirá, hoje, suas portas, para um espetaculo realizado em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana, sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth, que comparecerá á mesma em companhia do prefeito. Cinema de padrão que até aqui só poderia ser visto nos Estados Unidos, o amplo e luxuoso Metro Copacabana impressionará por sua elegancia e seu perfeito grau de conforto. Suas duas mil poltronas são luxuosamente estofadas, todas as suas dependencias são beneficiadas pelo mais perfeito ar condicionado, e em tudo por tudo o grande cinema exterioriza a ultima palavra em eficiencia e distinção.

Mr. Lester Isaacs, uma das autoridades em som e projeção cinematograficos chegou ao Rio segunda-feira ultima especialmente para assistir a inauguração, hoje, ás 9 da noite, do Metro Copacabana, bem como para dar sua supervisão ao aparelhamento projetor-sonoro durante esse festivo acontecimento. Mr. Isaacs é o chefe do departamento de som e projeção dos cinemas da Metro nos Estados Unidos e nos cines Metro de todo o mundo, trabalhando em cooperação com Douglas Shearer, chefe do departamento de som dos Estudios, que é, como se sabe, um dos mais renomados técnicos nessa especialidade.

VARIAS NOTAS

O PROXIMO CARTAZ DO COLONIAL — "Familia do Barulho", é uma divertida comedia musicada. Tito Guizar canta cinco novas canções, sobresaindo "Querida" e "Cotillon Brasileiro", que foram editadas por Irving

Tito Guizar

Bevlin e que dentro em breve serão assobiadas por toda a cidade.

O momento sensacional do filme, entretanto, é quando Tito Guizar canta, em portuguez, com sua maviosa voz e a sua pronuncia estrangeirada, o samba de Rubens Soares e Felisberto Silva: — "A vida de casado é boa, mas a vida de solteiro é melhor". Eis o cartaz do Colonial de segunda-feira em diante.

—□—

John Hubbard e Carole Landis, a dupla de "Romance de Circo" que o Odeon exibirá a partir de amanhã. E' uma produção da United, dirigida por Hal Roach

—□—

"QUATRO MAIS" — A unica familia completa do cinema norte americano. O velho professor de musica, sua irmã solteirona, que se encarregou de cuidar das sobrinhas, as quatro filhas, os quatro genros do sr. Lemp e, agora... suas quatro netinhas encantadoras.

E assim os tempos mudam... As Quatro Filhas, que tambem

Jeffrey Lynn

já foram apenas quatro Esposas, se apresentam, agora, como Quatro Mais.

Priscilla, Rosemary e Lola Lane, Gale Page são essas creaturinhas deliciosas que o mundo inteiro muito estima. Com elas, obrigatoriamente, nesse novo capitulo da vida dos Lemy, surgem Claude Rains, May Robson, Jeffrey Lynn, Eddie Albert, Frank Mc Hugh, Dick Foram e a já famosa visinha que tudo sabe... Vera Lewis. É o cartaz de amanhã no São Luiz e Carioca.

—□—

GENTIL TIRADO — "Gentil Tirano" é mais uma dessas realizações espetaculares que a Metro Goldwyn Mayer faz com tanto carinho que se póde filiar a "Bandeirantes do Norte", por exemplo. Roberto Taylor — um

Robert Taylor

Robert Taylor magnifico de expressão, a vontade, perfeitamente sincero e exato num desempenho dificil — é o heroi de "Gentil Tirano", cuja estréia terá lugar já amanhã no "Metro", pois hoje terão ali lugar as ultimas exibições de Spencer Tracy e Mickey Rooney em "Somos todos Irmãos".

—□—

AMANHÃ NO "METRO TIJUCA", "BALALAIKA"! — Chegou o dia da Praça Saens Pena ver "Balalaika"! Ou melhor, está a chegar, porque o grande acontecimento se dará amanhã. O Metro Tijuca vai, amanhã, apresentar a opereta das multidões, o espetaculo irresistivel que Nelson Eddy e Ilona Massey fizeram com tanta felicidade e que representa um dos mais espetaculares "hits" de toda a historia da Metro Goldwyn Mayer. O horario do Metro Tijuca com "Balalaika" será o seguinte: 1 — 3,40 — 5,50 — 7,50 e 10 horas.

SUPERINTENDENCIA DA CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores no mês de NOVEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 6 — AGENCIA BANDEIRA PENHORES (joias e mercadorias)
Dia 13 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (joias)
Dia 20 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (joias e mercadorias)
Dia 27 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (joias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, 33|35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os Snrs. mutuarios que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

No Ministério da Guerra

A cerimonia da declaração de aspirantes do C. P. O. R. — A cerimonia da declaração de aspirantes dos alunos que concluiram os diversos cursos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, todos especialmente convidados. O ministro da Guerra paraninfará a turma que vai ser declarada aspirante. A Diretoria de Saude será representada pelo capitão medico dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha, ontem designado para esse fim.

Vai assumir nova comissão — O general Euclides Zenobio da Costa, ha pouco promovido e nomeado pelo governo para comandar a 8ª Região Militar, sediada em Belem do Pará, está de viagem para assumir a sua nova comissão, tendo ontem iniciado as suas visitas de despedidas ás altas autoridades militares. O general Zenobio far-se-á acompanhar de seu ajudante de ordens, 1º tenente Rubens Alves de Vasconcelos.

Designado o major Ferreira Guimarães — Foi designado ontem o major Osvaldo Ferreira Guimarães, para encarregado de obras no quartel do 1º Grupo de Artilharia de Dorso, em substituição ao tenente coronel Firmino Fernandes de Morais Carneiro.

Exclusão de atiradores — Por solicitação do Inspetor dos Tiros de Guerra, foram excluidos ontem pelo comando da 1ª Região Militar da Escola do Soldado da E. I. M. 348, nesta capital, os atiradores Argemiro Santos de Melo, Francisco de Paula Ferreira, Hilton Fernandes Coelho, Idalquer Rocha de Oliveira, Oscar Carvalho Pedroso, Reinaldo Teles Costa, Romualdo Rodrigues Rian Matos do Lindo, Valter Cunha Guimarães e Nilson Magalhães Bastos, todos como incursos no artigo 31 das I. S. T. I.

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão Luis Geolás de Moura Carvalho, 1os. tenentes medicos drs. Alvaro Dodsworth Machado, Milton de Queiroz Palm, Manoel Hemeterio de Oliveira Paraná, Gualter Dolle Ferreira, Antonio Lauriodo de Camargo e 2os. tenentes Evandro Cintra Vidal e convocado Olinto Moreira Lopes. Foi designado o capitão Djalma Miguel de Menezes, do Batalhão Vilagrã Cabrita, para proceder a um inquerito policial militar.

A posse do coronel Florencio de Abreu — Por motivos imperiosos, a posse do coronel medico dr. Carlos Florencio de Abreu, no cargo de diretor do H. C. E., marcada para ontem, não se realizou, estando marcada para depois de amanhã, sexta-feira, ás 11 horas.

Processos de pagamentos encaminhados ao ministro da Guerra — Foram encaminhados ontem ao ministro da Guerra, pela diretoria de Fundos do Exercito, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos de: Carlindo Gonçalves Lopes — ... 933$300; idem, idem, 3:335$600; Rêde Mineira de Viação, ... 4:643$400; Neri Maximiano Ferreira, 426$600; e Clovis Rosas Pinto Pessôa, 610$000.

O arraçoamento no Exercito — O ministro designou ontem, o tenente-coronel Raimundo Sales Filho, diretor do Estabelecimento de Subsistencia do Rio, para fazer parte da Comissão de Arraçoamento no Exercito.

Adiado o licenciamento de motoristas no Exercito — O ministro, em nota de ontem, declarou que fica adiado, até ulterior deliberação, o licenciamento dos motoristas com menos de um ou dois anos de serviço, de que trata a proposta n. 900, de 24 de outubro proximo findo, do general diretor geral de Moto-Mecanização.

Transferencia de oficial veterinario — Foi transferido, por conveniencia do serviço, do Batalhão Vilagrã Cabrita para o 2º R. I., o 1º tenente veterinario Alberto Lavanere Vanderlei.

Na Diretoria do Material Belico — Por diversos motivos, apresentaram-se ontem os seguintes oficiais: — capitão Enjolras Vieira de Melo, Juscelino Camilo de Almeida e Francisco de Paula e Azevedo Pondé.

Na Diretoria de Intendencia — Apresentaram-se o capitão Americo do Couto Ramos, primeiros tenentes Mario Menezes, José Martins de Almeida e Francisco Coelho da Lima. Foi desligado de adido o 1º tenente Dulcidio de Barros Moreira, por ter sido classificado na Escola de Artilharia de Costa. Foram concedidas permissões: aos 1os. tenentes Eugelio Pinto Paca, para gozar o transito em Campo Grande e São Paulo; e Eduardo Areco, para gozar férias na cidade de Lorena; e ao 2º tenente Julio Costa, para gozar férias no E. de S. Paulo; e Irineu Torbori, para gozar o transito a que tem direito em Paulo de Frontin.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se o major Sady Martins Viana, e capitães João Carlos Pereira de Melo e Valdemar Pereira Lima. Foi desligado da Comissão de Estradas de Rodagem do Paraná, por ter sido classificado no 1º Batalhão de Pontoneiros o capitão Luiz Miranda Leal.

Melhoramento no Deposito de Remonta de Campo Grande — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou ontem com autorização para execução da respectiva obra o projeto e orçamento organizados pelo Serviço de Engenharia do Serviço de Remonta, para construção de uma caixa dagua e rêde de abastecimento no Deposito de Remonta de Campo Grande (Estado de Mato-Grosso), despesas na importancia liquida de 62:971$900.

Designação de oficiais medicos — Foram designados o tenente-coronel medico Oscar Sampaio Viana e capitão medico Eronides Ferreira de Carvalho para representarem a Diretoria de Saude nas cerimonias da inauguração da Cripta dos Herois de Laguna e Dourados.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel medico Florencio Carlos de Abreu Pereira, major medico Valdemar de Macedo Rocha, capitão medico Adolfo Riedel Ratisbona, 1º tenente medico Manoel Hemeterio de Oliveira Paraná e 2º tenente Evandro Vidal. Ficou adido o 1º tenente farmaceutico Fernando de Oliveira Ribeiro.

Visita de alunos á Fabrica do Andaraí — O general Artur Silio Portela, diretor do Material Belico do Exercito, concedeu permissão para que os alunos da Escola de Artilharia de Costa, visitem, no proximo dia 8 do corrente, á Fabrica do Andaraí.

Não será desligado — O major Ciro Nole de Ataide, recentemente classificado no 1º Grupo Independente de Artilharia Mixta, não será desligado da Diretoria do Material Belico, onde vinha servindo, por estar matriculado no Curso de Oficiais Superiores do Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exercito.

Por ter 14 filhos — Por intermedio da Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, o ministro da Guerra determinou ao coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar do Rio, a matricula na classe dos gratuitos, os dois filhos do soldado musico do 13º Batalhão de Caçadores Caetano Gomes de Menezes, que possue 14 filhos.

Praças adidas ao 1º Grupo de Obuses — As praças reformadas, adidas ao 1º Grupo de Obuzes, para efeito de vencimentos, deverão comparecer, no proximo dia 11, pela manhã, nessa Unidade, para fins de interesse proprio.

A chefia da Comissão Militar de Essen — Assumiu a chefia da Comissão Militar Brasileira em Essen, na Alemanha, o tenente-coronel Anor Teixeira dos Santos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

AS BOLSAS DE ESTAGIO UNIVERSITARIO DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A Casa do Estudante do Brasil divulgou em circular a todos os Estados do Brasil a instituição de "Bolsas de Estagio Universitario", deliberada em agosto passado, entre as comemorações do 12º aniversario dessa Fundação. Foi enviado ás entidades estudantis das Faculdades de Medicina, de Direito, de Engenharia e de Ciencias Sociais ou Filosofia, de todo o territorio nacional, o regulamento dessas Bolsas, ás quais se candidatarão por concurso estudantes das quatro materias, sendo escolhido em cada uma delas o candidato que melhor prova apresentar, cabendo o julgamento á comissões de especialistas convidados para esse fim.

São os seguintes os patronos e as especializações escolhidas pela diretoria da C. E. B. para as "Bolsas de Estagio Universitario":

Medicina — Miguel Pereira — Clinica geral.

Engenharia — José Joaquim de Queiroz Junior — Siderurgia.

Direito — Evaristo de Morais — Direito criminal.

Ciencias sociais — Alberto Torres — Sociologia.

Os trabalhos dos candidatos deverão versar sobre as referidas especialidades, tendo o prazo para a chegada dos mesmos sido fixado definitivamente para o dia 30 de novembro. O julgamento será feito até 15 de dezembro, afim de que os estagiarios escolhidos possam chegar a esta capital até 15 de janeiro de 1942, para maior aproveitamento dos meses das férias universitarias.

Oportunamente serão divulgados os nomes que compõem as comissões julgadoras, bem como outros detalhes praticos das Bolsas de Estagio.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

No dia 11 do mês transato, tiveram inicio na Escola N. de Belas Artes, as defesas de monografias com as quais as alunas da Escola Tecnica de Serviço Social, após 3 anos consecutivos de estudos teorico-praticos se candidatam ao diploma de Assistente Social.

Essas defesas têm sido publicas e tido a presença de representantes do ensino federal e municipal e do DASP.

A direção da Escola Tecnica de Serviço Social e o seu corpo docente, sentem-se compensados dos esforços dispendidos em pról da causa do ensino de Serviço Social, pelo numero elevado de distinções obtidas pelos seus alunos em provas orais reveladoras do seu preparo.

Hoje, ás 14 horas será realizada no mesmo local, a ultima defesa de tese. Presidirá a banca examinadora o dr. Alcides Lintz, diretor medico escolar, o coronel Pio Borges, secretario de Educação e Cultura, a reitoria, o presidente do Conselho de Serviço Social e todos os patrocinadores e cooperadoras da Escola, foram especialmente convidados.

CURSO DE MUSEUS

As provas escritas, necessarias á promoção dos alunos matriculados na 1ª série do Curso de Museus e a conclusão do curso, realizar-se-ão no dia 7 do corrente, ás 14 horas, no Museu Historico Nacional, observada a seguinte ordem:

EXAMES ESCRITOS

7 de novembro, Numismatica — 1º e 2º ano.
11 de novembro — Historia do Brasil — 1º e 2º ano.
12 de novembro — Arqueologia — 1º e 2º ano.
13 de novembro — Tecnica de Museus — 1º e 2º ano.
14 de novembro — Historia da Arte — 1º e 2º ano.

EXAMES ORAIS

17 de novembro — Tecnica de Museus — 1º ano.
18 de novembro — Tecnica de Museus — 2º ano.
19 de novembro, Numismatica — 1º ano.
20 de novembro, Numismatica — 2º ano.
21 de novembro — Arqueologia — 1º ano.
24 de novembro — Arqueologia — 2º ano.
25 de novembro — Historia do Brasil — 1º ano.
26 de novembro — Historia do Brasil — 2º ano.
27 de novembro — Historia da Arte — 1º ano.

BANCAS EXAMINADORAS

Historia do Brasil — Tecnica de Museus e Historia da Arte — Dr. Joaquim Menezes de Oliva, dr. Edgar de Araujo Romêro e dr. Gustavo Barroso.

Numismatica e arqueologia, dr. Edgar de Araujo Romêro, professor João Angyone Costa e dr. Alfredo Solano de Barros.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Prova parcial de hoje, 5:

6º ano medico — Clinica medica, no serviço do professor Rocha Vaz: ás 9 horas, os alunos do professor Rocha Vaz, de numero 2 a 65 e ás 10 horas, idem, de ns. 66 a 175.

No serviço do professor Annes Dias, ás 9 horas, os alunos do professor Annes Dias, de ns. 1 a 108 e ás 10 horas, idem, de numeros 109 a 183.

Amanhã, dia 6:

3º ano medico — Patologia geral — 2ª chamada para a aluna Laura de Souza Martins, no laboratorio da cadeira, ás 13 horas.

6º ano medico — Puericultura e clinica da 1ª infancia — no Instituto de Puericultura — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 50.

Aviso — São convidados a comparecer á secção de contabilidade, com urgencia, os seguintes candidatos habilitados no concurso para laboratorista realizado pelo Dasp (Divisão de Seleção): Milton Corrêa Fernandes (Radiologia) Carlos Pais de Barros (Fisica aplicada á Farmacia) Eugenio Carvalho Junior (Quimica organica e Biologica) Mansur Panfio (Tecnica operatoria e Cirurgia Experimental) Luiz Antonio Paracampo (Zoologia e parasitologia).

JUSTIÇA MILITAR

Sorteio de juiz — Para substituir o major Inácio de Freitas Rolim, recentemente nomeado diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, na função de juiz do Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, a quem foi afeto o processo instaurado contra o tenente Moacir Cunha Matos de Andrade, foi sorteado o ten.-cel. Armando de Lima Meireles, diretor da Policlinica Militar, o qual deverá prestar compromisso na próxima semana.

Julgamento — Está marcado para hoje, na 3ª Auditoria de Guerra, o julgamento de Antonio Vilar, acusado pelo crime de destruição. A sessão é publica e está com inicio marcado para ás 13 horas.

Precatoria — O capitão Emilio Garrastazú Médici, arrolado como testemunha de um processo que trânsita pela 2ª Auditoria da 3ª Região Militar, sédiada em Bagé, presta depoimento hoje, na 1ª Auditoria desta capital, em Carta-Precatoria expedida.

A pauta de hoje, do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sua sessão de hoje, procederá ao julgamento de numerosos pedidos de habeas-corpus impetrados por militares e civis que se julgam coagidos pelas respectivas autoridades, muitos deles apresentados por intermedio de seus advogados ou superiores hierarquicos.

O imposto de renda sobre os prêmios de loterias

Vários agentes de Loterias de Minas Gerais dirigiram ao presidente da República um telegrama solicitando a modificação do decreto-lei n. 1168, de 22 de março de 1939, na parte referente ao desconto de 8 % sobre os prêmios de loterias, no sentido de ficarem isentos desses descontos os inferiores a 500$000.

Ouvida a respeito, escarece a Diretoria do Imposto de Renda que o decreto-lei n. 1.391, de 29 de junho de 1939, já determinou que não haverá desconto quando o prêmio de loteria ou sorteio fôr igual ou inferior ao dobro do preço de custo do bilhete sorteado.

Por não ter justificativa a modificação pleiteada, opinou o Ministério da Fazenda pelo arquivamento do processo, com o que concordou o chefe da nação.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

RUA JACKSON DE FIGUEIREDO

Por decreto assinado ontem, pelo prefeito, foi dado o nome de Jackson de Figueiredo ao logradouro anteriormente conhecido pela denominação de caminho Jacutinga, situado no 4º Distrito, Botafogo.

300 CONTOS PARA A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Por decreto assinado pelo prefeito, foi aberto um crédito de 300 contos suplementar á verba 301 (Serviço de Expediente da Secretaria Geral Administração, Despesas Diversas — Serviços Adjucados — Trabalhos Técnicos e Administrativos). Para compensar o crédito aberto, fica cancelada a importancia de 300 contos, na verba do Departamento do Tesouro — Juros de Obrigações Urbanisticas.

ATOS DO PREFEITO

Demissão — Em vista de processo foi demitido o trabalhador Jorge Teixeira de Carvalho. Tambem em virtude de processo foi demitido o escriturario classe 32. — Ademar de Azevedo Borges.

Suspensões — Foi ordenada a suspensão preventiva do exercicio de suas funções, dos oficiais administrativos Sylvio Colares Moreira; Benildo Osorio; Cicero Coutinho Gonçalves e Percio Ferreira de Aguiar.

Inquérito administrativo — Em virtude de processo da Secretaria Geral de Administração, foi instaurado inquérito administrativo contra o servente Luiz de Carvalho Gomes e contra o cozinheiro Ejiroth Salles Rodrigues ficando ambos afastados de suas respectivas funções, a partir de ontem.

Demissão — Foi demitido o despachante municipal — Alvaro Celestino dos Santos, em vista do parecer da comissão encarregada de apurar irregularidades.

Designações — O prefeito resolve designar os srs. Alcides Lintz, diretor do Departamento de Saude Escolar, e Arthur Rodrigues Tito, diretor do Instituto de Educação; e os drs. José Paranhos Fontenele, inspector do Ministério da Educação e Saude, Necker Pinto, chefe de Distrito Sanitario, matricula 6773 e Raul de Almeida Magalhães, chefe de Distrito Sanitário, para representarem, respectivamente, a Secretaria Geral de Educação e Cultura e a Secretaria Geral de Saude e Assistência, desta Prefeitura, nas conferências nacionais de educação e saude, servindo como chefe da delegação os srs. dr. José Pio Borges de Castro, Secretario Geral de Educação e Cultura e dr. Jesuino Carlos de Albuquerque, secretario Geral de Saude e Assistência.

Nomeação — Foi nomeado Joffre da Silva Moura, para exercer o cargo de preposto do despachante municipal — Athayde Gonçalves Bruno.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Oficio G-9 do Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro — Ciente. — Arquive-se.

Francisco Gonçalves de Oliveira — Deferido, por equidade; Silvio Piergili — Autorizo o pagamento requerido nos termos do contrato, obedecidas as prescrições legais; oficio 36-GD-A do Departamento de Obras — Autorizo, aguardando-se que o Prefeito indique os nomes a serem contratados, oportunamente; Antonio Augusto dos Santos e Associação Espirita Obreiros do Bem — Apresente, previamente, programa do festival (SP 12495) A impressão de anuncios no solo da via publica é privativa da Prefeitura. Indeferido; Antonio Coelho de Administrativo de Luiz de Souza e Silva — Sobrinho — Indeferido; processo va — Proceda-se nos termos do parecer obedecidas as prescrições legais.

Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio 160 — Procurador Geral interino — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 464 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 1038-CC da Secretaria Geral de Educação e Cultura — A autorização não pode ser dada sem haver prévia discriminação das verbas.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sessão ontem realizada registrou os seguintes ordens de pagamento: De 156:569$900 a favor do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de 11:000$000 a favor do Lyceu Literario Portuguez; de 84:446$200 a favor de 187:669$900 a favor de Dahne Conceição & Cia.; de 62:553$850 a favor de Dahne Conceição & Cia.; de 10:653$000 a favor de Dahne Conceição & Cia.; de 112:425$300 a favor da Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A.; de 10:721$000 a favor de M. Ventura & Cia.; de 63:148$800 a favor de Rocha & Cia.; de 11:514$900 a favor de Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro; de 45:193$700 a favor de Alberico Dias de Morais e outros; de 10:385$300 a favor de J. Pinho & Morais; de 54:200$000 a favor de I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de 35:305$900 a favor do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de 20:833$000 a favor do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de 77:376$900 a favor de M. Ventura & Cia.; de 125:000$000 a favor de Acumuladores Varta do Brasil Ltda.; de 125:000$300 a favor de Acumuladores Varta do Brasil Ltda.; de 54:200$000 a favor do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de 19:437$000 a favor de Barbará & Cia.; de 10:899$000 a favor da Cartonagem Luso Americana; de 10:290$000 a favor de Pereira Junior & Cia.; de 51:250$000 a favor de Joaquim Moreira Mota; de 20:000$300 a favor de Deodato Gomes & Cia. Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: De Maria Eunice Costa de Albuquerque e Maria do Carmo de Albuquerque e outros — Reynaldo Pereira da Silva — Paulo Julio de Albuquerque Maranhão — Ar-

teobela Frederico — Erey Teixeira Mariano de Azevedo e de Alba Canizares Nascimento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor

Fileto Pinto Lopes — Compareça — Francisco Gomes — Nada há que deferir, tendo em vista a exclusão. Odilon Goulart e Euclides Godofredo Ribeiro Mendes Viana — Indeferido, por falta de amparo legal. Targina Ribeiro de Vasconcelos — Antonio Manuel do Nascimento — Cristina de Melo Mourão Sá — José Eduardo de Almeida e Helvia de Oliveira Pinto — Restitua-se, em termos. Mary Lott Duffles Cauceglias — Irene Cordovile — Nilo de Castro Teixeira — e Tereza Cruz dos Santos — Certifique-se, em termos, Silvana Couto de Oliveira — Maria da Luz Silva e Honorina Amaral — Levanto a perempção — Satisfaça a exigencia.

AVISO

Compareçam a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita — os serventuários Djalma da Rocha e Ignacio Lino da Costa.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Maria Yolanda de Aquino — José Pereira de Souza — Ursulina Gomes de Araujo — e João Marques Pereira — Satisfaça a exigência. José Silvino dos Santos — Antonio Fernandes Filho — Motilde de Brito Teixeira Bastos e José Eduardo de Almeida — Compareça para retirar os documentos. Manuel Luiz Parreiras Filho — e Mario José Alves — Compareça para esclarecimentos. Ernesto Vieira de Castro (P. 41463) — Pague a taxa de perempção. Nilo de Castro Teixeira e Teresa Cruz dos Santos — Compareça para retirar a certidão.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos das propostas das seguintes matriculas:

23165 — 22265 — 163338 — 8039 —
20539 — 7183 — 15775 — 13212 —
9173 — 58 — 7762 — 24179 —
8099 — 8180 — 424 — 1118 —
382 — 14113 — 30243 — 6380 —
629 — 19695 — 27305 — 6808 —
7714 — 23641 — 133 — 12161 —
6827 — 234 — 30870 — 32055 — 319
685 — 182 — 5568 — 32334 —
3869 — 3871 — 12091 — 3784 —
195 — 9064 — 17708 — 168 —
1108 — 28094 — 22744.

ATRAZADOS

27327 — 22492 — 25305 — 27668 —
960 — 20522 — 10200.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionário direito ao empréstimo:

Propostas ns.: 27325 — 28466 — 35810 — 32231 — 36048.

Pelo não cumprimento de exigência na época própria (8 dias):

Propostas ns. — 27320 — 28323 —
28332 — 28445 — 28475 — 28871 —
28570 — 28811 — 28682 — 28818 —
28821 — 29129 — 29104 — 29164 —
29537 — 29917 — 30123 — 30261 —
30265 — 30630 — 30757 — 30794 —
30886 — 31035 — 31195 — 31139 —
31196 — 31438 — 31625 — 31737 —
31840 — 31934 — 32019 — 32034 —
32047 — 32184 — 32218 — 35010 —

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de com cheques

Matriculas ns. 3998 — 4891 — (com cheques de fevereiro) 5781 — 9184 — 14581 — 21989 — (com cheques de fevereiro a dezembro de 1940) 29261 (com cheques de fevereiro a setembro de 1941). 43298 — (com cheques de fevereiro de 40 a julho de 1941). 41287 (com cheques de janeiro a setembro de 1941).

Para apresentação de titulo de nomeação:

Matriculas ns. 5447 — 5683 — 6061 — 6716 — 7063 — 7957 — 8770 — 9797 — 13543 — 14560 — 14682 — 16045 — 17329 — 19659 — 24248.

Para recebimento de formula de certidão de assiduidade (C. A.):

Matriculas ns. 969 — 1755 — 2783 — 4461 — 4872 — 5451 — 5483 — 7431 — 7749 — 9879 — 12617 — 12659 — 13090 — 15858 — 17857 — 18152 — 18375 — 18563 — 18897 — 22362 — 22370 — 23729 — 23893 — 24557 — 25523 — 25602 — 25660 — 26290 — 26701 — 27416 — 27451 — 27515 — 30125 — 30902 — 31178 — 41282 — 31723 — 31403.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do Diretor

M. Antunes da Cunha — Alberto de Almeida Terceiro — Esmaltex Ltda. — Penna & Cia. — Alvaro de Souza Cordeiro — Francisco Curzio — Mobiliaria Federal Ltda. — Antonio Sebastião Viana — Alvaro Barcelos — A. Matz — David Gusmão — Ernesto Tavares Pimentel — Sociedade de Construção e Obras Ltda. — Teixeira Chirré — Manoela Cabo Barro — Mohamad Sleiman — Hadid & Nigri — João Teixeira — Cobre-se.

Sociedade Farmaceutica Inter-Americana Ltda. — Deferido, para uma averbação, por licença.

Elisiario Carlos de Oliveira — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Nelson Ferreira — Nair Magdalena Bechtlufft — Clotilde Daniel Russo — Indeferidos, em face das informações. — Celia Lindgren — Jorge da Costa Lima Caetano — Odalgisa Nogueira Borman Manta — Helena Ferraz de Rebecchi d'Araujo, — Lod Ferreira da Rocha — Minervina Magdalena — Tarcilia Cahapot, — Pedro de Abreu Rego — Dilma Lopes Côrtes — Hulda Rocha Silva — Restituam-se.

Sylvia de Araripe Macedo — Graciela de Aranibar Freitas — Osvaldo Viana — Juracy Rodrigues dos Santos — Antonieta Dias Monteiro — Luisa Cordeiro de Freitas Barbosa — James Barbosa — James Roberto — Purificação Dias Rodrigues — Florinda Carneiro de Aquino — Alexandre Domingos de Abreu — Lina Hartt Pereira — Edith Mirabea da Fonseca — Maria Mercedes de Pinho Galhardo — Hamy Moura Neves — Luiza Alvim da Trindade — Julio de Sousa Veloso — Nicia Tavares da Silva — Maria das Dores Alves — Maria Rosa Pires da Silva — Brasilina Sequeira Leite — Olga da Rocha Salgado — Luiz José Martins Penha — Armando Bastos — Restituam-se.

Compareçam para esclarecimentos — Judith Machado dos Santos — Elza Juçá Valois da Silva — Liane Baer — Jacyr Matos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Maria de Jesus Lopes — A' vista do despacho do secretário geral, de 22-10-1941, torno sem efeito o abono de três faltas, referentes a meu despacho de 19-8-1941.

ENSINO PARTICULAR

Valdemar Ramos Leal — Defiro. Yolanda Soares Pecly — Francisco Maia de Andrade — Manoel Ribeiro de Morais — Regina Turra — Registre-se

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Sylvio Mendonça Macial — Nadja Iracema Van Eyken — Adilia de Azevedo — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Aos coordenadores de Centros Civicos Distritais, Centro de Recreação Retiro Saudoso e respectivos professores e funcionários, o diretor fez expedir a seguinte ordem de serviço:

"Comunico-vos que, no próximo dia 6 do corrente, quintafeira, ás 15 horas, realizará o Centro Civico Distrital Rui Barbosa, sito á rua Abelardo Lobo — Gavea — uma solenidade civica em comemoração á passagem do aniversário de nascimento do grande brasileiro, patrono daquele Centro.

Dando-vos conhecimento dessa homenagem, tenho a satisfação de convidar-vos para assistir áquele ato, convite que podereis tornar extensivo aos frequentadores dos centros sob vossa direção.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do Diretor

Nilda Lobo da Cunha — Vilma Guerreiro — Therezinha de Souza Batista — Gilsa Luiza Pereira Caldas — Eugenia Matos Limonick — Marilia Nunes Sucena — Lia de Souza — Edna dos Santos Varela — Hermenegilda de Castro — Yeda Cardoso Vieira — Nilza Freire de Almeida Monteiro — Yole França — Beatriz de Oliveira da Costa Barros — Dalva Martins Pena — Verbena Reis, — Francisca Rosimar Bonates de Queiroz — Maria José de Brito — Dalva Borges — Therezinha Ricão Barata — Julieta Miguel Hijjar — Maria da França Veloso — Marina Soares da Silva — Alba de Souza Solé — Nely Mancebo Cunha — Maria da Penha de Matos — Duque-Estrada — Maria Dylma Costa Pereira — Sylvia Maria de Lorena Coimbra — Edy Faro — Vera dos Santos Reis — Renée Vettiner — Lygia Torres de Carvalho — Lia Teresa Burlier — Lizete Pinto de Weck — Terezinha da Rocha Cavalcante — Maria José Monteiro — Maria Imacolata Pierro — Maria Eugênia Barrow — Terezinha Moreira Firmo — Elza da Rocha Cavalcante — Sim, deixando traslado.

Solange Ribeiro — Carmen Dantas Nazarete — Carmen Alvarez Neta — Maria de Lourdes Soares Filgueiras — Maria Alayde Faria Mariz — Oldemarina Laversveiler Marques Guimarães — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Foram designados para terem exercicio no Departamento da Renda Imobiliária, os oficiais administrativos extranumerários: Euridice Araujo Navarro da Fonseca, Ligio Livio Moreira do Amaral e Salim Bananiri. Para ter exercicio no Contencioso Fiscal Edyala Braga Brandão do Monte; no Departamento de Licenças Nelsalina Fernandes Pereira, e, tambem, para o Departamento de Renda Imobiliária: Geraldo Verediano de Azevedo, Eloha Cardoso Pires, Aurea Italia Raymundo, Carmen Duprat do Espirito Santo, Ruy Costa Barros, Edgard Pfahler Vinhais, Luiz Torteroli e Eunice Oliveira de Meneses Perissé.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Manoel do Nascimento Sengo (oficio 151-41 do Departamento de Renda de Licenças — Autorizo, em termos, a interdição.

Companhia Gessy S. A. — Restitua-se, em termos, a quantia de duzentos e noventa e sete mil réis (297$000) mediante anulação de receita, aplicando-se, quanto á taxa de expediente devida á Prefeitura.

Sylvio Naial — Restitua-se, em termos, a quantia de (119$700) mediante anulação de receita, aplicando-se, quanto á taxa de expediente devida á Prefeitura.

Automovel Clube do Brasil — Restitua-se a quem de direito (314$000), aplicando-se, em relação á taxa de expediente devida á Prefeitura.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Designações — Foram designados o oficial administrativo — classe 74 — Adelino Gonçalves França — para ter exercicio no 10º Distrito de Arrecadação, e o oficial de Vigilancia — classe 71 — Américo Pimentel Campos — para ter exercicio no Preparo da Divida.

Férias — Foram concedidas a partir de 14 do corrente, aos seguintes funcionários: Carlos Arantes Sanderson de Queiroz, escriturário extranumerário, e Felismina de Oliveira Santos, escriturario extranumerario, ambos com exercicio no 9º D. A.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 582:529$400, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

O novo diretor da Escola Silva Freire, da Central do Brasil

Tomou posse do cargo de diretor da Escola Profissional Silva Freire o dr. Carlos Mendes Campos, em substituição ao professor Umbelino Ferreira Martins, que foi designado inspetor geral do Ensino da Central do Brasil.

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do ph. chimico — SILVEIRA

PIANO 1/4 CAUDA — ALEMÃO (IBACH)

Vende-se quase novo e sem uso, ultima palavra em piano. Preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana, 109. (Y 11366)

GRANDE OPORTUNIDADE

Importante empresa de construções necessita de um rapaz até 30 anos, que conheça todo o serviço de contabilidade do ramo e tenha desembaraço e grande pratica. Cartas de ofertas com urgencia, citando o ordenado para a caixa 11.355 deste jornal. Exige-se referencias. (Y 11355)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e acadêmicos

U. S. A. Bolsa de Estudos de Aviação

Aulas de *Inglês Especializado*; termos técnicos e conversação para PILOTOS, MECANICOS E INSTRUTORES. Informações: Rua Santo Amaro, 221. Tel. 25-7712. (Y 12135)

DENTADURAS

Conserta-se e corrige-se qualquer defeito em 2 horas. Chapas novas e consertos de bridge para o mesmo dia. Av. Mchal. Floriano n. 1, 1º, Tel. 43-8137 — Próximo á Av. Rio Branco. (Y 12143)

RADIO — Conserta-se

Por preços módicos, orçamentos gratis a domicilio — Tel. 28-1425. (Y 11309)

COLCHAS CHINESAS

Ricas guarnições bordadas a mão para chá e jantar, jogos Americanos, lenços, etc., vendas a prazo. Tel. 38-7073. (Y 11306)

CAUTELAS

Da Caixa de Joias e mercadorias, compra até 100% do valor á Rua 13 Maio, 44-11º andar, sala 1102. Tel. 22-4757. (Y 12190)

COMPANHIAS desejando serviços

de competente agente em NEW YORK por preço baixo para obter licenças para exportação, fazer embarques, arranjar novas linhas de negócios, ou executar qualquer outro negócio, comunicar-se com:
R. W. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A. (Y 11304)

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio — Praias, floresta, águas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços módicos. — Inf. no escritório de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º. Cia. T. V. C. — Tel. 23-3229 e 43-9849. (Y 12183)

Clinica Veterinária Dr. Vinicius Minchetti

Todos os dias de 15 h. ás 18 — T. 47-3600. Atende somente a domicilio. (Y 12167)

Contador - Jacarandá

Vende-se por 1:300$000 rs. Estilo Manoelino — Ver e tratar á Rua General Glicério, 15. Laranjeiras, de 1 ás 3 hs. (Y 12147)

TO SELL — GROUND

On the Visconde de Albuquerque Avenue, with 16ms. x 36ms. dimensions. Leblon. Price to be decided with ANDRADE — 13 de Maio Street — 33/35 — 5th pavement. (Y 12144)

Estenografia Pitman

Professora norte-americana leciona curso na Associação Cristã Feminina, rua México, 90. Particular a domicilio ou na Rua Copacabana, 756. Telefone 27-5861. (Y 12189)

PARA VENDER A PREÇOS BAIXOS

Máquinas usadas de todos os tipos recondicionadas e garantidas — para pequenas e grandes industrias — enviar completas descrições e especificações para:
R. W. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A. (Y 11305)

MOÇA EDUCADA

22, há 7 anos no Brasil, falando corretamente português, alemão, inglês e algo francês, tendo diploma de tratamento de recem-nascidos, deseja colocação como governante ou dama de Companhia, aqui ou tambem fora do Rio. Telefonar para 42-0629. (Y 12172)

CALDEIRA E MAQUINA A VAPOR

Vende-se, por preço módico, um conjunto em bom estado, constando de: máquina maritima, respectiva caldeira e demais pertences, para 200 H. P., de fabricante inglês, servindo tambem para fins industriais. Tratar com o sr. João diretamente pelo Tel. 29-1133. Rio de Janeiro. (Y 12127)

Carta Patente n.º 26.098

A. Montenegro, advogado, com escritório á rua da Quitanda n. 20, nesta capital, a bem dos interesses de Jesse B. Hawley, residente nos Estados Unidos da América, concessionário da Carta Patente n. 26.098, relativa a "Um diafragma reprodutor de som", vem anunciar que, juntamente com o seu constituinte, está habilitado a promover o fornecimento do referido material. (Y 12132)

Máquina de costura

Particular vende boa Gritzner, tipo gabinete. Rs. 800$000. Tel. 47-1410. (Y 12134)

A QUEM INTERESSAR

Antigo negociante, que encerrou seus negócios, com ótimas credenciais, dispondo de bastante competência e habilitações, aceita cargo superior de direção em algum escritório de qualquer ramo (inclusive bancário). Cartas na portaria deste jornal, n. 11.319. (Y 11319)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA
9%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

MAQUINAS PFAFF Velhas ou novas

Não venda a sua sem se entender com BEMOREIRA. Chamados pelo telefone 43-1633, rua LUIZ DE CAMÕES, 42.

REFORMAS E CONSERTOS

gerais de máquinas para coser e industriais, Singer e outras marcas. Oficina BEMOREIRA, rua da Conceição, 17, telefone 43-1302.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um auxiliar de escritório, moço, reservista, e que dê referencias. Cartas para A. B. neste jornal.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

6$9 UNIFORMES para escola publica, menino ou menina — A NOBREZA — Uruguaiana, 95.

5$ POR MÊS !!! Leia em sua casa sobre qualquer assunto. Livros á vontade. Biblioteca de aluguel. Cosmopolita: Miguel Couto, 32, 1º and. Telefone 23-3604. (Y 6941)

VENDEDOR

Importante firma desta praça, precisa de um com bastante pratica e bôas relações comerciais. Carta do próprio punho indicando pretenções, idade, estado civil e demais detalhes. Exigem-se referencias. Cartas para n.º 12.005 — DGC, nesta redação. (Y 12005)

5 MOÇAS

Precisa-se para serviço limpo e rendoso. Cartas, dando referências, nome e residência, na redação deste jornal a 10.067. (Y 10067)

Espada de Infantaria

Urgente compra-se.
Fone 38-2280 (Y 10073)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia: — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica, rua Santana, 100. (Y 11354)

COLÉGIOS
CURSO DE ADMISSÃO

No COLÉGIO BATISTA estão funcionando turmas pequenas para preparar alunos para os exames de admissão nos cursos Ginasial e Comercial. Turmas pequenas, ensino intensivo, 20$000 por mês. Se deseja matricular filhos no internato, visite o Colégio Batista — Rua José Higino, 416 — Telefone 48-3660 — Expediente das 8 ás 21 horas. (71)

Salas para escritório

Na rua Uruguaiana, 87, quarto andar, alugam-se três grandes salas para escritório ou consultório, com 60 metros quadrados. Ver diariamente entre 14 e 17 horas. Aluguel de 850$000. Informações no local com o sr. Moraes ou dr. Leão Velloso. (50288)

SECRETÁRIA

Precisa-se com prática, para escritório de Corretor de Imoveis. Assembléia, 104 — S. 613 — das 4 ás 6 horas. (Y 11317)

Montador Técnico

especializado em motores de explosão, gás pobre, compressores e material pneumático, muito viajado, ocupando cargo em grande firma desta capital, procura outro campo de ação. Ofertas sob n. 12123, neste jornal. (Y 12123)

CARREGADOR — SERVENTE

Precisa-se de um homem para trabalhar com carrinho de mão e outros serviços. Resposta indicando referência na portaria deste Jornal, Numero 07.548. (Y 07548)

CONTINUO

Precisa-se um que deverá tambem fazer a limpeza de grande escritório. Resposta, indicando referência na portaria deste Jornal N. 07.547. (Y 07547)

MECÂNICO

Procura-se com conhecimento de tratores e maquinas agricolas. Cartas por favor á esse jornal para numero 7558, com todos os detalhes, inclusive ordenado desejado. (Y 7558)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6709. (Y 11332)

FEIJÃO PRETO 54$000

Posto P. Formosa ou 51$000 em Ubá, genero imunizado novo 60 ks. Pedidos á José Martins da Rocha ou Rocha Reis, Limitada. (Y 10043)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês no seu apartamento, com hora marcada. Tel. 22-3816. (Y 7504)

CASA EM NITEROI

Aluga-se com 3 quartos, uma sala, copa, dispensa, cozinha, banheiro completo, grande área, quintal e entrada para automovel, á rua Martins Torres n. 42 — Santa Rosa. Pode ser vista a qualquer hora. Informações pelo telefone em Niteroi, 4371 — No Rio 22-0511. (Y 6931)

COMPRO TUDO

Moveis Jacarandá, casas mobiladas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores, quadros a óleo, porcelanas, cristais, tapetes, linhos, Joias, máquinas de costura e de escrever, rádios, bronzes, pratarias e outros objetos, serve cautelas de penhor, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 7378)

PIANO NOVO BLUTHNER 2:800$000

Vende-se um luxuoso, atracado a ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, valor atual 9:000$. Avenida Pasteur, 397. Tel. 26-3763. Vende-se só a particular. (Y 7489)

LIVROS

COLEÇÃO BRASILIANA — Passa-se uma, recentemente adquirida e, portanto, absolutamente nova. Tratar: Hotel Monte Alegre, sr. Mazeron. (Y 7462)

Auxiliar de caixa

Companhia nacional precisa funcionario brasileiro, até 28 anos de idade, quites com o serviço militar, com pratica de serviços de escritorio, que tenha muito boa letra e seja datilografo, dando de si as melhores referencias. Cartas á caixa 11241 desta redação com ordenado desejado. (Y 11241)

LIVROS BICHADOS

Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9734. (Y 9509)

PROCURA-SE casa para familia de alto tratamento, com preferência no Flamengo, Botafogo, Copacabana ou Ipanema; mobilada com todos os requisitos modernos — com quatro quartos e demais dependencias, garage, etc.

Propostas para a caixa deste jornal - C.G.G. (Y 7427)

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

Resultado do 500.º sorteio, realizado em 4 de novembro de 1941.

NUMERO SORTEADO 332

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 6 de dezembro de 1941, ás 12 horas, na séde social, á rua do Ouvidor n.º 87.

O Fiscal do Governo.
Dr. Abelardo de Figueiredo Ramos
(Y 12157)

E V A
EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA
LINHA DE JUIZ DE FÓRA
PARTIDAS DO RIO, 7.15 — 11.15 E 15.15 HORAS
Linha de Porto Novo-Cataguazes e Muriaé, 7 e 15 horas
PRAÇA MAUÁ, 71 — TEL. 43-4676 Conduz este jornal

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Prêmio Faustina — 1.600 metros — 6:000$000 — Itun 56 quilos, Pereira 56, Guapé, 56, Zaidinha 54, Maracá 54, Yucoá 54 e Ascot 56.

2ª prova — Prêmio Bien Aimée — 1.500 metros — 6:000$000 — Brutus 56 quilos, Belzebú 56, Gentilissima 54, Otário 56, Balakiana 54, Bulandy 56 e Sanharó 56.

3ª prova — Prêmio Ampel — 1.400 metros — 5:000$000 — Seymour 53 quilos, Mandão 58, Ufal 50, Xintan 53, Gabino 58, Oceano 58, Galantre 58, Nhá Duca 50 e Napolitano 56.

4ª prova — Prêmio Ritmo — 1.400 metros — 5:000$000 — Relato 58 quilos, Buster Keaton 52, Serodina 48, Matapan 50, Kilwa 51, Blue Boy 48 e Chipietro 55.

5ª prova — Prêmio Mondesir — 1.200 metros — 5:000$000 — Myathan 52 quilos, Mac 52, Uraquitan 52, Mery 52, Arkansas 58, Xaveco 52, Forriel 51, Marabout 50, Faustina 48, Marcim 58 e Glorista 48.

6ª prova — Prêmio Brasil — 1.600 metros — 6:000$000 — Acarad 53 quilos, David 57, Aratad 54, Indayatuba 48, Sapateador 56, Platão 53 e Bienvenue 51.

Prêmios do betting: Ritmo, Mondesir e Brasil.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Prêmio Brunorb — 1.400 metros — 10:000$000 — Carapitanga 53 quilos, Perau 53, Condoreira 53, Traipú 55, Damara 53, Realidad 53, Tabaúna 53 e Ceballiros 55.

2ª prova — Prêmio Star Light — 1.200 metros — 10:000$000 — Aragel 55 quilos, Dina 53, Egide 53, Pipa 53, Conselho 55, Acaya 53, Nada Mais 55 e Ely 53.

3ª prova — Prêmio Rio — 1.400 metros — 7:000$000 — Rosabranca 49 quilos, Oh! Zé 56, Bali 49, Dulcina 49, Seductor 56, Mensagem 54, Piracicabana 54, Dalita 49 e Marauna 54.

4ª prova — Prêmio Luminar — 1.000 metros — 6:000$000 — Barnum 58 quilos, Polo 50, Aventureiro 50, Inhanduh 50, Biri Biri 54, Bonita 48, Carapuça 48, Bracobi 48 e Bocaina 48.

5ª prova — Prêmio Formasterus — 1.400 metros — 6:000$000 — Valmy 50 quilos, Bradador 48, Quincas Borba 53, Axum 55, Egaso 50, Mondesir 50, Igarité 51, Don Carlito 56, Sonata 58, Braila 55 e Catalpa 54.

6ª prova — Prêmio L'Atlantide — 1.600 metros — 6:000$000 — Anajá 53 quilos, Alarme 58, Miss Funy 56, Solterona 48, Caroá 52, Ritmo 52, Vitorioso 52, Plumazo 57, Tennis 57 e Vesuvio 53.

7ª prova — Grande prêmio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$000 — Rami 54 quilos, Riviera 54, Zurrun 56, Gran Fifi 58 e Viola 55.

8ª prova — Prêmio Maritain — 1.800 metros — 8:000$000 — Caminito 50 quilos, Albarran 48, Marauyra 53, Bailador 52 e Adonis 54 quilos.

Prêmio do betting: Formasterus, L'Atlantide e grande prêmio Jockey-Club do Rio de Janeiro.

*

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club, em sua sesão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar as suspensões de uma reunião, impostas pelo starter aos profissionais L. Leighton, R. Urbina, R. Benites, E. Coutinho e S. Godoy, que montaram os animais Faustina, Conjurada, Ufal, Garço e Xintan, no prêmio Nickel, da reunião do dia 1;

b) suspender por uma reunião, o aprendiz R. Silva, por infração do artigo 174 do código, montando a égua Bonita, no prêmio Opaiz, da reunião do dia 1;

c) registrar o contrato feito pelos proprietários Carlos da Rocha Faria e Carlos Gilberto da Rocha Faria com o jockey I. Souza;

d) registrar os seguintes compromissos de montarias: para o animal Brasil, no grande prêmio Presidente Vargas e clássico Jockey-Club de Buenos Aires, feito pelo proprietário Armando de Alencar e o jockey H. Soares; para o animal Gran Fifi, no grande prêmio Jockey-Club do Rio de Janeiro, feito pelo tratador Ataliba Moreira com o jockey W. Andrade e, para o animal Tenor, no grande prêmio Presidente Vargas; feito pelo proprietário Roberto Alves de Almeida com o jockey T. Batista;

e) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 25 e 26 de outubro.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

PRODUTOS PERNAMBUCANOS EMBARCADOS PARA O NOSSO TURF

A bordo do "Cuyabá", foram embarcados ontem, em Pernambuco, com destino a esta capital, os produtos de dois anos oriundos do Haras Maranguape, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, que tomarão parte na próxima exposição-leilão do Jockey-Club. O lote em viagem compõe-se dos yearlings: Bom de verão, por Maranhão em Tanubinga; Abundante, por Maranhão em Rosmeira; Mossoroina, por Mossoró em Vicentina; Alistada, por Sunderland em Calorosa; Gurupá, por Denbig em Audiencia; Morongo, por Jacques Emile Blanche em Paraboca; Xingú, por Denbig em Tacuara; Tibirí, por Denbig em Catuama; Tentugal, por Sunderland em Cataca; Promissão, por Jeyppo em Escolhida; Mutuca, por Inverman em Principal; Manimbu, por Sunderland em Anangel; Mamede, por Maranhão em Flander's Poppy; Magnolia, por Tyranus em Manolita; Demora, por Denbig em Cherimoya; Concluse, por Eagle Rock em Conclusion; Caycurema, por Jacques Emile Blanche em Escolastica; e Curaó, por Denbig em Patira.

VÃO ATUAR NO HIPODROMO PAULISTANO

Os cavalos Bonheur e V.S. pensionistas da Coudelaria Francisco Eduardo, serão embarcados hoje, para a capital paulista, em cujo hipódromo continuarão a sua proveitosa campanha.

VOLTOU AO ANTIGO PROPRIETARIO

O cavalo Portão, que havia sido adquirido pelo sr. Julio Brandão, voltou à propriedade do sr. Paulo Dietzsch, cujas cores já defendera com sucesso nas nossas pistas.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista em sessão realizada ante-ontem, resolveram: multar em 300$000 cada um dos jockeys E. Olguin, H. Molina, J. Silva e A. Gutierrez, pilotos, respectivamente, de Chanson, Charente, Pastorinha e Uvento; suspender até 1º de dezembro próximo o aprendiz L. Avua por infração da alinea VI do art. 47 do código; multar em 200$000, nos termos da letra "b", do art. 60 e por infração do parágrafo desse mesmo artigo cada um dos proprietários dos animais Gandaia e Makalê, reverteu em pagamento do premio aos pilotos que influiram em favor do aprendiz A. Tucllo com quem foram tocados compromissos de montaria para esses animais; retirar, tornando-a pois sem efeito, a matrícula de jockey concedida a Humberto Mola; mandar registrar o compromisso de montaria feito pelo tratador José Isia com o jockey P. Vaz para este dirigir a égua Siteva no grande prêmio Diana, a ser disputado no próximo domingo; adiar para 1º de dezembro próximo o encerramento das inscrições para os grandes prêmios e clássicos para a temporada de 1942.

ATLETISMO

CAMPEONATO COLEGIAL

Sabado, a última parte

Com o maior entusiasmo dos concorrentes inscritos, será encerrado no próximo sábado, no estádio do Fluminense F. C. à tarde, o Campeonato Colegial de 1941, organizado e dirigido pela Federação Metropolitana de Atletismo, e cuja primeira parte realizada há dias, foi coroada do mais franco sucesso.

Esse promissor certame, que serve para estimular os que se iniciam na pratica do sport-base, forneceu provas excelentes com finais belíssimas, dos quais resultaram nada menos a quebra de dez records, o que patenteia o preparo e o valor das equipes concorrentes ao rico bronze "A Colegial".

Sábado terá lugar a parte final, que inegavelmente é a mais importante pelas provas que constam do seu programa oficial, assim resumido:

2 horas da tarde — 83 mts. c/barreira — Jv. forte — Semi-final — Lançamento do dardo — Jv. forte: Arremesso do peso — Moças: Salto em altura — Moças. — 2,10 — 75 mts. rasos — Jovens de 2.ª cat. — Semi-final. 2,20 — Revesamento 4x75 — Jv. de 2.ª cat. — Semi-final. 2,40 — 83 mts. c/barreiras — Jv. forte — final: Salto em altura — Jv. forte. 2,50 — Lançamento do disco — Jv. de 2.ª cat: Arremesso do peso — Jv. de 1.ª cat. 3 hs. — 75 mts. rasos — Jovens de 2.ª cat. — Final. 3,10 — 100 mts. rasos — Jv. forte — Semi-final. 3,20 — 100 mts. rasos — Moças — Semi-final; Salto em altura — Jovens de 2.ª cat. 3,30 — Lançamento do bardo — Moças; Armesso do peso — Jv. de 2.ª cat. 3,40 — 100 mts. rasos — Jv. forte — Final. 3,50 — 100 mts. rasos — Moças — Final. 4 hs. — Revesamento 4x100 mts. — Jv. forte — Semi-final. 4,10 — Salto em distancia — Jv. forte; Lançamento do disco — Jv. de 1.ª cat. 4,20 — 1.000 mts. rasos — Jv. forte — Final. 3,30 — Revesamento 4x75 mts. — Jv. de 2.ª cat. — Final: 4,45 — Revesamento de 4x75 mts. — Jovens de 3.ª — Final; 5 horas — Revesamento 4x100 — Moças — Final. 5,15 — Revesamento 4x100 — Jv. forte — Final. 5,30 — Formatura para a entrega dos premios e encerramento do Campeonato.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

A delegação fluminense foi recebida pelo interventor antes de seguir para Belo Horizonte

O interventor Amaral Peixoto recebendo no seu gabinete os componentes do selecionado fluminense

Acompanhados do sr. Ramos de Freitas, os membros da delegação fluminense ao Campeonato Brasileiro de Futebol foram recebidos ontem, à tarde, no Palácio do Ingá, pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto. O presidente da Federação Fluminense de Esportes explicou ao interventor federal, que, numa demonstração de interesse e apoio aos esportes, auxiliou a organização da equipe, o sistema adotado para a seleção e preparo do quadro, que conta com elementos de quase todas as cidades do interior e notadamente daquelas em que o futebol conta com praticantes de destaque. Afim de chegar a Belo Horizonte com a antecedência necessária ao reparo das energias gastas durante a viagem, pois o "match" com a equipe mineira está marcado para domingo proximo, no estádio "Antonio Carlos", a delegação fluminense empreendeu viagem ontem mesmo, sob a direção do sr. Ramos de Freitas, que conta com a colaboração dos srs. Vitor Abamo, médico, e Castro Alves, preparador, ambos do Serviço de Educação Fisica do Estado do Rio; Euclides Mendonça, diretor técnico, e Oto Vieira, auxiliar. Os jogadores são os seguintes: José e Valdir, keepers; Isidoro, Manoel e Joaquim, zagueiros; Verissimo, Sebastião, Moacir e Emeterio, médios; Henrique, Geraldo, Augusto, Adir, Itamar, Villas Bôas, Rubens, Nier e Jardel, atacantes, e mais Geraldino, do Canto do Rio, que reforçará a seleção.

Durante a audiência aos "footballers" fluminenses, o comandante Amaral Peixoto desejou-lhes boa sorte, recomendando-lhes disciplina e respeito ao adversário, afiançando que acompanharia com interesse o desenvolvimento do jogo de estréia no Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Flamengo pediu muito...

Causou verdadeira estupefação o oficio do Flamengo à Federação Metropolitana de Futebol, sobre o jogo de domingo ultimo e a arbitragem do sr. Mario Viana. A ninguem seria dado esperar que o clube rubro-negro tivesse o gesto deselegante de pedir a anulação de uma partida que jogou e perdeu como a de domingo ultimo.

Analisando os fatos ocorridos em general Severiano e a atitude dos dirigentes do Flamengo, chega-se à conclusão, na melhor das hipóteses, que a diretoria do rubro-negro está fóra de si, dando por páus e por pedras e, o que é pior, cada qual trabalhando para enterrar ainda mais o gremio que é uma das mais lidimas glórias do esporte brasileiro. Senão vejamos.

É notorio que o sr. Mario Viana, pela sua ignorancia do oficio de dirigir partidas de futebol, saiu-se muito mal domingo ultimo. Contribuiu com a sua falta de calma para que o jogo se transformasse numa palhaçada mas, é fóra de duvida, não tirou uma vitória do Flamengo, não transformou o resultado da peleja e, enfim, não foi desonesto. Castigou injustamente o Flamengo expulsando de campo o jogador Sá, quando o rubro-negro já estava literalmente arrazado. Foi um pessimo juiz como, aliás, já tem sido em varios outros jogos em que o Flamengo tem sido derrotado.

Pelo exposto, os adeptos e socios do Flamengo esperavam que o seu dirigente pleiteasse pura e simplesmente a expulsão do juiz, como fez o Vasco da Gama com Carlos Monteiro.

Isto, porém, não aconteceu. O maioral do clube da Gavea pediu logo duas coisas antagonicas: — a expulsão de Mario Viana porque prejudicou o clube e a anulação da partida porque o referido juiz não estava fisicamente capaz para arbitrar.

Se Mario Viana estava fisicamente incapaz, é passivel da pena de expulsão? Evidentemente não, porque ele foi mandado a campo pela Federação Metropolitana de Futebol, e esta tem os seus departamentos medico e de arbitros que deviam evitar entregar a direção de uma partida importante a um incapaz. E justamente os responsaveis pela indicação do pessimo juiz, declaram que ele deu regular desempenho à sua ardua missão. Pedir expulsão do juiz e deixar os que o mandaram a campo, não é justo. E baseado ainda, na incapacidade fisica do juiz, o presidente do Flamengo pleiteia a anulação de uma partida em que o seu team *não deu no couro*, como se diz na giria.

Não é preciso ser douto em assuntos juridicos para constatar-se o absurdo da pretenção do Flamengo. E é por isso que os dirigentes e politicos do futebol não levam a sério os atuais mentores do grande clube. E tanto não levam, que Mario Viana já foi premiado com uma viagem a Porto Alegre, onde vai ganhar um conto de réis para arbitrar o jogo Rio Grande x Santa Catarina, domingo proximo...

*

TAÇA "HERBERT MOSES"

Concurso de palpites do D. I. E.

Com os jogos da ultima rodada a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., por pontos e escores, é a seguinte: 1.º lugar — Diocezano Ferreira Gomes, ... 147-7; 2.º lugar — Antonio Santasuzagana, 141-6; 3.º lugar — Oscar W. da Silva, 140-5; 4.º lugar — Abrahim Tebet, 138-8; 5.º lugar — Vasco Rocha, 137-8; 6.º lugar — Lucilio de Castro e Domingos D'Angelo, 134-6; 7.º lugar — Gerson Cordeiro e José Henrique Nunes, 134-4; 8.º lugar — Alvaro Nascimento, 132-8; 9.º lugar — Humberto Coulomb, 130-4; 10.º lugar — Arlindo Monteiro, 129-6; 11.º lugar — J. Mello Junior, 128-4; 12.º lugar — Archimedes Valentim, 127-9; 13.º lugar — J. Drummond Netto, 127-5; 14.º lugar — Milton de Castro Menezes, 127-2; 15.º lugar — Augusto Godoy Tavares, 126-5; 16.º lugar — Carlos Areas, 125-5; 17.º lugar — Eduardo Maia, 125-4; 18.º lugar — Aylton Flores, 124-4; 19.º lugar — Ricardo Serran, 123-3; 20.º lugar — Luiz de Freitas, 122-6; 21.º lugar — Indalicio Mendes, 122-3; 22.º lugar — Bento Ferreira Gomes e José da Silva Rocha, 120-6; 23.º lugar — Fausto de Almeira, 120-5; 24.º lugar — Carlos Ré, 120-3; 25.º lugar — Afranio Vieira, 119-6; 26.º lugar — Julio Silva, 119-5; 27.º lugar — Augusto Rodrigues, 117-5; 28.º lugar — Lucio Guimarães e Roberto Cataldi, 117-3; 29.º lugar — Everardo Lopes, 116-4; 30.º lugar — Isaac Cook, 116-3; 31.º lugar — José Scassa, 115-6; 32.º lugar — Georgino Sande Peres, 115-4; 33.º lugar — Edgard Salles, 115-3; 34.º lugar — Julio Gammaro, 114-3; 35.º lugar — Hugo Rebello, 111-4; 36.º lugar — A. Silva Araujo, 111-2; 37.º lugar — Antenor Magalhães, 110-3; 38.º lugar — J. Caribé da Rocha, 1066; 39.º lugar — Marcio Reis, 105-6; 40.º lugar — José Nascimento, 102-4; 41.º lugar — Antonio Cordeiro, 102-2; 42.º lugar — Francisco Gusmão; 100-4; 43.º lugar — Petronio Rocha, 99-2; 44.º lugar — Emmanuel Amaral, 96-2; 45.º logar — Mario Signoretti, 95-5; 46.º lugar — Moraes Cardoso, 73-2.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DA SEMANA

Para esta semana a tabela do Campeonato da Cidade marca os seguintes jogos:

Sábado:

Fluminense x Bangú — Em Alvaro Chaves.

Domingo:

Madureira x Botafogo — No campo do Madureira.

Vasco da Gama x Flamengo — No estádio de S. Januario.

VEM AÍ OS PERNAMBUCANOS

Recife, 4 ("Correio da Manhã") Embarcará hoje para o Rio, pelo "Itaberá" a delegação esportiva pernambucana, chefiada pelo sr. Gaspar Guimarães, tendo como auxiliares os srs. Florencio da Cunha e Alberto Cabell. Tambem acompanha delegação o jornalista Antonio de Almeida, indicado para esse fim pela Associação de Cronistas Desportivos de Pernambuco.

PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Buenos Aires, 4 (Reuters) — Convidados pela Confederação Argentina de Desportos, reunir-se-ão para um almoço a 26 do corrente mês, os embaixadores das vinte e uma repúblicas americanas, devendo comparecer, tambem, vários convidados de honra, do vice-presidente Castillo entre eles o representante do Canadá e varios ministros, bem como outras personagens.

Com tal reunião, dar-se-á inicio oficialmente, à Campanha Olimpica. Falará durante a solenidade, o sr. Juan Carlos Palacios, presidente da Confederação Argentina de Desportos, o qual entregará aos vinte e um representantes diplomáticos americanos, distintivos olimpicos.

NA OLIMPIADA DO AMERICA

A II Olimpiada das Legiões, do America F.C. que vem movimentando todos os seus setores amadoristas, reunindo em sensacionais lutas centenas de atletas, prosseguirá na noite de hoje quarta-feira, com a realização de ante-penultima rodada, que assinala a disputa dos seguintes jogos:

Basketball — Juvenil: Legião Amarela x Legião Azul. Lance livre: Legião Verde. Adultos: Legião Azul x Legião Verde. Lance livre: Legião Amarela.

Volleyball (no ginasio) — Feminino: Legião Amarela x Legião Verde.

As direções técnicas das equipes que prelarão na rodada de hoje, solicitam, por nosso intermédio o comparecimento de todos os inscritos.

O JOGO DE HOJE DO EXTRA

No campo da rua Alvaro Chaves, será realizado hoje à noite, o match do Torneio Extra entre os teams do Fluminense e Bonsucesso.

NÃO HAVERÁ TREINOS DO SCRATCH

Ficou resolvido ontem na F. M. F. não ser realizado nessa semana, nenhum ensaio de conjunto da representação carioca que vai intervir no próximo Campeonato Brasileiro.

VÃO PASSEIAR

Deverão dirigir os jogos do Campeonato Brasileiro — Minas Gerais x Estado do Rio e Rio Grande do Sul x Santa Catarina, marcados para o próximo domingo, os juizes cariocas Fioravante D'Angelo e Mario Vianna, respectivamente.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENIS

O Conselho Brasileiro de Tenis esteve reunido ontem, na C.B.D. e resolveu marcar para a primeira quinzena de dezembro a realização do Campeonato Brasileiro de Tenis. Tambem foi designado o sr. Ricardo Pernambuco para elaborar o regulamento do respectivo certame.

PARA JOGOS AVULSOS

O S. Cristovão solicitou licença à F.M.F. para o seu team de profissionais realizar domingo próximo, um match com o Ideal A. Clube.

O Bangú tambem fez identico pedido para realizar um jogo amistoso entre o seu team de reservas e o Tupi de Paquetá.

NO VOLLEY FEMININO

A equipe principal (A) feminina de volleyball do Fluminense F. Clube continua sua campanha vitoriosa e invicta no certame instituido pela Liga desse apreciado esporte. Ainda ante-intem, enfrentando o America, que marcha em 2º lugar venceu por 15x7 e 15x8, isto é, 2x0. De qualquer fórma, o sexteto tricolor é o mai cotado para a conquista do titulo máximo, possuindo até esse compromisso 11 jogos ganhos, ou sejam todos os encontros disputados.

NO COMPLEMENTAR DE BASKET

As tabelas da Federação Metropolitana de Basketball marcam os seguintes jogos para a corrente semana: amanhã, pelo Torneio Complementar: Aliados x Grajaú, Bangú x Olimpico, e Flamengo x S. Cristovão. Sexta-feira, pelo Campeonato da Cidade: Tijuca x Sampaio, Carioca x Riachuelo e America x Botafogo F. C. Todos os clubes colocados em primeiro lugar dão campo.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Aprovadas as normas das competições internacionais

Com o almirante Alvaro de Vasconcelos na direção dos trabalhos, reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional de Desportos.

Participaram dos trabalhos os srs. Luiz Aranha e João Lira Filho, que aprovaram a ata da sessão anterior. Em seguida, procederam os conselheiros à leitura e apreciação do expediente em pauta e dando os respectivos despachos.

O Yara Clube, de Marilia, enviou um telegrama solicitando a nomeação, por conta do Estado, de um técnico de educação fisica e natação. O Conselho enviou o referido telegrama ao ministro da Educação para, no caso de dispor de verba, atender ao aludido pedido.

O conselheiro Lira Filho leu um oficio do C. R. Flamengo, no qual o gremio rubro-negro solicita licença para realizar uma competição de pesos e alteres como parte do programa do aniversario de sua fundação. O Conselho autorizou a solicitação do Flamengo, mas recomenda que promova a subordinação da Secção de pesos e alteres à C. B. D., de acordo com o § 1º do Art. 15 do Decreto-lei n. 3.199.

PEDINDO UMA IRRADIAÇÃO DE ONDAS CURTAS

Foi lido a seguir um telegrama do presidente da Liga de Esportes de Corumbá, no qual solicita a intervenção do Conselho Nacional de Desportos para a irradiação dos jogos do Campeonato Brasileiro de Football em ondas curtas. O Conselho resolveu autorizar o secretario a entender-se com o sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

APROVADO UM TRABALHO DO SR. JOÃO LIRA FILHO

O conselheiro João Lira Filho apresentou ao Conselho e foi aprovado por unanimidade o seguinte trabalho:

"Sem prejuizo do que dispõe o art. 43 do decreto-lei n. 3.199 de 14 de abril de 1941, e em respeito às instruções expedidas pelo Conselho Nacional de Desportos, em portaria do senhor ministro da Educação e Saúde, sob n. 254, de 1 de outubro deste ano, é profissional o atleta que, sob qualquer titulo ou forma, receber recompensa pecuniária de associação onde exerça a prática de qualquer desporto ou de cuja representação participe em competição desportiva.

A retribuição pecuniária auferida de outra fonte e em função de atividade distinta não institúe profissionalismo desportivo, quando essa referida função, para que subsiste, independa da vida da associação desportiva."

A Federação Sergipana de Football e a Federação Baiana de Desportos enviaram dois telegramas ao Conselho solicitando a interferencia do mesmo no embarque dos jogadores Odilon Antenor Araujo e José Pinto Nova, o primeiro fiscal do Instituto do Açucar e do Alcool, e o segundo, funcionario do Ministério da Viação, para participarem dos jogos do Campeonato Brasileiro de Football, a realizar-se em São Paulo e Distrito Federal. O Conselho decidiu que só no caso de competição internacional cabe ao Conselho dar autorização.

NOMEAÇÕES PARA CONSELHOS REGIONAIS

O Conselho designou os seguintes membros para os conselhos regionais dos seus Estados: Luis Zaballo, de Alagoas; tenante-coronel Aluizio Moura, do Maranhão; Gentil Parreira, do Ceará; Manoel Carvalho Anchieta, de Piauí e Irineu Joffre Neto, de Pernambuco.

O conselho tomou conhecimento de varios telegramas dos membros do Conselho Regional da Paraiba, Federação Paraibana de Desportos e do interventor Rui Carneiro. Como o Conselho não se reuniu na semana passada, somente ontem poude tomar conhecimento de tais despachos, onde são abordados as demarches para a participação do quadro daquele Estado no Campeonato Brasileiro. Na proxima reunião o conselheiro João Lira Filho, dará um parecer sobre o assunto.

A C. B. D. QUER DESCONTOS NAS PASSAGENS

Quando o chefe do governo instituiu a Comissão de Marinha Mercante, regulando suas finalidades, o Conselho Nacional deliberou organizar um ante-projeto de decreto-lei para, por intermédio do ministro da Educação, ser enviado ao presidente da República. Agora a C. B. D. vem solicitar redução de 30 e 50 % nos preços das passagens para a realização dos seus campeonatos, uma vez que a regulamentação da Comissão de Marinha Mercante impede tal vantagem. O Conselho respondeu à entidade maxima dando-lhe ciencia das demarches que se estão processando junto ao chefe da Nação.

O C. N. D. APOIA UMA PRETENÇÃO NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

O sr. Luiz Aranha leu extenso memorial da Confederação Brasileira de Basketball, na qual a entidade controladora do basketball nacional expõe as dificuldades que encontra para realizar o proximo certame nacional, e pede um auxilio de 140:000$000. O Conselho resolveu enviar o processo ao ministro da Educação, dando parecer favoravel ao mesmo.

O FLAMENGO ESCLARECE A SITUAÇÃO DE REUBEN

O conselheiro Alvaro de Vasconcellos leu longo oficio do C. R. Flamengo, em que, são expostas as razões que levaram o club rubro-negro a contratar o jogador argentino Reuben, depois do desinteresse manifestado em relação ao jogador Santamaria. Ficou estabelecido que a C. B. D. forneça esclarecimento sobre o assunto na proxima reunião, enviando-se o respectivo processo a essa entidade.

A liga de Corumbá solicitou reconhecimento por parte do Conselho. Este decidiu que, estando legalizada a situação da mesma junto à C. B. D., poderá funcionar.

O Conselho Regional de Esportes, que superintende os desportos do Estado do Rio, terá que alterar os seus impressos, pois de acordo com a lei deverá chamar-se Conselho Regional de Desportos e não de Esportes.

O Club Internacional de Regatas pediu isenção de impostos e a intervenção do Conselho junto ao prefeito da cidade. O processo será enviado ao sr. Henrique Dodsworth. Entretanto, o Conselho Nacional de Desportos recordará ao gremio nautico que todos os processos deverão vir por intermedio da C. B. D.

PARA ESTUDAREM A RESTAURAÇÃO FINANCEIRA DOS CLUBES

O Conselho concedeu autorização aos srs. Luiz Aranha e João Lira Filho para estudarem a restauração financeira dos clubes do país.

APROVADAS AS NORMAS DAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Foi aprovado por unanimidade o trabalho apresentado pelo conselheiro João Lira Filho sobre as normas das competições internacionais, aquisição de atletas profissionais etc.

A Liga Esportiva Municipal de Amadores, de Mato Grosso enviou longo oficio ao Conselho, que por sua vez enviou-o a C. B. D. para maiores esclarecimentos.

O CASO DOS BANCARIOS

A Federação Brasileira Bancaria de Esportes enviou um oficio solicitando um estudo de sua situação em face da oficialização dos desportos. Foi relator o almirante Alvaro de Vasconcellos que deu parecer favoravel às pretensões da entidade dos bancarios, mas acha que para a mesma gosar das vantagens do decreto-lei, deve em cada uma de ramos desportivos, filiar-se às Confederações e Federações correspondentes.

BASQUETEBOL

PROSSEGUE O CAMPEONATO DO D. I. E.

Amanhã, quinta-feira, será efetuada a segunda rodada do torneio interno de basquetebol do D. I. E. com a realização dos seguintes jogos:

1.º) João Lira Filho x Almirante Alvaro Rodrigues Vasconcelos. 2.º J. E. Macedo Soares versus Luiz Aranha. Formam as equipes os seguintes cronistas:

Team João Lira Filho — Drumond Neto, Mauricio Naslausky, Abraim Tebet, Pilar Drumond, Julio Silva, Lucio Guimarães, Ricardo Senau, Edgar Salles.

Team Almirante Alvaro Rodrigues Vasconcelos — Antonio Cordeiro, Augusto Rodrigues, Alvaro Nascimento, Diocesano Gomes, Everaldo Lopes, Afranio Vieira, Augusto Tavares, Bento Gomes e Roberto Cataldi.

Team Luiz Aranha — Silva Araujo, Luiz de Freitas, Aristoteles Silva, Ari Barroso, José Scassa, Hugo Rebelo, Francisco Moraes Cardoso e Lucilio de Castro.

Team J. E. Macedo Soares — Mello Junior, Caubé da Rocha, Mario Rodrigues Filho, Emanoel Amaral, Geraldo Romaldo, Arlindo Monteiro e H. Coulomb.

No Boqueirão — Os jogos serão realizados na quadra do Boqueirão do Passeio, sendo o primeiro jogo iniciado às 20,30 horas.

NATAÇÃO

HOJE, O VI CONCURSO OFICIAL

Patrocinando pelo C. R. Botafogo será disputada hoje, à noite, em sua piscina, a primeira parte do VI Concurso Oficial de Natação organizado pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, e ao qual comparecerão vários clubes filiados.

O programa comporta páreos para várias categorias de nadadores avulsos de ambos os sexos, devendo reaparecer vários elementos de projeção da natação carioca, sendo esta a ordem das provas, com inicio às 9 horas:

1.º — 100 mts. livres para novissimos; 2.º — 200 metros de peito para novissimos; 3.º — 100 metros livres para moças seniors, 4.º — 400 metros livres para juniors; 5.º — 200 metros de costas para novissimos; 6.º — 100 metros de costas, para moças novissimas, sem vitória; 7.º — 100 metros livres para seniors; 8.º — 200 metros livres para moças novissimas; 9.º — 200 metros de peito para moças seniors; 10.º — 200 metros de peito para seniors; 11.º — 200 metros de costas para moças seniors; 12.º — 100 metros de costas para seniors e 13.º — Revesamento de 3x100 — tres estilos para novissimos sem vitória.

O ingresso da piscina do vovô aquático será franco, e depois de amanhã, ainda nesse local, será disputada a parte final.

TENIS

ESQUECIDO O TENIS NO ESTADIO NACIONAL

Publicamos há dias um comentário sôbre a abertura de concorrencia para a construção do Estadio Nacional que de acôrdo com os detalhes fornecidos para o projeto não terá tenis.

A noticia causou, como não podia deixar de ser, grande espanto nas rodas tenisticas desta capital, que atribuiram a uma omissão involuntária da pessoa que redigiu o programa da concorrencia.

Não obstante esta suposição logica, o Conselho Brasileiro de Tenis, em sua última reunião nomeou os srs. Ricardo Pernambuco e Antonio de Souza Moreira para, em comissão, visitarem o sr. ministro da Educação e fazerem uma exposição da necessidade de ser amparado o tenis carioca a exemplo do que fez a municipalidade de São Paulo, construindo um Estado de Tenis em Pacaembú.

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis tambem tomou idêntica medida e o Tijuca Tenis Clube e o Fluminense F. Clube ao que fomos informados, resolveram também oficiar ao titular da pasta da Educação lamentando, caso seja verdadeira, a exclusão do tenis na construção do Estadio Nacional que será custeada pelo govêrno federal.

Continuamos entretanto, com o nosso ponto de vista inicial: foi esquecimento da pessoa que elaborou o projeto para a concorrencia.

Aliás não se poderia acreditar que um estadio que vai ter lugar para abrigar 10.000 automoveis não tenha instalações dignas para todos os esportes, pois, em caso contrário, seriamos forçados a acreditar que foi tanta a preocupação de arranjar lugar para os 10.000 automoveis, que a construção em geral seria sacrificada em beneficio dos felizardos automobilistas.

O temporal que desabou sobre as Canarias

Madrid, 4 (H.T.) — Segundo as ultimas noticias chegadas da ilha Gomera (Canarias), os danos causados pelo temporal naquela ilha são consideraveis.

Noventa por cento das casas da capital foram atingidas pela inundação. As plantações de bananas ficaram gravemente prejudicadas e todas as instalações, elétricas e telefônicas da ilha foram destruidas. A maioria dos navios de pesca que se encontravam ancorada perto da praia foi arrastada para alto mar pela correnteza.

O governador civil de Teneriffe chegou à noite a Gomera onde distribuiu socorros aos flagelados. Os habitantes de Gomera estão acampados fora da cidade. Uma subscrição foi aberta em todo o arquipélago para socorrer as vitimas.

Empréstimo Mineiro de Consolidação

Série B — Lei n. 131, de 6 de Novembro de 1936

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1941

Prêmio	Número
MIL CONTOS	1.861.147
CEM CONTOS	1.538.825
CINCOENTA CONTOS	1.111.783
VINTE CONTOS	1.150.768
VINTE CONTOS	1.567.339
DEZ CONTOS	1.338.134
DEZ CONTOS	1.943.567
DEZ CONTOS	1.967.658

PRÊMIOS DE CINCO CONTOS

1.479.606	1.504.342	1.552.345	1.696.369	1.972.294

PRÊMIOS DE UM CONTO

1.003.081	1.263.218	1.456.509	1.639.974	1.793.592
1.101.075	1.263.932	1.477.259	1.663.639	1.804.109
1.109.884	1.271.433	1.499.121	1.679.365	1.823.136
1.124.307	1.291.263	1.530.427	1.692.856	1.826.074
1.180.046	1.312.282	1.532.055	1.694.549	1.842.670
1.186.010	1.326.347	1.549.704	1.703.563	1.857.315
1.218.557	1.332.082	1.571.406	1.708.300	1.896.691
1.219.555	1.353.643	1.607.051	1.712.880	1.907.287
1.238.273	1.384.681	1.621.587	1.731.959	1.963.626
1.239.060	1.398.681	1.627.645	1.750.633	1.965.851
1.243.898	1.398.691	1.638.124	1.779.877	1.967.094

Secretaria das Finanças, 31 de outubro de 1941. B. Tertuliano, chefe da 1ª. Secção. Visto. F. Martins, Superintendente do Departamento da Despesa Variável.

NÃO TINHA MARCA REGISTRADA E QUERIA ANULAR UMA DE TERCEIROS

A ação foi pelo juiz Costa e Silva julgada improcedente

Perante o juiso da 2ª Vara da Fazenda Pública desta capital, a firma J. Moreira & Irmão, propos contra Joaquim Teixeira da Silva Junior, industrial, ambos estabelecidos nesta cidade uma ação de nulidade de marca de industria e de comércio. Alegou a firma autora ser fabricante da tinta denominada "Phenomenal", desde 1915, produto esse que não foi levado a registro. Antigos empregados da firma antecessora — Manuel Carrione — levaram a registro esta marca, o que representava uma usurpação pois o registro foi feito e deferido para o nome "Phenomeno". A autora se opôs, alegando origem fraudulenta.

O juiz Costa e Silva baixou ontem os autos com a respectiva sentença, achando preliminarmente, que não assistia à firma autora direito para postular em juizo a nulidade pleiteada. O reu entretanto, era cessionario da marca "Phenomeno", com registro desde setembro de 1921 e tendo obtido a renovação em 1935, sendo que a firma autora nenhum registro fizera. A autora só se opoz na renovação, sendo negado provimento ao seu recurso. Como a propriedade da marca funda-se na prioridade do registro, que assim assume na legislação o carater atributivo, o juiz acabou por julgar improcedente a ação proposta e condenou a autora nas custas.

Em defesa dos rebanhos pernambucanos

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamenon Magalhães, assinou decreto visando coibir a matança de vacas e novilhas, quando aptas à procriação. Determina apenas severas para os que matarem tais animais.

Incendio em Vigo

Vigo, 4 (H. T.) — Violento incendio irrompeu no monasterio de Santa Maria de Oya, perto de Laguardia. Varias dependencias foram devoradas pelas chamas e os prejuizos são consideraveis.

Esse monasterio foi ocupado até 1931 por um curso de noviciado de padres jesuitas de Portugal.

Quasi 500 contos de peixe vendidos numa semana

De acôrdo com os dados enviados ao Ministério da Agricultura, pela Divisão de Caça e Pesca, o Entreposto de Pesca desta capital vendeu, na semana de 19 a 25 de outubro, 311.719 quilos de peixe por 486:430$888.

Entre as espécies mais vendidas figuram as seguintes: — garoupa de 2ª, 30.302 quilos, a 2$009, no valor de 60:871$100; sardinha verdadeira, grande, 134.333 quilos, a $364 no valor de 48:890$170; abdejo de alto mar, 10.894 quilos, a 3$696, no valor de 40:266$994; camarão verdadeiro grande, 2.631 quilos, a 14$828, no valor de réis 39:022$200; sioba, 10.423 quilos, a 3$008, no valor de 31:355$785; pescadinha de alto mar, 14.354 quilos, a 1$983, no valor de réis 28:457$037; vermelho, 9.496 quilos, a 2$766 no valor de réis 26:270$100; namorado, 5.438 quilos, a 3$960, no valor de réis 21:534$900.

De 1 de janeiro até a última data acima, êsse m omntievofr data acima, esse movimento foi de 15.293.063 quilos de peixe vendidos, num total de 23.347:335$832.

— A VIDA SOCIAL —

Uma escritora

O Brasil de hoje tem uma dúzia — não exageramos — de grandes poetisas e escritoras. Há nomes de relêvo e destaque, de inteligência e cultura, quer na capital do país, quer nas provincias. Entre as destas, há uma figura marcante no Paraná intelectual, que se impôs pelos seus ensaios e pela sua poesia chéia de emoção, versos modernos tocados de sensibilidade, a prosa bem cuidada dentro de idéias sólidas.

Ilnah Pacheco Secundino é o seu nome, tem livros publicados, que não se confundem. Formada em Direito, advogando no Juri com brilho, mulher que se dedica aos estudos sérios e principalmente aos problemas sociológicos, ela, a par de ser uma das melhores poetisas do Brasil, cultiva o ensaio com grande felicidade.

A prova aí está no livro agora lançado pela editora "Guaira Limitada", e que obriga o leitor a pensar. Fere de frente um dos problemas prementes do país. Estuda, analisa, discute, conclue, sobre a situação da familia, do lar, da sua constituição e segurança. O título do livro é sugestivo, — "A Mulher e o divórcio".

O assunto é sempre momentoso. Mas o que desejo assinalar é a cultura dessa autora, que se dedica tambem a tão profundamente a estudos graves, e que no seu livro analisa com segurança o divórcio entre os povos antigos, e depois em alguns países — numa síntese rápida mas segura, como na França, Bélgica, Suiça, Holanda, Suécia e Noruega, Grécia, Hungria, Austria, Alemanha, Portugal, Inglaterra, Escócia, Estados Unidos da América do Norte, Uruguai, e outras nações.

Friamente, a senhorita Ilnah Pacheco Secundino analisa o divórcio sob os aspectos jurídico e social, com a profundeza que os seus conhecimentos sobre a matéria complexa e delicada lhe dão, sendo inteiramente pelo mesmo divórcio, mas por uma forma séria e elevada, que não permita facilidades e explorações, abusos e escândalos. E, com rara mestria, discute o alto problema, serenamente.

Lendo-se o livro dessa escritora, desapaixonadamente, gregos e troianos hão de reconhecer a sua cultura e serenidade. É claro que muitos dela discordarão, mas todos respeitarão o seu saber e a sua lealdade.

Escritora de vasta erudição, sentimos nesta obra forte, dentro da época e do momento histórico que atravessamos, forrada dum estilo simples e rigorosamente honesto, idéias justas, sensatas, equilibradas, claras e convincentes. Ela estuda longamente o divórcio e a religião no nosso país, mostrando que, "nenhum perigo ofereceria á religião a aceitação do divórcio no Brasil, a exemplo de outros muitos países católicos e divorcistas". Analisa longamente a nossa lei de desquite, em critica veemente mas serena.

Há outros capítulos interessantes, — o casamento no estrangeiro, o casamento por contrato, os filhos, e de certo o seu capítulo "conclusão" é uma página fremente, de grande vigor e acurado sabor literário.

A doutora Ilnah Secundino oferece-nos um livro onde há idéias, — e eis aí um dos segredos do seu êxito.

Raul de Asevedo

Para o Album de Mlle...

O METAFISICO

O coração tambem é um metafísico.
Estremece por formas invisíveis.
Anda a sonhar uns mundos encantados
E a querer umas coisas impossíveis.

Tobias Barreto

— Aos homens, convem mais a guerra do que a paz. Nesta, ganha-se monótona e demoradamente. E' preciso ter muito talento ou gênio, para se adquirir a glória. Na guerra, as fortunas improvisam-se e os heróis quase que não carecem de espírito.

ANATOLE FRANCE — *Le crime de Sylvestre Bonnard.*

Ruy Barbosa

Comemorando a data de hoje, que relembra o natalicio de Ruy Barbosa, o Instituto Brasileiro de Cultura que tem o grande brasileiro como seu supremo patrono, realizará ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Liceu Literário Português uma sessão magna, que terá como orador oficial o dr. Carlos Sussekind de Mendonça. Nessa mesma reunião tomará posse a nova diretoria daquele sodalicio que regerá os seus destinos até outubro de 1942. O novo presidente do Instituto é o general Emilio Sousa Docca.

Pelos indios do Amazonas

Há duas regiões do Amazonas onde está sendo feito um trabalho admiravel de atração do indigena ao seio da civilização cristã brasileira: o Rio Negro e o Rio Madeira, ambas prelazias, ambas entregues ao pastoreio dos padres Salesianos. Com as dificuldades financeiras do país e a situação lamentavel do resto do mundo, convulsionado pela guerra, as missões junto aos indigenas sofreram horrorosamente. Há carência de remédios, de instrumentos agricolas e de alimentos. As missões mantêm dezenas de escolas, hospitais, campos de experimentação, etc., umas a cargo dos Salesianos, outras a cargo das Irmãs de Nossa Senhora Auxiliadora. Senhoras da mais distinta sociedade do Rio de Janeiro condoidas com a situação aflitiva das missões, organizaram-se em comissão e prepararam para o próximo domingo, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica um festival de caridade em beneficio exclusivamente dos orfanatos e hospitais do Rio Negro e do Rio Madeira. Trata-se, como se vê, de uma obrigação grave ao espirito brasileiro, de ir em socorro de nossos infelizes irmãos das selvas, ao mesmo tempo que de favorecer a solução do ingente problema do aborigene, que dura seculos. O programa do festival está organizado com muita arte e muito bom gosto.

Casamentos

Realiza-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial do sr. Ernani Linhares de Lima, funcionário da Light, com a senhorita Maria Corrêa Bastos, filha do farmacêutico Afonso Corrêa Bastos e de sua esposa, d. Firmina Corrêa Bastos. O ato civil terá lugar na 3ª Pretoria Civil, sendo a cerimonia religiosa efetuada na Igreja de São José, ás 5,30.

CRÔNICA DE MODAS

INSPIRAÇÃO DE MODAS NOS HABITOS NATIVOS DA COLUMBIA BRITÂNICA

Londres, 4 (De Rosemary Macheret, da Reuters) — É fato bem conhecido que Londres é uma cidade essencialmente de modas masculinas, porém quando se especializa em qualquer artigo feminino, o faz de modo incomparavel.

Há em Berkeley-square um estabelecimento de modas bem conhecido das mulheres do mundo inteiro, há mais de vinte anos. É aí que as elegantes londrinas adquirem modelos de esporte, confeccionados com os mais léves e macios couros da Suécia. Esses modelos atraem pelo seu corte impecavel e pela sua distinção. Parece não haver relação alguma entre os caçadores e indios da Columbia britânica, as elegancias mundiais e as mulheres lindas, mas nem por isso deixa de ser verdade que J. H. Stephen, o homem empreendedor, que fundou essa casa, encontrou inspiração durante uma visita que fez á essa colônia britanica. As roupas de couro usadas pelos nativos lhe despertaram atenção e êle voltou á Inglaterra com idéia de fundar um estabelecimento de confecções em couro. Contudo, não pode haver termo de comparação entre a macies das peles preparadas agora exclusivamente para esse fim e as peles fingidas, usadas pelos nativos da Columbia britanica. Seja como fôr, porém, foi aí que se originou a idéia. Fazem poucos anos que o couro começou a ser usado para capotes de motoristas e para soldados. Depois de um grande numero de experiências desenvolveu-se o processo que tornou possivel tingi-las e fazê-las adquirir a macies de tecidos. Ficaram tão bonitas que a firma não tardou em receber inumeras consultas de mulheres que compreenderam as possibilidades que traziam a inovação.

A fabricação de casacos de "sport" em couro da Suécia, para senhoras, alcançou um tal sucesso que a firma J. H. Stephen usou fabricar costumes completos e casacos compridos, com esse material. Estava assegurado o sucesso, e hoje os salões de Berkeley-square apresentam coleções que são a ultima palavra nesse gênero de indumentária, bem como nos accessórios indispensaveis ás "toilettes" modernas tais como cintos, sapatos, luvas e bolsas. Nas oficinas de J. Stephen encontra-se um pequeno grupo de técnicos, especialmente treinados para esse trabalho e o corte e confecção de roupas de couro se tornou um oficio altamente especializado. Um dos mais lindos modelos da presente coleção Stephen é em tom amarelo dourado, debruado de peliça negra e macia; há ainda outro elegantissimo, cor de rosa vivo debruado de pele de gato do Tibet e mencionemos tambem um bonito casaco em couro de bezerro negro. Os casacos e "tailleurs" em couro da Suécia requerem mais cuidados do que qualquer outra espécie de vestuário; precisam ser constantemente escovados e devem estar sempre pendurados no armário. Contudo são práticos, pois não se amarrotam com facilidade e convem perfeitamente para as viagens.

P.E.N. Clube do Brasil

No dia 12 do corrente, na Academia Brasileira de Letras, o P. E. N. Clube do Brasil realizará mais uma sessão literária, na qual ocupará a tribuna o prof. Alfredo Agrache, o remodelador de nossa cidade, que fará uma interessante palestra sobre a "Boite á Sardines", e outros centros da boemia artistica de Paris, antes da guerra. Essa palestra tem o título — "Une jeunesse au Quartier Latin" e será intercalada de trechos de poetas e prosadores daquela época, que serão ditos por Mme. Risner Morineau, laureada pelo Conservatório Dramático de Paris. Estão sendo ultimados os preparativos da grande exposição de livros nacionais que o P. E. N. inaugurará esta semana, no prédio 284 da Avenida Atlantica e que irá até o jantar do Natal dos Escritores. Qualquer autor, ainda que não faça parte do P. E. 6. poderá expor suas obras, para o que se deve comunicar com a secretaria da associação, pelo telefone — 28-4832, pela manhã.

Casa da Baía

Será recepcionado na Casa da Baía, ás 5 horas da tarde, amanhã, na séde social á Av. Rio Branco, 114, 9º andar, o interventor Landulfo Alves de Almeida.

Chá dansante no High Life Clube

Sob o patrocinio das sras. Darcy Vargas e Ceci Dodsworth, haverá sábado, das 17 ás 20 horas, nos luxuosos salões do High Life Clube um dos locais mais elegantes da cidade, gentilmente cedido pela Empresa Pascoal Segreto o chá dansante, em beneficio do Educandário Santa Maria, em Jacarepaguá. Nessa grandiosa festa de caridade de cuja comissão fazem parte inumeras senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, tocarão um jazz-band do Corpo de Fuzileiros Navais, cedido pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e uma das orquestras do Cassino da Urca, posta á disposição da mesma comissão pelo sr. Joaquim Rola. Dirigirá a orquestra o maestro Gaó, mágico do teclado, apresentando-se a insinuante artista do gril da Urca, Madeleine Dorsay em graciosos numeros do seu brilhante repertório. As mesas para o chá poderão ser reservadas á rua S. José, 58, 2º andar.

Homenagens

Os amigos do sr. Carlos da Rocha Guimarães, por motivo da sua nomeação para diretor do Departamento de Rendas Internas da Prefeitura do Distrito Federal, oferecem, no proximo sábado, 8, ás 13 horas, um almoço em sua homenagem. Essa reunião se realizará no Automovel Club, em cuja portaria se encontra uma lista para as pessoas que desejem associar-se á homenagem.

Flacidez dos musculos do rosto e do pescoço

— MADAME JACQUELINE recomenda o uso imediato de sua MASCARA DA JUVENTUDE-BELEZA INSTANTANEA, bem como as fricções com seus afamados adstringentes, para o rosto a LOÇÃO DE LEITE DE AMEND. AMARG. E HAMAMELIS e para o pescoço o TONICO ADSTRINGENTE DAS 4 FRUTAS. Perfumarias CARNEIRO.

Natalicios

Fe anos ontem a senhorita Alba Maria Arruda, filha do jornalista Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa. Em São Paulo, onde se encontra atualmente, a gentil aniversariante recebeu por certo, muitos cumprimentos do circulo de suas relações de amizade.

— Passou ontem o aniversário natalicio da senhorita Eneida Asevedo, filha do nosso colega Raul de Asevedo, a distinguida aluna do Colégio Sion, de Petrópolis, tendo sido muito festejada pelas suas amiguinhas.

— Fez anos ontem a menina Darly, filha do sr. Alvaro de Brito e de sua esposa, d. Eunice Ribeiro de Brito, tendo o casal oferecido uma mesa de doces ás amiguinhas da aniversariante.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do sr. Julio Braga, antigo diretor do Audax Clube.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio, da menina Léda, filha do sr. Joaquim Simões e de sua esposa, d. Joanita Simões, professora publica de Thomasinho, Estado do Rio.

— Transcorreu segunda-feira p. p. o aniversário de d. Francisca Paiva Mourão, professora municipal, esposa do sr. Antonio Ferreira Mourão, funcionário da Secretaria da Casa da Moeda. Por este motivo foi muito cumprimentada e recebeu de suas alunas manifestações de simpatia.

Nos Clubs

Clube Municipal — Comemorando no mês de novembro o aniversário de sua fundação, o Clube Municipal organizou o seguinte programa de festas:

Sábado, 15, ás 22 horas — Noite dansante com um estupendo "show" de artistas de nosso broadcasting.

Domingo, 16, ás 20 horas — Transmissão da sede social do programa "Calouros em Desfile", da Radio Tupy, sob a orientação do consagrado locutor Ary Barroso.

Segunda-feira, 17 — Data do nono aniversario da fundação do Clube Municipal — Reunião festiva, ás 17 horas, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria do Clube. "Cocktail" ás pessoas presentes.

Terça-feira, 18, ás 20 horas — Torneio inter-clubes de snooker.

Quartafeira, 19, ás 18 horas — Torneio relampago de pingue pongue entre os associados do Clube.

Quintafeira, 20, ás 21 horas — Demonstração de jiu-jitsu, pelos alunos do professor Carlos Pereira.

Sexta-feira, 21, ás 20 horas — Torneio de basquetebol nas quadras do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio entre os associados do Clube Municipal.

Sábado, 22, ás 2 2horas — Baile de gala comemorativo ao nono aniversário de fundação do Clube. Traje a rigor permitido o branco a rigor.

Domingo, 23, ás 16 horas — Grandiosa vesperal infantil, com palhaços, acrobatas, mágicos, etc.

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube realizará, no próximo domingo, das 10 ás 13 horas, uma manhã dansante, a qual, por equivoco, não consta do programa mensal. No dia 13, o conhecido grêmio abrirá o seu salão nobre, ás 20½ horas, quando o sr. Agripino Grieco fará uma conferencia sobre, aspectos humoristicos da literatura do Brasil.

Nascimentos

Segundo noticias recebidas nesta capital, nasceu a 1º do corrente em Zurich o pequeno Ricardo, filho do nosso adido militar e aeronáutico em Berlim, tenente-coronel Henrique Ricardo Holl e de sua senhora, d. Dolores A. Holl.

Jantares

Chamado ao Chile, pelo seu governo, onde vai desempenhar um alto cargo, o adido militar daquele país, tenente-coronel Guillermo Rosa Novoa, e sua exma. esposa, oferecem um jantar de despedida aos seus amigos, no Cassino Atlantico, a êle comparecendo os generais Valentim Benicio e Izauro Reguera, o embaixador do Chile e sra. Mariano Fontecilla, bem como todo o pessoal da embaixada e consulado chileno, todos os adidos militares e navais junto ao governo brasileiro e grande numero de pessoas de destaque na sociedade brasileira, além de personalidades da colonia chilena nesta capital e o almirante chileno Calderon, que ora se encontra entre nós em viagem de turismo.

O tenente-coronel Rosa-Novoa regressa ao Chile a bordo do "Arauco".

Viajantes

Ministro Souza Costa — Procedente de São Paulo, onde esteve varios dias tratando dos problemas da lavoura algodoeira, que o governo vai amparar, com o fornecimento de credito aos agricultores, chegou ontem a esta capital o titular da pasta da Fazenda. Ao desembarque do sr. Souza Costa compareceram, altos funcionarios da Fazenda, figuras de destaque da administração e grande numero de amigos pessoais.

— Pelo "clipper" da Pan American Airways, chegaram, de Miami, Rafael Larco Herrera, John B. Okie, Edward S. Landreth, Jorge Rebaza, Paul Deperon e Sydney G. Preece; de La Guaira, Carlos E. Stolk e sra. Nina Stolk; de Belém do Pará, dr. Oswaldo Orico e José Maria Almeida; e de Barreiras, Geraldo Rocha.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Araxá, dr. David Reichman e senhora Clara Reichman; de Assunção do Paraguai, Malorgue L. Maurell e sra. Clara L. Maurell; de Curitiba, sra. Maria da Aparecida Guarino de Carvalho; de São Paulo, Martin A. Bregman, srta. Frances V. McElroy, Jean M. J. A. Suraud, srta. Mildred E. Marvin, Howard B. Marvin e Seymour G. Marvin; de Belo Horizonte, Augusto Asevedo Antunes, Inacio F. Araujo Costa, Donald W. J. Grey, Antonio Candido Cassal, Eduardo Pessôa Guimarães e Aristides Junqueira.

Falecimentos

Faleceu ontem o sr. Joaquim da Silva Corrêa, figura conceituada nos nossos meios comerciais, sendo chefe da firma Oliveira & Corrêa, Ltda. O sepultamento do sr. Joaquim da Silva Corrêa, que deixa viuva a sra. Maria da Conceição Nobrega Corrêa, será efetuado hoje, no cemitério de S. João Batista, saindo o feretro da Beneficência Portuguesa, ás 9 horas da manhã.

Missas

Arnoldo Alves da Silva — No altar-mór da igreja de São José, á rua da Misericordia, foi celebrada ontem missa de 7º dia do falecimento do saudoso menino Arnoldo, filho do nosso antigo e estimado companheiro de trabalho, Arnaldo Alves da Silva. Assistiram ao ato de piedade cristã as numerosas pessoas das relações do casal enlutado, particularmente os companheiros de trabalho de Arnaldo Alves da Silva.

— Será rezada, amanhã, missa de 7º dia por alma de d. Carolina Ramos Nascimento, ás 9½ horas, na igreja do SS. Sacramento.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Ovos em torradas
Salchichas cobertas
Torta Cacique

Jantar

Bolo de cenouras e couve-flor
Frango á Savarin
Bolo Ipanema

ALMOÇO

OVOS EM TORRADAS

Frite em manteiga rodelas de pão e reserve. Prepare á parte o seguinte molho: doure em uma colher de manteiga, 2 rodelas de cebola, junte 3 tomates sem peles, uma folha de louro, gotas de limão, sal e pimenta.

Adicione 1|4 de copo dagua e outro tanto de vinho branco, junte fatias de presunto, cozinhe um pouco e retire. Arrume sobre as fatias de pão frito, tiras de presunto, regue com um pouco do molho e deite por cima, ovos estrelados; cubra com o resto do molho e sirva.

SALCHICHAS COBERTAS

Tome salchichas, escalde-as e corte-as ao comprido e em tôros pequenos. Passe um pouco de mustarda e envolva-as na seguinte massa:

250 grs. de farinha de trigo, 1 ovo, 1 colher de manteiga e sal.

Misture e junte agua morna, quanto baste para fazer uma massa branda.

Bata muito até abrir bolhas.

Corte em quadradinhos, enrole aí um pedaço de salchicha, aperte as extremidades e frite.

TORTA CACIQUE

Massa:
250 grs. de farinha de trigo, 120 grs. de manteiga, 1 colher de sopa de açucar e 1 gema.

Misture ligeiramente. Forre uma fôrma propria e coloque o seguinte recheio:

Cozinhe em 1|2 litro dagua, 250 grs. de ameixas, 125 grs. de açucar e casca ralada de 1 limão. Depois das ameixas macias, esmague-as com o garfo. Deite esse "purée" sobre a massa, enfeite com tiras da mesma, pincele com gema e leve ao forno.

JANTAR

BOLO DE CENOURAS E COUVE-FLOR

Cozinhe algumas cenouras em agua e sal e logo que começar amolecer, junte 1 couve-flor.

Retire com o ferro proprio, bolinhas das cenouras e o resto das mesmas e a couve-flor; passe-os por peneira. Junte 1 colher de manteiga, 3 colheres de queijo, 1|2 copo de leite com 2 colheres de farinha de trigo e 5 ovos.

Misture bem e deite em fôrma untada e polvilhada com farinha de rosca.

Forno quente.

FRANGO A SAVARIN

Tome um frango, lave-o bem, passe bastante limão e corte-o em pedaços. Leve-o ao fogo com um bom refogado e verduras.

Logo que fique macio, retire e côe o caldo.

Faça molho branco (use o caldo onde cozinhou o frango e leite) passe os pedaços de frango nesse molho e deixe esfriar, passando em seguida em farinha de rosca, ovos e novamente em farinha de rosca. Frite-os.

BOLO IPANEMA

Bata muito bem 100 grs. de manteiga com 150 grs. de açucar.

Junte 5 gemas e faça um creme, adicione 1|4 de litro de leite, junte uma colher de chá de canela, noz moscada e cravo em pó. Depois de bem misturado junte 3 chicaras de farinha de trigo, 1|2 chicara de maizena, 1 colher de chá bem cheia de fermento e sal. (1 pitada). Por ultimo junte as claras em neve, deite em fôrma untada e leve ao forno quente. Depois de assado, retire a parte do centro, cavando-a bem e encha com compota e creme Chantilly.

BELAS ARTES

Exposição de Marinhas — Prosseguindo na realização do seu programa de ação, a Sociedade Brasileira de Belas Artes acaba de inaugurar mais uma exposição de marinhas. Desta feita, talvez por ter sido realizada pouco depois do Salão, a exposição não é numerosa, nem mesmo das mais fortes. É, antes, um certame de promessas, do que de realizações.

Há, evidentemente, nomes que já se acham consagrados pela tradição e cito entre esses e em primeiro lugar, Heitor de Pinho, que é um dos vanguardeiros dos nossos marinhistas. Dois pequenos quadros constituem o seu envio — "Alto da montanha", pintado no Leblon, e "Manhã". Ambos feitos com o cuidado que caracteriza a sua pintura, pintados em dias diferentes, um mais luminoso, outro mais sombrio, em qualquer dos dois se retrata o temperamento do artista, sempre muito sensivel á beleza.

Tambem Georgina de Albuquerque comparece ao certame e agrada com o seu quadro "Marinha".

Um nome que conquista cada dia mais a nossa admiração é o de José Maria de Almeida, artista que vive em permanente inquietação, procurando, produzindo e evoluindo rapidamente. "Barcos" e "Ponta d'Areia" são dois bons trabalhos, principalmente, o ultimo, cujo primeiro plano apresenta varios motivos todos bem resolvidos.

Gagarin, o fino artista de tantas paisagens primorosas, está representado por uma linda têla pequena, em que a praia do Leblon tendo como fundo os Dois Irmãos e a Gavea, se apresenta embelezada pela luz rutilante de sua palheta.

Muito movimentados, constituindo uma têla pequena mas original, são os "Barquinhos", de Castro Filho, o presidente dinamico da S. B. de Belas Artes. O pintor Frank Schaeffer expõe um quadro difícil como assunto, "No dique", e uma "Jurujuba" apreciada através de alguns galhos de árvores. Há além desses, outros trabalhos de menor interesse artistico, alguns de pintores que já têm premiações e que, entretanto, se apresentam inferiores a si mesmos, e alguns que se podem considerar como boas promessas. Quero destacar, entre estes ultimos, Guito, na "Exportação de minério"; Armando Ramos, no "Fim do dia"; Amaury Barreiros, na "Curva da Amendoeira", e Rosa Sobrano, em "Dois Irmãos". — *Tapajós Gomes.*

Os murais de Portinari que figuraram na Exposição de Nova York — Três grandes murais e outros trabalhos de Candido Portinari que decoraram o salão de honra do Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York, foram confiados ao "Museum of Modern Art" daquela cidade, depois de exibidos em diversas cidades norte-americanas.

Devidamente autorizado pelo presidente da República, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, acaba de se dirigir ao ministro das Relações Exteriores, propondo que as referidas obras sejam entregues ao embaixador do Brasil em Washington, para guarnecer a sédo da embaixada brasileira, podendo uma delas ser oferecida áquele "Museum", dada a colaboração que prestou ao Brasil, quando da realização do citado certame.

O atual presidente do "Museum of Modern Art" é o sr. John Whitney que há pouco visitou o Brasil.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O San Lorenzo a caminho do Chile

Buenos Aires, 4 (U.P.) — Partiu esta manhã, pela Estrada de Ferro Transandina, o 1º quadro do San Lorenzo de Almagro, que vai ao Chile jogar algumas partidas, seguindo depois para o Perú, Costa Rica e México.

RADIO

ATUALIDADE

Na proxima sexta-feira, Sonia Barreto, interprete da canção brasileira, fará a sua "volta" pelo microfone da PRA-3. Sonia Barreto é, inegavelmente, uma das vozes favoritas dos ouvintes locais.

—x—

Os "Lecuona Cuban Boys" vão se despedir dos ouvintes brasileiros, logo mais. Orefiche, o diretor do conjunto, organizou esse programa de despedida ao microfone da PRA-9 com musicas de compositores brasileiros e cubanos. Estela e Dircinha Batista participarão desse "broadcast".

—x—

Edmundo Lys está escrevendo varios programas para a PRB-7. Deles, estão alcançando maior popularidade "Galeria dos Amigos do Brasil" e "Como" nasceram as obras primas". A cronica "Cartas do Dia" é tambem de sua autoria. Mas, inegavelmente, "Como nasceram as obras primas", que a PRB-7 põe em onda ás quintas-feiras (22 hs.), é a melhor creação radiofonica do escritor

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Rodolpho Lacoste, baritono, e os pianistas Mario de Asevedo e Arnaldo Rebelo.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Léa Coutinho, Conjunto de Benedito Lacerda, "A Buzina" (com Lauro Borges), Dilermando Reis e "Radio Club Teatro" apresentando "A Familia é um Estorvo", comedia de Saez, pelo elenco Leopoldo Fróes.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Cynara Rios, Grande Othelo, 4 Diabos, Moreira da Silva, Cyro Monteiro, Lecuona Cuban Boys, Carlos Galhardo, Isaurinha Garcia e outros.

Vera Cruz — A's 21 hs.: Programa "Duas Patrias".

Educadora — De 19 hs. em diante: Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro, Albertinho Fortuna, De Morais, "Cartas do Dia", "Galeria dos amigos do Brasil" e "Radio-Revista".

Radiotransmissora — A's 21 hs.: "Cresça e apareça" e, a seguir, "Bazar de Letras", com Eric Cerqueira.

Nacional — De 18 hs. em diante: Trio de Ouro, Francisco Alves, Marilia Batista, Irmãos Tapajós, Orquestras All Stars e de Concertos, Lamartine Babo e "Caixa de Perguntas", com Almirante.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Programa Guanabara", sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Ministerio da Educação — A's 19,10: "Hora Medica do Brasil"; ás 21 hs.: Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Musica, do recital da cantora Maria Gloria Lemos.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Arquivamentos indeferidos e mantidas todas as sentenças de primeira instância

O Tribunal de Segurança esteve, ontem, em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, comparecendo os demais juizes.

Foram julgados os seguintes feitos:

Arquivamentos — O arquivamento no processo n. 1.815, de São Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusado Julio Pereira Lopes e outros. Foi deferido, por maioria.

O arquivamento, no processo n. 1.849, do Distrito Federal, teve sendo acusados Oscar Perterson e outros. Foi deferido, por maioria.

O arquivamento, no processo n. 1878, de Minas, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusado Antonio de Souza. Deferido, por maioria.

O arquivamento, no processo n. 1.879, do Pará, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusados Lilhera Luxardo e outros. Foi indeferido por maioria, voltando os autos ao Ministerio público, para classificação.

O arquivamento, no processo n. 1.892, de São Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Anielo Maturscelli. Foi deferido, por maioria.

O arquivamento, no processo n. 1.905, de São Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo acusado Sebastião de Godoy. Foi deferido, por maioria de votos.

O arquivamento, no processo n. 1.906, de Pernambuco, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues sendo acusado Alvaro Brasileiro Villa Nova. Foi indeferido, voltando os autos ao Ministério público, para classificação.

O arquivamento, no processo n. 1.910, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pereira Braga sendo acusado Humberto de Lima. Indeferido vlotando os autos ao Ministério público, para classificação de delito.

Exclusão de processo — A exclusão de processos no n. 1.899, de São Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusados Vicente Fratelli, e outros. Foi deferido a exclusão de Ester Secco e Maria Borges, por maioria.

Preliminar — A preliminar levantada no processo n. 1.866, de Santa Catarina teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusado Bento Pessoa.

O Tribunal julgando-se incompetente, mandou remeter os autos á justiça comum de Serrito.

Remessa a outra justiça — A remessa á outra justiça, do processo n. 1.928, de São Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusados Nelson Franco e outros. Deferida a remessa á justiça comum de Olimpia.

Apelações — A apelação no processo n. 1.764, de São Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga, apelados Basile Eremoleaco e outros, é apelante José Ruiz Lopes. Foi negado provimento ás apelações, por maioria de votos.

A apelação, no processo n. 1.783, de São Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo apelados José Mendes e outros. Foi negado provimento, por maioria de votos.

A apelação, no processo n. 1.835, do Rio Grande do Sul, teve como relator o juiz Pedro Barges, sendo apelado José Alvarez. Foi negado provimento. A apelação, no processo 1.715, do Distrito Federal teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelados Benedito Lourenço Perez e outros. Negou-se provimento.

A apelação no processo n. 1.793 de São Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelante Said Perez Salomão, e apelado o Ministerio público. Negou-se provimento, unanimemente.

FILMS E "ASTROS"

O mais dificil...

O que será mais fácil para o ator — fazer rir ou fazer chorar?... Fazer comédia ou cenas emocionais?... O reporter de um magazine norte-americano lançou a pergunta, confessando, em seguida, que sempre achara muito mais difícil despertar uma gargalhada do que fazer com que o espectador humidecesse os olhos de emoção... Mas, resolveu consultar Claudette Colbert que formulou a sua opinião de atriz experiente, que não fala "porque tem a impressão", apenas, mas porque sabe que é assim...

— Póde-se jurar que, se um fan fosse consultado, responderia, sem hesitar, que cenas dramaticas são sempre muito mais dificeis do que a comédia — falou Claudette. E a sua opinião teria mesmo de ser essa — os premios conferidos a atores são sempre destinados aos que apresentam criações trágicas. As grandes reputações contróem-se sobre lágrimas falsas e sofrimentos...

Mas, o ator profissional sabe melhor quando deve realmente prestar homenagem a um colega. E é ao comediante que a homenagem se dirige... Atualmente, é muito mais dificil arrancar de uma platéia uma gargalhada do que uma lágrima. Como se póde presumir já há ambiente para lágrimas nos nossos dias...

A exceção do caso é a comédia pastelão, onde os acontecimentos ridiculos produzem seus resultados mais facilmente. Mas, mesmo assim, a situação do ator tem que ser muito bem medida. A comédia parece tão facil, tão banal, mas, creiam-me — não há nada mais dificil. Sem pretender desvalorizar o trabalho dramatico, sinto que a tarefa de um clown é a mais ardua, apesar de todos os tragicos do mundo... — terminou Claudette.

E aí está o depoimento de uma atriz. O comediante, de casaca num palco ou de rosto pintado num circo, é sempre o dono da tarefa mais dificil.

Será por isso, com certeza, que existem tão poucos comediantes de real sucesso, tão poucas Colberts, Rosalind Russels e Irene Dunnes; por isso, com certeza, que vocês podem contar os Bill Powells e os Cary Grants pelos dedos...

H.

EROS VOLUSIA, CONTRATADA PELA METRO, SEGUE HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Eros Volusia

Decididamente, a politica de boa vizinhança expande-se de modo gratissimo para todos nós. Dela resulta agora, por exemplo, o interesse de Hollywood por uma das mais interessantes e sugestivas artistas brasileiras — verdadeiramente a expressão mais completa e bela de nossa dansa: Eros Volusia. A Metro-Goldwyn Mayer soube do valor da fascinação e do "appeal" da arte magnifica da criadora do bailado brasileiro e resolveu contratá-la. É nessa condição que hoje, em companhia de sua mãe, poetisa Gilka Machado, Eros Volusia embarca para os Estados Unidos pelo "Argentina". Nos estudios da Metro Goldwyn-Mayer, dentro de algumas semanas, interpretando através de sua arte esplendida ritmos nossos, Eros Volusia tomará parte em "Rio Rita", um "musical" de grande espetaculo cuja realização a Metro-Goldwyn-Mayer organiza neste momento.

Diário para o fan

SUGESTÃO

Nunca será desnecessário para os jovens que desejam alcançar nas suas conquistas o mesmo exito de Mickey Roosey, conhecer os métodos por ele empregados. E aqui vai uma indicação valiosa, que poderá ser muito util: Mr. Rooney sempre manda uma orquidea para a pequena com quem tem encontro marcado no dia...

FIFTY-FIFTY

Como quase todas as outras estrelas de Hollywood, Connie Bennett, tem distribuido tremendas quantias em dinheiro e outras coisas para auxiliar á Grã Bretanha.

Mas, Connie resolveu equilibrar o método: para cada coisa que ela envia á Inglaterra, Miss Bennett distribue em dinheiro ou de outra fórma, o equivalente a uma instituição local qualquer de caridade.

NOVO IDILIO

E para variar, vamos veicular aqui mais uma noticia, dada com destaque pelos correspondentes de Hollywood: o mais novo romance da cidade está se realizando entre Ruth Hussey e Johnny Carroll. Ela acha que ele é formidavel. Ele acha que ela é formidavel...

Até quando ?...

CONFERÊNCIAS

Palestras sobre educação fisica — Terão inicio hoje, 5, ás 4 horas da tarde, na Escola Nacional de Belas Artes, a série de palestras promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público. A palestra de hoje sobre o tema "Evolução da Educação Física no Brasil e a sua atuação e organização administrativa" estará a cargo do professor Inezil Penha Marinho. No próximo dia 7, á mesma hora e no mesmo local, será realizada a segunda palestra intitulada "A Educação Física nos estabelecimentos de ensino secundário em face dos preceitos legais que a regulam".

No Instituto Brasil-Estados Unidos — Hoje, ás 5,30 horas da tarde na séde deste Instituto, á rua México n. 90, 7.º andar o professor Afranio Peixoto continuará a sua série de palestras sobre "Solidariedade americana".

Professor Mario Brito — A conferência que o professor Mario de Brito ia fazer no Instituto sobre "Estudos no estrangeiro; dificuldades de adatação", foi adiada para o dia 21 do corrente.

Constituição das Repúblicas futuras — Será realizada no próximo domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre a "Constituição das Repúblicas futuras pacifico-industriais". Entrada franca.

Ruy Barbosa e a cultura — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde na Casa Ruy Barbosa, á rua São Clemente n. 134 a palestra do escritor Homero Pires, que falará pela Federação das Academias de Letras do Brasil, a respeito de "Ruy Barbosa e a cultura". A entrada é franca a todos aqueles que se interessam pelo assunto.

Opulência e miséria — Em sua séde, á rua Barão de Cotegipe n. 209, no bairro de Vila Isabel, realizará o Centro de Daniel, hoje, ás 8,30 da noite a sua palestra semanal. A tribuna será ocupada pelo sr. M. Peres da Costa, que dissertará sobre o tema "Opulencia e Miseria". A entrada é franca.

Associação de Cultura Franco-Brasileira — Na próxima sexta-feira, 7 de novembro, ás 5,30 da tarde, esta Associação realizará no auditorio da A.B.I. rua Araujo Porto Alegre n. 71 a 12º o última conferência da série por ela organizada para 1941; o eminente homem de letras, sr. Augusto Frederico Schmidt falará sobre o tema seguinte: "A Atualidade de Victor Hugo". Mme. Risner-Morineau ilustrará a conferência lendo alguns poemas do genial poeta francês. Como de praxe, a entrada será franca. (57973)

A RECEPÇÃO AOS JANGADEIROS CEARENSES

A comissão de recepção aos jangadeiros nordestinos composta dos srs. Sebastião Luiz de Oliveira, Luiz Teixeira Barros e Mario Rodrigues Costa, foi recebida em audiência pelo prefeito do Distrito Federal a quem foi solicitar providências para ornamentação da avenida, a instalação de um coreto na praça Mauá e a presença da banca de música da Policia Municipal.

A comissão tambem pediu ao prefeito Dodsworth que lhe fossem proporcionadas as facilidades para que a jangada seja exposta numa praça desta capital, além de outras providências afim de que tenham o máximo brilho as homenagens projetadas para a recepção dos bravos jangadeiros cearenses.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas — No dia 9 ás 10 horas da manhã, haverá reunião da assembléia geral da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, constando da ordem do dia: *a)* criação dos departamentos de cultura, assistência social, esportes, coordenação e de estudantes; *b)* aprovação dos estatutos da Federação das Associações dos Antigos Alunos; *c)* apoio e solidariedade da Associação á Universidade Catolica, de acordo com a solicitação de S.E. Cardial Arcebispo.

As 9,30 horas haverá a tradicional missa na capela interna do Externato Santo Inácio, celebrada em sufrágio das almas dos mestres e colegas falecidos, sendo oficiante o padre Aluizio Hverton de Almeida, recem-ordenado e antigo aluno do Externato Santo Inácio.

CORREIO MUSICAL

A "DOMINICAL" DA O.S.B. COM SZENKAR — Ninguem póde imaginar (a não ser os técnicos) a soma de trabalho colossal necessário para chegar a um gráu de eficiente resultado artístico como êsse a que atingiu a Orquestra Sinfônica Brasiliense sob a direção milagrosa de Szenkar! O último concêrto, no "Dia de Finados", apresentado-nos duas das mais célebres *"Marchas Funebres"* — a da "Sinfonia Heróica" e a de "Siegfried" foi a mais bela celebração da comemoração dos "Mortos" e também a mais significativa prova do valor dos "Vivos". A audição dêsse concêrto excepcional valeu por um estudo psicológico da nossa situação artística e pela mais comovedora contemplação diante da obra de Arte. Raras vezes a O.S.B. terá atingido a tal ponto de eloquência dramática e comovente, como nesse dia, sob a direção prestigiosa, magica, e insubstituivel, por ser única e valiosa, do grande regente contemporâneo Eugen Szenkar.

A multidão culta que acompanha com delirante anceio de patriotismo êsses concêrtos, já sabe quanto deve ao espirito admirável e construtor dêsse homem que se tem devotado a uma obra *ingrata*, a ponto de sacrificar a própria saude, afim de dotar a capital da República, a primeira metropole brasiliense, com uma Orquestra Filarmônica *digna dêsse nome*.

Graças a Deus essa Orquestra já existe, máu grado todos os obstáculos, não obstante o derrotismo dos que nada fazem e desejam desmanchar o que é feito pelos outros!...

Não nutrimos o menor sentimento de jacobinismo em matéria de arte e achamos que ainda dependemos totalmente dos bons mestres. Os Estados Unidos da América, muito mais civilizados e ricos do que nós, possuindo centenas de grandes Orquestras, não apresentam *uma só* que não tenha á frente um grande nome estrangeiro: Toscanini, Kussevistzki, Stokowsky, Barbirolli, Ormandy, Rodzinski, Monteux, e os outros todos, que têm vindo em chusma da Europa "terremotisada" e se instalam calmamente na direção de outras tantas orquestras da América!... Por que, pois, fazer uns "crime" de Szenkar não ser brasiliense? É tão... deshonesto... que nem discutimos o caso. Como regente êle não é inferior a nenhum dos acima citados.

O programa da "Dominical" comportava a 3ª. "Sinfonia", (Heróica) de Beethoven; o "Prelúdio e Morte de Isolda", o "Crepusculo dos Deuses" ("Marcha Funebre de Siegfried") e a "Calvalcada das Walkyrias", obras que Szenkar interpreta com admirável arte e sentimento.

Raramente programa terá tido execução mais pura e comovida, desencadeando as ovações de sempre ao benemerito maestro e aos seus músicos. — *JIC*

AS EDIÇÕES DO INSTITUTO INTER-AMERICANO DE MUSICOLOGIA — O professor Francisco Curte Lange é um homem de rara atividade, dirigindo, como pioneiro, uma obra de vanguarda que ainda se nos assemelha as *bromas* do pecado... Pobre e infeliz música, entregue a profissionais de talento como, por exemplo, Richard Engelbrecht, mas completamente destituidos de sinceridade!

A sua "Obra" ? para violino solo, com oito páginas compactas, contém apenas notas e mais notas, catadas na peor das desafinações possiveis e na intenção *criminosa* de não incidir na menor consonancia agradável. Que suplicio para o ouvido e que atentado contra o senso comum! Apenas a edição alegra um pouco os olhos. ..Feitura simpática e artística.

Para que perder tempo, papel e dinheiro com *bromas* dêsse quilate? Ah! Curte Lange! Mude de rumo, enquanto é tempo!

— Em compensação, na mesma "Editorial Cooperativa", o jovem compositor uruguaio Carlos Estrada oferece-nos uma peça com sentido, para canto "Caminos Tristes", cheia de sincera melancolia na frase cantante e a que a insistência de um acompanhamento, sempre o mesmo, uniforme e monotono, aumenta o aspecto triste e dolorido.

E dizer que há, por aí, tanta coisa bonita e valiosa que não encontra editor?

A "Editorial Cooperativa Inter-americana de Compositores" poderia prestar nêsse sentido grande serviço ao público, ás artes e á propaganda da boa música. Assim o queira ela fazer. — *JIC*

CONCÊRTO DO CENTRO MUSICAL ROXY KING — Conforme já anunciamos, realiza-se hoje, ás 8 ¾ horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o recital da cantora Maria Gloria de Lemos, com o seguinte programa:

Gustave Michiels, "Canções" dos séculos XI, XV, XVI e XVII.

Reynaldo Hahn, "Chansons Grises"; Duparc, "Au pays ou se fait la guerre".

Iberê de Lemos, "Serenata", "Canção de Amor"; Aloysio de Castro, "Exilio"; Lorenzo Fernandez, "Noturno"; A. Nepomuceno, "Anoitece".

Schebert, "A Religiosa"; Castelnuovo-Tedesco, "Tamburino"; Santoliquido, "Tristeza Crepusculare"; Giulia Récli, "Sul Fiume".

Fará os acompanhamentos, ao piano a professora Elisena d'Ambrosio. — *J.*

RECITAL DA CANTORA GHITA LENART NA A.B.I. — A apreciada cantora Ghita Lenart efetuará hoje, ás 5 horas da tarde, no Auditório da A.B.I. interessante concêrto, cujo programa excelentemente organizado compreende autores clássicos, romanticos, modernos e obras de folclóre. — *J.*

RECITAL DE PIANO DE LEONOR DE MACEDO COSTA — A pianista patricia Leonor de Macedo Costa realiza na série Cultural de concêrtos do Conservatório Brasiliense de Música, a 73ª. audição, sexta-feira, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música.

Será executado o seguinte programa:

1ª parte — J. S. Bach, "Partita", em dó menor, Sinfonia-Allemande, Corrente, Sarabanda, Rondo, Capricho; Mozart, "Fantasia"

2ª parte — Chopin, Sonata op. 58, Alegro Maestoso-Scherzo-Largo-Presto.

3ª parte — Debussy, Prelúdio-Sarabanda-Tocata; Albeniz, Evocacion; Falla, Andaluza; L. Fernandez, Tres Estudos em fórma de sonatina.

CONCÊRTO DO ORFEÃO DOS APIACÁS — Mais um belo programa deste pequenino Orfeão será executado amanhã, ás 4 ½ horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, sob a direção da exímia professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.

Programa interessante e variado, com muitas transcrições da diretora do Orfeão. — *J.*

NOVO AUMENTO NO PREÇO DA GASOLINA

A tabela de preços que entrou em vigôr

Atendendo á solicitação dos importadores e o aumento dos fretes internacionais de combustivel, o Conselho Nacional de Petróleo, de conformidade com a letra "c" do artigo 10, do Decreto-Lei n. 538, de 7 de julho de 1938 aprovou a nova tabela de preços máximos de venda de gasolina e gasolina-alcool-motor. Essa tabela, que entrará em vigôr imediatamente é a seguinte, para todo o Brasil: Preços de venda, por litro (a granel), a vigorar nas cidades: Belém — 1$500; Manáus — 1$850; São Luiz — 1$760; Parnaiba — 1$810; Fortaleza — 1$780; Recife — 1$410; Recife (interior) — 1$460 Natal — 1$700; João Pessôa — 1$560; Maceió — 1$700; Aracajú — 1$640; Distrito Federal — 1$420. Distrito Federal (interior) — 1$480; Baía — 1$760; Vitória — 1$750; Belo Horizonte — 1$560; Santos (cidade) — 1$480; Santos (interior) — 1$530; São Paulo — (cidade) — 1480; São Paulo (interior — 1$560; Paranaguá — 1$740, Curitiba — 1$810; São Francisco — 1$770; Florianopolis — 1$770; Porto Alegre — 1$690; Pelotas — 1$690; Rio Grande — 1$690.

Nas localidades supridas pelas cidades acima mencionadas os preços serão acrescidos tão sómente das despesas de transportes. Nas localidade que possam ser supridas por mais de um dos centros de distribuição acima relacionados, prevalecerão sempre os preços que resultarem mais baixos.

FUNDADA A CASA DE CASTRO ALVES EM SANTOS DUMONT

Um abrigo para os homens de letras

Foi fundada em Santos Dumont no Estado de Minas Gerais, a *Casa de Castro Alves.*

Nos moldes de suas congêneres, nada mais deseja a nova instituição, segundo nos comunica o seu secretário, sr. Rui Loureiro, do que render o justo louvor a literatura nacional, cultuando a memória do poeta da Abolição, independentemente de expandir a difusão da propaganda das letras, incluindo em seu vasto programa a futura construção do Abrigo do Intelectual, destinado ao repouso, férias, estação de clima, veraneio e cura, para os homens de letras que militam no magistério, na imprensa, nos cargos públicos, bem como advogados, médicos, engenheiros, etc... desde que tenham prestado ás nossas letras uma particula de seus esforços.

III CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Será instalado no próximo dia 16, esse conclave cientifico

Reunindo um valioso número de sumidades médicas americanas, deverá instalar-se no próximo dia 16 e encerrar-se no dia 22 do corrente, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, organizado por iniciativa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sob o patrocínio do presidente da República.

Entre os representantes dos paises americanos que visitarão esta capital, podemos mencionar, desde já, o professor Julio Diez da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires; professor Manuel Rivero, da Faculdade de Ciencias Médicas de Assunção, no Paraguai, e o professor Bado, que representará a classe médica do Uruguai.

Os Estados do Brasil tambem estarão representados e, dos que se encontram inscritos, podemos salientar São Paulo, que se fará presente pelas mais altas expressões do seu mundo cientifico. Dentre os representantes paulistas, destacamos o professor Benedicto Montenegro, por muito tempo diretor da Faculdade de Medicina daquele Estado; os professores Marino Ottobrini Costa e Edmundo Vasconcellos e o dr. Alipio Corrêa Netto.

Tambem o Distrito Federal se fará representar nesse conclave, por ilustres nomes do seu mundo médico, tais como os professores Jayme Poggy, Barbosa Vianna, Castro Araujo, Oscar Alves, Alfredo Monteiro, Motta Maia, Jorge Santana, Raul Pitanga dos Santos, Oscar Ramos, Estellita Lins e outros.

As teses a serem debatidas oficialmente, serão em número de três, sob os seguintes titulos: "Cirurgia da dor", "Queimaduras" e "Amputações sob o ponto de vista funcional", além de outras avulsas, que serão admitidas, desde que se relacionem com a cirurgia.

Sédes para as Delegacias Regionais do Trabalho

Procurando solucionar um dos problemas mais urgentes da pasta a seu cargo, o ministro interino do Trabalho dirigiu-se a todos os interventores nos Estados, solicitando-lhes a doação de terrenos destinados á construção de sedes para as Delegacias Regionais do Trabalho. A solicitação foi acolhida de maneira a mais satisfatoria, pois, revelando louvavel espirito de colaboração com a União, os chefes dos governos estaduais estão se prontificando em atendê-la com a possivel brevidade.

Do interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto, recebeu o sr. Dulphe Pinheiro Machado um pedido para informar qual a área necessaria a obra e mapreço, bem como, se possivel, a dimensão da respectiva testada. O titular interino do Trabalho mandou que o Departamento de Administração prestasse com urgência a informação solicitada.

Também o interventor federal no Espirito Santo dirigiu-se ao ministro interino do Trabalho oferecendo um lote de terreno situado na avenida Getulio Vargas, em Vitoria. Trata-se de um terreno otimamente localizado e cuja planta foi igualmente remetida ao sr. Dulphe Pinheiro Machado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.430
Ano XLI

Poderosa ofensiva alemã contra Rostov, no setor do Cáucaso

Estocolmo, 4 (U. P.) — Tanto nos circulos informados finlandêses, como nos da Alemanha, espera-se que a Finlandia apresente sua recusa categórica ao pedido feito pelos Estados Unidos para que o país negocie a paz com a Russia. Dizem os referidos circulos que a nota em questão não se baseia nas realidades e é impossivel ser satisfeita.

Acrescentam que a renovada ofensiva de paz a Finlandia é impraticavel, tanto sob o ponto de vista militar como politico. Nem a antiga fronteira russo-finlandêsa nem as posições que, no presente, ocupam as tropas de ambos os lados, oferecem a menor garantia para a segurança da Finlandia, de modo que não se poderia considerar a retirada do exercito finlandês, nem sequer uma trégua nas operações que agora prosseguem.

A Finlandia manifestou reiteradamente que não lhe preocupa ter de fazer frente, sozinha, ao poderio da Russia, e que, desta vez, pretende criar fronteiras mais faceis de ser defendidas, que as existentes em novembro de 1939.

A INGLATERRA EM FACE DA FINLANDIA, DA HUNGRIA E DA RUMANIA

Londres, 4 (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — A Russia sugeriu ao governo britanico que talvez lhe fosse conveniente declarar guerra á Finlandia, Hungria e Rumania.

Segundo informam os circulos britanicos autorizados, o governo inglês está estudando a atitude que adotará com respeito áqueles países.

O governo britanico está em consultas com os dominios sobre o assunto, estando tambem os Estados Unidos a par de todas as negociações.

É muito duvidoso que essas conversações tenham um desfecho dentro de muito poucos dias e, por conseguinte, a decisão final não será tomada imediatamente.

A Grã Bretanha tinha, durante certo tempo, adotado a opinião que devia ter uma certa condescendencia para com a Finlandia e a Rumania, enquanto esses países se esforçassem apenas pelo restabelecimento de suas antigas fronteiras, apesar de não haver duvida alguma de que sempre se mostraram partidarias da Alemanha, e que a Russia só tomou atitude contra elas para se defender futuramente.

De qualquer modo, esses países hoje não apenas atingiram suas fronteiras, como penetraram em territorio russo.

Transformaram-se em agressores da Russia, aliada da Grã Bretanha. Por isso, tem-se muita razão em indagar porque o governo ingles ainda não modificou De qualquer modo, esses países

A respeito da Finlandia, podia-se julgar que a Inglaterra assim agia devido á amisade dos Estados Unidos para com aquele país apesar da dependencia que sempre se revelou para com a Alemanha nazista, dependencia agora transformada em aliança declarada.

Mas, atualmente, deu-se um fato que veiu modificar a situação: a advertencia feita pelos Estados Unidos á Finlandia que devia encerrar dentro de pouco tempo as operações militares contra a Russia, se desejava conservar a amisade norte-americana.

Essa advertencia, parece não restar a menor duvida, é a revelação de que os Estados Unidos fazem questão de demonstrar que querem deixar a maior liberdade de ação á Inglaterra com respeito á Finlandia, devendo-se seguir, nesse caso, o governo inglês pelos interesses de seus aliados de fato.

Portanto, a decisão deve depender muito mais da resposta dada pela Finlandia á advertencia que pelos propalados sentimentos de amisade dos Estados Unidos para com a Finlandia.

Quanto á Rumania e á Hungria, a situação é inteiramente diferente. Si a Inglaterra ainda não se decidiu a lhes declarar guerra talvez seja porque a declaração equivaleria a lhes reconhecer a qualidade de soberanas, que elas não têm, de fato.

Com efeito, essa declaração equivale a lhes reconhecer a qualidade de nações independentes, lutando contra a Russia por sua livre decisão e consentimento.

Seria reconhecer, que há na Europa uma comunidade de nações ligadas á Alemanha, em suma: o bloco europeu.

Ora, a verdade é que a Rumania e a Hungria não podem ser consideradas independentes, mas sim como estando na mesma situação que os demais países da Europa ocupados pela Alemanha: em estado de completa servidão.

Talvez seja apenas por isso que a Inglaterra ainda hesite em lhes declarar a guerra.

"A CRIMÉIA ESTÁ EM PERIGO"

Kuibyshev, 4 (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuters) — "A Criméia está em perigo", proclama um correspondente da agência Tass num despacho da frente de batalha, acrescentando: "Há varios dias as forças alemãs penetraram nas nossas linhas de defesa. Embora sofrendo elevadas perdas e encontrando forte resistência, não cessaram os seus furiosos ataques e abriram uma brecha em nossas posições. Nos últimos poucos dias as tropas germanicas repelem as nossas forças na Criméia e desenvolvem a sua ofensiva ao longo do planalto da região. Agora, os alemães estão ameaçando varias das maiores cidades da Criméia e impelindo os seus defensores para as montanhas.

O inimigo já capturou algumas cidades e agora concentra toda a sua força para desfechar um golpe contra os distritos centrais da peninsula. Para conquista a Criméia os alemães reuniram grandes forças. Contra um setor comparativamente estreito — o istmo da Criméia — lançaram cerca de 5 divisões e mais de 200 aviões, conjuntamente com um tremendo número de canhões e de tanques.

Segundo as estimativas da frente de luta, os alemães não perderam menos de 90.000 soldados, entre mortos e feridos, para a conquista da região que agora ocupam, afora 150 aviões, 250 canhões e copioso armamento. Algumas divisões perderam cerca de 72 % do seu total. Nos últimos dias, somente um dos nossos esquadrões aéreos de ataque destruiu mais de 200 carros inimigos. A Criméia está numa situação muito dificil mas não foi conquistada", — conclue o correspondente.

Despachos da frente de Moscou, recebidos hoje, nesta cidade, fornecem novos pormenores em torno dos fortes combates que se travam na região da capital. Um correspondente da agência Tass declara que nos dias 2 e 3 do corrente, os alemães desfecharam grandes assaltos na área de Tula e ao longo do "front" de Orel, sendo a luta particularmente violenta na auto-estrada de Orel.

Esta batalha começou no dia 2 pela manhã, prosseguindo sem cessar até ás 18 horas do dia 3. Os alemães lançaram em ação dois batalhões de infantaria mecanizada e 20 tanques contra as posições do general Zuzov, mas as unidades que as defendiam repeliram finalmente o inimigo para as suas posições originarias.

Outro correspondente informa da frente meridional (setor do Donetz) que os combates prosseguem com desusada violência. Os alemães lançaram contra as posições russas o seu 49º corpo de infantaria, considerado um dos melhores do exército alemão, mas o seu assalto foi repelido e as forças de Timoshenko no contra-ataque, obrigaram-no a recuar em varios lugares.

Para a conquista da aldeia de "L", nesse setor, os alemães lançaram o 13º regimento de caçadores do 49º Corpo de Infantaria. Os russos reagiram por meio de uma ação conjunta da infantaria e da aviação e as tropas germanicas perderam bastante material de guerra, deixando cerca de 250 soldados e oficiais, mortos e feridos, no campo de luta.

A ação dos guerrilheiros na retaguarda das forças germanicas voltou a ocupar lugar de relevo nas operações da frente oriental. Os guerrilheiros pertencem a dois tipos: os que agem em grupos mais propriamente denominados de bandos, vivendo nas florestas e os que atuam em grupos menores, e vivem usualmente nas aldeias, á vista dos soldados alemães. A noite, contudo, êles ganham as florestas e procuram as armas que estão em lugares determinados.

Com a aproximação do inimigo já bastante rigoroso, considera-se que a ação dos guerrilheiros vai sofrer as maiores dificuldades, em face das impiedosas condições climatericas.

A LUTA NA FRENTE DE MOSCOU

Estocolmo, 4 (Reuters) — E' no ponto central da frente de Moscou, Mojaisk provavelmente, que os exércitos germanicos, comandados por von Beck, concentram atualmente seus esforços. Em dois flancos de seu ataque os alemães perderam a iniciativa e estão custando a manter suas posições. A retomada de Kalinin pelos russos não foi ainda confirmada pelos correspondentes suecos, em Berlim. Os russos tornaram no entanto precaria a situação alí das tropas germanicas, e alguns subúrbios da cidade foram reocupados.

Na frente de Moscou a outra ala germanica está detida diante de Tula. **O general Guderian conseguiu estabelecer solidamente sua infantaria motorisada que enfrenta o inimigo com sucessivos contra-ataques. Os técnicos militares suecos acreditam que os alemães não poderão assegurar posições solidas na região de Moscou antes da primavera.**

REPELIDO UM ATAQUE DE TANQUES ALEMÃES NO SETOR DE TULA

Kuibishev, 4 (U. P.) — Uma gigantesca cortina de fogo e aço, estabelecida pela artilharia sovietica, rechaçou esta noite um ataque duas concentrações de tanques alemães, no setor de Tula.

As tropas sovieticas sob o comando do capitão Yermakoff, aproveitaram as vantagens conseguidas e infligiram graves perdas ás forças alemãs.

INVESTEM OS FINLANDESES CONTRA MURMANSK

Nova York, 4 (Reuters) — Segundo anuncia uma estação de radio finlandesa, tropas desta nação, inclusive artilharia de campanha unidades motorizadas e infantaria, estão agora empenhadas em assaltos diretos contra a cidade de Murmansk.

BOMBAS SOBRE HELSINKI

Helsinki, 4 (A. P.) — Anuncia-se que, na tarde de hoje, dois aviões, voando a grande altura, lançaram cerca de cem bombas sobre a extremidade sul desta capital. O ataque foi de surpreza e dele resultou a morte de uma jovem e ferimento de mais de dez pessoas.

ATINGIDOS POR BOMBAS OS ESCRITORIOS DA INTERNACIONAL COMUNISTA

Berlim, 4 (A. P.) — O D. N. B. anunciou que os escritorios centrais da Internacional Comunista, em Moscou, foram atingidos por uma bomba alemã durante o ataque levado a efeito contra a capital sovietica no dia 29 de outubro. — A agencia alemã acrescentou que o edificio ardeu pelo espaço de varias horas.

TRANSFERIDO PARA O "FRONT" O EXERCITO RUSSO DE INVERNO

Londres, 4 (De Robert Bunnell, da Associated Press) — Uma parte do exercito sovietico de inverno, composto de 750.000 homens especialmente treinados e enrijados sob o duro clima das regiões articas e da Siberia, está sendo encaminhada a toda pressa em direção ao sul para sustentar e amparar as forças que defendem Rostov e sobre as quais está plenamente admitido que os alemães exercem uma pressão tremenda.

Os circulos bem informados admitem que cerca de 200.000 homens foram treinados nos ultimos seis meses em manobras de "ski", e no manejo do equipamento motorizado especial para a campanha do inverno, estando algumas das unidades já empenhadas em luta no setor de Moscou onde a neve já deu sinais de existencia, porém, outros 200.000 homens, estão, neste momento, em caminho para "auxiliar onde o auxilio é mais necessario", isto é no setor de Rostov, ponto tão meridional que as taticas de inverno aprendidas pela tropa serão de pouco ou nenhum auxilio, porém, todos tem a firme esperança que o seu numero e o seu armamento poderão valer de alguma coisa diante do impeto das divisões couraçadas dos alemães.

Os circulos militares aqui, em Londres reconhecem, entretanto, que é uma tarefa muito dificil "movimentar uma grande força com o equipamento necessario para uma guerra mecanizada, naquela região e em curto espaço de tempo, através de tão precarias vias de comunicação russas".

Um porta-voz autorizado, que tem contactos continuos com o problema, admitiu que os alemães na frente oriental declaram o principal preocupação dos circulos militares sovieticos é o problema dos tanques.

Esta deficiencia é mesmo maior que a de aviões, pois afirmou o mesmo porta-voz que os alemães estão começando a sentir as perdas de seus pilotos e tripulantes treinados, e que os aviões mais modernos que agora têm nas fábricas não substituem a superioridade de 2 x 1.

No que diz respeito á situação aerea dos alemães na frente oriental, declara a mesma fonte que a redução já de combate da Luftwaffe de 121 para 80 é uma prova das primeiras dificuldades que os alemães começam a experimentar de reposição de pilotos e a redução de tanques e aviões.

Os russos admitem que o sul do Rostov se acha ameaçado e seu duvida o ponto de perigo maximo reconhecendo ...

Deveriam transportar contrabando

NAVIOS FRANCESES ABORDADOS PELOS BRITANICOS

Londres, 4 (A. P.) — O Almirantado anunciou esta manhã que "navios de guerra ingleses tinham mandado tripulações de abordagem para cinco navios do governo francês de Vichy, interceptados ao largo das costas meridionais da Africa".

O comunicado explicou que "o governo de Vichy recentemente tentou fazer contrabando para os alemães, do Oriente para a França em comboios escoltados".

Disse mais o comunicado que as tripulações de abordagem mandadas pela Inglaterra impediram tentativas das tripulantes de tres dos navios franceses no sentido de abrirem as escotilhas dos navios, fazendo-os ir ao fundo.

O comunicado foi o seguinte: "Nossas navios patrulhas assinalaram um comboio escoltado por uma chalupa francesa, e forças necessarias foram enviadas, tendo o comboio francês sido interceptado ao largo da costa sul da Africa.

A chegada dos navios de sua majestade imperial, foi intimada a chalupa escoltante a dirigir o comboio de maneira a levá-lo para um porto, afim de que ele pudesse ser examinado, de conformidade com nossos direitos de beligerante. Essa intimação foi rejeitada, e então passou forças dados para abordarem os cinco navios do comboio se verificado tentativas de afundamento dos mesmos por parte das proprias tripulações. A ação desses tripulantes, todavia, foi frustrada pelas prontas providencias tomadas pelas nossas tripulações de abordagem. Afim as tentativas só poderiam ser feitas de acordo com instruções que se sabe teriam dadas pelos alemães de que os navios franceses deveriam se afundar por si mesmos, jámais se deixando examinar, de maneira a poderem ser descobertas as suas cargas culpadas.

A operação está ainda prosseguindo."

A FRANÇA PROTESTOU

Vichy, 4 (A. P.) — O governo francês protestou oficialmente junto ao governo britanico contra a captura feita pela marinha da Inglaterra de um comboio de cinco navios franceses que navegava no Oceano Indico, ontem, procedente de Madagascar.

A VERSÃO DE VICHY

Vichy, 4 (A. P.) — Segundo a versão dada nesta capital, o caso do "apresamento" do comboio de cinco navios franceses que navegava no Oceano Indico deu-se da maneira seguinte:

Navegava o comboio procedente de Madagascar, quando aparecem navios de guerra britanicos, o capitão intimou a canhoneira francesa "Libre Ville", que escoltava o comboio, a conduzirlo para um porto onde os navios do comboio seriam revistados. O comandante da canhoneira ofereceu-se, em resposta, para fazer o comboio voltar para Madagascar. Os ingleses, todavia não aceitaram a alternativa e "então os franceses tiveram que se curvar á força" e os navios mercantes foram "apresados" sem que, ao que parece, causa nenhuma acontecesse ao navio escoltante.

O Almirantado francês diz que a captura se deu em alto mar, a 200 milhas ao sul de Durban, e acrescenta que a força atacante britanica compunha-se de quatro cruzadores e seis navios patrulhas menores. Os cinco navios franceses capturados foram: "Cap Padaran", "Cap Tourane", "Bangkok", "Commandant Dorize", "Compiegne". Estavam repatriando tropas coloniais e conduziam carregamento de açucar, café, arroz, vegetais crús, carne em conserva, fumo, para a Africa Ocidental e a França não ocupada, não tendo a bordo qualquer material de guerra.

A LEI DE NEUTRALIDADE NO SENADO AMERICANO

Abrem-se os debates e manifestam-se as opiniões de grupos

Washington, 4 (U. P.) — A medida que se aproxima o momento de se proceder, no Senado, a votação da emenda da Lei de Neutralidade, afim de que se possa artilhar os navios mercantes e envia-los á zona de guerra, acentua-se o calor dos debates e cresce o interesse da opinião publica do país.

O senador Scott Lucas, partidario do governo recomendou a aprovação do projeto de emenda como resposta "aos atos de pirataria e assassinatos no alto mar", enquanto seu colega isolacionista, sr. Worth Clark advertiu a Casa que a sanção dessa medida marcaria o ultimo passo da resistencia que opõe o povo, ao ser arrastado "pelo caminho da guerra".

Simultaneamente, outro politica sobre o mesmo assunto tinha lugar através dos microfones das radio-difusoras, veiculos dos argumentos que distintos oradores lançavam ao publico em favor ou contra a emenda, disputando-se o favor da opinião publica.

Assim, enquanto o sr. Paul V. McNutt, administrador de Valores Federais, argula que os torpedos que alcançaram o "Kearny" e o "Reuben James" tornaram "as cadeias que limitavam a eficacia da ajuda integral" ás nações que lutam contra o hitlerismo, o sr. John Cudahy, ex-embaixador na Belgica, alegava que o governo "pede a derrota de Hitler, porém, não quer lutar a guerra" e incitava o Congresso a exigir um referendum nacional sobre a questão da declaração de guerra.

Os conquistadores nunca estão satisfeitos — declarou o senador Lucas, em seu discurso a favor da emenda — sua sêde de poder jamais se acaba e sua marcha não se detém, se não fosse a resistencia de uma força inflexivel. A revolução de Hitler é de projeções mundiais. Se Hitler, Mussolini e o Japão conseguirem estabelecer seu domínio sobre a Europa, Africa, Asia, Australia e as Indias Orientais Holandesas, pode-se contar-se como certo que nenhuma força na terra poderá deter. Estaria em condições de implantar sua doutrina economica, social e sua hegemonia economica, nesse hemisferio.

O senador Theodore Bilbo, que, a seguir, tomou a palavra, pronunciou-se a favor do artilhamento dos navios mercantes porém, manifestou-se contrario ao envio dos mesmos ás zonas de guerra, afirmando que o envio seria uma medida acarretaria "complicações concretas de guerra total", para o qual — afirmou — os Estados Unidos, desgraçadamente não estão preparados.

A mais veemente crítica á politica internacional do governo coube ao senador Clark, que, desabridamente, qualificou de anedota tudo o que se disse com respeito ao novo regime de Hitler, tendente á partilha da America e ao documento sobre a erradicação de religião germanica, acrescentando: "Na sua velha fabula que se vem fazendo circular em todo o mundo".

"É possivel que este documento secreto que está em poder do presidente Roosevelt, não seja, sinão um exemplar do "Christian Science Monitor" de 22 de outubro. É quanto a este famoso mapa da America do Sul, que o presidente revela que é de uma estupefacta, também teve sua breve dia de vida, quando já pelo dia 17 de junho ultimo apareceu publicado no "New York Times" uma descrição detalhada do mesmo".

Tudo isto, está claro, — prosseguiu dizendo o senador Clark — forma parte da fábula geral que tem por objeto fazer-nos acreditar que um comunismo perfeito, evidente propósito propagandistico de intimidação, consiste em qualquer momento que algum dia Hitler se lançará o oferecendo... para invadir a America e convertê-la em provincia nazista. Porém, por minha parte confesso que não consigo compreender, como nem quando. Hitler poderia fazer isto a menos que conseguisse decurar das transportar através das cinco mil milhas do oceano, com todo o material necessario, ...

O senador Henry Lodge, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio ás zonas de guerra, e de acordo com o qual se outros navios de guerra se acham, ...

Londres reconhecem ...

situação da Criméia é perigosissima para suas forças.

Uma irradiação de Moscou ouvida nesta capital, afirma que os alemães perderam para conquistar a Criméia, depois do desembarque, 200 canhões.

COLINAS E VALES COBERTOS DE NEVE

Kuibyshev, Sobre o Volga, 4 (U. P.) — Telegramas da linha de frente informam que os alemães recomeçaram a ofensiva em Leningrado, depois de um longo periodo de relativa calma.

Os russos repeliram o inimigo na ofensiva, causando-lhe pesadas baixas, e em outras perdas de tanques.

O inverno, que já se pronuncia no extremo norte, parece haver estabilizado a frente de Murmansk, depois de 120 dias de batalha.

As tempestades articas têm varrido a linha de frente e as colinas e os vales estão cobertos de neve.

Na frente da Criméia, os russos recapturaram tres aldeias e duas elevações de terreno e repeliram todos os contra-ataques alemães depois de 11 horas de luta.

UM PORTA-VOZ ALEMÃO SE REFERE AO PEDIDO DOS ESTADOS UNIDOS A FINLANDIA

Berlim, 4 (U. P.) — Um porta-voz alemão autorizado critica acerbamente o pedido dos Estados Unidos no sentido de a Finlandia se concertar a paz com a Russia, e o qualifica de que trata de "um arrogante pedido dos gangsters do "gretto" de Washington".

Em circulos germanicos autorizados, expressa-se que o citado pedido é de tal modo que é uma falta de caráter Judia, que dificilmente poderá ser superada. A resposta da Europa será de que se negará a permitir que o "gretto" de Washington intervenha em sua vida, que dizer o infamo e insulto, segundo declaram. Esse pedido é de uma ...

O pedido em fóco não provocou uma reação dos alemães ou da Alemanha, simplesmente, como tambem de toda a Europa, ante os domínios dos infames ridos deus dos Estados Unidos, que se encontravam frequentemente fortalecidos pelo paralelo esta palavras suficientemente precisas. Custa-nos acreditar que uma tal compreensão mostra, com uma clareza cristalina, a falta completa de moralidade e de instinto político desse pequeno grupo que está á primeira vista finlandesa, a sua primeira preocupação, de suas proprias ... Está, no entanto, oposição que a finlandesa ... apoio das armas germanicas, eliminou para sempre o perigo que ameaçava suas fronteiras, seu territorio e seu povo".

Referindo-se ao comentário feito por uma agência noticiosa finlandesa, sobre o pedido de Washington, esses circulos alemães declararam: "É alentador lêr a resposta tão valente de um pequeno povo de 3 milhões e meio de habitantes, ao arrogante pedido de um país de mais de 100 milhões de pessoas, com dirigentes tão agressivos".

JORNALISTAS HESPANHÓIS NA FRENTE

Sofia, 4 (H. T.) — Um grupo de jornalistas espanhóis composto de redatores chefes e diretores dos principais jornais da Madri e da Provincia, deixou Sofia, hoje pela manhã, com destino a Bucareste de onde prosseguirá viagem para Odessa, devendo visitar a frente oriental.

OS PORTOS DA FRANÇA OCUPADA E UM COMBOIO SOFRERAM ATAQUES

Um unico aparelho alemão deixou cair bombas na Inglaterra

Londres, 4 (Reuters) — O fato de seis aviões germanicos terem sido abatidos sábado último sobre a Grã-Bretanha durante os raides que causaram prejuizos infimos indicam os progressos realizados de alguma messa á esta parte no que se refere á ação de caça contra os ataques aéreos noturnos. Já pela artilharia, já pela ação dos caças. Está oficialmente estabelecido que sábado passado os atacantes eram em numero muito reduzido e que suas perdas foram certamente superiores á dez por cento, como acentua o "Yorkshire Post".

Durante os últimos quatro meses de calmaria, os pilotos noturnos tiveram um treino intensivo com ótimo material com os novos "Spitfire" de 2 canhões e 4 metralhadoras e os novos "Hurricanes" de 4 canhões e doze metralhadoras, bem como os "Beaufighters" de outro tipo, poderosamente artilhados.

Esses aviões são de uma eficiência notavel. As defesas antiaéreas foram consideravelmente melhoradas graças aos detetores e outros dispositivos sobre os quais se observa ainda um completo silêncio.

Póde-se assim supôr que nestas condições os raides noturnos se reconheçam este inverno na mesma escala do ano anterior, estão fadados a um fracasso senão total pelo menos bem grande. A proporção das perdas adversárias aumentará consideravelmente. Convém reconhecer de outro lado, que os alemães também realizaram grandes progressos nesse dominio e que os bombardeios britanicos sofreram mais para os paises atacar a Alemanha e os paises ocupados terão de encontrar tam bem dificuldades muito maiores.

O comunicado do Ministério do Ar, diz o seguinte:

"Durante a noite passada, um unico aparelho inimigo deixou cair varias bombas sobre um ponto da costa nordeste da GrãBretanha. Registraram-se alguns prejuizos materiais e um pequeno numero de vitimas.

Apesar das pessimas condições atmosfericas da noite passada, as esquadrilhas do Comando de Bombardeio atacaram um comboio inimigo que navegava ao largo das ilhas Frisias. Um dos maiores navios desse comboio foi atacado e atingido. Enquanto isso, outras unidades da RAF atacavam os portos da França ocupada. Uma fábrica de conservas de peixe, em Bergeon, na Noruega, foi tambem bombardeada, Saint Nazaire e outras instalações portuárias visadas pela RAF. Todos os nossos aparelhos regressaram as suas bases, depois dessas operações".

OUTROS PONTOS DO NORTE DA FRANÇA ATACADO

Londres, 4 (A. P.) — O Ministério da Aviação anunciou, hoje, que os caças britânicos incendiaram nas proximidades de Cherburgo, gazometros, depositos de petróleo e tambem tanques, carregados de combustivel. Outros objetivos atacados, no Norte da França, foram um aerodromo uma fábrica de trens de carga e postos de artilharia.

Dessas operações, deixou de regressar á sua base um aparelho britânico.

INGLESES DETIDOS POR ORDEM DE VICHI

Uma interpelação por intermédio dos Estados Unidos

Vichi, 4 (U. P.) — A embaixada dos Estados Unidos, em nome do governo britânico, pediu á França que explique a prisão, cometer e repartindo, de quatorze suditos britânicos residentes na Riviera, que se encontram, agora, alojados no grande hotel de Vals Les Bains, á espera de uma decisão para os presos administrativos.

Até agora, as autoridades francesas somente deram explicação sobre cinco dos detidos, dos quais foram acusados de haver permanecido na Riviera mais tempo do que o que lhes havia permitido. Segundo a lista que se encontra na embaixada norte-americana, figuram entre os presos: sr. John Amery, filho do sub-secretário de Estado da India, sr. William Vladimir Joseph Novitse, sr. Robert Sims, sr. George Geral Hakin e sr. David Mendelson.

Segundo declarações feitas pelos alemães e governo de Vichí deteve a esses britânicos, em represália pela prisão de franceses na Síria, pelas autoridades militares britânicas. O governo de Vichí, por parte, o governo de Londres se mostrou surpreendido com a noticia, posto que os detidos, apesar de pensar tuaram-se em um país independente, como a Síria, e pela policia desse país.

O EFETIVO DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

Cinco vezes maior atualmente que em qualquer periodo de paz

Washington, 4 (Por Lyle C. Wilson, Especial para o "Correio da Manhã") — Salvo acontecimentos imprevistos, o atual efetivo de 1.582.000 oficiais e praças do Exército dos Estados Unidos será mantido até o ano de 1942.

Alguns milhares de homens serão licenciados nos próximos meses, mas a incorporação dos sorteados só terá lugar depois das festas do Natal e Ano Bom. Assim que a relativa estabilidade dos quadros fica garantida até o começo do ano vindouro, pelo menos.

Tendo guarnições militares da Islândia ás Filipinas, de Panamá á Terra Nova, o Exército não tem por óra intenção de reduzir seus contingentes. As forças militares dos Estados Unidos são agora cinco vezes maiores que a média de seus efetivos em qualquer outro periodo em tempo de paz.

A incorporação dos "selecionados" póde ser apressada e as fileiras do Exército aumentadas em largas proporções.

O Exército dos Estados Unidos é composto de três divisões principais — o "Exército Regular", que é a força profissional armada do país, compreendendo exclusivamente voluntários; a Guarda Nacional, que consiste de oficiais e praças pertencentes aos diversos estados, que foram chamados ao serviço ativo e o "Serviço de Selecionados", homens de 21 a 28 anos, que foram convocados para treino e instrução, de acôrdo com a lei de compulsão e instrução militar introduzida no ano passado.

O sistema de instrução militar compulsoria, só foi adotado depois da quéda da França, quando os Estados Unidos ativamente ficaram interessados no rearmamento.

Contrariamente ao costume que prevalece em alguns paises da América Latina, os Estados Unidos em tempo de paz, nunca teve o sistema de reservistas civis, em virtude do qual os jovens fazem um ano de serviço no Exército.

No que diz respeito ao pessoal de oficiais, o Exército americano tem agora 74.000 homens da reserva em ativo serviço. Há oficiais que pertenceram ao Exército e não abandonaram seus exercicios assistindo aos campos de instrução militar no verão, ou por meio de cursos de correspondência. Esses foram convocados agora ao serviço ativo do exército. Muitos dedicavam-se ao comércio no México ou em outros paises da América Latina, quando foram chamados para servir de acôrdo com a nova legislação.

NAVIOS DE GUERRA INGLESES

Cinquenta unidades serão construidas nos estaleiros dos Estados Unidos

Washington, 4 (H. T.) — A construção de cinquenta navios de guerra britânicos nos estaleiros navais dos Estados Unidos, que o Departamento da Marinha acaba de anunciar, constitue importante desenvolvimento da politica norte-americana de ajuda aos paises em luta contra as potências do Eixo.

Nos meios navais, calcula-se que essas construções reforçarão sensivelmente a posição da Grã-Bretanha no Atlântico.

Acrescenta-se que o modelo das construções a ser adotado se revelou notavelmente eficaz na luta contra os submarinos. A Grã-Bretanha, que já utilisa algumas construções desse tipo, mostra-se extremamente satisfeita com a eficiência das unidades.

A necessidade de se construirem outras unidades provém, segundo os referidos meios navais, de vários motivos, entre os quais se citam as seguintes:

Primeiro — o desenvolvimento da produção norte-americana de material de guerra terá bem cedo como corolario o aumento do número de comboios, e, para assegurar a proteção dos mesmos, torna-se necessário dispôr do maior numero de navios de guerra;

Segundo — Calcula-se que a atividade dos submarinos germânicos tende antes a crescer que a diminuir, em consequência da entrada de novos submarinos em serviço. Torna-se assim necessário responder a essa ameaça com o reforço dos meios de defesa.

Terceiro — Si o número de unidades de transportes de material de guerra para a Grã-Bretanha e paises aliados, que foram afundados no Atlântico pelas potências do Eixo, diminuiu sensivelmente, nem por isso deixa de ser ainda elevado, convindo fazer-se que o mesmo decresça, mediante o reforço da proteção dos comboios.

O fato de que a construção dos cinquenta navios de guerra, destinados á Grã-Bretanha, não estará concluida antes de dois anos, leva os meios politicos a concluir que os dirigentes britânicos e norte-americanos estão encarando a contingência de uma guerra de longa duração.

AÇÃO NAVAL NO CANAL DA MANCHA

Um comunicado do Almirantado britânico

Londres, 4 (Reuters) — O Almirantado fez publicar hoje o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, as nossas forças que patrulham o canal interceptaram um grande navio inimigo de abastecimentos, fortemente escoltado. Essa unidade foi atingida por dois dos nossos torpedos, disparados pela unidade comandada pelo tenente C. E. Bonnel, da marinha canadense. O navio-transporte inimigo foi afundado ou encalhado, sendo muito sérias as avarias sofridas. Nenhum prejuizo foi registrado a bordo das nossas unidades, patrulheiras, que enfrentaram os navios que faziam a escolta. Segundo parece, os navios inimigos foram atingidos pelo nosso fogo, sofrendo algumas avarias. Da nossa parte, tivemos apenas um oficial e 4 marujos ligeiramente feridos".

MANIFESTAÇÃO HOSTIL A LORD HALIFAX

Ovos e tomates atirados no embaixador britanico

Detroit, 4 (U.P.) — O embaixador da Grã-Bretanha junto ao govêrno dos Estados Unidos, lord Halifax, foi hoje alvo de uma demonstração hostil. Milhares de projetis de diferentes classes, como ovos, tomates e outros vegetais, lhe foram atirados por grupos de mulheres quando entrava na residência de monsenhor Edward J. Money, arcebispo da diocese católica-romana de Detroit.

As autoridades policiais declararam que o diplomata britânico não fora atingido. Entretanto um ovo bateu na cabeça de um policial do grupo que protegia o embaixador.

As autoridades interrogaram as dirigentes da organização "Mães Norte-Americanas", cujos membros reuniram-se ontem em frente ao hotel em que reside lord Halifax, levando grandes cartazes com frases de censura ao representante diplomatico da Grã-Bretanha.

O único comentário que formulou o embaixador ao entrar na residência do arcebispo foi o seguinte:

"Entrei por este caminho e tenho o propósito de também sair por êle."

REELEITO O PREFEITO LA GUARDIA

O "New York Times" anuncia o resultado do pleito

Nova York, 5, Quarta-feira — (H. T.) — O "New York Times" anuncia que o sr. Fiorelo La Guardia foi reeleito com a maioria de 75 mil votos sobre seu competidor.

A R. A. F. incursionou contra a Sicilia

Cairo, 4 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Uma incursão bem sucedida foi realizada contra o aeródromo inimigo de Castel Benito, ao sul de Tripoli, por aviões de bombardeio da Royal Air Force, durante a noite de 2 para 3 de novembro. Doze aviões inimigos pousados no sólo foram presas das chamas e irromperam incendios entre os "hangars" e os edificios administrativos. Impactos diretos foram obtidos sobre as oficinas e um depósito de munições e dois carros-tanques de petróleo foram destruidos. O campo de pouso e as áreas dispersas foram metralhados de pouca altura e as nuvens de fumaça negra, dos aviões em chamas, se elevaram a muitas centenas de pés no ar. Um avião de caça noturna inimigo, que tentou interceptar os nossos aviões, foi abatido em chamas.

Na área de Gambut, foram bombardeados os depósitos ao sul da estrada de rodagem Tobruk-Bardia.

Várias explosões e incendios se seguiram ao ataque á fábrica de sulfur, em Licata, na Sicilia, novamente incursionada por aviões da arma aérea da Marinha, durante a noite e de 2 para 3 de novembro. Foram conseguidos impactos sobre a fábrica, enquanto a estação de Cabo Passero foi metralhada, no dia 2 de novembro, e novos ataques foram realizados, no dia seguinte, contra trens de mercadorias, em Noto e Rosolini.

Destas e de outras operações, dois dos nossos aviões estão desaparecidos".

O HOMEM MAIS VELHO DA AFRICA

Tunis, 4 (U. P.) — Faleceu em Rhades, com a idade de 130 anos, o "maradout" Sidi Ahmed Sidi, "o homem mais velho da Africa".

A GRÃ BRETANHA E O AUXILIO A' RUSSIA

(Do contra-almirante Yates Stirling Jr., especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 31 de outubro — (U.P.) — A crescente agitação entre os operarios britanicos a favor da abertura de uma nova frente ocidental, e da tentativa de uma invasão britanica da Europa neste momento, provavelmente só serve para fazer o jogo dos alemães. A criação dessa frente na hora atual é contraria á opinião e ao conselho dos técnicos militares, porém isto parece pesar pouco no espirito das pessoas que crêem que se deixa a Russia "ser derrubada" na sua tremenda luta.

Sob o ponto de vista estrategico, natural e politico a preocupação vital da Inglaterra deve consistir na defesa do grande imperio dos mares, do qual as Ilhas Britanicas e Londres sempre foram a cidadela. As linhas de comunicações maritimas da Inglaterra irradiam dessas pequenas ilhas para todos os pontos do mundo e só se as pode defender com o poder maritimo e aéreo.

A missão suprema da esquadra britanica na politica do imperio consiste em conservar intactas essas linhas. A continuação da existência do Imperio Britanico só pode ser assegurada mediante o pleno dominio dos mares. O abastecimento e o emprego do poder maritimo e aéreo são tarefas que absorvem a maior parte, se não todas, das energias e do dinheiro da Inglaterra.

Numa guerra ampla como a presente são necessarias materias primas de que agora a esquadra britanica priva á Alemanha. O objetivo vital de todos os ditadores é sempre a eliminação permanente da ameaça do poder maritimo britanico. A nova frente ocidental talvez seja pura propaganda alemã. A Alemanha crê que pode tirar vantagem dessa falta, se o ataque fôr feito sem bom preparo.

Para estabelecer essa frente, a Grã Bretanha deve garantir-se o dominio aéreo do Canal da Mancha. Isto no momento não pode ser realizado.

Para o transporte de um exército de 400.000 homens (o mais reduzido número de soldados capaz de se sustentar numa cabeça de ponte em territorio inimigo) seriam necessarias centenas de mil toneladas de material, mais a proteção da esquadra. Uma vez haja o exército firmado pé, serão precisos muitos navios para o abastecimento.

Então a Alemanha poderia trazer 50 divisões, com as quais, somadas ás que têm no territorio ocupado, seriam mais do que o necessario para jogar no mar toda a força expedicionaria britanica. E, após isso, estaria a Alemanha em condições de realizar a invasão de uma Grã Bretanha desmoralizada.

Tampouco seria este momento propicio para a Grã Bretanha reduzir as defesas maritimas, ainda que o esmagamento da Russia fosse iminente.

Os britanicos estão, agora, a coberto de uma invasão, salvo se se a empreender pelo ar, mas mesmo esse perigo, com a ajuda dos aviões norte-americanos, é menos intenso.

Os tempos de modo algum estão maduros para a Grã Bretanha se tornar sentimental e cometer o êrro de se precipitar em uma expedição porque assim o exigem os obstinados.

Os dirigentes britanicos devem pensar no bem do Imperio e concentrar-se nas coisas que conduzam ao aumento do dominio dos mares e do céu contra a Alemanha, como sendo o mais seguro caminho para a vitória.

CORNED BEEF DETERIORADO

Explicações do adido comercial argentino em Washington sobre uma partida rejeitada

Washington, 4 (Reuters) — Informa-se que a rejeição, por parte do Quartel Mestre dos Corpos do Exército de São Francisco, de uma remessa de 434 mil libras de carne enlatada, argentina, sob a alegação de não estar a mesma em condições de ser consumida, não causou nenhuma ansiedade nos circulos argentinos desta capital.

O sr. Miguel Quirino Lavalle, adido comercial á embaixada argentina, declarou que "isso não constituia, em absoluto, um fato isolado, em relação á importação de carnes enlatadas, para nenhum país no mundo".

Certamente, de acôrdo com os peritos da administração, em alimentos e drogas, daqui, também são frequentemente rejeitados embarque de alimentos enlatados que se apresentam abaixo das exigências. O sr. Quirino Lavalle assinalou o fato de que, de acôrdo com o standard instituido pelo Bureau de Indústria Animal do Departamento de Agricultura, se um quarto de um por cento do embarque, apresentar dez latas em máu estado, todo o embarque deve ser rejeitado. Acrescentou que algumas latas podem sofrer deterioração durante a viagem maritima, entre o tempo de inspecção na Argentina e o procedido pelas autoridades dos Estados Unidos. Conquanto as autoridades de Washington nada conhecem a respeito deste assunto, porquanto o mesmo está inteiramente a cargo das autoridades locais de São Francisco, algumas pessoas acreditam que, de acôrdo com a pratica anterior, o referido embarque será devolvido á Argentina.

Outras pessoas, entretanto, relembram que, em alguns casos, durante a atual emergência, devido á escassês de navegação, os embarques rejeitados, de carnes enlatadas, passam por uma escolha, são reincubados e depois de um periodo de quatro ou cinco semanas voltam a ser novamente inspecionados. Caso essa segunda inspeção encontre os alimentos em bom estado, são os mesmos aceitos. Não se julga, todavia, que agora, em virtude da temperatura, possa vir a ser seguido aquele precedente.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Saudades da Hespanha, com Estelita Castro.
Cinema Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Piloto de Arrojo, com Richard Arlem.
Metro — Somos Todos Irmãos, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.
Odeon — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Pathé — Sonsa Mas Sabida, com Judy Canova.
Plaza — Seus Tres Amores, com Ginger Rogers.
Rex — A Milionária e o Garçon, com George Murphy.

CENTRO

Centenário — Uma Noite no Rio e Complementos.
Cinema Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Comando Negro, com John Wayne e Palco.
Eldorado — Dois Contra Uma Cidade Inteira e 5 Pimentinhas & Cia.
D. Pedro — O Vilão Ainda a Perseguia e Jornada da Morte.
Floriano — Scotland Yard e Amor a Prestações.
Guarany — O Segredo da Noiva e Cow-boy Dansarino.
Ideal — Os Quatros Filhos de Adão e Segredos da Armada.
Iris — Major Barbará e Caravana Emboscada.
Lapa — Matrimonio Invertido e Ao Serviço de Sua Majestade.
Mem de Sá — Uma Noite no Rio e Complementos.
Metropole — Os Mortos Falam e Cartucho Acusador.
Opera — Cidadão Kane, Ladrões de Terra e Palco.
Parisiense — Sunny e O Dinâmico.
Popular — Mulheres na Guerra e O Sábio do Rio Frio.
Primor — Paixão Criminosa e Os Anjos no Castelo Misterioso.
Rio Branco — Tenho Fé em Ti e Deuses de Barro.
São José — A Revoada das Aguias e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Natal em Julho e Punhos Contra Revolver.
América — Quando Uma Mulher é Valente.
Americano — Uma Noite no Rio e Complimentos.
Apolo — Conflito e Alugam-se Senhoritas.
Avenida — O Mago da Morte e Complementos.
Bandeira — Um Tiro nas Trevas e Rapto de Estrelas.
Beija-Flor — Nas Sombras da Noite e Cinco Pimentinhas & Cia.
Carioca — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Catumbi — Aprenda a Sorrir e Testemunha Foragida.
Coliseu — Noiva por Um Dia e Não Quero Morre no Deserto.
Edison — Uma Noite no Rio e Complementos.
Estácio de Sá — Vôo de Nupcias e Mulheres Sem Nome.
Fluminense — Zamboanga e A Quadrilha do Arizona.
Grajaú — A Vida é Uma Comédia e Algemas da Lei.
Guanabara — Mascara de Fogo e Ferradura Fatal.
Haddock Lobo — Agora Não Sou de Ninguem e O Sábio do Rio Frio.
Ipanema — A Milionária e o Garçon, com George Murphy.
Jovial — 24 horas de Sonho e Torpedo Sem Rumo.
Madureira — Lady Hamilton e Complementos.
Maracanã — Amor de Minha Vida e Torpedo Sem Rumo.
Mascote — Sunny e Tragédia na Mina.
Meier — Capitão Cauteloso e Ainda Estou Vivo.
Metro-Copacabana — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.
Metro-Tijuca — Furia do Céu, com Robert Montgomery.
Modelo — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Moderno — Amazona de Tucson e Lua de Mel para Tres.
Nacional — Adversidade e Complementos.
Natal — O Principe e o Mendigo e Vendedor de Surpresas.
Olinda — Sunny, Cavalo Relampago e Palco.
Oriente — Agente Mascarado e Alaska.
Paraiso — Nós e O Destino e Nas Asas da Dansa.
Paratodos — Teu Nome é Paixão e Carga Camouflada.
Penha — Traição Infame e Senhorita Ninguem.
Piedade — Quando Uma Mulher é Valente e Nova Fronteira.
Pirajá — Um Tiro Nas Trevas e Complementos.
Politeama — Cilada Fatídica e Código de Honra.
Quintino — Que Sabe Você de Amor e Audaz Aventureiro.
Ramos — C. Chan no Museu de Cêra e O Tigre de Stambul.
Real — Garota da Quinta Avenida e Tripla Justiça.
Rita — Cidadão Kane e Complementos.
Rosário — Mulheres na Guerra e Noites Argentinas.
Roxi — O Máscara de Fogo e Complimentos.
Santa Cecilia — A Longa Viagem de Volta e Henry Está na Berlinda.
São Cristovão — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
São Luis — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Tijuca — Mayerling e Código de Honra.
Varieté — A Escrava Branca e Ilhas dos Horrores.
Velo — O Filho de Monte Cristo e Contra o Rei.
Vila Isabel — Lua de Mel Para Tres Piratas do Ar.

NITEROI

Eden — Virginia Romantica e Código de Honra.
Imperial — O Mistério do Autodromo e Cartucho Acusador.
Paraiso — Ilha das Maldições e Aranha Negra (série)
Paratodos — Jeronimo e Flash Gordon (série).
Odeon — A Bela e o Monstro e Florisbela na Bôa Vida.
Rio Branco — A Volta de Dracula e O Segredo dos Mineiros.
São José — Cavaleiros de Ferro e O Traidor.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Conquista do Atlantico e Perigos do Sertão (série).
Capitólio — A Volta do Fantasma.
Glória — Casei-me com a Aventura e Segredos da Armada.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Regina — Sinfonia Inacabada, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Carneiro de Batalhão.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.